TERIAM OS RUSSOS A SUPER-BOMBA ATOMICA DE HIDROGENIO

A NAB vai começar a pagar o que deve

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

CONTRA-BLOQUEIO NA ALEMANHA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.608

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL

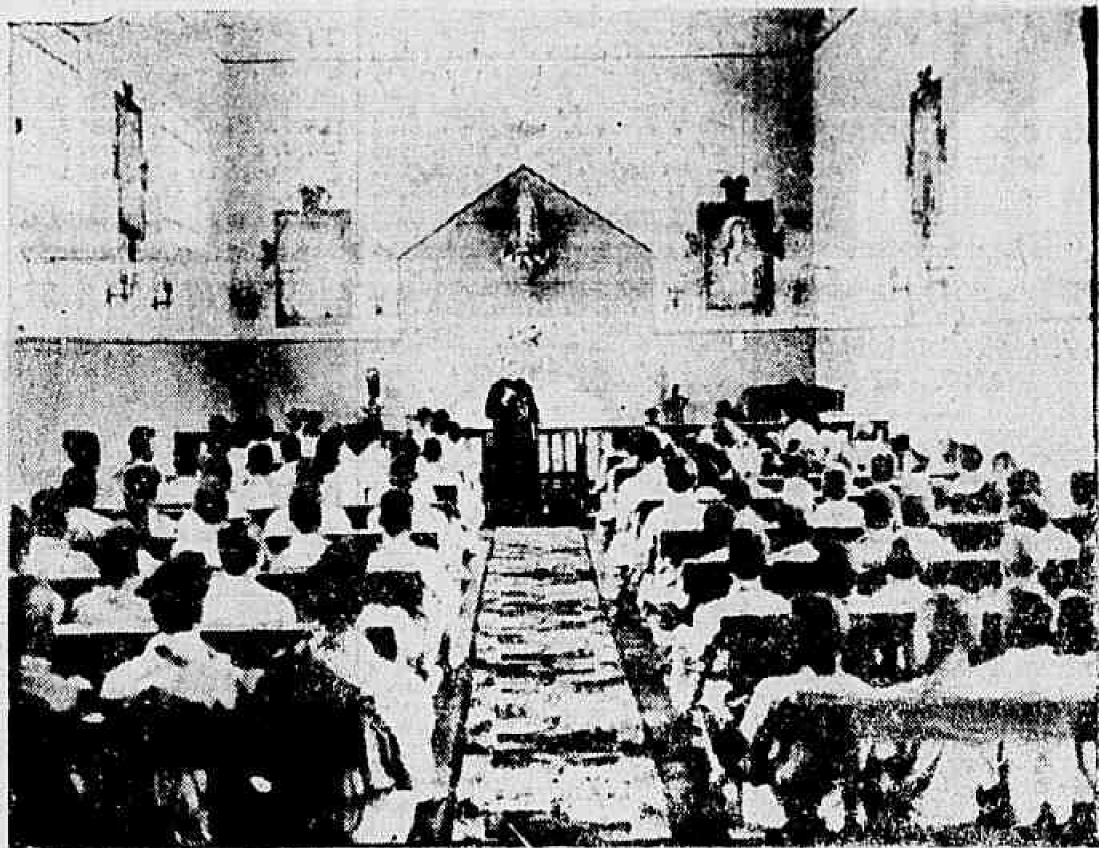
Serão suspensos todos os embarques de aco para a zona de ocupação russa — Continuam os soviéticos .. dificultando o tráfego para Berlim

BERLIM, 4 (De J. Mehan, correspondente da U.P.) — Esferas autorizadas declararam em Francfort que os três aliados ocidentais e o governo do ocidente alemão estão redigindo uma declaração contendo um plano pelo qual serão suspensos todos os embarques de aço para a parte da Alemanha ocupada pelos russos, e dizem que é uma "coincidência satisfatoria" o fato desse assunto decidir-se no momento em que os soviéticos estão retardan-

(Conclui na 8.ª pág.)

AMPARANDO E ZELANDO PELO FUTURO DA JUVENTUDE DESVALIDA

Uma média de dez a doze menores delinquentes são recolhidos diariamente pela instituição — Necessidade da criação de novos estabelecimentos de educação e trabalho — Esforços da direção para obter recursos com que atender aos casos mais prementes — A reforma do Código de Menores virá dar novos rumos ao problema



Onde era outr'ora um alojamento desasseado de menores transviados ergue-se, agora, uma capela

(Segunda de uma série de três reportagens)

Ao iniciarmos a segunda de uma série de três reportagens que nos propusemos fazer em tôrno das atividades do "SAM" é oportuno lembrar que o problema de assistência à meno-

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)



... da visita do Presidente da República, ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ORGÃOS

Churrasco oferecido a S. Excia., pelo titular da Agricultura, naquele recanto de Teresópolis

O presidente da República que ora se encontra veraneando em Petrópolis, realizou na manhã de ontem, uma visita ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, construido pelo atual govêrno e cuja manutenção está confiada ao Ministério da Agricultura.

O general Eurico Dutra chegou àquele aprazível recanto de Teresópolis às 11 horas, acompanhado do ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e do seu ajudante de Ordens, capitão Clovis Novais da Costa.

Recebido pelo titular da Agricultura, ministro Daniel de Carvalho, o chefe do executivo visitou os pavilhões ali construidos e que integram o conjunto do Parque, percorreu as estradas circundantes, verificou a piscina pública em pleno funcionamento e, por fim, dirigiu-se à sede da administração onde examinou a exposição fotográfica e gráficos alusivos aos projetos de construções que completarão o embelezamento daquele local que foi visitado no ano findo por

(Conclui na 8.ª pág.)

Morto, com certeiro tiro, numa encruzilhada

A vítima era conhecido ladrão e desordeiro — Teria sido um investigador o autor do homicídio

O Subúrbio de Madureira foi abalado, às primeiras horas da tarde de ontem, por um crime de morte perpetrado em circunstâncias ainda não esclarecidas. A vítima foi um péssimo elemento, individuo de máus antecedentes, fichado na Polícia como ladrão audacioso e desordeiro contumaz. Segundo ouvimos de algumas pessoas no local do fato, o autor do crime teria sido um investigador, que conseguiu fugir.

Um cadáver numa encruzilhada

Pouco depois das 14 horas o detetive n.º 59, que chefiava o carro da RP n.º 65, comunicou ao comissário Pinto Amando, de plantão na Delegacia do 24.º D. P., que, na encruzilhada das ruas

(Conclui na 8.ª pág.)



Teodoro Dantas Moreira, vulgo "Portela", o ladrão assassinado

ESTÁ DORMINDO HÁ 30 DIAS

MADRID, 4 (INS) — Os médicos de Madrid estudam presentemente, o estranho caso da senhora Vitoria Velasco, que, segundo se informa, tem estado dormindo durante trinta dias consecutivos, sem nenhuma alimentação.

ABRAÇOU A FILHINHA COM LAGRIMAS NOS OLHOS

A volta de Silva Ramos à Vila Fazenda — Convicto de que será absolvido de tôda responsabilidade — Ocupando o mesmo quarto onde morreu a esposa

BAYONNE, 4 (INS) — Chegando esta noite a Vila Fazenda João da Silva Ramos, que se encontra em liberdade, recebeu com lágrimas nos olhos sua filhinha Palmela, que atirou-se contra seu pai abraçando-o fortemente, com as exclamações: "Papai! Papai!"

João da Silva Ramos estava pálido, visivelmente emocionado quando entrou em sua residencia, mas logo se transformou ao abraçá-lo sua filhinha.

O jovem brasileiro, a quem os

(Conclui na 3.ª pág.)



Monique, em foto tirada durante um banho de mar

DILIGÊNCIA POLICIAL NO "CASINO ICARAI"

Montadas roletas e mesas de campista e baccarat — E a licença era apenas para um "show"... — Onde um reporter atrapalha um "programa"...

Estava tudo preparado. Roleta, campista, bacarat e outros jogos proibidos. O material de jôgo, há longo tempo sem uso, sofrera uma reforma geral. E haviam sido comprados outros, novinhos em folha. Era uma de-

(Conclui na 8.ª pág.)

Candidatos a cadetes do ar aprovados no exame de pre-seleção

(Relação dos que prosseguirão nos exames, na VIDA MILITAR)

A MANHÃ

Edição de hoje:

52 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Condecorado o presidente Dutra

Homenagem da República Dominicana

CIDADE TRUJILLO, 4 (INS) — O presidente Trujillo assinou hoje um decreto no qual se concede a condecoração da Ordem Heráldica de Cristovão Colombo no grau da Grã-Cruz, com Placa de Ouro, aos presidentes das

(Conclui na 8.ª pág.)

EXPLOSÃO DA SUPER-BOMBA NA RÚSSIA

A experiência com o petardo de hidrogênio teria sido realizada em janeiro último — Fatos e depoimentos de responsabilidade reforçam a possivel veracidade da notícia

NOVA IORQUE, 4 (Por Jack Lotto, do I. N. S.) — O "The Intelligence Digest", publica uma noticia, revelando que possivelmente a Russia possui uma bomba de hidrógenio, tendo feito explodir a mesma, em carater experimental no dia 7 de Janeiro.

Salientou que a bomba explodiu mediante nova formula ou processo e "como já anunciamos existem indicios de que se tratava de uma bomba de hidrogênio".

A publicação, cujo redator é o jornalista inglês Kenneth de

(Conclui na 8.ª pág.)

XAVIER MARQUES

HELIO SODRE

Ao focalizarmos, domingo último, o livro que a ilustre escritora Lucia Miguel Pereira acaba de publicar — "História da Literatura Brasileira" — estudando a prosa de ficção no período de 1870 a 1920, tivemos oportunidade de, ao tempo em que ressaltamos o valor de seu trabalho, lamentar que o capítulo dedicado a Xavier Marques, grande romancista baiano, fosse pequeno e insignificante.

Há escritores felizes, que nascem, por assim dizer, com uma boa estrêla. Embora medíocres, conseguem fàcilmente grande notoriedade, permanecendo suas obras sempre presentes aos olhos do público. Outros, como Xavier Marques, cheios de talento, autores de livros esplêndidos permanecem na penumbra, deixando de ocupar, incompreensìvelmente, os lugares que deveriam ser legìtimamente dêles no quadro geral das letras nacionais.

Em verdade, Xavier Marques não foi um escritor feliz. Embora fosse um dos "imortais" da Academia de Letras, a verdade é que o grande escritor, mesmo em vida, não logrou nunca plena justiça no julgamento de sua obra. Tendo falecido, há anos, com a avançada idade de oitenta e um anos, em seus últimos tempos de vida, esteve invariàvelmente doente, padecendo o martírio sem par de uma cegueira quase completa. Mas, não é só. Sofria, também, com a incompreensão de seus contemporâneos.

Nascendo na Bahia, foi na tradicional Cidade do Salvador ou na aprazível Ilha de Itaparica que Xavier Marques viveu e agiu. Apenas, de quando em vez, realizava uma viagem ao Rio, raramente aqui permanecendo longo tempo. Viveu serenamente, como serenamente trabalhou. Detestava o sensacionalismo. E, na sua longa existência, não há acontecimentos marcantes, decisivos, dramáticos.

Não obstante tenha sido, durante algum tempo, político e jornalista, Xavier Marques foi, sobretudo, o intelectual fino e discreto, um escritor magnífico, um dos maiores romancistas brasileiros. A sua grande paixão foi a literatura. E é na literatura que está a sua glória, a qual, certamente, brilhará um dia com esplendor maior.

Tôda a sua inteligência, aliada a uma cultura sólida, Xavier dedicou aos seus livros, escritos calmamente, sem atropelos nem alaridos, libertado completamente de dramas íntimos. A serenidade de sua vida se reflete em tôdas as suas páginas harmônicas, onde também se adivinha puros e ternos sentimentos, que existiam, patentes, dentro de sua alma. Assim é que, como escritor, Xavier Marques dava sempre preferência aos aspectos normais da vida. Não citou tipos anômalos, sacudidos por sentimentos trágicos, movidos pelas duras emoções, oriundas do desequilíbrio mental ou moral. Seus personagens são simples, humanos, demasiadamente humanos — com os defeitos e as qualidades comuns à maioria dos que vivem e sofrem. Talvez por isso ou principalmente por isto, Xavier Marques não tenha sido um escritor que contasse com as vantagens da popularidade. O público, de modo geral, gosta de assistir, através das páginas dos livros, o desenrolar de acontecimentos inéditos. Aprecia os dramas que fogem ao trivial, embora dolorosos, horríveis, pungentes. Em Xavier Marques, nada disso há. Há simplicidade, há harmonia, há naturalidade. Nos seus livros há paisagens, há frio, há calor, há aspectos sugestivos da alma humana, há homens que passam normalmente pela vida, sem despertarem maiores atenções do psicólogo ou do cientista. Entretanto, como retratista da vida quotidiana, o grande romancista baiano deixou páginas incomparáveis em nossa literatura.

Um dos últimos romances de Xavier Marques, sôbre o qual Lucia Miguel Pereira nem se refere, foram "As voltas da Estrada", de fundo histórico, que bastaria, por si só, para garantir a glória de um escritor. E' um romance extraordinário, dos mais belos, dos mais seguros já escritos em nossa terra. Publicado há perto de vinte anos, é certo que esta obra não teve, como outras tantas de sua autoria, a repercussão a que fazia jus. Dela, houve apenas uma única edição, já esgotada, — o que sobremodo entristece, principalmente quando vemos, em nossos dias, tantas obras nulas conseguindo altas tiragens e renovadas edições.

Mas, não importa!

Homem tranquilo, pertencente a uma outra geração, vivendo humildemente na província, Xavier Marques viu sempre, na modéstia, uma virtude fundamental da personalidade humana. Ninguém a cultivou mais e melhor do que êle. Ao contrário de diversos escritores, mais sagazes que profundos, não procurou nunca fazer ou estimular a necessária propaganda de seu talento e de suas obras. Estas, êle as lançava à publicidade sem alardes, sem pedir notícias aos jornais, sem sugerir comentários aos críticos. Resultado: mesmo em vida, o grande romancista parecia um escritor distante de nós, pouco lido, pouco conhecido e pouco admirado.

Ao falar-se de Xavier Marques é admissível compará-lo, mesmo banalmente e tão só para maior clareza do pensamento, a uma árvore gigantesca. Seus frutos cresciam nos galhos naturalmente. Quando estavam maduros, caíam. Caíam também naturalmente, sem estrondos. Ora, como se tratasse de frutos caídos, bem poucos se preocupavam com êles. Não apareceram os caminheiros curiosos que, os provando, resolvessem propagar, continuamente, o seu sabor.

E' possível que Lucia Miguel Pereira, escritora de tanto mérito, tenha se deixado levar, agora, pela impressão de que os frutos caídos da grande árvore já estejam apodrecidos pelo tempo. Impressão errônea! A árvore saborosos e trazem, no seu âmago, o segrêdo da beleza e da doçura Mas, os seus frutos, êstes continuarão espalhados, aqui e ali, na terra fértil, imunizados contra os germens da destruição. E um dia há de aparecer, sem dúvida, alguém que se detenha, que apanhe os frutos, que os prove, que os coloque em seguida no "balaio" da publicidade farta, gritando para tôda a gente, com espanto e entusiasmo, que realmente êstes frutos daquela grande árvore não foram corroídos pelo tempo, continuam saborosos e trazem, no seu âmago, o segrêdo da beleza e da doçura eternas.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Inauguração de mais um conjunto residencial

ESTA MANHA EM MARECHAL HERMES, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DUTRA

Com a presença do presidente da República e de outras altas autoridades, terá lugar às 9 horas, de hoje, em Marechal Hermes, a inauguração de mais um conjunto de residências, da Fundação da Casa Popular.

Para condução dos convidados, trafegará uma composição especial, às 8 horas, da estação Pedro II, a Deodoro, retornando às 12 horas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Viga assassina

DOLOROSO ACIDENTE EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (Alan) — Ontem, cêrca das 14 horas, uma pesada viga de madeira, desprendendo-se do 15º andar de um predio em construção na rua Direita, esquina do Largo da Misericordia, foi atingir várias pessoas que transitavam pelo local, matando a senhora Iolanda Rael Jorge e ferindo tres outras pessoas. O operario que se encontrava naquele pavimento e que mais próximo estava do caibro, informou que atribuia ao forte vento que soprava o doloroso acidente.

Faleceu no H.P.S. mais uma vítima do desastre do tunel

Como noticiamos, dentre os feridos graves internados no H.P.S. em consequência da explosão ocorrida no tunel Laranjeiras-Catumbi, figurava o operário Angelo Biz, italiano, com 28 anos, casado, morador no Parque Guinle, 84.

Sofrera de fratura exposta de uma das pernas e vários ferimentos pelo corpo. Foi por isso submetido a uma intervenção cirúrgica, mas não resistindo à gravidade de seu estado, veio a falecer, ontem, naquele hospital.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ONDA DE INCENDIOS NA CIDADE

Mais dois sinistros pavorosos se registraram ontem — Uma carpintaria devorada pelas chamas — Completamente destruidas a Casa "Miveste", filial do Meier, e outros prédios vizinhos

Flagrante do incêndio que devorou a "Casa Miveste" e outras próximas

Em nossa edição de anteontem registramos o incêndio verificado à noite no 6.º andar do Ministério da Fazenda, onde funcionava a biblioteca do DASP. Poucas horas depois, às duas da madrugada e às cinco da manhã, mais dois sinistros destruidores se verificavam na cidade.

UMA CARPINTARIA DESTRUIDA PELAS CHAMAS

Seriam aproximadamente duas horas de ontem, quando se manifestou um incêndio na carpintaria e depósito de madeiras, situada na rua Dr. Garnier, 285, de propriedade dos irmãos Rolando e Cesar Augusto Flores Marques. As chamas, dado o material de fácil combustão, logo se propagaram, destruindo tudo. Os prejuizos são vultosos, estando o estabelecimento, segurado em várias companhias especializadas, em 120.000 cruzeiros, apenas.

No local do sinistro, o comissário Alencar, do 19.º D.P. efetuou a prisão dos irmãos Flôres. Ambos declararam à autoridade, estar a firma em boa situação financeira e que antes de abandonarem o estabelecimento, às 18,30 horas, haviam feito uma vistoria geral no mesmo, como de costume, nada encontrando que explicasse o sinistro.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Ao local do incêndio, compareceram os bombeiros do posto de Benfica, sob o comando do sargento Lisandro, sendo os serviços superintendidos pelo capitão Moura, daquele setor. A ação dos "soldados do fogo", esteve restrita à salvamentos eventuais, de vez que, poucos instantes após à manifestação do sinistro, quando lá foram ter, já as chamas a quase tudo haviam devorado.

O comissário Alencar do 19.º D.P. chefiou os serviços policiais, tendo comparecido ao local, o RP-16, chefiado pelo detetive 221.

DESTRUIDA PELAS CHAMAS A CASA "MIVESTE"

Outro incêndio de grandes proporções, registrou-se na Casa "Miveste", filial do Méier, à rua Arquias Cordeiro, 314. As chamas num avanço avassalador, devoraram completamente a Casa, propagando-se pelos prédios vizinhos. Os prejuizos se elevam a vultosa soma, não obstante estar a firma proprietária do estabelecimento segurada em várias companhias.

OUTROS PRÉDIOS ATINGIDOS PELO FOGO

As chamas, num crescendo assustador, irradiaram-se para os prédios vizinhos. A alfaiataria da Paz, situada no n.º 314, da mesma rua, de propriedade dos irmãos Tavares Ferreira, bem assim como a Casa José Silva, filial, no n.º 320, sofreram consideráveis prejuizos.

FATALMENTE DESTRUIDOS UM SALÃO DE CABELEIREIROS E O BAR IMPARCIAL

As chamas prosseguiram em seu avanço destruidor. O salão de cabeleireiros, da firma Pedro, Freitas, e Salim, situado no sobrado do prédio onde está instalado o Bar Imparcial, foi destruido pelo fogo, sendo totais os prejuizos. O Bar Imparcial, da firma Travessa Coelho & Cia. também ardeu totalmente. O cinema Mascote, muito embora tenha sido também atingido pelas chamas, sofreu maiores prejuizos causados pela água.

UM LADRÃO TERIA SIDO O CAUSADOR DOS SINISTROS

Segundo declarações da senhora Raimunda de tal, proprietária de uma pensão à rua Frederico Méier, às autoridades, cerca das 5 horas, de ontem, ouviu um movimento suspeito no interior da Casa Miveste. Despertou o seu inquilino Arruda Vasconcelos, a quem relatou o fato. Êste, armado de um bastão, escondeu-se nos fundos do cinema Mascote, a espera do ladrão que, a esta altura, já deixara o interior do estabelecimento, caminhando sôbre o muro, em direção à rua.

O larápio era um jovem branco, aparentando uns 22 anos de idade. Surpreendido por Vasconcelos, sobraçava uma pasta e algumas peças de fazenda. Gritou para aquêle, ao mesmo tempo em que saia, em disparada carreira: "Moço, moço, a "Miveste" está pegando fogo! Atraido pelo incêndio, Vasconcelos perdeu o ladrão de vista. Na fuga, o gatuno deixou cair a pasta, que tinha, em seu interior outra pasta. Uma havia sido roubada no Bar Imparcial e a outra na Casa Miveste. Ambas continham dinheiro, que se espalhou pelo chão...

Tudo indica que o ladrão tenha sido o causador do incêndio. Presume-se que êste, ao assaltar os estabelecimentos, tenha feito uso de uma vela. Ao retirar-se, atirou-a a um canto qualquer, tendo as chamas desta, atingido os tapetes, passando, daí, para o resto do prédio.

OS BOMBEIROS E A POLICIA

No local do sinistro estiveram os bombeiros do Méier e o comissário Reinaldo, do 22.º D.P. e um carro da Rádio Petrulha.

Foi aberto inquérito a respeito na Delegacia do Méier.

Em que deu o "passeio" das galinhas

MORTO A PAULADAS O PROPRIETARIO

BELO HORIZONTE, 4 (ALAN) — Ocorreu em Congonhas do Campo, em uma fazenda localizada há 12 quilômetros da cidade, uma violenta cêna de sangue, provocada por motivo fútil: porque as galinhas de Argemiro de Assis, passando a cêrca da horta de Geraldo Luiz, destruiram as suas plantações, êste, acompanhado da espôsa e de duas filhas, agrediu aquêle violentamente, a pauladas, matando-o instantâneamente.

Morto misteriosamente

CAMPOS, 4 (Asapress) — Amanheceu morto à porta do escritório da fazenda da Conceição sita no primeiro distrito dêste município, o trabalhador Ativo André cujo cadáver foi removido para esta capital para exame pericial.

Ultimas publicações

O MICROBIO DONALDO — OFELIA E NARBAL FONTES

Ofélia e Narbal Fontes são autores sobejamente conhecidos quer do público infantil nacional, quer das pessoas que devem selecionar a leitura para a infancia e a juventude. No momento as Edições Melhoramentos estão lançando mais um volume da autoria daquela dupla famosa.

"O MICROBIO DONALDO" é uma história original. Conta uma aventura de laboratório. Donaldo é o dedicado auxiliar do famoso sábio Penicilio Notato. E' verdade que de cada três vidros que limpava, quebrava um, trincava o outro e o terceiro... continuava sujo! Mas em compensação Donaldo fazia largo uso de tôdas as comodidades e aparelhagem do laboratório. Tanto assim que se envolve em cada aventura! Um dia abusa do xarope do sábio e então é que começa a grande travessura: transforma-se em micróbio, e é, sucessivamente bolha de sabão, peixe, pássaro, ovo, mosquito, novamente micróbio e por fim... por fim menino outra vez. Daí se vê que o livro é mesmo como poucos! Muitas e interessantes ilustrações de Lisa Forell.

TRANSFERENCIA DE ALUNOS

A Diretoria do Ensino Secundário comunica que, durante os meses de janeiro e fevereiro, de acôrdo com a lei, é livre a transferência de alunos de estabelecimentos reconhecidos e equiparados (Ginásios e Colégios).

Pela expedição dos respectivos documentos de transferência, não poderá ser exigido pagamento algum, nem alegada a necessidade de providências dessa Diretoria.

Caiu do 5.º andar ao poço do elevador

APRESENTANDO GRAVISSIMAS FRATURAS PELO CORPO, O OPERARIO FOI HOSPITALIZADO

Na tarde de ontem, quando trabalhava nas obras do edifício à rua Gustavo Sampaio, 248, caiu do 5.º andar ao poço do elevador o operário Luiz de Souza, de 24 anos, casado, morador à rua Joaquim Serpa, 228, estação de Cordovil.

Apresentando fraturas na bacia, no braço esquerdo, na clavícula esquerda, no crânio, foi o trabalhador internado no Hospital Miguel Couto. A policia do 2.º Distrito registrou o fato.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Diga a sua Dúvida

Respostas

RIVAIL FRANÇA (Monte Carmelo)

"Trata-se da formação etimológica da palavra **horóscopo**. Diz Jaime de Seguier, no seu **Dicionário Prático Ilustrado**, que é formada do grego: **horos-kopeion**. Recorrendo ao **Dicionário de Afixos e Desinências** de Carlos Góis, encontrei: **horos** (termo, limite) e **kopeion** não encontrei".

A palavra já vem formada do grego: **horóskopos**, que se compõe de **hóra**, hora, e **skop**, raiz de **skopéo**, ver, examinar.

No tempo em que se acreditava mais do que hoje, na influência dos astros sôbre o destino das pessoas, os astrólogos, para dar seus pareceres, examinavam a posição dos astros na hora do nascimento das pessoas cujo destino se queria conhecer.

Por aí o sr. vê que não há nada de **horos**, termo, limite, nesta palavra, nem tão pouco **kopeion**.

EZEQUILE CORREIA DIAS (Demétrio Ribeiro)

"**Exprobrar** — sua etimologia, formação e sentido etimológico; sua relação com **probo** (honesto)".

Exprobrar vem do latim **exprobrare**.

O verbo latino se forma do prefixo ex, que dá idéia de exterioridade, do substantivo **probrum**, que significa "ação vergonhosa, torpeza", e da desinência **are**.

Seu sentido é "lançar em rosto uma ação vergonhosa".

Nenhuma relação tem com **probus**, que por sinal não tem r depois do b.

GAIRABI (Rio)

Mande o caso de regência que deseja saber, que lhe darei a resposta por esta seção.

Recebi informação de que o livro a que o sr. se refere está esgotado.

ALBERTO ASSUNÇAO DE ALMEIDA (Rio)

"Os tabeliães costumam escrever nos documentos, procurações, etc.: eu mesmo rubriquei e raso. Que quer dizer "raso"?"

Tenho visto em documentos de tabeliães a expressão "em público e raso", a qual significa: com a assinatura por extenso e em presença de testemunhas.

O velho e sempre seguro Morais explica: escritura rasa, a que faz o escrivão ou tabelião e assina só o nome sem os sinais e guardas do nome usados nos sinais públicos e nas escrituras solenes.

ANTENOR NASCENTES

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 13º dia util:

DIVERSAS PENSÕES DE GUERRA: G—H; H—I; I—J; J—L; L—M; M; M—O; O—R; R—T; U—Z.

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO: A—E e E—L.

NA PREFEITURA

Começará no próximo dia 15 o pagamento na Prefeitura.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 9 — Av. Marechal Floriano, 173 — Praça Tiradentes, 5 — Rua Richuelo, 199-A e 205 — Rua do Lavradio, 50 e 14; Rua dos Invalidos, 46 — Av. Mem de Sá, 80, 131-A e 178- — Rua da Gloria, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alice, 7-A —Rua São Clemente, 94 — Rua Gal. Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuaria, 8-A — Rua Voluntarios da Patria, 245 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira 64-A — Av. Copacabana, 7-A, 209 498-A e 1219 — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Visconde de Pirajá, 616 loga — Rua Sousa Lima, 16-C — Rua Siqueira Campos, 119-A — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Maria Quiteria, 65 — Rua Julio do Carmo, 9 — Rua Santo Cristo, 181 — Av. Presidente Vargas, 2424 Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Pedro Alves, 723 — Rua Machado Coelho, 73 — Av. Paulo de Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Hadock Lobo, 1 — Rua Itapiru, 175 — Rua Estacio de Sá, 71 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristóvão, 566 e 929 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Luiz Gonzaga, 66 e 177 — Rua Bonfim, 300, 351 e 819 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua Piratini, 854 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Pereira Siqueira, 39 — Rua Dezembargador Isidro, 7-A — Av. 28 de Setembro, 231 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Leopoldo, 766-A, 89-B e 986 — Rua Barão de Bom Retiro, 254-B e 148-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Viuva Claudio, 469 — Rua Ana Nery, 780 e 2078-A — Rua José Mauricio, 40-A — Rua Amaro Cavalcante, 2103 — Rua Dias da Cruz, 1 e 264-B — Rua 24 de Maio, 1007 — Rua Cachambí, 254 — Rua Goiaz, 614 — Rua José dos Reis, 546 — Av. 29 de Outubro, 7407 e 9377 — Rua Conde de Azambuja, 921-A — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Sidonio Paes, 19 — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso Moraes, 560 — Rua Barreiros, 614 — Rua Leopoldina Rego, 414 e 850 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 2059 e 2130 — Rua Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 88 — Av. Democraticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romelros, 48 — Rua Padre Januario, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 405 e 504 — Av. Automovel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 393-A e 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua Carolina Machado, 490 e 1480 — Rua Americo Rocha, 616-A — Rua dos Topazios, 71 — Rua Maria Freitas, 58 — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918-B — Rua Japoara, 200 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricí, 8-B — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 55 e 667 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Maranguá, 4-A — Rua Divisória, 92 — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Av. Santa Cruz, 5070 — 1ª loja — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Avenida Copacabana, 74.

SEGUNDA-FEIRA — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntarios da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro, 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 516 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — Rua São Luiz Gonzaga, 666 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 265 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 65[illegible]-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9441 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democraticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januario, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 390-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 663 — Estrada Barro Vermelho, 238 — Rua Carolina Machado, 990-A, 1480 e 1555 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siriey, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamariedo, 506 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 508 — Rua Belisario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua São Cristóvão 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju: Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Cachambí; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionarios — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Godim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

NOTA Científica

EUTANÁSIA

O telegrama que trouxe a notícia de que um médico está sendo processado por haver praticado a eutanásia, constituiu um bom tema para os jornais que o exploraram sob todos os aspectos. Muitos médicos opinaram sôbre o assunto por solicitação dos repórteres e alguns jornalistas fizeram oportunos e esclarecedores comentários. Houve, sem dúvida, uma quase unanimidade na sua apreciação. A maioria condenou a eutanásia por razões morais, religiosas, e também por constituir um problema jurídico extremamente delicado e difícil.

E' óbvio que não lemos tudo o que foi escrito sôbre o assunto durante o período em que êste se conservou em evidência e por êste motivo solicitamos excusas ao leitor se por acaso os comentários que a seguir vamos fazer forem simples repetições do que outros já disseram.

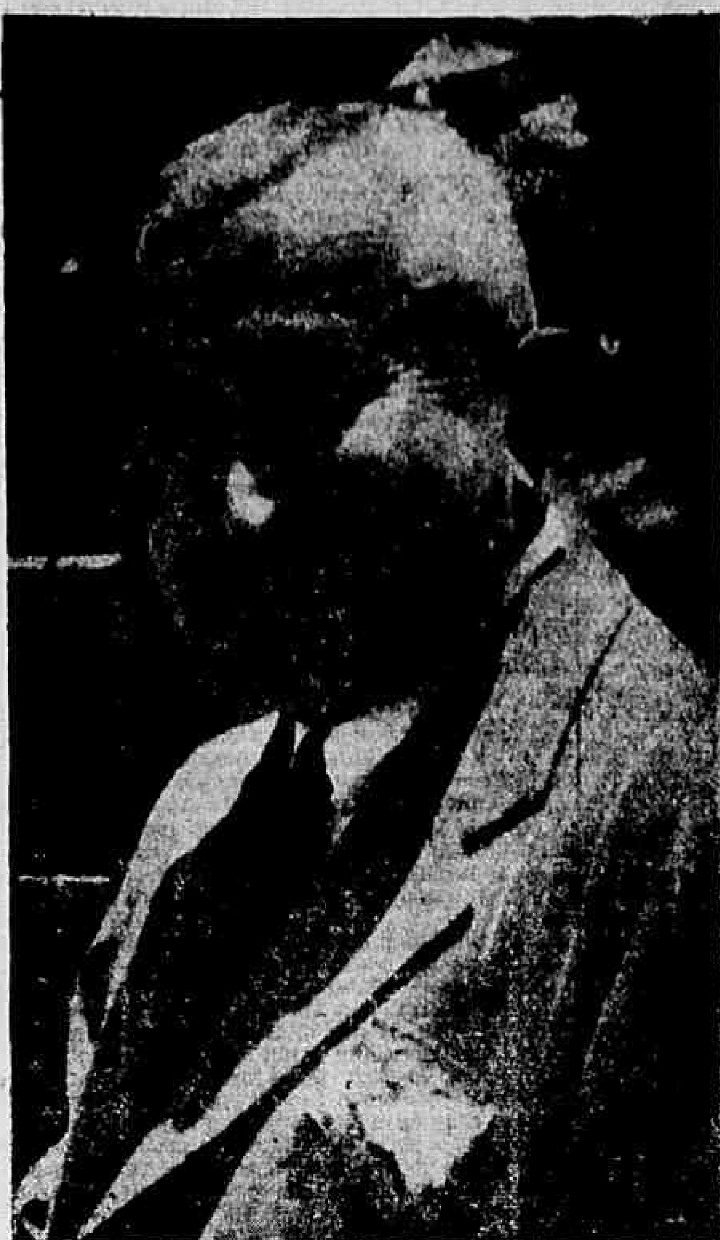
Parece indubitável que o problema da eutanásia sòmente pode surgir no espírito do médico quando êle se encontra diante de uma pessoa que está sofrendo horrivelmente, e não há meios para impedir a sua morte. Ora, mesmo pondo de lado os aspectos morais e religiosos da questão, aparecem argumentos de natureza puramente científica que a tornam indefensável. Em primeiro lugar, é possível afirmar que a medicina dispõe hoje de admiráveis recursos para amenizar os sofrimentos das criaturas enfermas, ainda que nem sempre possa curá-las. Em segundo lugar, não nos é lícito esquecer que há sempre o risco dos diagnósticos errados, dos quais não estão livres nem os mais notáveis clínicos. Por fim, lembro que a ciência está hoje progredindo ràpidamente. Quando o médico abandona a cabeceira de um doente, depois de o haver desenganado, está sujeito a modificar subitamente o seu prognóstico ao chegar ao seu gabinete de estudo. Poderá encontrar numa das revistas que o correio lhe entregou naquele dia o relato de alguma descoberta que lhe dirá como salvar aquela vida. E' certamente bem grande o número de pessoas que devem a sua saúde e a sua vida a uma descoberta de última hora. Eis por que nos parece sinal de insensatez a ação do médico que, por motivos humanitários, decide apressar a morte de um enfermo. Quão imensa seria a sua tragédia ao constatar no dia seguinte que um novo método de tratamento eficaz e ao seu alcance acabava de ser descoberto!

A.G.S

CASA
Financiamos com Cr$ 5.000,00 nas nossas áreas ou em terreno do cliente. O restante em módicas prestações mensais, com longo financiamento, sem juros. Conheça nosso sistema de vendas sem compromisso
MOHAVE MEXICO, 41 — grupo 1.404 TEL. 32-8477
VENDEMOS TERRENOS PRÓXIMO AO MEYER E OUTRAS LOCALIDADES
ENTRADA A COMBINAR

O que se tem feito no Brasil, em materia de saude, nos ultimos quatro anos

MAIS DE SEIS MIL ESCOLAS EM CONSTRUÇÃO E MOBILADAS, DAS QUAIS 2.500 JÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO — A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, COM A MATRICULA DE CÊRCA DE DOIS MILHOES DE ALUNOS — GRUPOS ESCOLARES E AS ESCOLAS NORMAIS RURAIS — DEDETIZAÇÃO EM MASSA — CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE E CAMPANHA DA CRIANÇA



GENERAL DUTRA

A obra realizada pelo Govêrno do general Dutra no setor da Educação e Saúde constitui, sem dúvida, a mais positiva e substancial contribuição que já foi oferecida, nesse terreno, para sistematizar os esforços coletivos em favor da solução desses magnos problemas através de programas objetivos, viáveis e de efeitos duradouros. Desde o início, presidiu à atual administração o pensamento de fugir aos erros do passado, tantas vezes repetidos pela sedução de realizar obra de sentido suntuário, pelo propósito de iniciar novos empreendimentos, abandonando em curso os que foram lançados em períodos anteriores, por falta de realidade e de consulta objetiva aos nossos verdadeiros reclamos.

O programa, que o Govêrno vem executando, já agora com resultados auspiciosos, entre outros aspectos de menor evidência, embora de importancia para o desenvolvimento amplo e sistemático da política adotada, — pode ser resumido nos seguintes itens que consubstanciam as iniciativas que assinalam os setores em que se concentrou a maior soma de recursos e energias da atual administração:

a) elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em obediência ao dispositivo constitucional. O trabalho, que teve a colaboração dos maiores educadores e técnicos do país, constitui uma obra de alto sentido pedagógico e cultural.

Construção de escolas rurais

Oferecido como contribuição ao Congresso, há mais de um ano, alí se encontra em estudos;

b) plano de auxilio ao ensino primário, mediante um largo programa de assistência e financiamento para construção de 8.000 escolas rurais no país, a ser executado em cooperação com os Estados e Municípios. No presente momento, estão sendo construidas e mobiliadas 6.160 das quais 2.500 já em funcionamento; 220 grupos escolares; 40 escolas normais rurais.

c) quanto ao ensino médio: melhoria das condições do ensino secundário, mediante medidas de moralização e eficiência, inclusive modificação do sistema da inspeção, providências para ampliar as instalações do Colégio Pedro II (Externato e Internato), auxilios à construção e ampliação de cerca de 260 ginásios em todo o país; nova orientação para o ensino industrial e início da construção de novas escolas, com melhoria das instalações das existentes. d) completando a assistência no setor do ensino primário, lançou o Govêrno uma campanha de largas proporções destinada à educação de adolescentes e adultos analfabetos, através da qual não só foi possivel, até agora, recuperar, para conveniência social produtiva e eficiente, grande massa de brasileiros mantida em situação marginal pelo analfabetismo e alheiamento social, como mobilizar a consciência pública para os problemas de Educação. Quinze (15) mil cursos funcionam hoje, em todo o país, já tendo sido matriculados .... 1.930.000 alunos, com um rendimento escolar de mais de um milhão de alunos. A Campanha é financiada com a parte, a esse fim destinada, do Fundo Nacional de Ensino Primário, que só na presente administração veio a ter a devida aplicação. e) Em matéria de ensino superior, a contribuição do Govêrno Dutra tem sido igualmente considerável. Promoveu a atmosfera essencial ao trabalho universitário; instalou, de forma condigna, a Universidade do Brasil, e promoveu a melhoria das instalações de numerosas instituições nesta capital e nos Estados, tais como: últimou e equipou o Hospital de Clinica da Universidade da Bahia, iniciou os Hospitais de Clínica de Porto Alegre e Curitiba, concedeu auxílios às Faculdades de Medicina do Pará e Ceará. Em construção a Escola Politécnica e a Reitoria da Universidade da Bahia; foi triplicada a área do Instituto Oswaldo Cruz; construidas as escolas de enfermeiras da Universidade da Bahia e São Paulo. Estão sendo federalizadas várias Universidades e escolas. Após árduos esforços, já se levantam na Cidade Universitária da capital da República, nas ilhas de Bom Jesus, na Guanabara, as construções dos primeiros edificios.

As cidades universitárias de Belo Horizonte e da Universidade Católica de Porto Alegre estão em andamento.

Na Faculdade Paulista de Medicina foi construido o Pavilhão de Patologia, com recursos federais e por iniciativa do Govêrno, foi cancelado vultoso débito da mesma. Auxilios substanciais foram concedidos ao Instituto Tecnilógico da Universidade de São Paulo e aplicados nos equipamentos dos seus novos pavilhões no Butantan.

Saúde

Mantendo as conquistas já alcançadas pela organização sanitária brasileira e assistindo todos os serviços dedicados à saúde pública com recursos e incentivos de todos os sentidos, o governo resolveu concentrar, em setores onde se tornava possivel uma ação em profundidade e em grandes proporções, o máximo de elementos disponiveis, financeiros e técnicos, sob a forma de "campanhas".

Campanha contra a Tuberculose

A Campanha contra a Tuberculose, vem se desenvolvendo, de acordo com um plano prévio, sistematicamente traçado, e que visa reduzir, em breve espaço, o alcance de seus terriveis efeitos. A campanha prevê a construção e instalação de 10.000 leitos novos, de modo a atender as exigencias minimas em 10 Estados da Federação no fim do atual periodo.

Através de cooperação com os Estados, desenvolve-se a assistencia supletiva da União nesse setor, auxiliando-se todas as entidades assistenciais do país, preparando o próprio Serviço Nacional de Tuberculose, em cursos especializados, o pessoal técnico, difundindo amplamente, as possibilidades da abreugrafia; tornando possivel a fabricação, em larga escala, do B. C. G. (600.000 doses) permitindo a imunização global de todos os recemnascidos brasileiros, e favorecendo o ensino da especialidade com a criação da cátedra de Tisiologia nas escolas médicas.

O programa de construções obedece a normas especiais, tendo por base um tipo de hospitais para a Campanha, de baixo custo e custeio, rápida execução e eficiente defesa dos servidores, em molde altamente funcional.

Completados os estudos para essas construções, tiveram inicio em 1947 as obras.

Nesse limitado periodo, foi possivel incrementá-las de tal modo que para os 4.183 leitos construidos, em construção ou com obras paralisadas, em 1949 atingiram a 12.056.

Ao fim do atual periodo, é possivel contar com 10 mil leitos construidos e montados pelo Govêrno Federal.

Campanha contra a malária

Utilizando as novas descobertas da ciencia e da técnica, com aplicação eficiente no combate da Malária, com o DDT e a Cloroquina, o governo brasileiro vem realizando a maior campanha sanitária contra essa endemia já realizada em todo o mundo. Enquanto os Estados Unidos, onde fôra realizado até então o maior esforço nesse sentido, conseguiram dedetizar cerca de 1.000.000 de prédios, no Brasil até o ano passado já haviam sido beneficiados mais de 1.000.000 de prédios, cifra que deverá atingir no próximo ano a cerca de 3.000.000. Aplicando verbas que ultrapassam todos os limites já alcançados em obras públicas dessa natureza, organizando com métodos peculiares e pessoal altamente treinado, um movimento de ampla envergadura sanitária, o governo alcançou pleno exito nessa luta contra um dos fatores de maior nocividade e de efeitos devastadores da capacidade produtiva de nosso homem do campo e que atingiu cerca de 8.000.000 de brasileiros, com prejuizo à economia nacional de cerca de 100.000.000 homens dia de trabalho.

Campanha de dedetização

A partir de 1947 as campanhas de dedetização protegeram áreas até então infestadas pelo flagelo, tais como: o Vale do São Francisco, a Baixada Fluminense. Foram tambem cobertas pela ação do Serviço a extensa área malarígena de Minas Gerais, abrangendo mais de 300.000 prédios, o Recôncavo Baiano, o Vale Mearim e Itapicurú (Estado do Maranhão), Vales Tocantins (Estado de Goiás) Gramame (Estado de Sergipe), Alagoas, Paraiba, Pernambuco, zonas afetadas do Estado do Paraná e Santa Catarina e toda a área malarígena do Distrito Federal. Hoje o Vale do São Francisco e a Baixada Fluminense já não apresentam problemas capazes de impedir a sua prosperidade e florescimento no que se refere a malária, que era talvez uma das principais causas da falta de aproveitamento de suas inesgotáveis possibilidades. Ao lado do trabalho de dedetização, estendeu pelo país inteiro, onde se tenha tornado necessário, a distribuição de medicamentos anti-maláricos tendo atingido a mesma até agora a cifra de 3.091.426 comprimidos de Aralen, beneficiando 904.739 pessoas. De tal modo foi efetiva e promissora a ação da Campanha contra a malária no Brasil que já não será exagero afirmar que breve a mesma já não constituirá um problema de saúde pública no Brasil, reduzindo-se a níveis inferiores os seus efeitos endêmicos e perniciosos.

Também é de registrar a criação do Instituto de Malariologia, destinado a formação de pessoal especializado à pesquisas sobre os múltiplos aspectos da moléstia.

Combate às endemias rurais

Em menor escala, desenvolve-se a ação intensa contra as endemias rurais, doenças venéreas, a bouba, a coqueluche, a difteria, helmintoses, afecções desintéricas, o tracoma, enquanto já se encontram, em fase final, os estudos que permitirão estender, em ação de igual eficiência, os esforços contra a moléstias de Chagas, a leishmaniose e outros fatores depressivos da vitalidade do nosso homem. Em alguns dos serviços de saúde, registram-se vultosas realizações e melhoramentos, tais como o programa de assistência psiquiátrica, em cooperação com os Estados da União, que já atingiu de 1946 até agora Cr$ .... 25.173.873,40 as obras de hospitais psiquiátricos, em todo o país, inclusive o Bloco médico Cirúrgico do Distrito Federal, do Manicômio Judiciário, da Colônia Juliano Moreira e hospitais do Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Goiás, e Minas Gerais, melhoria de instalações no Serviço Nacional do Câncer e inclusive início da construção de um hospital para asilamento dos incuráveis e instalação de novo bloco cirúrgico, reaparelhamento geral do serviço de Saúde dos Portos com a instalação dos aeroportos sanitários do Galeão e Recife, este em fase de ultimação.

Criança

Os índices de mortalidade infantil atribuem ao Brasil uma triste primazia. Estamos entre os povos da terra, onde as crianças morrem em maior número por falta de elementos essenciais à sua sobrevivência. Não haviamos logrado organizar, nesse setor, uma coordenação duradoura e eficiente das iniciativas públicas e privadas, assim como se reduziram a inexpressivos coeficientes, as contribuições do Estado à solução desse problema.

Encontrou o atual Govêrno a situação em termos não auspiciosos.

Nem mesmo os resultados obtidos pela Campanha de Redenção da Criança, realizada pelos Diarios Associados, puderam ser integralmente aproveitadas, pois grande número de postos de puericultura e maternidades permaneceram sem utilização por falta de recursos.

Lançada a Campanha Nacional da Criança, após um rigoroso entrosamento de todas as iniciativas devotadas ao problema, já é possivel medir o seu alcance e eficácia. Basta dizer que os auxilios concedidos aos estabelecimentos privados, atingiram nesses últimos 4 anos, a Cr$ ..... 222.252.000,00 ou seja dez vezes mais do que foi dispendido nos 7 anos anteriores, tendo sido subvencionados para prosseguimento ou construção de obras 693 instituições entre as quais 183 maternidades e 224 Postos de Puericultura e auxiliadas 1.136 contra 166 nos 7 anos anteriores. Está também sendo construido, com recursos federais, o edificio do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, obra de grande vulto, que será um centro de pesquisas, de preparo de técnicos e de ensino especializado da pediatria e da puericultura. Esta obra, a primeira a ser inaugurada do conjunto projetado para a Cidade Universitária, se encontra em adiantado estado de construção, devendo estar concluida em dezembro de 1950.

Assistência hospitalar

Assumiu relevo especial, também, nas atividades assistenciais do Ministério, nesse periodo, a cooperação do Govêrno para a expansão da rêde hospitalar no país.

Nesse setor, basta assinalar que no último triênio, o Ministério da Educação e Saúde distribuiu cerca de Cr$ 244.000,00 para ampliação, melhoramento e auxilio à manutenção da rêde hospitalar do país, a que devem ser acrescidas as dotações para a construção de 32 hospitais com 1503 leitos distribuidos pelos cinco Estados percorridos pelo Rio São Francisco.

CURIOSIDADES



ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
FONES: — 22-4200 — 32-7355
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
— ADVOGADOS —

Não surpreendeu a carta de Acheson ao governo espanhol

Declarações do ministro de Assuntos Exteriores da Espanha

MADRID, 4 (AMUNCO) — A primeira reação oficial do govêrno espanhol à recente carta dirigida pelo Secretário de Estado norte-americano, Mr. Acheson, ao Senador Connolly, foi exposta à agência "Amunco" pelo Ministro de Assuntos Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martin Artajo.

A posição espanhola frente à atitude norte-americana é de que, dadas as condições da politica mundial, era necessária a revisão da politica seguida pelos Estados Unidos há cinco anos com a Espanha. A única surprêsa para o Govêrno espanhol é que a referida não se tenha feito antes.

O sr. Martin Artajo julga contraditórios com o espirito geral de conciliação que anima a declaração norte-americana, certos critérios sôbre politica interior espanhola rejeitando que se queira fazer responsável a Espanha do isolamento politico exterior no que foi obrigada.

Ao perguntar ao Ministro espanhol a sua opinião, o sr. Martin Artajo disse o seguinte:

PERDEU-SE MUITO TEMPO

"Esta carta não me causou a surprêsa que, ao que parece tem causado a alguns observadores politicos. Esperava que tarde ou cedo, se produzisse. As condições gerais da politica mundial faziam necessária a revisão da atitude seguida com a Espanha. Se alguma coisa me surpreendeu é o fato de que esta revisão não se tenha produzido antes. Parece-me que se perdeu muito tempo.

O sr. Martin Artajo acrescentou que, ao revisar a atitude internacional referente à Espanha, todos os povos interessados na paz do mundo devem prescindir de uma politica de lugares comuns que foi a base dos acôrdos nas Nações Unidas em 1946. A consideração realista dos problemas atuais do mundo — disse — "é perfeitamente compativel com o respeito devido a politica interior dos povos".

DEVEM-SE REPARAÇOES A ESPANHA

Interrogado o chanceler espanhol acerca do chamado "a fria reação espanhola" perante a carta do Secretário de Estado, o sr. Martin Artajo respondeu:

"Não consigo explicar como poderia esperar-se outra reação. A opinião espanhola está satisfeita com a retificação que supõe, na politica, foi seguida até hoje com a Espanha porém, o próprio tempo se mantém reservado até conhecer o verdadeiro alcance desta retificação. E de outra parte, fica pendente o problema das reparações devidas à Espanha pelo positivo dano que lhe causaram com o isolamento que foi submetida durante os últimos anos, isolamento que agora é reconhecido como injusto. Não é possivel salvar em um dia o vácuo criado pela incompreensão sistemática. Espero que endireitadas de boa fé, as relações internacionais, desapareçam frente aos motivos de atritos.

FORA DE LUGAR, AS ALUSÕES A POLITICA INTERIOR DA ESPANHA

Voltando sôbre a carta de Mr. Acheson, o sr. Martin Artajo acrescentou: "Se querem assinalar nesta carta certos critérios sôbre politica interior espanhola, julgamos contraditório com o espirito geral de conciliação que anima as declarações de Mr. Acheson. Não podem passar sem retificação afirmações notoriamente equivocadas como é, por exemplo, a que quer fazer responsável a Espanha, do isolamento politico a que se viu obrigada. Pode alguém esquecer a declaração de Potsdam e o mal aventurado acôrdo tripartite de Londres".

ESPERA MELHOR COMPREENSAO PARA A ESPANHA

"O isolamento foi imposto à Espanha, há quatro anos — prosseguiu o ministro espanhol — como medida arbitrária e injusta". "O Govêrno e o povo espanhóis fizeram frente à situação criada com decisão e energia. Quando sistemàticamente fomos afastados dos beneficios da cooperação internacional não é possivel que nos acusem de termos esforçado em resolver, por nós mesmos, os nossos problemas.

Este reproche é mais injusto tendo em conta que a Espanha está disposta a mais ampla colaboração internacional".

O sr. Martin Artajo concluiu dizendo que espera se abra caminho a uma melhor compreensão dos assuntos da Espanha o que será especialmente proveitoso para a causa da paz mundial.

Música

DIMITRI SCHOSTAKOVICH

DIMITRI Dmitrievich Schostakovich ocupa sempre uma posição de relêvo, pelo menos na Rússia dos Soviets, mesmo depois do ato de Prokofieff que se submeteu às diretrizes comunistas e que, com seu talento muito maior, mantém o primeiro posto dentre os músicos russos. Os dois compositores, como os outros soviéticos, aceitaram "modificar" sua personalidade artistica, escrevendo para o povo, isto é, criando um gênero de música que o povo possa compreender logo. Terrível absurdo, que nos lembra bem de perto nazismo e fascismo, e que em absoluto nunca poderá dar sólidos resultados.

Ao que resulta, na própria Rússia o nome de Schostakovich está passando para um segundo plano também por causa de Kachaturian (autor de muita música parcialmente conhecida também no Rio, que deve seu renome à "Ode a Stalin") e de outros compositores para nós ainda desconhecidos mas que parece têm grande valor: Miaskovski (autor de vinte e cinco sinfonias), Ivan Gerinsky (autor da ópera célebre "Terra virgem") e Mokrusoff (autor da "Sinfonia antifascista").

Schostakovich — a semelhança de outros jovens do começo do século, como o espanhol Hallfter, o italiano Castelnuovo-Tedesco, o austriaco Korgold ou o francês Poulenc) começou muito bem, conquistando desde logo um lugar de grande destaque, e depois continuou vivendo do renome adquirido, mesmo se as composições sucessivas pareciam perder-se na mediocridade sem manter as grandes promessas iniciais. Sua "Primeira Sinfonia em Fá menor", escrita aos dezenove anos de idade, prometia mesmo muita coisa, e correu mundo vitoriosamente, sendo dirigida até por Toscanini.

Depois desta, a outra composição que devia dar fama a Schostakovich foi a "Sétima Sinfonia", conhecida pelo nome de "Sinfonia de Leningrado". Obra colossal (dura uma hora e meia, e precisa de uma enorme quantidade de metais), parece que muito mais do que pelo seu efetivo valor artístico, tenha tido seu quarto de hora de glória apenas graças às condições heróicas em que foi composta.

A Sinfonia (é Teodoro Celli em "Oggi", que nos lembra sua história) foi escrita em Leningrado, durante sua resistência aos alemães. Schostakovich não pôde alistar-se, por ser extremamente miope e porque sua posição de "Prêmio Stalin" exigia que êle fosse conservado para a pátria. Mas Dimitri se inscreveu no corpo dos bombeiros e compôs sua partitura sob os bombardeios, interrompendo-a de vez em quando para extinguir os incêndios. Quando terminada, a inteira partitura de orquestra foi fotografada em microfilme e transmitida por avião nos Estados Unidos. Grande feito propagandistico, aumentado pelo fato de que o próprio Arturo Toscanini aceitou reger a Sinfonia.

Mas se a arte de Schostakovich perdeu seu interêsse inicial, quem será o culpado? As hipóteses, nestes casos, não têm o menor valor. O certo é que, de qualquer maneira, nosso pobre Dimitri Dmitrievich, duas vezes "Prêmio Stalin", foi censurado por "suas impuridades musicais e suas desviações ideológicas" na ópera lirica *Lady Macbeth*. Graças ao artigo *O Caos em Lugar da Música*, publicado no "Pravda", êle atirou ao fogo sua "Quarta Sinfonia" logo escrevendo uma "Quinta", que apareceu com a seguinte anotação: "Resposta prática de um artista soviético a uma justa critica, para demonstrar a reeducação de uma mente humana por fôrça da vontade e do raciocínio, sob a influência dos novos ideais".

Mas algo de artístico deve mesmo existir, no nosso compositor, pois também sua "Nona Sinfonia" foi recentemente a causa de uma segunda censura oficial: não deve ser fácil escrever sob medida, para quem tenha algo originalmente seu

R. MASSARANI

Quarteto Internacional

Na serie "Concertos Toddy" realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditorio da Escola Nacional de Musica, um concerto do Quarteto Internacional com o seguinte programa: I) Mozart — Quarteto em sol maior II) Schubert — Quartetto chamado "A jovem e a morte".

A entrada é franca.

Avena de Castro em Recital de Citara

No salão Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, na próxima terça-feira, 9, às 21 horas, o citarista H. Avena de Castro dará um recital do seu instrumento, interpretando o seguinte programa:

1ª PARTE

a) Enslein — Fantasia de Concêrto;
b) Chopin — Preludio op. 28 n. 7 — Valsa op. 69 n. 2;
c) Albeniz — Tango em ré;
d) Mignone — 3ª Valsa de esquina;
e) Unlauf — Rapsodia Hungara.

2ª PARTE

a) Darr — III Sonatina: — 1) Adagio moderato — 2) Andante religioso — 3) Rondino;
b) Bach — Gravote (II sonata p/ violino);
c) — Brahms — Valsa op. 15 — Dança Hunngara n. 4;
d) Avena — Preludio;
Dvorák — Humoreske;
Ketelbey — En un mercado persa.

Música brasileira na França

PARIS, 4 (F. P.) — A senhora Helena Lorenzo Fernandez, encarregada de missão artística em França pelo Ministerio de Educação do Brasil, se ocupa ativamente na difusão das obras do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernandez.

O consul do Brasil em França, sr. Jaime de Barros, organizou com este objetivo, para o dia 11 do corrente, um concerto, no qual serão executadas as obras do compositor Lorenzo Fernandez, nos salões da Casa da America Latina, sob os auspicios da seção franco-brasileira.

A senhora Helena Lorenzo Fernandez estará ao piano acompanhando a cantora brasileira Maria Helena Figner. Por outro lado, o consul Jayme de Barros obteve do radio francês que este organizasse um programa de obras daquele compositor brasileiro, na interpretação das duas referidas artistas. Esse programa será precedido de uma palestra do sr. Jayme de Barros sôbre a personalidade de Lorenzo Fernandez.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

NÃO TEM LIGAÇÃO COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO

A FEDERAÇAO ELEITORAL E ENTIDADE DE TRABALHADORES DE TODAS AS CATEGORIAS

A propósito de uma declaração do Sr. João Mangabeira, na Câmara dos Deputados, sôbre a criação de uma Federação Nacional Eleitoral Operária, fomos informados que essa entidade não tem ligação alguma com o Ministério do Trabalho e que não foi constituida às expenses do imposto sindical. Trata-se de organização de caráter particular, sem vínculo oficial, contando entre os seus adeptos trabalhadores de todas as categorias. Em face de suas finalidades, a filiação desse órgão e fiscalização do mesmo caberá, naturalmente, ao Tribunal Eleitoral do país, e não ao Ministério do Trabalho que nada tem a ver com o assunto.

Suspensão por três anos dos dissidios coletivos sobre salários

UM PROJETO DE LEI APRESENTADO AO CONGRESSO NACIONAL PELO DEPUTADO OSWALDO VERGARA — A JUSTIFICAÇÃO

O deputado Oswaldo Vergara apresentou um projeto de lei que tomou o n.º 1.247, cujo texto é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — São suspensos, por três anos a contar da vigência desta lei, os dissídios coletivos sôbre estipulações de salários.

Art. 2.º — Esta lei se aplica aos dissidios ainda não definitivamente julgados.

Art. 3.º — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data da sua publicação."

A JUSTIFICAÇÃO

"Ninguém ignora que os dissidios coletivos sôbre estipulação de salários se, por um lado, atender e momentaneamente às aspirações dos empregados, por outro, agravam, de modo geral as condições de vida.

E' que, em tal matéria, é preciso atentar para o disposto no art. 766 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Por êle, sempre que se resolve um dissidio coletivo em favor dos empregados, ter-se-á de assegurar, também, justa retribuição às emprêsas interessadas.

Qual será, entretanto, essa justa retribuição, assim imposta, senão a de permitir que elas elevem, por sua vez, o preço dos seus produtos?

Só, dêsse modo, poderão encontrar meios, para compensar a elevação dos salários.

Decorrido, porém, algum tempo, sente o operário a insuficiência do novo salário, para atender às primeiras necessidades, pois que o custo da vida se elevou em consequência do aumento anterior.

Entra êle, então, em circulo vicioso, a repetir-se, temporàriamente, com outro dissidio, como é do conhecimento geral.

Ainda o operário tem o recurso daquele meio que a lei lhe confere, para a defesa dos seus interêsses, quando se agravem êles com a elevação do preço das utilidades.

Mas que se poderá fazer em benefício daqueles que se acham ao desamparo das leis sociais? E são em grande cópia.

Viverão, de ruina em ruina, até a miséria.

E' preciso, portanto, pôr cobro a essa situação que, dia a dia, gera crises perturbadoras da paz social.

Parece-nos que um dos processos de que o legislador previdente deve lançar mão, é o de proibir, por determinado tempo, o aumento de salários.

Estamos convencido de que essa solução beneficiaria o próprio operário.

Faz pouco, falando sôbre a extinção da Comissão Central de Preços o sr. general Anápio Gomes, com exata visão do fenômeno, teve ensejo de sugerir diversas providências a serem tomadas pelo Govêrno, para debelar a crise que assoberba a Nação por motivo da elevação dos preços das utilidades.

Entre essas providências ressaltou por sua eficiência indiscutível, a do congelamento dos salários.

Essa providência só se poderá colimar com a medida legislativa, consubstanciada neste projeto, de evidente utilidade social.

Defendendo os interesses da classe

CAMPOS, 4 (Asapress) — Na sede da Associação da Imprensa Campista, far-se-ão houvir amanhã os presidentes da União Nacional dos Estudantes Secundário do Rio, que debaterão os assuntos de interêsse da classe estudantil e sôbre o processo que respondem o jornalista Everaldo Martins e o vereador de Iguassú, Walter Freitas, presos na cadeia pública desta cidade.

Homefluidina na arterio esclerose.

Gravemente ferido, em consequência do choque de veículos

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Em consequência do violento abalroamento ocorrido nesta capital entre a camionete dirigida pelo dr. Epominondas Paiva Menezes e outra camionete, saiu gravemente ferido aquele senhor, tendo, todavia, seu estado de saúde melhorado consideràvelmente nas últimas horas.

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
DOENÇAS NERVOSAS
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. — MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5386.

POLÍTICA RODOVIÁRIA

SÓ HA cerca de vinte e cinco anos, quando Washington Luis foi eleito presidente da República, começou o govêrno federal a preocupar-se com o problema rodoviário do país. Até então as iniciativas nesse setor da administração pública partiam dos poderes estaduais. Foi, aliás, de São Paulo, quando Washington Luis se encontrava à testa do govêrno, e onde criara a Diretoria de Estradas de Rodagem, que surgiram os primeiros empreendimentos visando estabelecer, segundo planos prévia e cuidadosamente traçados, uma rêde rodoviária para facilitar o progresso no território bandeirante.

A parte fluminense da estrada Rio-São Paulo e a ligação Rio-Petrópolis foram realizações com que o govêrno federal inaugurou suas atividades em matéria rodoviária. Sobrevindo a revolução de 30, várias modificações de natureza burocrática emperraram o andamento de uma obra bem iniciada pelo govêrno federal, ainda que tardiamente. Logo depois de 30 o govêrno extinguiu a Comissão de Estudos Rodoviários, que construira o trecho Rio-São Paulo e a Rio-Petrópolis, criando, com os seus mesmos componentes, uma seção subordinada à Inspetoria Federal de Estradas. Dois anos depois, incorporava-se à receita da União o fundo especial proveniente de direitos alfandegários sôbre combustíveis, lubrificantes, veículos automotores, pneumáticos e acessórios (fundo que permitira a realização das duas citadas obras rodoviárias) o que determinou a quase paralisação dos serviços em andamento.

Em 1933 o govêrno voltou atrás, reorganizando a Comissão de Estudos Rodoviários, a que depois deu novo nome, dando porém parcos recursos financeiros para que prosseguisse eficientemente em sua tarefa. Nesse mesmo ano já se cogitava da criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Vê-se, através dêsses avanços e recuos, dessas providências que não podiam esconder o seu caráter de experimentação, quão incerta e precária era a política do govêrno federal em assunto de tamanha importância para o país.

Nos anos subsequentes a experiência administrativa da União não se mostrava mais proveitosa. Basta dizer que, criado em 1937 o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, só em 1942 se reconhecia a necessidade de elaborar um Plano Rodoviário Nacional, tendo sido para isso nomeada uma comissão, que dois anos depois viu seus trabalhos aprovados.

Mas só a partir de 1946, quando, com a entrada em vigor do decreto-lei n. 8.463, se reorganizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e graças ao decidido apoio do presidente Eurico Dutra, conseguiu o govêrno federal implantar uma verdadeira, segura e fecunda política rodoviária.

Os resultados de tal política já se fizeram sentir de modo eloquente nestes quatro anos de govêrno constitucional. Até 1949 haviam sido construídos dois mil e oitocentos quilômetros de estradas, obedecendo aos traçados que correspondem às necessidades presentes e futuras do país. Em agosto de 1949 foi concluída a Rio-Bahia, que veio sanar, ligando a rêde do Sul com a rêde do Nordeste, uma das mais sensíveis falhas em nosso sistema de transportes. Em 1946 a Rio-Bahia não ia além do trecho compreendido entre a Capital Federal e Governador Valadares. Nos dois anos subsequentes atacaram-se as obras nos demais trechos, e em 1949 os trabalhos consistiram no acabamento da estrada entre Teófilo Otoni e Feira de Santana.

A estrada Rio-São Paulo, embora feita com todos os recursos técnicos da época, já não apresentava ultimamente condições satisfatórias, não só em face dos progressos da engenharia rodoviária como da evolução operada de então para cá nos veículos automotores. Estabeleceu-se, pois, novo traçado corrigindo a ligação das duas maiores metrópoles do país. Este ano será entregue ao tráfego a moderna auto-estrada entre o Rio e São Paulo.

Também em 1950 será concluída a Curitiba-Lages, da qual em 1949 foram construídos mais de trinta quilômetros. Presentemente estão sendo atacados os trabalhos na parte da serra, o que exige, em quase tôda a extensão dêsse trecho, cortes na rocha viva. Terminados os trabalhos da Curitiba-Lages, ficará completada a ligação entre o Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

Além dos serviços nessas três estradas, que tiveram execução preferencial, grande número de outras obras rodoviárias foram continuadas, encetadas ou concluídas. A Variante Rio-Petrópolis foi entregue ao tráfego o mês passado. Terminou-se a construção do trecho Quebra-Frascos-Teresópolis, executaram-se dez quilômetros de pavimentação no trecho São Leopoldo-Caxias, além de outros serviços de monta em vários pontos do território nacional, pontos que formam a tessitura da rêde prevista no plano rodoviário.

Hoje, milhões de brasileiros, com a abertura de novas vias de circulação da riqueza do país, reconhecem que finalmente encontramos uma justa e benéfica política rodoviária.

★ O crime de Maceió

MAIS uma vez se evidencia a falta de sinceridade dos que condenam as violências imputadas em Alagoas ao sr. Silvestre Pericles, quando os fatos mostram que os matadores se encontram na oposição e as vítimas entre os amigos do govêrno.

Agora mesmo assiste-se o endeusamento do deputado antisilvestrista que assassinou covardemente um amigo do governador. A Câmara alagoana reuniu-se, com a ausência dos deputados situacionistas, e votou a soltura do assassino preso em flagrante, negando ainda licença para que o mesmo seja processado. Quer dizer que o crime ficará impune e o criminoso em liberdade numa verdadeira afronta ao direito, à lei e à sociedade.

Resta indagar, depois disso, que autoridade podem ter os que atacam o governador Silvestre Pericles, quando êles se tornam coniventes com um assassinato e defensores da impunidade do assassino...

A negação de licença para processo do delinquente e a soltura do réu, confesso, excedem a tudo que se possa dizer contra o sr. Silvestre Pericles. E constitui, ainda, uma demonstração pública de que todos esses defensores da vida humana, da liberdade e dos direitos constitucionais que vivem por aí, em tiradas demagógicas, a simular sua indignação pela falta de garantias em Alagoas, assim se manifestam por pura especulação política.

Afinal, o caso da morte ocorrida agora em Maceió prova, apenas, que se ali não existe garantia de vida para os cidadãos, as vítimas estão caindo do lado do governador. Os assassinos impunes pertencem à oposição.

—*—

☆ Coeficiente de evasão

NÃO possuímos ainda uma tradição censitária. Cinco recenseamentos apenas realizámos até hoje, sendo de observar que, entre o 3.º e 4.º decorreram vinte anos, e vinte anos também entre o 4.º e 5.º.

Bem diverso é o caso dos Estados Unidos, onde existe uma tradição censitária firmada pela sucessão regular de censos decenais há século e meio. Assim, maiores dificuldades havemos de ter na realização de operações censitárias do que os americanos. E isso sem levar em conta a nossa população rarefeita, a carência de vias de comunicação e a elevada taxa de iletrados.

Não obstante, isso, já pudemos obter, sob alguns aspectos, resultados que nos colocam no mesmo plano dos americanos. Assim, feita, por vários processos, a verificação do coeficiente de evasão da população no Recenseamento de 1940, apurou-se haver êle alcançado 1,7% enquanto que, nos Estados Unidos, em censo da mesma época, foi êle de 1,4%. Resultado satisfatório, portanto.

Faz-se, por isso mesmo, necessário, que mais satisfatório ainda venha êle a ser no Recenseamento de 1950. Será que baixaremos, no coeficiente de evasão, para 1,4%, como os americanos? ou chegaremos a 1%, apesar de todos os fatores que dificultam a operação?

—*—

AS MANOBRAS NAVAIS NAS CARAIBAS

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Fontes diplomáticas dizem que a embaixada holandêsa iniciou as negociações para participar em manobras navais norte-americanas na região do Caraibas, a fim de que na mesma participem cinco unidades de guerra da Holanda. As manobras serão realizadas na segunda quinzena de março.

Entre as belonaves batavas se encontra o porta-aviões "Karel Doorman" de 1.400 toneladas.

A campanha mundial anti-tuberculosa

LAKE SUCCESS, 4 (U. P.) — As Nações Unidas anunciaram que a campanha mundial anti-tuberculosa será estendida, êste ano, à América Latina, começando pelo México e Equador. Como parte da campanha nos dois países citados estão sendo promovidos cursos de aperfeiçoamento de médicos e enfermeiros que desejarem promover campanhas por sua própria conta.

Submarino estrangeiro em águas estadunidenses

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — O Comando do 12.º Distrito Naval dos Estados Unidos está investigando as informações de que um submarino estrangeiro foi visto navegando em águas da costa norte da Califórnia. As informações foram dadas pelos barcos de pesca norte-americanos.

Convênios internacionais

A ADESÃO, que o Brasil nunca recusa aos organismos internacionais que se proponham incrementar as bôas relações entre os povos, leva-o a colaborar economicamente com países ou instituições de mutuo interêsse, seja para estreitar laços de intercambio comercial, seja para facilitar os meios de comunicação rápida, seja promovendo diretamente a construção de estradas que tornarão mais desembaraçada a circulação das riquezas de país vizinho e amigo.

Balanceadas as atividades de cooperação econômica do Brasil nos ultimos quatro anos, salientam-se inumeros acontecimentos, que demonstram o acêrto da orientação do Presidente Dutra em assuntos financeiros e comerciais que tivemos de tratar com outras nações.

Em consequência dos nossos entendimentos, e principalmente dos tratados e acordos que assinamos, pôde o Brasil ampliar as suas relações econômicas, com favoraveis repercussões sôbre os negócios internos.

A mesma orientação, segura e eficiente, guiou as delegações brasileiras que até agora participaram de conferências internacionais de comercio e emprêgo, ou de conclaves econômicos de interêsse para nós.

No setor dos transportes aéreos, muito se trabalhou, tendo sido concluidos acordos com vários paises cujos territórios representam o caminho natural para o desenvolvimento da aviação comercial brasileira.

Fiel a compromissos assumidos em acordos internacionais anteriores, tem o Governo diligenciado por levar avante obras de vulto excepcional, que beneficiarão grandemente o intercambio econômico do hemisfério. E' o caso da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, que unirá as cidades de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, e cujas obras se encontram bem adiantadas. Constitui êsse empreendimento um magnifico esfôrço de cooperação, através do qual duas patrias amigas se aproximarão ainda mais. E é uma das muitas provas por que se exerce o empenho do atual Governo em iniciativas de carater internacional, ligadas às relações econômicas do Brasil com os demais povos.

AMEAÇA DE GREVE GERAL NAS MINAS DOS EE. UU.

PITTSBURGH, 4 (U.P.) — Funcionários sindicais predisseram uma greve geral dos mineiros de carvão, na próxima segunda-feira, em vista da rejeição das propostas de paz de Truman. Embora desmentindo que o sindicato tenha ordenado uma greve geral, dizem que a indignação dos mineiros com os administradores das minas, que abandonaram as negociações de contrato, em Washington, quinta-feira última, provavelmente significará o fim de semana de três dias.

ESPERADO NA ESPANHA O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

BARCELONA, 4 (U. P.) — O Consulado Geral do Brasil informou que o novo embaixador do Brasil na Espanha chegará a Barcelona no próximo dia 23, a bordo do transatlântico "Conte Biacamano". Os jornais dão a notícia inserindo dados biográficos do embaixador Ferreira de Melo, que será o primeiro embaixador do Brasil na Espanha após ter sido elevada a categoria da embaixada, a representação diplomática do Brasil neste país.

Caiu um avião, morrendo seus ocupantes

SAN JUAN DE PORTO RICO, 4 (INS) — O avião C-47 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que caiu no mar próximo à Enseada Honda enquanto voava, esta madrugada, de uma à outra costa de Pôrto Rico, foi localizado pelas patrulhas de salvamento a uns 60 metros da costa da Enseada, informando-se que pereceram seus três ocupantes. Uma patrulha de salvamento da Marinha está cuidando de retirar os cadáveres. Ordenou-se uma investigação para determinar a causa do desastre. Enquanto isto a Marinha guarda reservas em tôrno dos nomes das vítimas até que suas famílias sejam avisadas.

A explosão no planeta Marte

ALBUQUERQUE, 4 (INS) — Dois cientistas de Novo México, declararam hoje que durante a próxima semana poderiam ser obtidos importantes detalhes de uma explosão ocorrida no Planeta Marte. Um astronomo japonês anunciou que havia observado uma explosão naquele planeta a 15 de janeiro. Nessa data Marte não era visível dos Estados Unidos. O dr. Lincoln La Plaz e Walter Hass, membros da Faculdade da Universidade de Novo México, começaram na última noite a dirigir seus telescópios para Marte e dizem que permanecerão vários dias em suas observações. O dr. La Plaz, Chefe do Instituto Meteorológico, diz que a explosão pode ter sido provocada pela queda de um meteoro.

Café da Manhã

UM LENÇO DE MAR

DIA após dia, com as viagens, os longos silêncios diante das grandes solidões das paisagens, com um tanto de desilusão, e um pouco de nova confiança nascendo, com o bom espanto pela generosidade humana, e a queimadura da dor da ingratidão, eu me vou modificando, trabalhada e já petrificada, quem sabe, para a eternidade, com os vincos das sofridas pedras batidas pelo mar. Ninguém me conhece. Eu não sou a que se explica, eu sou a que se esconde, às vezes defendendo a própria humana maldade, outras até proibindo uma grandeza que me envergonha. Não estou eu nem no meu riso, nem nas minhas lágrimas. Minha voz não diz de mim. Só os amigos mortos me conhecem, porque viver é esconder.

Às vezes, na apertada multidão, me ponho a cismar naquela atmosfera dentro da atmosfera, nos milhões de seres invisíveis que palpitam sôbre nós, numa vida ébria de inteligência.

Caminhos indevassáveis para nossos olhos mortais se insinuam, e só os que circulam em nosso redor, como satélites, sabem o que somos.

Nada poderá levar os pensados pensamentos de ódio, nada poderá deter a esperança que rebentou um dia de mim, em dor alegre. Eu sou a que tem medo, quando não diz. Os fantasmas de meu pavor já terão povoado meu secreto ser, como em ninho de morcegos?

Meu amigo morto, talvez, sim, saiba de um voto nobre que fiz há tempos, e que esqueci. Talvez me tenha tornado radiosa naquele instante. Ninguém soube que fui bela; só êle, e os que foram na frente, e nos julgam, e nos observam, e nos comparam.

Agora, quando a tonteira de uma tarde de verão pesa sôbre nós, apanha meu olhar um pano profundo de água que estala, simbólico e excitante como bandeira, entre a rigidez das imensas paredes de cimento. Eu me ponho a pensar na Morte, não como um fim, mas como segrêdo igual ao que aquela água de mar oferece. Num dia, muito breve, eu passarei pela aurora terrível. Será a mais terrível aurora. Os doentes, em cada dia que nasce representam em seu sofrimento, em sua dispnéa, a monstruosa aurora que um dia virá para mim. Um momento, que ficou no fundo de tôda a inquietação da alma humana, houve em que deixamos de ser doce planta nas entranhas maternas, e sucumbimos, quase, e lançamos aquele primeiro grito de desespero ante o espanto da vida que dói e custa para ser suportada, desde o início.

Porém, nessa aurora que me está reservada, e para a qual caminho cegamente, empurrada, sem escolha, meu sofrimento ainda será maior. Fui planta. Fui vida e matéria. Serei apenas espírito. E os nossos mortos, os que me quiseram, os que seguiram o rumo de meu pensamento, que se não iludiram até com os fingimentos que tive para comigo mesma — estarão em tôrno, compactos, atentos, e graves, e me receberão em minha nova natureza. Como serei, então? Envergonhada de mim mesma? Velha de mil anos, desiludida por mim e por todos? Ou talvez apenas serei um olho impessoal, ávido pelas verdades? Serei luz, ou serei uma sombrazinha triste? Como me reconhecerão os amigos mortos? Talvez na última forma, não serei uma. Para meu maior morto serei uma assustada criança-cega, para o amigo que conheceu meu ideal de artista serei uma asa embriagada de liberdade. E, àquele que fiz mal, sem saber, surgirei com a cabeleira eriçada de serpentes. Se houve, nesse profundo mar para o qual partirei em certa aurora, alguém que enterneci sem cuidar, alguém que alegrei, sem saber, talvez me torne para a sua vista em longa mão brilhando entre as trevas; mão para acariciar, para abençoar, que acalma a dor e nina a criança. Se os mortos ficam entre divinos e humanos, do outro lado serei um pouco como sou aqui: para alguém a suavidade. Para alguém a mentira.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

A COLHEITA DE CAFÉ NO BRASIL

NOVA IORQUE, 4 (U. P.) — A Associação Nacional do Café distribuiu aos seus membros, em todo o país, um relatório do National City Bank, de Mendellin, comentando o pessimismo dos cafeicultores colombianos, "devido à redução dos preços do café no retalho nos Estados Unidos e às notícias de que é possível que a colheita brasileira seja boa, êste ano, de vez que a floração dos cafeeiros é muito abundante, no Brasil".

Declaração do general Howley

CINCINNATI, Ohio, 4 (INS) — O general de brigada Frank Howley, ex-governador da zona militar americana de Berlim, declarou que a falta de preparo militar dos Estados Unidos constituia "um suicidio nacional". Falando no "forum" declarou que "o mundo precisa de uma fôrça de policia porque existe um fugitivo da sociedade das nações, a Russia que provoca o desequilibrio da paz do mundo".

Faleceu o governador do Banco da Inglaterra

LONDRES, 4 (U.P.) — Faleceu Lord Montagu Norman, governador do Banco da Inglaterra de 1920 a 1944, em sua residência num dos subúrbios de Londres, após longa moléstia. Tinha 79 anos. Lord Montagu, por vezes conhecido como "o misterioso das finanças" — por ter o hábito de viajar incógnito, graduou-se na Universidade de Cambridge. Descendia de família de banqueiros. Serviu como oficial na Guerra dos Boers, durante a qual foi contemplado com a menção de D.S.O. (Serviços Excepcionais). Em 1939 esteve em Berlim para fazer uma visita particular, enquanto o ministro das Finanças da Alemanha, sr. Hjalmar Schacht, procurava estabelecer um plano mediante o qual capitais britânicos financiariam a imigração judaica da Alemanha. O plano jamais se materializou. Desde seu afastamento das ocupações, em 1944, Lord Montagu esteve doente.

A SITUAÇÃO POLITICA NA FRANÇA

PARIS, 4 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, projeta pedir têrça-feira próxima um novo voto de confiança à Assembléia Nacional, que porá à prova sua possibilidade de governar sem os socialistas no Gabinete. Tal propósito obedece ao afastamento dos representantes socialistas do Gabinete, o que pôs fim bruscamente à coligação de três partidos que governava a França desde 1947.

Cinco membros socialistas de Estado com o titulo de ministros renunciaram coletivamente aos seus postos hoje, por determinação do Comitê Executivo do Partido Socialista. Essas demissões foram originadas do desacordo com os demais ministros a respeito dos abonos aos trabalhadores e funcionários que percebem salários baixos. Bidault aceitou a renúncia de todos êles, porém, decidiu não abandonar o govêrno, como habitualmente o faz um chefe de um Gabinete de coalizão quando se demitem os representantes de um dos principais partidos governantes.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

PROBLEMAS DE BASE

VIMOS ontem que o govêrno do general Dutra enfrentou e resolveu o maior problema sanitário do Brasil: o da malária. No campo da saúde pública, não é êsse, entretanto, o único sucesso importante. Já diretamente, já por meio de ativa assistência, o Poder Público empenhou-se igualmente na campanha contra a tuberculose, na luta contra o câncer, contra a febre amarela, a lepra, as doenças mentais e outros males que afligem as nossas populações. Mas, fiel ao esboço traçado, escusar-me-ei de detalhar os êxitos colhidos nesses setores.

Passarei a focalizar outro campo de problemas básicos do Brasil — a educação e instrução do povo. Nesse campo, qual era a grande mazela a nos desfigurar como povo civilizado, rebaixando-nos ao nível da Rússia e das colônias africanas? O analfabetismo de 70% do nosso povo. Urgia fazer recuar essa trágica zona de sombra que cobria a alma da Nação. O presidente Eurico Dutra não teve dúvidas. Colocou a questão na pauta das realizações preferenciais. Desenvolveu-se um trabalho heróico, até o limite das nossas possibilidades. As escolas rurais, que hoje se espalham aos milhares por todos os recantos de nossa pátria, constituíram a arma principal dessa cruzada de redenção de milhões de brasileiros, que foram arrancados do primitivismo e da cegueira espiritual para incorporar-se à corrente da vida moderna. Sôbre esse tema, já fiz uma série de comentários, de modo que me dispenso de tecer maiores considerações. Lembrarei apenas que o problema, pelo seu vulto, não pode ser liquidado num quinquênio. Se se mantiver o mesmo ritmo de trabalho, serão precisos mais quatro ou cinco períodos governamentais para que o Brasil possa ombrear com as nações mais adiantadas no terreno da alfabetização e instrução popular. Mas, já agora, a questão está equacionada, e solidamente lançadas as bases da solução. Daqui por diante só precisaremos de continuidade, perseverança. Este é um serviço cujos resultados ainda não são ostensivos. Sua amplitude só pode ser medida com os olhos do espírito. Não é, por exemplo, como o edifício do Ministério da Educação, cuja estranha e original concepção arquitetônica se impõe até aos mais distraídos passantes... Mas o futuro saberá fazer justiça à visão, à coragem e ao patriotismo dos que se abalançaram a ir até os rincões mais remotos do nosso território para desbastar as brenhas da ignorância, mais difíceis de serem destruídas do que as matas virgens com que se defrontaram os primeiros colonizadores. E assim apreciamos outra grande obra do govêrno do general Eurico Dutra, obra que concorrerá, de maneira decisiva, para transformar psicològicamente o brasileiro, dando-lhe novos estímulos para o trabalho, abrindo-lhe ao espírito perspectivas infinitas de progresso e aperfeiçoamento.

Vejamos agora um terceiro problema vital para o Brasil — o dos transportes. Já houve um presidente que disse: — governar é abrir estradas. Apesar disso, quando o sr. Getúlio Vargas deixou o govêrno, em 1945, o Brasil era um país que não possuía as vias de comunicação essenciais, já não direi ao seu desenvolvimento, mas à sua própria defesa. Assim é que, em 1942, em virtude do bloqueio dos submarinos do Eixo, fez-se necessário enviar tropas do Exército, do Rio de Janeiro e São Paulo, para o Nordeste, por terra. Tais viagens consumiam de 70 a 80 dias e eram feitas sob terríveis condições. Não havia uma única estrada de ligação entre o Norte e o Sul: nem rodovia nem ferrovia. Nem ao menos uma linhazinha de bitola estreita! As tropas improvisavam o seu próprio caminho, alargando veredas, derrubando matagais, atravessando rios a vau, o diabo. Inúmeros desastres, de dolorosas consequências, enlutaram a marcha. As doenças endêmicas no vale do São Francisco cobraram pesado tributo às fôrças em trânsito. Aquilo mais parecia uma nova retirada da Laguna do que um simples deslocamento de tropas, feito entre os Estados mais antigos e mais povoados do país. Era uma verdadeira vergonha! — digamos a palavra com tôda ênfase. E essa situação perdurou até o presidente Dutra assumir o poder. Suas ordens foram terminantes. Fazia-se mister estabelecer sem demora a ligação terrestre Norte-Sul. E o resultado aí está, para quem quiser ver: a Rio-Bahia, uma estrada que honra a engenharia nacional e por onde circula um tráfego cada vez mais intenso. Ao longo da estrada, renascem povoações, intensifica-se a agricultura, abrem-se novos horizontes a populações até então insuladas, perdidas no sertão. Que o digam os habitantes do Norte de Minas que, antes da Rio-Bahia, precisavam vir primeiro ao Rio de Janeiro para alcançar Belo Horizonte. Mas isto não é tudo. Está a completar-se também a ligação ferroviária entre o Norte e o Sul. Os dois pedaços do Brasil, antes aproximados apenas pela linha pontilhada dos navios ou pelas rotas do espaço, encontram-se agora firmemente entrelaçados por uma moderna auto-estrada e pelos trilhos de ferro. E ainda há quem tenha a coragem de afirmar que êste não é um govêrno de grandes realizações!

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

(IV)

CYRO DOS ANJOS

NÃO acompanharemos as explanações de Meumann sôbre os esforços, empreendidos por psicólogos eminentes como Fiedler, Wundt, Hirth, Dessoir e outros, para isolar e configurar os caracteres essenciais da atividade criadora. Cumpre resistirmos à tentação de um espraiamento pelas idéias e doutrinas que a respeito fervilham, a fim de que não se perca o limitado objetivo de nossa pesquisa.

Procuraremos em "A Estética Contemporânea" apenas aquilo que mais imediatamente se prende ao problema que nos preocupa, isto é, o **porque**, e não o **como** da criação artística. Assim, engulirêmos alguns capítulos e alcançaremos Meumann adiante, na altura em que se refere às especulações de autores modernos e antigos em tôrno dos fatôres genéticos da arte.

EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS

Depois de falar, de passagem, sôbre a velha teoria da "imitação", que nos legaram os gregos, e aludir à concepção dos que vêem, na arte, pura manifestação do instinto lúdico, Meumann detem-se, um pouco mais, na análise do conceito de que a atividade artística é "expressão de sentimentos".

A fôrça propulsora da criação artística, segundo Hirn, consiste na expressão dos sentimentos.

Nossos sentimentos mais vivos tendem a exteriorizar-se em movimentos. E os movimentos expressivos têm influência libertadora ou intensificadora sôbre o sentimento.

Meumann faz ver, porém, que dificuldades consideráveis tornam insustentável essa doutrina. Apenas poderemos admitir que a tendência para exprimir sentimentos coopera na criação artística. De modo algum lhe constituirá a natureza íntima.

Eis as razões que Meumann alinha:

1) — os movimentos expressivos, como tais, **nunca** rematam em obra exterior, e antes gozam de existência autotélica (finalidade própria) num sentido mais restrito ainda, do que na criação artística. O jôgo dos movimentos expressivos, pouco consciente, mal ordenado e sem plano, não seria suficiente para produzir uma obra.

2) — Uma obra externa origina-se exclusivamente da representação plástica e da **elaboração**; ora, elaborar é atividade especificamente distinta da **expressão** sentimental;

3) — O artista não exprime, simplesmente, sentimentos; isso dá-se apenas em domínio restrito da arte, como na poesia lírica, na pintura impressionista, ou nalgumas composições musicais. Quando o escultor grego se esforça em representar a deusa da guerra, ou em dar melhor reprodução simbólica à morte; quando o arquiteto moderno se esmera na construção duma igreja ou dum palácio, um e outro têm em vista determinado problema artístico, e isto já não cabe sob a rubrica "expressão sentimental".

Adiante, conclui Meumann que a teoria de Freud — na qual também se dá, como móvel da atividade artística, a descarga ou reação de sentimentos — padece dos mesmos defeitos que as restantes teorias expressionistas.

O INSTINTO ARTISTICO

Seria impossível, neste modesto escorço, darmos conta do rico acêrvo de idéias recolhidas e sistematizadas por Meumann, na sua obra. Somos novamente forçados a passar ao largo de muitos problemas suscitados nas páginas da "Estética Contemporânea", para nos determos no ponto em que, estudando as investigações de Ernst Grosse e de Yrjo Hirn apoiadas na etnologia, o autor indaga: "Existiria, porventura, um verdadeiro instinto artístico, próprio da espécie humana, e em que formas elementares se exteriorizam?"

Conclui que é forçoso admitirmos êsse instinto artístico primitivo, cujas manifestações elementares são, provàvelmente, as artes rítmicas e o ornato do corpo e dos objetos do uso doméstico.

A arte põe em atividade energias diferentes das do jôgo. O artista vê, diante de si, a sua tarefa como uma espécie de dever interno, e sua consciência estética não lhe permite aplicar sua arte de um modo tão arbitrário como no jogo.

Há, pois, um "instinto estético": assim pensa Meumann, com seu companheiro Ernst Grosse, e o sueco Yrjo Hirn.

Contestando teorias de Taine e de Guyau — Grosse, autor de uma obra que se tornou clássica, "Origens da arte", foi procurar nas toscas manifestações artísticas dos povos primitivos o segredo da atividade estética. "Se quisermos, um dia, compreender, cientificamente, a arte dos povos civilizados, devemos, antes de tudo conhecer a natureza e as condições da arte dos não civilizados" — diz êle. E' preciso saber a tabuada de multiplicar, antes de resolver problemas de matemática superior. A primeira e mais urgente tarefa da ciência da arte consiste em estudar a arte dos povos primitivos.

Dispensar-nos-emos de nos alongar, aqui, sôbre o livro de Grosse, hoje ao alcance do público, através de boa edição portuguesa. Não obstante haja sido escrito no século passado, e date de um tempo em que a ilimitada confiança nas possibilidades da ciência criou novas causas de êrro, êsse livro permanece atual, ainda hoje, sob muitos aspectos.

Estudando o adorno, a ornamêntica, a dança, a pintura, a escultura, a música e a poesia dos povos primitivos, Grosse chega à conclusão de que existem, para o gênero humano, condições gerais em que se produz o prazer estético, isto é, que há leis gerais de criação artística. A primeira condição da atividade dessa natureza é a existência de um instinto artístico. Tal instinto é propriedade comum da humanidade, e talvez mais antigo do que esta.

REFUTAÇAO DE RIBOT

No seu "Essai sur l'imagination créatrice", Th. Ribot nega a possibilidade de que exista semelhante instinto.

"A êsse elemento motor — diz êle — não só na linguagem corrente, como até em tratados de psicologia, se dá o nome de instinto criador ou instinto de invenção: exprime-se, ainda, a mesma idéia, dizendo-se que os criadores são "instintivos" e "impelidos como o animal a cumprir determinados atos".

"Se não me engano, prossegue Ribot, quer isto dizer que o instinto da criação existe em todos os homens, em grau variável: fraco, nalguns; noutros, já perceptível; e, nos grandes inventores, vivamente manifesto. Ora, não hesito em sustentar que o instinto criador, tomado em acepção assim estrita, assimilado aos instintos dos animais, é pura metáfora, pura abstração".

As necessidades, os apetites, as tendências, os desejos comuns a todos os homens podem rematar numa criação, a certo momento, em dado indivíduo; mas, de modo algum, existe manifestação psíquica especial a que se possa chamar "instinto criador".

(Continua no próximo domingo)

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!...

Mundo Social



ENLACE GOSVINDA MAFRA RAMOS-HELIO MARIGO — *Realizou-se ontem nesta Capital, o enlace matrimonial da senhorita Gosvinda Mafra Ramos, filha da viuva Pedro Ramos, com o sr. Hélio Marigo, filho do sr. Higino Marigo. A cerimonia religiosa, realizada às dezoito horas, na Igreja de Santa Therezinha do Tunel Novo, teve como padrinhos, por parte da noiva, o dr. Aristoteles Ferreira Pires e senhora e, por parte do noivo, o sr. Higino Marigo e a senhorita Heda Marigo. O novel casal recepcionou as pessoas de suas relações de amizade, na residência de seus tios, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.182, apartamento 1.082. O clichê acima é um flagrante, tomado pela objetiva da MANHÃ, após a solenidade religiosa.*

ELEGANTE REUNIÃO teve lugar na bela residência do casal Dick Farney, que desfruta do mais alto conceito nas rodas artisticas e sociais da cidade.

Com requintes de apuro e gentileza, deixando transparecer a esmerada educação que possuem, o senhor e a senhora Dick Farney receberam o grupo de intelectuais, musicistas e jornalistas que acorreu ao lindo palacete da Urca.

* * *

COM A MAIOR SIMPLICIDADE, o encantador par levou seus convidados a conhecer as obras de arte que adornam a luxuosa residência.

* * *

ALÍ ENCONTRAMOS o dinâmico cineasta Oswaldo Sampaio, que prepara um filme musicado para breve, com Dick Farney e Marina Gunha, a linda "Miss Distrito Federal", cujo titulo é: "Somos dois"; o senhor e a senhora Fernando Lôbo, conhecido e apreciado cronista da nossa imprensa; Mr. Robert Benson; o senhor Gastão Moura Maia; o compositor Klécius Penafort, autor de diversos números de sucesso, inclusive belas canções para o novo filme "Somos dois", cujos discos ouvimos em magnificas gravações; a jovem e encantadora poetisa Barbara Norton, que recitou inúmeros poemas para deleite dos convidados da senhora Dick Farney, (nascida Cybelle Gomes, filha do conhecido cirurgião Cassiano Gomes.

* * *

BARBARA NORTON, jovem e atraente, é uma poetisa de grande sensibilidade. Assim disse em sua admirável "Oferenda": "Agora que sou tua olha os olhos que te refletem... não sentes a noite que perfuma e o meu Beijo que te desperta para a vida? Eu te amo... não é a boca fremente que diz, o olhar extasiado, as mãos, loucas borboletas em tôrno dos teus olhos cor de mel.

E' o meu ser inteiro, é o meu coração gotejando na tua vida como um rubi inflamado de paixão. Eu te amo..."
(Do seu livro "Poemas", lembrança que muito agradecemos).

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Julieta Chaves Rangel
Cora Pires Moreira
Nair Vilela
Sônia Batista Gottardi

SENHORITAS:
Maria Hortência Proença
Maria Augusta Ruy Barbosa Airosa
Mariana Gomes Pinto
Flora Goviano

SENHORES:
Embaixador Sebastião Sampaio
Prof. Carlos Alberto Franco
Mario Soares Pinto Duarte
Daniel Aarão Reis
Roberto Groba, jornalista
Roberto de Souza
Alcino de Carvalho
Aurelio Augusto de Amorim
Décio Maranhão
Coronel Felix Azambuja Brilhante
Ari Vinha Fernandes
Prof. Vitor De Lamare
José Firmo

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Corina Pimentel Medeiros
Rosa Nogueira Dunet
Guiomar Lamas Abreu
Helena Monte de Campos

SENHORITAS:
Alice Maia
Maria Luiza Rocha
Zilá Alves Fonseca
Dorothéa Arouche

SENHORES:
Prof. Manoel Costa Lobo
David Serrador
Carlos Augusto Menezes Dias
Paulo Labarthe
Paulo da Costa Ferreira
Osvaldo Carlió de Souza
Mario Furtado
Prof. Roberto Duque Estrada
Sergio Nunes de Magalhães Junior
Luis Mendes Ribeiro Gonçalves

— Faz anos hoje o menino Mauricio Muniz, filho do casal Osvaldo e Maria Rosa Muniz.

— Faz anos hoje a srta. Iara Calmon, filha do sr. Edvaldo Calmon e de d. Marina Calmon. A aniversariante dará uma festinha em sua residencia a rua General Galvão, 15 oferecida às suas colegas do Colegio Santa Tereza.

— Festeja hoje, o transcurso de seu aniversario natalicio a sra. Cirene Soares Feder, esposa do consagrado pintor patricio Walter Feder.

Casamentos

— SOFIA CORINA MACILLO-ISIDORO OSVALDINO AMIRATO — Efetuou-se ontem, na Matriz de N. S. de Bonsucesso, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Sofia Corina Macillo, filha do sr. Sinibaldo Macillo, funcionário dos Correios e de sua esposa d. Ester Tatagiba Macillo, com o sr. Isidoro Osvaldino Amirató, filho do sr. Francisco Amirato.

— SRTA. MARIA DA CONCEIÇÃO-SR. ALTAMIR ARARIPE — Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Campos, realizou-se ontem, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria da Conceição, filha do dr. Tacito Eliot Tavares e de sua esposa sra. Herminia Coelho Tavares, com o sr. Altamir Araripe, filho do general Tristão de Alencar Araripe e de sua esposa sra. Iracema França Araripe. Os nubentes receberam cumprimentos na igreja.

— SRTA. BERENICE ALVIM TEIXEIRA-SR. CARLOS VIEIRA DE BARROS — Na igreja de Santa Teresinha, realizar-se-á no próximo dia 11, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Berenice Alvim Teixeira, filha do sr. e sra. Nestor Padua Teixeira, com o sr. Carlos Vieira de Barros, filho do sr. e sra. Antonio Claudio de Barros.

Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. Altamiro Rodrigues Neto e sra. Argentina da Silva Rodrigues, com o nascimento do menino Almir.

Clubes e Festas

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, das 23 às 4 horas, o Clube Ginástico Português realiza o seu baile de Carnaval.

— CLUBE CULTURAL RECREATIVO D. C. T. — Realiza-se hoje, às 22 horas, na sede do Clube Municipal, a festa inaugural do Clube Cultural Recreativo do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Conferências

— O professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciará no dia 8 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Educação, uma conferência sôbre: "Universidade e Cultura".

Comemorações

— A Escola Royal do Rio de Janeiro comemorará hoje, às 18 horas, no Centro Paulista, o 33º aniversario de fundação, levando a efeito várias solenidades.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA, 7º dia, às 10 horas, na igreja da Candelaria.

— GEORGINA MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Silverio Domingues Marques

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Seu pai, Silverio Domingues Assunção e tios, convidam aos amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que será rezada amanhã, dia 6 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Matriz da N. S. da Conceição do Engenho Novo.

Antecipadamente agradecem.

Curso no SAPS para médicos nutrólogos

NO PROXIMO DIA 15 O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

Foram iniciadas no dia 1.º e serão encerradas no próximo dia 15, as inscrições para o curso de médicos nutrólogos, mantido pelo SAPS e o primeiro que foi criado no Brasil, destinado àqueles que desejam especializar-se na ciência da nutrição humana.

O curso em apreço, que funciona na edificio-sede do SAPS, à praça da Bandeira, sob a direção do prof. Dante Costa, já constitui uma tradição do nosso ensino médico, sendo reservado certo número de vagas para médicos aos Estados, aos quais o SAPS concede uma bolsa de 500 cruzeiros mensais para a aquisição de livros cientificos.

Não há exigência de exame vestibular, bastando a simples inscrição. O Curso, porém, é de frequência obrigatória, possui extenso número de cadeiras, e tem a duração de dois anos, durante os quais são realizadas provas parciais e exames finais, tendentes a verificar o aproveitamento obtido nessa importante especialidade médica. Os interessados poderão obter as necessárias informações na diretoria dos Cursos do SAPS, à praça da Bandeira, 96.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

A NAB vai liquidar os atrasados

A assembléia geral de ontem — Os empregados receberão em doze prestações

Realisou-se, ontem, à tarde, uma reunião de Assembléia Geral, de diretores e funcionários da Navegação Aérea Brasileira. O principal assunto tratado foi o da liquidação do débito da Companhia para com os seus servidores. Conforme tem sido amplamente divulgado, a NAB suspendeu os seus vôos, em consequência de falência, possuindo, porém, cinco aviões em perfeitas condições, hangar e oficinas próprias em Manguinhos, afora outros bens em vários Estados, servidos por suas linhas. Os empregados da Nab, antes de ser decretada a falência da Companhia, estavam com seus vencimentos atrasados. Por isso, quando se está tratando de levantar a Companhia, estando à frente do movimento dois coroneis da Aeronáutica, o primeiro assunto considerado foi o da liquidação dos atrasados. Os antigos funcionários, ontem, resolveram que a Companhia poderá pagá-los em doze meses, em parcelas mensais. Foi aprovada a proposta pela diretoria, que vai, agora, ouvir os demais credores, com igual fim.

Os aviões estão prontos para começar a voar, esperando a Nab somente que a Justiça libere a penhora por parte da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários.

Colégio PEDRO II — Internato

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, comunica aos interessados que as provas orais do exame de admissão à 1.º série do curso ginasial, que estavam marcadas para amanhã, dia 6, foram transferidas para o dia 8 do corrente, quarta-feira.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

AMADORAS DE TEATRO
QUE DESEJAM INGRESSAR NO PROFISSIONALISMO E TRABALHAR AO LADO DA GRANDE ATRIZ
BIBI FERREIRA
DEVEM COMPARECER 2.ª-FEIRA, AS 14 HORAS, NO TEATRO REGINA, DESDE QUE OBEDEÇAM AS SEGUINTES CONDIÇOES:
a) Devem ser loiras.
b) Olhos azuis.
c) Pelo menos 1.60 de altura.
d) Peso máximo 60 quilos.

Descarregou o rifle sôbre o lavrador

NA LOCALIDADE DE EMBARIE, O CRIME — AUTOR DE 18 HOMICIDIOS, O CRIMINOSO

João Nedardo, de 43 anos, que se diz lavrador, é um individuo de péssimos antecedentes. Já conta em sua sinistra bagagem de crimes com nada menos de 18 homicidios, dois deles, praticados no municipio fluminense de Duque de Caxias, por cujo Juri, foi absolvido.

Passou, então, a residir na localidade de Embarié, onde deu prosseguimento à sua vida irregular de delinquente nato.

Aquela terra de lavradores pacatos, foi, então, transformada num inferno. Nedardo, constantemente a trazia em polvorosa, com os conflitos que provocava. Muitas vezes, era preso pelos próprios lavradores, suas vitimas e conduzido à policia local. No entanto, horas após, já estava outra vez, a ameaçar, agredir e tentar matar a quantos lhe surgissem no caminho.

A impunidade em que era mantido o sanguinário individuo era uma ameaça constante à vida dos morigerados lavradores de Embarié. Por inumeras vezes, moradores locais, pediram providencias contra o repelente individuo, ao sr. Pereira Filho, delegado local que, no entanto, fazia vista grossa, deixando aquela gente entregue à própria sorte.

A ULTIMA DE NEDARDO

Há uns dez dias passados, Nedardo teve um desentendimento por uma questão de somenos, com o lavrador Oxmindo Fernandes Pereira, de 43 anos. Após uma ligeira troca de palavras, desferiu duas punhaladas no lavrador, ferindo-o levemente.

Mas Nedardo não ficou satisfeito. Queria era matar mais um. Para levar avante sua sinistra empreitada, pôs-se de "tocaia".

As primeiras horas da tarde, Oxmindo saiu de seu sitio, sem saber que estava "tocaiado" por Nedardo. Caminhou alguns passos pela rua, quando recebeu uma carga de rifle, sendo ferido gravemente.

Praticado mais este crime, Nedardo fugiu, sendo ignorado seu paradeiro.

A vitima foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada em estado gravissimo.

Do fato, tiveram ciencia as autoridades de Caxias, tendo o delegado Monerat partido para o local, juntamente com o investigador Ferreira Pinto.

CARTEIRA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma carteira contendo dinheiro e documentos de valor para o seu dono, o sr. Darcy Geraldo Cândido, o obsequio de entregrá-la na Distribuição de "A Noite", à Praça Mauá, que será gratificado.

VIAJOU O SR. REMY ARCHER

AMBULATORIOS DO I.A.P.C. PARA OS COMERCIARIOS DE SERGIPE

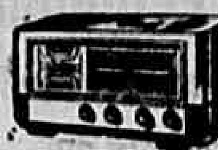
O sr. Remy Archer, presidente do IAPC, viajou, ontem, para Aracajú, a fim de assistir à instalação dos serviços de ambulatório para comerciários e firmar contratos com hospitais particulares.

Assim, terão os trabalhadores do comércio de Sergipe um ambulatório idêntico aos já instalados em outras cidades dotados do que de mais moderno existe nesse ramo.

Além desse ambulatório o IAPC, contratará serviços hospitalares para os segurados e seus dependentes para fins de intervenções cirúrgicas e tratamento de doenças nervosas.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!







Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edificio Vasp

Jockey Club Brasileiro

(Assembléia Geral Extraordinária)
2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos, na forma prevista no art. 27.º e seu parágrafo Único e art. 29.º dos Estatutos, a se reunirem no próximo dia 7 de fevereiro (terça-feira), às 17 h 30 m, em Assembléia Geral Extraordinária (2.ª convocação), na Sede Social, à Avenida Rio Branco n.ºs. 193/197, para deliberar sôbre a proposta relativa à construção de um novo Hipódromo, tendo em vista o parecer, já publicado, emitido pela Comissão Especial nomeada pela Diretoria, de acôrdo com a deliberação tomada em Assembléia Geral, realizada em 4 de julho de 1949.

Nos têrmos do art. 29.º dos Estatutos, a Assembléia Geral poderá funcionar com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1950.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º Secretário

Hélio Ribeiro apresenta na sua ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA
em
BEIJA-ME E VERÁS
Uma fabrica de gargalhadas
TEATRO REGINA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Hoje: vesperal, às 16 horas; e à noite, às 20 e 22 horas

Côres Sedutoras
Desenhos Fascinantes
Lenços de pura sêda!



Crs 100,00

Se a ventania irritante quer fazer dos seus cabelos um perfeito redemoinho... Eis a maneira elegante de mantê-los "glamorosos" e evitar o desalinho...



Cr$ 45,00

Eis um "toque" de bom gôsto: um simples lenço de sêda, que lhe dá mais sedução. "Que inveja!", pensarão elas... "ah! que lindo!", êles dirão...

Cr$ 35,00



Traje esportivo, gracioso. E a cabecinha formosa, envolve-a um lenço de sêda como moldura de côres para seu rosto mimoso e seus olhos sonhadores.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite hoje a mais próxima de sua residência.

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!
A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer usada.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

TERRIVEIS CONSEQUENCIAS PARA A INGLATERRA

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950 NÚMERO 2.608

Firme a posição econômica dos EE. UU.

Confirmado o otimismo da maioria dos economistas ianques

NOVA IORQUE, 4 (De Leandro Salom, correspondente da U. P.) — A posição econômica dos Estados Unidos, principalmente quanto ao que se refere à atividade industrial e à ocupação, confirmou o otimismo da maioria dos economistas ao manter-se firme durante as primeiras quatro semanas de 1950. As perspectivas nas quatro ou oito semanas próximas dependendo em grande parte do desenlace de vários conflitos operários, sobretudo o dos mineiros do carvão e o da fábrica de automóveis Chrysler. Ao que dizem informações de vários departamentos governamentais, a 1.° de janeiro a produção industrial, vendas a varejo e as finanças nacionais se mantiveram bem ou acusaram ação ininterrupta, depois do moderado declínio assinalado em 1949. Por exemplo, o índice da produção industrial, em dezembro, dado a público pela Junta de Reserva Federal, mostra que alcançou somas de alto nível desde Abril do ano passado, e continuou subindo em janeiro. Ao analizar esse índice, observa-se que várias indústrias estão produzindo mais do que há um ano.

A produção de aço

Informou também a mesma Junta que a produção de aço em lingotes durante o mês de janeiro pode ser calculada em 94% da capacidade máxima das fundições. Por sua vez, o Departamento do Comércio fez saber que a produção de aço em geral aumentou ininterruptamente no decorrer das três primeiras semanas de janeiro. Seu total elevou-se de 192,3% da média de 1935 — 39 até fins de dezembro, a 202,9% na semana que terminou a 21 de janeiro.

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.° III — Tel. 38-2755

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

NÃO SEJA LOUCO!...
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO..
Festa Permanente Para o Povo Carioca
NA NOVA LOJA DE

O ESPIRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! Compre muito... gastando pouco... no ESPIRITO DE PORCO — AV. MEM DE SÁ, 215 C — DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA — JOGOS CONSERVAS — CR$ 75,00 — ESTE MEZ

BACIAS FORTES

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — N.° 0 Cr$ 16,70 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70

MÁQUINAS PARA CARNE N.° 8 — GARANTIDAS C/4 LÂMINAS — CR$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO — PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,60

FÔRMAS AMERICANAS — De 20 cmts CR$ 19,60 — De 22 cmts CR$ 25,50

DEPOSITOS DE LIXO PINTADOS — N.° 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 32,70 — 3 Cr$ 36,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA — N.° 12 Cr$ 7,50 — 14 Cr$ 9,50 — 16 Cr$ 19,50

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES — De 14 cmts — 1½ litros — CR$ 19,80

Óleo de Peroba 3,50 — Lampadas de 60 w 3,00 — Grampos p/roupa dz 1,40

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES — N.° 14 Cr$ 15,50 — 16 Cr$ 18,50 — 18 Cr$ 22,70 — 20 Cr$ 27,70 — 22 Cr$ 30,70 — 24 Cr$ 35,50

DEPOSITOS PARA LEITE — 1 Lto Cr$ 12,50 — 2 Ltos Cr$ 15,50 — 3 Ltos Cr$ 22,50 — 4 Ltos Cr$ 37,40 — 5 Ltos Cr$ 49,60

BALDES DE FERRO GALVANIZADO — 25 cm Cr$ 9,50 — 28 Cr$ 13,50 — 30 Cr$ 16,50 — 33 Cr$ 22,60 — 36 Cr$ 24,60

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — (três) pavimentos à sua disposição

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELETRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLASTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS.
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Rochedo, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Cafeteira, Colombo, Portugal e Brazão

Loja n. 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0343
Loja n. 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

Seriam devidas à reeleição dos trabalhistas — Previsão de Churchill

LEEDS, Inglaterra, 4 (U. P.) — Em reunião do Partido Conservador, Winston Churchill declarou que a situação internacional talvez não piore, mas prognosticou terriveis consequencias para a Inglaterra, caso sejam reeleitos os trabalhistas e se lhes permita estabelecer um "estado absolutamente socialista". Tanto os conservadores como os trabalhistas entraram de cheio em sua campanha eleitoral, em todo o país, mas os discursos principais foram os pronunciados por Winston Churchill e pelo vice-primeiro ministro trabalhista Herbert Morrison. Abrindo oficialmente a campanha eleitoral para derrubar os trabalhistas, nas eleições gerais de 23 do corrente, o veterano estadista lançou todo o peso de sua retórica "churchilleana". Acusou-os de incompetencia, extravagancia, desperdicio e adesão cega à doutrina socialista, nos ultimos quatro anos e meio e disse que se voltarem ao poder "não há limites para as medidas que poderão tomar para desmantelar e varrer toda a estrutura de nossa sociedade e da indústria, tal como existem na atualidade".

VENDAS DE AVIÕES A JATO

LEEDS, 4 (U. P.) — Winston Churchill denunciou o governo trabalhista de ter vendido cem aviões a jacto à Argentina e "outros" mais ao Egito. O ex-premier interrompeu seu discurso escrito para contar, à parte, a "horrivel história que seria contada a respeito de aviões a jacto — maravilhoso exemplo do gênio britanico". Churchill fez referencia à "ingênua venda de uma centena deles à Argentina e "outros" ao Egito por somas comparativamente reduzidas, quando poderiam ter rearmado toda a nossa força aérea auxiliar com esses aparelhos, tornando nossa ilha mais segura à paz mundial".

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 28-4083

Atirou-se do 5.° andar ao solo

MAS O GRAMADO SERVIU-LHE DE PARA-CHOQUE — SOFREU APENAS ESCORIAÇÕES, SENDO SOCORRIDA A VITIMA NA ASSISTENCIA

Residindo na avenida Henrique Valadares, 97, apartamento 46, a jovem Leia Alves do Carmo, com 17 anos, solteira, passava algumas horas em casa de uma familia de suas relações, na rua Cândido Mendes, 36.

Ali encontrara-se com o seu namorado Manoel Reis com quem alimentava palestra. Mas em certa altura os dois desintenderam-se, não chegando a uma reconciliação.

Desgostosa, a moça, num gesto brusco, aproximou-se de uma das janelas do quinto andar e daí atirou-se ao solo.

Acontece que, o local onde caiu, coberto de grama bastante molhada pelas chuvas, serviu-lhe, contràriamente ao seu propósito, de para-choque. Acudiram-na depois, encontrando-a quase que ilesa. O gramado na realidade lhe evitara a morte certa.

Conduzida num auto particular para a Assistencia, constataram os médicos que a jovem havia sofrido apenas escoriações gerais, razão por que, [illegible] medicada, retirou-se, sem maiores consequencias.

O Quarto Distrito foi cientificado do ocorrido.

Tentou matar-se

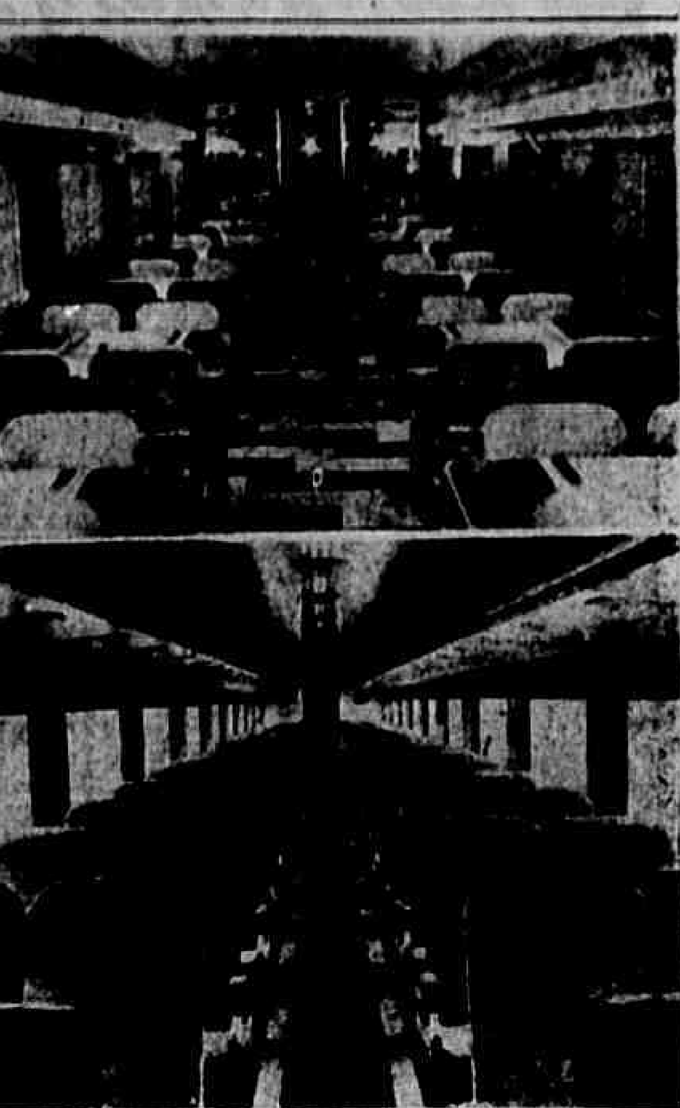
Em sua residência, à rua São Luiz Gonzaga, 670, inhalando gaz de fogão, tentou suicidar-se a doméstica Izaura Barboza, com 38 anos, casada.

Em estado de coma foi a tresloucada removida para o H.P.S., onde ficou internada.

O comissário Ezequiel, do 16.° D.P., teve ciência do ocorrido.

As ameaças de guerra nas Antilhas

HAVANA, 4 (U. P.) — O Comité de Investigações da Organização dos Estados Americanos, que está realizando uma série de audiências sôbre as ameaças de guerra nas Antilhas, deverá reiniciar os trabalhos, tomando o depoimento do sr. Gonzalo Guell, representante de Cuba junto à O. E. A. e do sr. José Manuel Cortina, alto funcionário do govêrno e ex-ministro de Estado. Ambas as personalidades deverão reaparecer perante o Comité, a fim de fazerem novas exposições sôbre o ponto de vista cubano no litigio com a República Dominicana.



NOVOS CARROS PARA A CENTRAL DO BRASIL — Já se encontram em Deodoro os novos carros adquiridos pela Central do Brasil à Budd Company, de Filadélfia, e recentemente chegados a esta Capital. Dentro de mais algum tempo, os novos vagões estarão no tráfego Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, dando execução ao programa de renovação da principal ferrovia brasileira. Os carros são dotados de ar condicionado e luz fluorescente e estão divididos em dois tipos, um com capacidade para cinqüenta e seis passageiros e, outro para setenta e seis. Os carros-dormitório, por sua vez, contam com doze leitos duplos, comportando, portanto, vinte e quatro passageiros. Os carros recentemente chegados constituem a última parte de uma encomenda de sessenta e três vagões de aço inoxidável, a maior até hoje feita por uma ferrovia estrangeira a uma firma norte-americana. No clichê vemos um aspecto interno de um dos confortáveis carros-restaurante, e um dos modernissimos vagões, com capacidade para setenta e seis passageiros. (Foto S. I. J.)

Começou a reação contra Ingrid Bergman

Proibida numa cidade norte-americana a exibição de filmes em que apareça a "estrela" sueca — "Stromboli" ameaçado de proscrição

MEMPHIS, Tennessee, 4 (U. P.) — O Conselho Local de Censura decidiu proibir todos os filmes em que apareça Ingrid Bergman, inclusive o último "Stromboli" — acrescentando que "estamos proibindo seus filmes, [illegible] duta, não por causa dos filmes. Nem sequer vimos Stromboli, nem esperamos vê-lo. O filme já está proibido em Memphis e os cinemas foram notificados de que não devem exibi-lo. Outro filme de Ingrid Bergman — "Ada tinha quatro filhos" — que estava sendo exibido, foi retirado do cartaz.

NÃO EXIBIRA "STROMBOLI"

COLUMBUS, Indiana, 4 (U. P.) — O proprietário de uma cadeia de cinemas do Estado de Indiana anunciou que nenhuma de suas casas de espetáculo exibirá a pelicula "Stromboli", que tem como atriz principal Ingrid Bergman, e disse em avisos publicados nos [illegible] a Junta [illegible] empresa assim decidiu por que é chegado o momento de não mais apresentarem-se as estrêlas que trazem descrédito a si mesmas e à indústria cinematográfica. Isto tornará a imoralidade e a má conduta inconvenientes para Hollywood e obrigá-las-á a respeitar o público. Os exibidores geralmente são homens de negócios pequenos que, de forma alguma, merecem sofrer as consequências de atos anti-naturais de algumas estrêlas".

PARTIDARIOS DA PROIBIÇÃO

INDIANOPOLIS, 4 (INS) — O filme "Stromboli" feito na ilha do mesmo nome por Roberto Rossellini e Ingrid Bergman, está ameaçado de ser proscrito na cidade de Indianópolis. Finnerman, dono de uma cadeia de teatros em seis cidades da Indiana, afirmou que já é hora dos exibidores se negarem a exibir filmes que tenham como principal artista Ingrid Bergman". Também Truman Rembusch, presidente da Associação dos Exibidores Cinematográficos, manifestou-se partidário da proibição do filme "Stromboli".

INGRID INSISTE EM ALIMENTAR O FILHO

ROMA, 4 (U. P.) — O diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini visitou às primeiras horas de hoje Ingrid Bergman, com seu filho e partiu em seguida para Roma, para reatar o trabalho em seu novo filme. As autoridades do hospital dizem que Bergman insiste em alimentar ao peito seu filho, "a menos que o médico ache que seu estado é tal que a amamentação deve ser interrompida". Ingrid foi visitada também pela irmã de Rossellini, Marcella, que foi à maternidade para passar o dia com ela. Pela primeira vez começou a leitura de centenas de telegramas e mensagens que chegaram desde o nascimento da criança, quinta-feira. O menino, segundo muitos amigos de Rossellini e de Ingrid se chamará Roberto. De acôrdo com a lei italiana, se for registrado imediatamente, chamar-se-á Roberto Lindstrom — tomando o nome do marido de sua mãe. Gino Sotis, o advogado de Rossellini, disse que tudo será feito de acôrdo com a lei. "Temos que estudar três sistemas de leis sôbre o assunto — o norte-americano, o italiano e o sueco. A lei italiana concede o prazo de dez dias para o registro do nascimento e ainda não está decidido qual o processo que será seguido.

REGEITARA A MOÇAO

JUAREZ, México, 4 (INS) — O juiz Eugênio Calzado, disse hoje que rejeitará a moção apresentada por um notável advogado mexicano, como representante do dr. Peter Lidstrom na causa de divórcio suscitada contra êste, pela atriz Ingrid Bergman. Segundo o juiz Calzado, o licenciado Arturo Calero, ex-magistrado federal e estadual, não dispõe do documento que o acredita como representante legal do sr. Lindstrom.

Viagem do "Jeanne D'Arc"

CIDADE TRUJILLO, 4 (INS) — O navio-escola francês "Jeanne D'Arc" partiu hoje de Cidade Trujillo rumo a Pôrto Principe.

ASSESSOR AGRICOLA DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 4 (INS) — John Helper, especialista do Departamento de Agricultura, sairá amanhã para Manila a fim de assumir a posição de assessor agricola do govêrno das Filipinas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.° S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7106

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.°. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

CR$ 50,00 MENSAIS CR$ 60,00 MENSAIS CR$ 70,00 MENSAIS CR$ 80,00 MENSAIS CR$ 100,00 MENSAIS CR$ 120,00 MENSAIS CR$ 130,00 MENSAIS

EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

5 válvulas americano Caixa de madeira

Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.608

Proposto na Camara o aumento do numero dos deputados

A MEDIDA VIGORARIA JA' ESTE ANO, FAZENDO-SE A CONVOCAÇÃO DOS SUPLENTES

Os grandes Estados, como São Paulo e Minas, não se beneficiariam com a elevação do número de cadeiras

Volta-se a tratar na Camara, da questão do aumento do número de deputados, a vigorar já na presente sessão legislativa, convocando-se para as novas cadeiras os suplentes dos partidos a que forem as mesmas atribuidas. Neste sentido o deputado Lauro Lopes apresentou uma emenda ao projeto de reforma da lei eleitoral, dispondo o seguinte:

"Proclamados oficialmente, os resultados do censo demográfico de 1950 e verificado, diante dêles, aumento da representação dos Estados na Camara dos Deputados, dentro de 60 dias a lei fixará, na forma do artigo 58 e seus parágrafos da Constituição Federal, o numero de deputados federais determinado pelo cômputo populacional.

Ante essa fixação serão os suplentes automaticamente convocados, obedecendo ao critério desta lei".

Os grandes Estados, como São Paulo e Minas Gerais, embora com sua população num crescendo ininterrupto, não se beneficiarão do aumento, pois já têm a máxima representação permitida pela Constituição.

Exageraram demasiadamente a importância de uma conferencia que seria uma simples troca de impressões

A reunião de Minas, se vier a realizar-se, não se destina a maior repercussão no cenário nacional — Quiseram jogar a Ala Liberal contra o P.S.D. ortodoxo

A propósito da propalada reunião politica de Belo Horizonte, cuja importância — se é que a reunião se realizará — é bem menor que a que lhe atribuem, ouvimos, de politicos de responsabilidade, que tudo que se vem noticiando, a respeito, não passa de um "golpe" de certos politicos.

Esses visariam desmanchar, junto ao eleitorado mineiro, a má impressão que deixou a decisão da UDN, recusando a proposta pessedista. Outro objetivo seria criar dificuldades e antagonismos entre o PSD ortodoxo e o liberal.

Os pessedistas, ortodoxos e liberais estão cientes desse jogo, razão pela qual o mesmo estaria produzindo efeito contraproducente.

Na Capital da República o sr. Celso Ramos

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress) — Com destino ao Rio deixou aquela capital o sr. Celso Ramos que além de tratar de assuntos politicos nesta Capital, participará da reunião de madeireiros promovida pelo Instituto do Pinho, onde se discutirá assuntos concernentes à economia madeireira dos três estados sulinos.



Chiang-Kai-Chek chorou — O marechal Chiang-Kai-Chek que durante muitos anos foi o chefe supremo da China, chorou de pesar com a sorte de seu país, hoje ocupado pelos comunistas. Chiang-Kai-Chek jurou continuar lutando, enquanto lhe restar alento de vida, pela libertação de seu país do jugo vermelho.

TROCAR SABINA POR MARIA

Heitor Moniz

CONTINUA-SE conversando. Há quase um ano não se faz outra coisa senão conversar. Conversa-se sempre, sem parar, palestra puxando palestra. Apenas não se anda. Ou quando se anda, anda-se para trás.

Por duas ou três vezes, no ano passado, esteve-se na iminência de ver chegar "o desejado". Houve uma semana em que tantos governadores se concentraram nesta capital e era tanta a fervura nos meios politicos que todos supuseram ser apenas uma questão de horas o nome do candidato.

Conversa!

Não saiu nada. Ao contrário. Condenou-se a politica dos governadores e a volta à politica estadualista. A solução ficou para ser encontrada pelos partidos. Os entendimentos tomaram novos rumos e o navio afastou-se da costa.

Nunca se viu tanta gente conversar tanto durante tanto tempo para não chegar a nenhum resultado.

• • •

Olhemos o que se pode chamar um tanto paradoxalmente as etapas vencidas. O que se viu foi uma terrivel luta de tacape. O propósito não era escolher. Era eliminar. A principal preocupação, ou seja a preocupação dominante, não era selecionar. O que assistimos foram verdadeiras batalhas de aniquilamento. Assim temos vivido meses a fio. Quando se vai acertando uma solução, logo os imponderáveis aparecem e as combinações se desfazem. Volta tudo ao começo, inicia-se nova caminhada.

De longe, descrente, desconfiado, um pouco melancólico, o povo soberano acompanha as conversações daqueles que o representam no cenário politico e tomam decisões "ad-referendum" de seu voto...

Há tempos atrás o nobre presidente da UDN tinha a ocasião de dizer que os partidos, ou se entendiam logo, ou deviam ter a coragem de confessar publicamente à nação a inanidade dos seus esforços. Os partidos não se harmonizaram, mas a coragem de fazer a declaração não se manifestou. Ao contrário. No próprio discurso em que o sr. Prado Kelly anunciou na Câmara o impasse a que chegara a Comissão dos Três, o orador dizia que, não obstante isso, as conversações poderiam prosseguir.

O acôrdo foi salvo, pelo menos oficialmente, novos entendimentos se realizaram, pessedistas, udenistas e republicanos voltaram a se encontrar e a trocar idéias. Dizia-se ser imprescindivel passar quanto antes à questão dos nomes — ponto fundamental de tôda a desavença — e deixar o resto de lado. Porque sendo êsse problema o único de fato existente, uma vez solucionado, o mais se ajustaria e ajeitaria facilmente. Com efeito, nessa altura, o PSD, arriscando sua unidade e superando a mais grave de suas crises internas, levou concretamente aos outros partidos do acôrdo uma fórmula concretizada em nomes, tendo tido mesmo a cortesia politica, para não parecer imposição, de realizar a sua consulta em termos de vários nomes à escolha da UDN e do PR.

A recusa da proposta feita mostrou claramente à nação a profundidade do fôsso existente dentro do acôrdo. O êrro foi o PSD não ter formulado, desde o primeiro momento, a pergunta fundamental: aceitam ou não um candidato pessedista? E no caso da resposta contrária, escusava perder tempo em conversas e conferências, que fatalmente fracassariam no instante crucial do sim ou não. Claro que a UDN tinha o direito de dizer que ela também reivindicava para si a indicação do candidato à presidência. O absurdo foi a onda que se pretendeu levantar quando o PSD teve a lealdade de dizer francamente o ponto de vista em que se achava colocado.

Houve um periodo em que a situação esteve muito clara. Ou se chegar a uma solução de harmonia, como o aconselhava de preferência os interêsses nacionais, ou cada qual seguir o seu rumo. Hoje, com efeito, as circunstâncias são bem diversas. Estamos na confusão e pouco ou nada fazemos para prevenir o caos. Entretanto, o comunismo espreita, pronto para entrar em ação ao primeiro sinal. E enquanto isso, os agentes da desagregação, os confusionistas, os que se pretendem valorizar à custa da depressão do ambiente, procuram desprestigiar as classes armadas, seja procurando envolvê-las nas suas intrigas, seja tentando desmoralizar e achincalhar os seus chefes mais ilustres e respeitáveis.

A falta de sinceridade domina francamente, em certos setores, o ambiente politico. A desconfiança é reciproca e geral. A tática japonesa de Pearl-Harbour nunca esteve tanto em moda. Negocia-se pela frente ataca-se por detrás. Foi, aliás, a mesma tática que os comunistas adotaram quando parlamentavam em Moscou com os delegados dos paises democráticos, enquanto Molotov e Ribbentrop elaboravam o pacto germano-russo, que foi assinado de surpresa às próprias vistas dos ingênuos diplomatas franco-ingleses.

• • •

Só à base da mútua lealdade poderemos chegar a qualquer resultado. Pede-se, agora, um minimo: que haja dignidade nas conversações, que cada um assuma a sua atitude conforme a noção de seu dever, mas diga claramente o que pretende. A decomposição notória e evidente dos quadros politicos só pode representar maus presságios para o futuro do país. Troque-se Sabina por Maria ou Maria por Sabina. Mas escolha-se.

Em ordem do dia na Câmara a Lei Eleitoral

Um projeto tão complexo e de tal magnitude não pode ser votado às pressas

Conforme já divulgamos, está em ordem do dia, na Câmara Federal, a lei eleitoral, cujo relator foi o deputado Gustavo Capanema.

A votação dessa lei está despertando grande interêsse, dado que os partidos apreciarão certos aspectos da mesma sob ângulos bastante diversos.

De saída, uns pretendem apressar a sua votação, outros desejam demorá-la, o mais possivel.

Sôbre o assunto, ouvimos o deputado Gustavo Capanema.

Disse-nos, entre outras coisas, que uma lei tão complexa e de tal magnitude não pode nem deve ser votada às pressas, visto que exige estudos e debates amplos.

"De outro lado, notamos que não há disposição, entre os parlamentares, de pedir urgência para a matéria.



Gustavo Capanema

Posição do Partido de Representação Popular em face do momento nacional

Só dará o seu apoio, declara o deputado Loureiro Junior, a candidato que rejeite de modo categórico a colaboração comunista e combata decisivamente as manobras da esquerda

Relativamente à atitude do Partido de Representação Popular em face do atual momento politico, tivemos a oportunidade de ouvir o deputado paulista Loureiro Junior, procer destacado daquela agremiação. Eis as suas declarações:

— Qual a posição do PR Popular em face da sucessão presidencial?

— Os dirigentes nacionais do PSD, da UDN, do PR e do PSP têm entendimentos em curso com o nosso partido através de Plinio Salgado, que já expôs aos lideres daqueles partidos, que o procuraram, o pensamento populista sôbre o problema da próxima sucessão presidencial. Certo é que o PR Popular só se manifestará depois que as referidas correntes conservadoras, bem como o PSP e o PTB já se tiverem definido. E isso é perfeitamente compreensivel, uma vez que a Convenção Nacional de nosso partido irá, por certo, condenar tôdas as candidaturas por qualquer maneira vinculadas ao comunismo ou que tiverem infiltração esquerdista. Não há dúvida de que o PRP só dará o seu apoio a candidato que rejeitar, de modo categórico, a colaboração comunista e combater decisivamente as manobras da esquerda. Esta será, sem dúvida, uma condição indispensável para o nosso apoio.

— O PR Popular já tem candidato para o govêrno de São Paulo?

— A Convenção Nacional deverá também estabelecer as condições e o critério a serem seguidos pelas Convenções Estaduais na escôlha dos candidatos ao govêrno dos Estados. Antes disso, em nenhum dos estados da federação, os nossos correligionários assumirão qualquer compromisso. Considerada essa circunstância, o Diretório Estadual de S. Paulo deliberou, outrossim, não examinar nenhuma candidatura ao govêrno paulista enquanto não tiver sido lançada oficialmente por qualquer partido politico devidamente legalizado. O PR Popular, portanto, em São Paulo também não tem compromissos com qualquer partido e com quem quer que seja.

— O PR Popular tem crescido no Estado?

— Estamos plenamente satisfeitos com o crescimento do nosso partido. Basta referir que no ano de 1948 o PR Popular existia apenas em 71 municipios paulistas. Hoje, porém, já penetrou e conseguiu se organizar em 206 municipios bandeirantes. Nestes últimos noventa dias, 17 vereadores aderiram ao nosso partido, perfazendo média superior a 3 vereadores por mes. Demonstração inequívoca de nossa pujança foi a 5ª Convenção Estadual reunida, há pouco, na cidade de Araraquara. Lá estiveram reunidos representantes "populistas" de mais de duzentos municipios do nosso Estado. Em dois dias realizamos quatro sessões ordinárias e duas solenes, portas abertas no Teatro Municipal. Foram focalizados vários problemas administrativos do partido e traçado um vasto plano de propaganda a ser, dentro em breve, posto em execução. As sessões solenes despertaram enorme entusiasmo da assistência que superlotou o Teatro Municipal.

— Como se verificou o incidente na Convenção de Araraquara?

— Não houve nenhum incidente, nenhuma perturbação se verificou durante as sessões da Convenção. Os trabalhos decorreram na maior ordem possivel num sadio ambiente de atividade fecunda e entusiasmo. Após a sessão solene de encerramento da Convenção, que foi o coroamento do triunfo do PR Popular em Araraquara, segundo ouvi dizer, houve um incidente de caráter pessoal, num bar, cêrca das duas horas da madrugada, entre moços que lá se encontravam.

Consta-me, entretanto, que até agora só foram identificados como participantes do lamentável incidente daquela madrugada, o presidente do PSB e alguns amigos dêle. Nada, portanto, posso adiantar a respeito. Não resta dúvida de que não cabe aos dirigentes do PR Popular, esclarecer ocorrências meramente policiais que se registram de madrugada, entre moços, em bares e cafés. Temos a certeza de que as autoridades policiais de Araraquara, apurarão devidamente o que na realidade se passou. Aguardemos o seu pronunciamento, antes de formularmos qualquer juizo sôbre a referida ocorrência, para não sermos jamais tachados de levianos e precipitados. O resto é história, exploração politica dos nossos adversários, sempre por nós desmascarados nos seus embustes.

Sucessão governamental do Estado do Rio

Seria o sr. Prado Kelly o nome que os udenistas fluminenses indicariam ao Ingá — Em foco, igualmente, os srs. Soares Filho e Raul Fernandes

Ao que se diz, uma vez lançada a candidatura do sr. Amaral Peixoto ao govêrno fluminense, a situação politica do Estado do Rio tende a adquirir seus contôrnos definitivos, tanto mais — alega-se — que as relações entre o governador e os partidos já estão devidamente esclarecidas. Assim, no meio das conjeturas que se fazem, nos circulos politicos autorizados, admite-se o lançamento da candidatura do sr. Prado Kelly ao govêrno estadual.



Prado Kelly

Interpelado a respeito por nossa reportagem, declarou-nos o sr. Kelly que a UDN fluminense tem muitos nomes dignos para o posto.

Além do sr. Prado Kelly, estão em "pauta", no tocante à sucessão governamental fluminense, de parte da UDN, os nomes dos srs. Soares Filho e Raul Fernandes.

Fala-se, também, que o sr. J. C. de Macedo Soares está em foco para correr no páreo.

Politica de Goiás

O senador Dario Cardoso dirige-se ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu do senador Dario Cardoso o seguinte telegrama:

"Acabo de receber do Prefeito Municipal de Caiapônia, Goiás, o seguinte telegrama:

Urgente senador Dario Cardoso — Senado Federal — Rio DF 0516 Caiapônia GO 5 51 1 112.

Levo ao seu conhecimento que nosso companheiro Aristeu Cardoso, encarregado do escritório eleitoral de Aragarças, está ameaçado de prisão naquela localidade pela única razão de fomentar a nossa expansão eleitoral. Aristeu Cardoso refugiou-se na base da Fundação Brasil Central, onde espera garantias a fim de poder continuar seu trabalho de alistamento. Abraços. Plinio Gayer".

Levando ao seu conhecimento o procedimento dos eternos vigilantes que tanto acusam de violencias os governos de outros partidos, solicito sua intervenção junto ao governador de Goiás, no sentido de fazer cessar a atuação criminosa de suas autoridades de Aragarças. Atenciosas saudações. a) Dario Cardoso".

NO GABINETE

O ministro da Justiça recebeu em seu Gabinete os deputados Bayard Lucas de Lima, Daniel Faraco, o dr. Plinio Travassos Procurador Geral da República, e o desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

A propaganda eleitoral em São Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral baixou ontem instruções regulamentando a propaganda eleitoral, principalmente que diz respeito aos comicios e utilização de cartazes e outros meios de propaganda. Segundo tais instruções, a propaganda eleitoral será encerrada 48 horas antes do pleito.

Desmentido categorico do Ministro da Justiça

O sr. Adroaldo Costa, em carta ao deputado Freitas e Castro, restabelece a verdade, contestando a falsa assertiva do sr. Antonio Correia

O deputado Antonio Correia é partidário do regime do bolo... no Piaui e desde que se trate de adversários do governador Furtado. Não gosta, porém, que se acuse o seu chefe e vai mesmo ao ponto de não admitir criticas à situação dominante em seu Estado.

Há dias, na Câmara, o sr. Antonio Correia, defendendo as tropelias do sr. Rocha Furtado, fez uma acusação em falso ao ministro da Justiça, atribuindo-lhe uma frase que os que conhecem o sr. Adroaldo Costa sabem perfeitamente que êle seria incapaz de proferir. Apertado pela contestação imediata do sr. Freitas e Castro, o deputado piauiense desapertou para a esquerda e deu a responsabilidade do que afirmava a um padre, seu amigo. Mesmo assim o sr. Freitas e Castro insistiu na sua contradita, deixando o acusador em má situação.

Agora o sr. Adroaldo Costa, confirmando o desmentido do sr. Freitas e Castro enviou a êsse deputado a carta seguinte:

"Prezado amigo deputado Fausto Freitas e Castro:

Acabo de ler no *Diário do Congresso* o discurso proferido ontem pelo ilustre deputado Antonio Correia, com os oportunos e justificados apartes do meu distinto conterrâneo e amigo.

Atribuiu-me o orador, através do testemunho do Revmo. Padre Freitas, declarações que me deixaram perfeitamente surpreendido: nem uso semelhante linguagem, nem possuo sentimentos de tal truculência politica.

Quero, por seu intermedio, e em homenagem à verdade, desmenti-las categòricamente. Jamais fiz tão ameaçadoras e despropositadas referências.

Creia-me amigo e sincero admirador — *Adroaldo Costa*".

Politica do Distrito

BOATOS EM TORNO DA SENATORIA

Em edição anterior, divulgamos que, entre os nomes cotados a candidatos a senador, pelo Distrito, figuram os srs. general Mendes de Morais, Azevedo Lima e sr. Mário de Andrade Ramos.

Nas últimas horas circulou, que outras figuras estariam sendo consideradas, falando-se, a propósito, nos nomes dos srs. Henrique Dodsworth, Luiz Capriglione e Lutero Vargas.

O sr. Azevedo Lima seria um dos candidatos da UDN, o sr. Lutero Vargas, do PTB.

Os demais, em foco, pertencem ao PSD. Em favor da candidatura do general Mendes de Morais, que desfruta de grandes simpatias e de popularidade, se comporia uma aliança com o apoio de várias correntes e de elementos do operariado.

PSIU!... "PIANO"!...



O POPULAR — Então Excia., o deputado Ferreira de Souza é mesmo rico?

GÓIS — E'... mas guarde segredo se não quiser ter dor de cabeça.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Explosão da super-bomba na Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

Courey, declarou mais que "num futuro próximo se verificará, na Russia, toda uma serie de explosões atomicas, em numero bem maior do que as que se verificaram até agora.

Acrescenta que a primeira explosão será a 3 de março e que "os governos ocidentais estão ao par de tal situação".

A publicação critica os governos dos paises ocidentais por não terem revelado tais fatos à opinião publica mas não cita a fonte de suas informações.

Declaração de um cientista russo

NOVA IORQUE, 4 (I.N.S.) — Um dos mais altos e distinguidos fisicos da Russia, que se encontra refugiado nos Estados Unidos, declarou hoje que "os mais importantes dirigentes politicos e militares do Kremlin" sabiam do projeto da bomba atômica dos Estados Unidos, quando este era, todavia, um dos mais recônditos segredos do país. O perito em fisica nuclear, cujo nome não pode ser revelado porque sua familia se encontra na Russia, fez a declaração em resposta a um questionário que lhe foi enviado pelo I.N.S., em relação com a rede de espionagem atômica que acaba de ser descoberta em Londres. O fisico em questão, residente agora nos Estados Unidos, foi recomendado pelo Comitê Internacional para Ajuda a Refugiados que fogem da União Soviética.

A traição de Fuchs

WASHINGTON, 4 (Por John Steele, da U. P.) — O tenente-general Leslie Groves, que durante a guerra esteve à frente dos trabalhos da bomba atômica norte-americana, declarou que o cientista britanico detido em Londres como espião, possivelmente, deu à Russia "mais de um ano de vantagem" para ter a sua bomba atômica.

Groves que fez suas declarações perante o Comitê de Energia Atômica do Congresso, declarou a jornalistas que estava tão surpreendido como todo o mundo com a detenção do dr. Klaus E. J. Fuchs, o qual — segundo afirmou Groves — tinha acesso aos planos da super bomba de hidrogênio quando esteve nos Estados Unidos de 1943 a 1946.

Disse que os segredos revelados por Fuchs aos russos e os denunciados pelo dr. Allan May Nunn, outro cientista britanico, fazem com que o cálculo de um ano seja muito moderado quanto ao encurtamento do tempo conseguido pelos russos para fabricar a sua bomba atômica.

Em 1946 o dr. May foi sentenciado a dez anos de prisão por ter revelado segredos de estado.

Fim das negociações anglo-americanas

Tal divulgação de segredos atômicos impressionou de tal forma o mundo oficial norte-americano que se fala na possibilidade do cancelamento das entrevistas anglo-canadio-americanas para o intercâmbio de dados atômicos entre os aliados ocidentais.

Senadores democratas e republicanos que trataram do caso Fuchs com o Bureau Federal de Investigações e com o Comitê de Energia Atômica admitem que "não dão um ceitil" pelas perspectivas de que este país compartilhará seus segredos atômicos com a Grã-Bretanha e Canadá. Cabe notar que as entrevistas estavam nas etapas finais ao se ter conhecimento da detenção de Fuchs.

Dizem os senadores que os britânicos se sentem "tão pouco afortunados como nós quanto a esse lamentavel incidente".

Concretizando suas declarações, Groves disse:

1) Fuchs nunca agiu de forma que pudesse motivar suspeitas de alguem relacionado com os planos atômicos;

2) Sentiu-se "surpreendido" com a detenção de Fuchs como sempre sucede ao saber que não é bom cidadão alguem considerado como tal;

3) O Distrito Manhattan do Exército — encarregado de investigações atômicas — aceitou as referencias de Fuchs fornecidas pela Grã-Bretanha sem realizar investigações por sua conta. Os britânicos garantiram "lealdade, senso de responsabilidade e discrição" de Fuchs.

4) O nome de Fuchs não esteve "envolvido" no relatório que Groves apresentou ao extinto presidente Roosevelt em 1944, no tocante a problemas de segurança atômica.

Os investigadores do Congresso continuam a realizar pesquisas para saber se os cúmplices de Fuchs ainda estão trabalhando nos centros atômicos dos Estados Unidos.

Brien McMachon, senador que preside o Comitê Misto de Energia Atômica, disse que Fuchs "positivamente" tinha acesso aos dados super secretos da bomba do hidrogênio norte-americana.

Caçada aos espiões

WASHINGTON, 4 (INS) — Os agentes do F. B. I. estão tratando de localizar um grupo de espiões russos que colaboraram com o dr. Emil Fuchs, em 1943 e 1946. Entrementes, afirma-se que o principal técnico atômico inglês, nascido na Alemanha, servia aos russos como "agente pago". Segundo as autoridades norte-americanas, Fuchs não sòmente facilitou aos soviets os segredos da bomba atômica, como também forneceu os segredos da nova bomba de hidrogênio.

Julgamento parcielmente secreto

LONDRES, 4 (U.P.) — Fontes autorizadas disseram que o cientista dr. Klaus Fuchs, acusado de ter revelado segredos atômicos a "um inimigo", talvez seja julgado parcialmente em segredo, como medida de segurança. Fuchs é cidadão britânico, nascido na Alemanha.

Nossos informantes acrescentaram que a acusação poderá solicitar que o julgamento se faça a portas fechadas, se se julgar que os depoimentos das testemunhas possam resultar na revelação de segredos que ponham em perigo a segurança nacional.

Contrários ao uso da bomba

NOVA IORQUE, 4 (Por William Haggard, do I.N.S.) — Um grupo de péritos atômicos universitários dos Estados Unidos expressou hoje em uma declaração tem o direito de usar a bomção conjunta, que "nenhuma naba de hidrogênio, não importando a justiça de sua causa".

Os péritos, reunidos na Universidade de Columbia, por ocasião da Assembléia da Sociedade Fisica Norte-Americana declararam que a bomba do hidrogênio, considerada mil vezes mais potente que a bomba atômica não é ainda uma arma de guerra e sòmente um instrumento de destruição, de grandes núcleos de população.

Acrescentam os mencionados cientistas que a bomba de hidrogênio não oferece "positiva segurança" nos Estados Unidos porque seguramente os russos poderão fabricá-la.

Reação de Moscou

MOSCOU, 4 (I.N.S.) — Um comentarista da rádio de Moscou denunciou hoje que a ordem dada pelo presidente Truman para que se inicie a fabricação da bomba de hidrogênio foi inspirada por um "novo ataque de histerismo bélico". Falando em inglês o comentarista Petrov qualifica a bomba de hidrogênio de "nova monstruosidade".

O AUMENTO DOS BANCARIOS

CONCORDAM OS BANQUEIROS — REDAÇÃO FINAL DO DOCUMENTO — AS BASES

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro aprovou a última proposta feita pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancários sôbre o aumento de salário da classe, que esta entidade representa. Ao que se informa, o aumento será concedido na base de 10% sôbre os vencimentos de dezembro de 1949. Além desses, outros 10% serão dados pelos banqueiros aos seus auxiliares, a critério da diretoria de cada banco. Tal documento, que se encontra em redação final, será submetido à ratificação da classe, reunida em assembléia geral, no começo da próxima semana. Logo depois, será encaminhado à Junta Governativa dos Bancários, que a submeterá à apreciação dos bancários, também em assembléia geral.

WALDIR PINTO DA CUNHA

FABRICA YOUNG LTDA. — CAMPOS - EST. do RIO — GOIABADA CASCÃO YOUNG — MARCA REGISTRADA

Representante e distribuidor: da afamada Goiabada Cascão "YOUNG", etc. etc.
CAMPOS — EST. DO RIO
Escritório: RUA TEOFILO OTONI, 104 - SOB. - S. 1
Telefone: [illegible]
Depósito: RUA TEOFILO OTONI, 104 - RADO
End. Telegráfico: "Walpinha"
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Contra-bloqueio na Alemanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

do as comunicações entre Berlim e a Alemanha Ocidental. Os informantes esclareceram que a suspensão daqueles embarques de qualquer maneira teria de ser posta em prática, devido à situação desfavoravel surgida quanto ao tratado comercial entre ambas regiões alemãs.

Série de medidas

Tal suspensão seria a primeira de uma série de medidas do contra-bloqueio econômico, similar ao imposto no ano passado pelos ocidentais, em resposta ao bloqueio russo de Berlim. A demora proposital na inspeção dos documentos e da carga dos caminhões que cruzam pelo posto de Helmstedt, com que os russos pràticamente estabeleceram um bloqueio parcial de Berlim, poderia derivar num bloqueio total, a julgar pela insinuação em tal sentido feito por porta-vozes soviéticos, caso em que os aliados ocidentais recorreriam ao abastecimento aéreo, que já uma vez deu por terra com o propósito soviético.

Hoje, os russos suavisaram suas restrições temporariamente e admitiram a passagem para Berlim de um numero que oscila entre 180 e 250 caminhões procedentes do ocidente alemão, mas depois disso retornaram às suas táticas dilatórias.

Restrições a um veículo da Cruz Vermelha

Os russos começaram a aplicar suas táticas dilatórias também no cruzamento da fronteira próximo a Luebeck, ao norte da Alemanha. Sem embargo, não embargaram a passagem de automóveis nem de veículos para o Ocidente e todos os trens cruzaram a fronteira sem contratempos. Esta manhã cruzou, sem dificuldades, a zona russa, um comboio militar norte-americano que regressava de Berlim.

Entretanto, os funcionarios norte-americanos informaram que os russos resistiram a deixar passar um caminhão da Cruz Vermelha, que saía de Berlim com abastecimentos para a Grécia e que a "policia popular" da Alemanha Oriental estabeleceu pontos de inspeção durante várias horas, em muitas das estradas que conduziam aos setores ocidentais de Berlim.

Ação da quinta coluna

BERLIM, 4 (U. P.) — Os comunistas estenderam à Alemanha a campanha contra os desembarques de armas norte-americanas na Europa e apelaram para os portuários, no sentido de irem à greve, para impedir êsses desembarques. Apelos semelhantes foram feitos pelos comunistas na França, Itália, Holanda, Belgica e Dinamarca.

Livro Branco norte-americano

BERLIM, 4 (U. P.) — O Alto Comitê Norte-Americano em Livro Branco expedido hoje cita o govêrno da Alemanha Oriental como satélite da União Soviética. A publicação denunciou o govêrno da zona oriental de estar sob contrôle indireto do Politburo do Partido Comunista, que age através de sucursais que controlam os poderes Executivo e Judiciário do govêrno da Alemanha Oriental.

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16º. S. 1614. Tel. 42-6467, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3341

Morto, com certeiro tiro, numa encruzilhada

(Conclusão da 1.ª pág.)

Comendador Lisboa e Comendador Infante, local conhecido por "Tamarineira", jazia o corpo de um homem. Imediatamente, aquela autoridade deslocou-se para o local, constatando a veracidade da comunicação, apurando logo que o cadáver era de Teodoro Dantas Moreira, brasileiro, de 21 anos, e que residia à rua Iguaçú, n.º 396, em Sanatório. Recebera certeiro tiro de revolver que, atingindo-o nas costas, saiu no peito, à altura do coração.

O comissário Pinto Amando solicitou a perícia e, após as formalidades de praxe, determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Moita" para a polícia

No próprio local, a autoridade iniciou diligências para elucidar o crime. Ouviu várias pessoas. Ninguem viu. O pessoal "fechou-se em copas", nada podendo obter o comissário que pudesse esclarecer a morte de Teodoro que, assim, para a Polícia, ficou envolta em mistério.

"Foi o investigador Tião" — disseram para a reportagem

A reportagem deste jornal, logo que teve conhecimento do fato, partiu para o local. E, muito embora à Polícia ninguem quizesse falar, ouvimos de várias pessoas, no local da ocorrência, que Teodoro havia sido assassinado por um investigador conhecido por "Tião", com quem, aliás, se empenhara em luta corporal. O policial, em consequência do corpo a corpo, ficou com as vestes rasgadas e, vendo que levaria desvantagem resolveu fazer uso de sua arma, alvejando a vítima.

Ladrão e desordeiro

Teodoro era audacioso ladrão e conhecido desordeiro. De vez em quando dava trabalho à Polícia. E, tendo-se em conta de valente, reagia aos policiais. Andava sempre armado, motivo por que era temido. Não faz muito tempo fôra ele flagrado, quando efetuava um roubo de 5.000 cruzeiros, por investigadores lotados no 24.º D.P.. Na "Seção de Roubos e Furtos", da D.R.F., está ele devidamente fichado, ali figurando com o nome de Teodoro Dantas de Oliveira. Era conhecido pelos vulgos de "Portela" e "Aluina".

Cooperação da Polícia Técnica

Segundo nos declarou o comissário Pinto Amando, que vai presidir as diligências para elucidação da morte de Teodoro, deverá ser solicitada a cooperação da Polícia Técnica.

Quando a ambulância chegou Teodoro já estava morto

Logo após Teodoro tombar ensanguentado, alguem requisitou os serviços da Assistência. Sem perda de tempo, rumou para o local uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, mas, ao lá chegar, já o desgraçado havia falecido.

Esperado em Campos o sr. Luiz Azevedo

CAMPOS, 4 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Luiz Azevedo, assistente técnico da Associação dos Cegos do Rio de Janeiro, que realizará uma reunião dos cegos desta cidade a fim de estabelecer um núcleo semelhante aos existentes no Rio e em S. Paulo.

Apatita em Jacupiranga

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Um matutino da destaque à notícia de que a produção anual das jazidas de apatita de Jacupiranga será de 35 mil toneladas do produto concentrado. A mina de Jacupiranga foi descoberta em 1898 por um técnico norte-americano a serviço do governo brasileiro, tendo sido considerada então como mina de ferro. O minerio da jazida em apreço depois de concentrado e acidulado transforma-se num fosfato soluvel de calcio e em estado bruto tem até 30 por cento de fosforo.

Para a melhoria da qualidade do arroz

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Em reunião da diretoria da Associação Comercial, foi largamente discutido o problema da melhoria da qualidade do arroz, com a introdução de variedades "agulhada". Na discussão tomaram parte representantes da Lavoura e exportadores.

O assunto despertou grande interêsse e será objeto de estudos no fim das próximas sessões, a fim de que se possa chegar a uma conclusão.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE — Na noite de ontem o Citroyen chapa 2-20-18 trafegava pela avenida Mem de Sá, em grande velocidade. O imprudente motorista não tomava conhecimento do fato de estar molhada a via pública e cada vez mais aumentava a velocidade do pequeno veículo que, ao chegar em frente ao n. 247, derrapou e capotou espetacularmente, ficando com a frente bastante avariada. Motorista e passageiros, ilesos, saíram do carro e, antes que chegasse a polícia, desapareceram do local. As autoridades do 6.º D. P. tiveram conhecimento do fato. Na foto o Citroyen no local onde capotou

ABRAÇOU A FILHINHA COM LÁGRIMAS NOS OLHOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dias de cárcere afetaram evidentemente, disse ao INS que pretende permanecer em Vila Fazenda até que termine todo o caso acerca da morte de Monique, sua esposa. Reiterou João da Silva Ramos, sua convicção de que será absolvido de toda responsabilidade.

"Tenho a impressão, disse o jovem Silva Ramos — de que durante os últimos dois dias o juiz Pecha póde adotar uma atitude distinta a meu respeito".

Desde que foi posto em liberdade, João da Silva Ramos dirigiu-se para Vila Fazenda, onde se encontra na intimidade de seus pais.

Ocupando o mesmo quarto

PARIS — O jornal "Paris Presse" informa que João da Silva Ramos passou a noite em Vila Fazenda, ocupando o mesmo quarto onde morreu sua esposa Monique.

CONDECORADO O PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Repúblicas Americanas que contribuiram para a construção, na Cidade Trujillo, do farol a Colombo. Os presidentes americanos condecorados são: Miguel Aleman, do México; general Eurico Gaspar Dutra, do Brasil; dr. Victor Rolman Royes, de Nicaragua; Galo Plaza Lasso, do Equador; José Manuel Galvez, de Honduras; Arnulfo Arias, do Panamá, e os membros do Conselho do Govêrno Revolucionário de El Salvador, major Oscar A. Bolanos e dr. Humberto Costa.

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!"
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK OUT
Produção de MOACYR FENELON
Amanhã
PATHÉ — ALVORADA — FLUMINENSE — ALFA
SÃO JOSÉ — PARA TODOS — IRAJÁ — S. JOÃO MERITI
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

Amparando e zelando pelo futuro da juventude desvalida

(Conclusão da 1.ª pág.)

res apresenta aspectos complexos, e deve ser encarado não somente como uma atribuição do Estado, e sim como uma verdadeira cruzada nacional, exigindo, nessas condições, a eficaz e permanente cooperação da iniciativa particular. A reforma do Código de Menores com dispositivos especiais definindo a responsabilidade dos pais ou responsaveis pelos menores incapazes de cuidar de sua educação, levando em conta que grande parte da delinquência infantil é reflexo do meio em que vive o menor, virá por outro lado, dar novos rumos à solução do importante problema.

A criação de novos estabelecimentos de educação e trabalho onde os internos possam sofrer a metamorfose salutar, passando de vadios e inuteis a cidadãos laboriosos e úteis à pátria, é outro aspecto dos mais interessantes da grande questão.

Para a concretização, porém, de tão necessárias providências impõe-se o emprego de grandes verbas e a carência de recursos adequados vem sendo, infelizmente, a "pedra no caminho" das últimas administrações do S.A.M., em que pese o reconhecido emprenho com que o Ministério da Justiça, pelo seu atual titular, vem procurando dar apoio à movimentação dos vários setores da obra.

Recursos

A esse respeito é oportuno aqui registrar o depoimento do atual diretor:

— "Estamos fazendo — esclarece o professor Euripedes Cardoso de Menezes — a maior economia possivel no Serviço de Assistência à Menores. Sucede porém, que, estamos com todas as casas superlotadas. O Alojamento Provisório Masculino com a transferência dos delinquentes de maior periculosidade para a ilha do Carvalho ficará, por algum tempo, algo aliviado, em compensação o Feminino está com sua lotação dobrada. Estou, assim, num dilema: receber somente os transviados que o Juiz de Menores mandar internar, correndo o risco de deixá-los sem roupa por falta de verba, ou então deixar de recebê-los, o que não seria nada agradável".

Acrescentou, que, conforme exposição que fez ao ministro da Justiça, havia comunicado a todos os governadores, senadores e deputados o pedido de verba que fizera para 1951 para as agências dos respectivos Estados e acentuou que ao seu vêr seria bem recebido pela Câmara Federal um pedido de crédito suplementar para atender ao menos a esses casos enviados pelo Juiz de Menores.

— "Aliás, — frisou — de alguns governadores tenho promessa formal de apoio à qualquer pedido do S. A. M..

De dez a doze internações diárias

Revelou-nos ainda o diretor do S.A.M. que o Juizado de Menores envia à instituição uma média de dez a doze menores delinquentes. Isto no fim do mês representa um total de mais de 400 casos ou seja 4.800 por ano.

Rigorosa revisão dos processos

Como recurso, a fim de atenuar um pouco as atuais dificuldades com que luta a instituição, o diretor ordenou rigorosa revisão em todos os processos de abono e de internação. Essa providência visa também verificar a situação de muitos menores que teriam entrado irregularmente e promover o imediato desligamento daqueles que não sejam realmente desvalidos ou transviados. Com isso seriam abertas numerosas vagas, mas sucede que há no momento 1743 processos novos de internação já despachados favorávelmente por se tratar de miséria extrema.

Novas realizações

É claro que essas dificuldades não influem no ânimo nem tampouco concorrem para qualquer sinal de esmorecimento por parte da administração do "SAM". As novas iniciativas vão sendo planejadas e executadas. Assim, foi criada recentemente a agência do S.A.M. de Vitória, no Espirito Santo, e firmado um acôrdo com a Obra Social Santa Luzia para o internamento de 120 meninas, dando-se prioridade às nascidas naquele Estado que, assim terão oportunidade de retornar à sua terra.

As "incertas" do diretor do S.A.M.

O diretor do S. A. M. vem visitando com certa frequência os vários estabelecimentos incluidos na rêde assistencial do Serviço no Distrito Federal, e mais ainda os institutos localizados em Passa Quatro, Caxambú, Silvestre, Ferraz, São Lourenço, Valença, Rio das Flores, Juparanã, Niterói, Vitória. Recentemente visitou o aprendizado de Aragarças, onde se acham menores transviados. Tais visitas conforme depoimento dos seus auxiliares são realizadas de surpresa, a fim de poder patentear se as instruções da diretoria estão sendo cumpridas. Ainda há poucos dias esteve êle em Passa Quatro, ali chegando às três horas da madrugada e indo diretamente ao dormitório dos menores a fim de verificar se tudo achava-se em ordem. E estava tudo direitinho.

O presidente da República visitou o Parque Nac. da Serra dos Orgãos

(Conclusão da 1.ª pág.)

1.134 turistas e que constitui magnífico ponto de atração para os visitantes.

Churrasco oferecido pelo Ministro da Agricultura

As 12,30 horas, no edifício sede, ofereceu o ministro Daniel de Carvalho, um churrasco ao presidente Dutra, para o qual foram convidadas as seguintes autoridades e pessoas das sociedades carioca e fluminense: — ministro Adroaldo Mesquita da Costa e Senhora; ministro Silvio de Noronha e Senhora; ministro Canrobert Pereira da Costa e Senhora; ministro Raul Fernandes e Senhora; ministro Guilherme da Silveira e Senhora; ministro Clovis Pestana; ministro Clemente Mariani e Senhora; ministro Honório Monteiro e Senhora; ministro Armando Trompowsky e Senhora; general João Valdetaro e Senhora; ministro José Pereira Lira e Senhora; governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e Senhora; gen. Angelo Mendes de Morais e Senhora; vice-governador Luiz Gonzaga Novelli Jr., Sra. e filha; deputado Mauro Renault Leite e Senhora; general Zenóbio da Costa e Senhora; cap. de mar e guerra, Raul Reis Gonçalves de Souza e Senhora; cel. aviador Carlos Rodrigues Coelho; dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira; ministro Francisco d'Alamo Lousada e Senhora; dr. José de Carvalho Jannotti e Senhora; cel. José Pinheiro de Ulhôa Cintra e filha; capitão Antonio João Dutra e Senhora; capitão Aires Tovar Bicudo de Castro e Senhora; cap. Clovis Nova da Costa e Senhora; cap. ten. José Barreto de Assunção e Senhora; dr. Raul Gomes de Matos e Senhora; dr. João de Miranda Jordão e Senhora; dr. Edmundo de Miranda Jordão e Senhora; sr. James Clark e Sra.; Augusto Corsino e Senhora; dr. Carlos Guinle; dr. Fernando Mibielli de Carvalho e Senhora; dr. Alberto Mibielli de Carvalho e Senhora; dr. Paulo Mibielli de Carvalho e Senhora; dr. Pedro Afonso Mibielli de Carvalho e Senhora; dr. Anibal Alves Bastos; dr. Antonio Cunha Bueno e filha; dr. Leonam de Azeredo Pena e Senhora; dr. Paulo Fróes da Cruz; dr. Didur de Freitas Castro e Senhora; dr. Raul Lima e Senhora; dr. Jósio de Salles; sr. Auto Mota e Senhora e dr. Gil Sobral Pinto.

As 15 horas, o presidente da República regressou ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Chocaram-se o caminhão e o onibus

DESGOVERNADO, O PRIMEIRO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE — QUATRO FERIDOS

Cerca das 20,30 horas de ontem o caminhão transporte de lixo chapa 8.92.67, pela avenida Beira-Mar, em direção do centro da cidade, corria emparelhado com o ônibus chapa 8.17.60, da linha "133-Meier-F. Copacabana".

Na altura do predio da City, o ônibus pôs de fora a seta do lado esquerdo, mas o caminhão não lhe deu passagem, originando-se daí uma colisão.

Chocando-se os dois veiculos o ônibus foi para a direita, parando junto ao passeio central da avenida. O caminhão foi para a esquerda, batendo num poste.

Em consequência ficaram feridos os funcionários municipais que viajavam no caminhão: Sildes de Paiva Brito, de 44 anos, morador à rua Mateus da Cunha; Francisco José Pereira, de 3 anos, casado, residente à rua Aquiri, 497; Ramalho Manoel de Sá, de 44 anos, casado, morador à rua Dois de Dezembro, 116; e José Batista Lima, de 30 anos, solteiro, domiciliado no morro dos Prazeres. Este ultimo recebeu fratura na perna esquerda, ficando internado no H. P. S., enquanto os outros, levemente feridos, depois de medicados, retiraram-se.

O motorista do ônibus, cujo primeiro nome é Jorge, fugiu. A policia do 4º Distrito registrou a ocorrência.

INCENDIO NA AVENIDA 29 DE OUTUBRO

Violento incendio lavrou ontem à noite na Casa Mendonça, uma vidraçaria estabelecida à Avenida Suburbana.

Encontrando material de fácil combustão, o fogo se propagou ràpidamente e destruiria tudo, não fôsse a ação pronta dos Bombeiros do Posto do Méier e de Campinho, que acorreram ao local.

Todavia, são elevados os prejuizos do estabelecimento. A polícia do 22.º Distrito tomou conhecimento do sinistro.

HOMICÍDIO EM COPACABANA

FORAGDO O CRIMINOSO

Na noite de ontem, no cruzamento das ruas Montenegro e Barão da Torre, em Copacabana, foi abatido com profundo golpe de faca no ventre um homem de côr branca, aparentando 30 anos.

Rumando para o local, o comissário Nilo Raposo, do 2.º D. P., apurou que a vitima era conhecida por Jorge.

Até à hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição, ainda não se apurara o resto do nome do morto e desconhecia-se inteiramente o nome do criminoso, que fugira em seguida à perpetração do crime.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 42-7427 e 48-1568

DILIGÊNCIA POLICIAL NO "CASINO ICARAÍ"

(Conclusão da 1.ª pág.)

licia para os olhos dos viciados, cerca de trezentos, que na noite de ontem se encontrava no cassino. Sim, porque apesar da lei que proibiu o jôgo em todo o territorio nacional, o "Cassino de Icaraí" ia funcionar novamente!

Mas ocorreu o imprevisto. E o imprevisto nesses casos é sempre a policia...

Rasgada a chapa

Sabendo que o cassino ia ser "reinaugurando", o reporter Raimundo Monteiro, que é presidente da Associação de Imprensa de Niteroi, acompanhado pelo fotógrafo Augusto Roldão, foi ao local para fazer uma reportagem.

Tomava êle as suas notas e o fotógrafo bateu uma chapa. Ao explodir o "flash", apareceram os "leões de chácara" do cassino, que tomaram a máquina fotográfica da mão do profissional. Reporter o fotografo protestaram, mas nada adiantou. A chapa foi revelada pelos "leões", por ordem do gerente do cassino, Pedro Rocha. Nela estava patente a presença de material de jogatina e por isso foi rasgada.

Era, apenas, um "show"

O reporter, saindo do local, entrou em contato com o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., relatando o ocorrido, resultando daí providências imediatas. O fato foi comunicado ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Lupercio Santos. Essa autoridades informou ao delegado Rodoval Brito Menezes que a direção do cassino pedira licença para realizar um "show" na noite de ontem. Jôgo não seria permitido. Que ele, delegado, tomasse as providências necessárias.

O outro "show"

Imediatamente o delegado Rodoval Menezes organizou uma caravana policial e rumou para a casa de jogo.

Sua chegada causou surpresa, como não poderia deixar de ser. Chamado à falar, o sr. Pedro Roque baixou a crista. E as pessoas que se encontravam no cassino foram visadas de que deveriam deixar o mesmo, naquele momento, o que fizeram.

E esse foi o outro "show". Cabisbaixos, os jogadores abandonaram o cassino, que logo cerrou as portas.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

DARKNESS, GUELFO E CONSULTIVA, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GAVEA

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 5-2-1950

Resultados técnicos da reunião de ontem

Camacho (O. Ulloa), El Toro (L. Rigoni), Attacker (G. Costa), Brown Boy (O. Fernandes), Bar-El-Ghazal (D. Ferreira), Jolie (D. Ferreira), Arabiana (J. Araujo) e Galhardo (E. Castillo) foram os ganhadores dos páreos da sabatina, na Gávea

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.000,00.
1.º — Camacho, O. Ullôa, 58.
2.º — Jangada, J. Costa, 50.
3.º — Bourgo, J. Portilho, 54.
4.º — Hipias, E. Castillo, 56.
5.º — Itaipu, Ot. Reichel, 54.
Não correu: Hibérnia.
Tempo — 92" 1|5.
Diferenças — Focinho e pescoço.
Ponta — Cr$ 31,00.
Dupla (13) — Cr$ 76,50.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 33,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 490.740,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurilio de Almeida

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Camacho	7.828	31,
2 Bourgo	9.662	25,
3 Jangada	4.506	54,
4 Itaipu	1.729	141,
5 Hipias, Hibérnia	6.782	36,
Total	30.507	

DUPLAS

12	4.415	39,
13	1.673	76,30
14	2.539	50,
23	2.393	53,
24	3.053	42,
33	352	364,
34	1.576	81,
Total	16.001	

2.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — El Toro, L. Rigoni, 58.
2.º — Loio, O. Ullôa, 55.
3.º — Jeruqui, A. Araujo, 55.
4.º — Barodar, A. Ribas, 55.
5.º — Noviço, S. Ferreira, 55.
6.º — Cherife, V. de Andrade, 55.
Tempo — 83" 1|5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 12,00.
Dupla (34) — Cr$ 29,00.
Placês — Cr$ 11,00 e 13,50.
Movimento do páreo — Cr$ ... 578.060,00.
Proprietário — Francisco M. Serrador.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Jeruqui	2.717	98,
2 Cherife	2.966	90,
3 Noviço	865	309,
4 Loio	5.206	51,
5 El Toro, Barodar	21.688	12,
Total	33.442	

DUPLAS

12	363	484,
13	807	218,
14	4.856	36,
23	710	247,50
24	4.334	40,50
33	219	802,
34	6.110	29,
44	4.568	38,
Total	21.966	

3.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Attacker, G. Costa, 55.
2.º — Argonauta, L. Rigoni, 55.
3.º — Visigôdo, E. Silva, 55.
4.º — Reuno, A. Ribas, 55.
5.º — Grumete, O. Ullôa, 55.
Não correu: Don Antonico.
Tempo — 96" 1|5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 113,0.
Dupla (13) — Cr$ 30,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 476.560,00.
Proprietária — Inah de Morais.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Argonauta, Grumete	27.178	10,
2 Visigôdo, Reuno	1.962	128,
3 Don Antonico, Attacker	2.210	113,
Total	31.350	

DUPLAS

11	6.910	19,
12	4.584	36,
13	4.326	30,
22	160	815,
23	328	400,
24	N/C	
Total	13.306	

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Brown Boy, O. Fernandes, 56.
2.º — Fra Diavolo, W. Andrade, 56.
3.º — Ratnak, L. Rigoni, 56.
4.º — La Malinche, D. Ferreira, 54.
5.º — Mejor, J. Santos, 56.
6.º — Alcalina, E. Cardoso, 51.
Não correram: Don Fradique e Itamoji.
Tempo — 83" 4/5.
Diferenças — meio corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla — (12) Cr$ 51,00.
Placês — Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 715.190,00.
Proprietários — Adair Feijó e Carlos Mario Tabert.
Tratador — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Brown Boy	14.946	22,00
2 Mejor	6.119	58,00
3 Fra Diavolo	4.731	71,00
4 Don Fradique	N/C.	
5 Ratnak	5.100	65,50

(Conclui na pág. seguinte)

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá inicio as 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo programado.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
2.º Páreo — Nacelle e Casuarina.
3.º Páreo — Arari.
4.º Páreo — Liberrimo.
5.º Páreo — Itororó e Hunter Prince.
6.º Páreo — Mágoa e Estonia.
7.º Páreo — Regente.
8.º Páreo — Fair Lady.

VENDE-SE

Móveis avulsos por preços de ocasião: cama de ferro p. solteiro Cr$ 120,00 — cama de casal Cr$ 280,00 — Guarda vestidos de peroba Cr$ 900,00 — Cama para casal de peroba Cr$ 360,00 e 480,00 — Guarda vestidos pequeno Cr$ 540,00 — Camiseiro c. secretaria Cr$ 540,00 — Cama p. criança Cr$ 120,00 — Mesa p. cozinha, pequena Cr$ 70,00 — Dispensa laqueada Cr$ 120,00. — Dispensa laqueada c. gavetas de folha Cr$ 380,00 — Mesa redonda p. cozinha Cr$ 150,00 — Mesa elástica redonda Cr$ 330,00 — Buffet pequeno Cr$ 360,00 — Buffet de peroba Cr$ 550,00 — Etager idem Cr$ 380,00, e Mesa c. asa p. dobrar Cr$ 380,00 — Mesa c. asa p. dobrar Cr$ 580,00 — Estante p. livros c. porta de correr Cr$ 560,00 — Estantes p. livros abertas Cr$ 80,00 — Colunas p. flores Cr$ 60,00 — Mesinha p. telefone Cr$ 180,00 — Mesa p. sala redonda folheada de raiz de imbuia Cr$ 550,00 — Mesa de ferro batido p. varanda Cr$ 360,00 — Penteadeira estilo colonial mexicano Cr$ 460,00 — Puff redondo c. molas Cr$ 150,00 — outro quadrado idem Cr$ 120,00 — Mesa baixa laqueada p. criança Cr$ 120,00 — Mesa p. centro Cr$ 60,00 — Mesa p. rádio Cr$ 180,00 — 1 SOFA CAMA DRAGO Cr$ 1.000,00 — 1 Guarda vestido abaulado c. capelho interno Cr$ 600,00. Visitem a CKS 920, Av. Pres. Vargas, 920 — loja — perto da Av. Passos, ao lado da Sud-Electric. Telefone 43-1571.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

As chegadas de ontem na Gávea


Camacho derrotando Jangada e Bourgo


El Toro abatendo Loio e Jeruqui


Attacker levando a melhor sôbre Argonauta


Brown Boy impondo-se a Fra Diavolo. Em terceiro, Ratnak


Bar-El-Ghazal cruzando o "espelho" seguido de Don Euvaldo


Jolie vencendo o sexto páreo. Em segundo, Mandinga


Arabiana abatendo Reunido e Dona Stella

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Impacto — Vardam — Fulvia
Lujan — Viscondessa — Luisiana
Lover's Moon — Jamary — Irish Star
Souverain — Maravêdi — Opulento
Grisu — Pacalano — Satiro
Darkness — Saratoga — Elide
Guelfo — Irapiranga — Audacioso
Consultiva — Andorra — La Pluma

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
1 — Vencedor com 7 pontos. Rateio .... Cr$ 61.941,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 16 pontos. Rateio ...... Cr$ 46.898,00

BETTING JOCKEY CLUB
10 — Vencedores. Combinação 1-1-4. Rateio .. Cr$ 884,00

ITAMARATI SIMPLES
108 — Vencedores. Combinação 1-1-4. Rateio .. Cr$ 616,00

ITAMARATI DUPLO
28 — Vencedores. Combinação 1-7, 1-8, 4-7. Rateio .... Cr$ 7.111,00

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Impacto	O. Fernandes	55	2.º/10 p. Grumete	29-1	1.500	97 1|5	AP	1-2	Deve ganhar agora	His Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittigliani-Solanés	A. Morales	Verde e pr., lts. hts., mgs. e bt. verde
2—2 Fulvia	O. Ulloa	53	2.º/5 p. Lupina	29-1	1.500	97 1|5	AP	1-2	Melhorou bastante	Maritain e La Conga	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	S. d'Amore	Encarnado e pr. em lts. hts.
3—3 Vardam	J. Coutinho F.º	55	5.º/10 p. Grumete	29-1	1.500	97 1|5	AP	1-2	Levam muita fé	Zenit e Sos Mia II	3 M. C.	R. G. Sul	D. P. da Silva	J. Coutinho	Cinza, faixa e bonet ouro
4 Emoetê	L. Mezaros	55	11.º/11 p. Attacker	22-1	1.200	76 3|5	AE	C-1	Não nos agrada	Rao Raja e Sroleta	3 M. C.	S. Paulo	Gil — Rocha	Miguel Gil	Azul e grenat em lts. hts. e bt. gr.
4—5 Brejo	S. Ferreira	55	11.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2|5	AE	2-1|2	Não gostamos	Haddock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. de Oliv.	E. Moreira	Br., estrs. enc., mgs. e bt. azul
6 Normalista	A. Araujo	53	5.º/10 p. Lily	20-1	1.200	76 1|5	AE	4-2	Não acreditamos	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, frizo e bonet lilás

NOSSAS INDICAÇÕES: IMPACTO — VARDAM — FULVIA — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Viscondessa	L. Rigoni	55	4.º/4 p. B. Dourada	1-1	1.400	92"	AL	1|2-1 1|2	Melhorou algo	Valedictory II e Concord	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	C. Pereira	Laranja e bonet roxo
2—2 Lujan	O. Ulloa	55	7.º/11 p. Lys	18-9	1.300	80"	GM	P-2	Dizem que "é só largar..."	Albatroz e Aspasie	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
3 Nacelle	Não corre	55	9.º/10 p. Lily	20-1	1.200	76 1|5	AE	4-2	Não será apresentada	Valerian e Jenny Lind	3 F. C.	R. Janeiro	J. P. S. Filho	W. Costa	Gr. e br., mgs. grenat e bt. branco
3—4 Bizarra	C. Brito	55	7.º/7 p. S. Bernhardt	29-10	1.400	90 4|5	AE	3|4-2	Não nos agrada	Apolo e Esa	3 F. C.	R. Janeiro	M. Bottino	Darcy Cassas	Enc. e cruz S. André azul e br.
5 Luisiana	W. Andrade	55	7.º/8 p. Chatelaine	21-5	1.200	76"	AL	3|4-2	Pode surpreender	Santarem e Beldad	3 F. C.	S. Paulo	Annibal Luz	B. Seixas	Azul, cinto e brçs. enc. e br.
4—6 Casuarina	Não corre	55	6.º/9 p. Sarabela	4-9	1.000	60"	GL	1|2C-2	Não será apresentada	Winter Garden e Flirt	3 F. C.	Paraná	J. Vasconcellos	M. de Araujo	Br., manchas e bonet verde
" Tita	D. Ferreira	55	5.º/5 p. Lupina	29-1	1.500	97 2|5	AP	1-2	Não acreditamos	Acuty e L. L. O.	3 F. A.	Pernambuco	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: LUJAN — VISCONDESSA — LUISIANA — PONTA 2 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.350,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Lover's Moon	D. Ferreira	56	7.º/11 p. Nimrod	8-5	1.600	99 1|5	GP	1|2C-1	E' a força do páreo	H. Moon e L. Cup	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas verticais
—2 Jacar. assu	P. Coelho	56	3.º/4 p. B. Woogie	20-1	1.300	81 2|5	AE	1|2-3	Corre mais na grama	Funny Boy e Aiada	4 M. Z.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto
—3 Jamary	O. Ulloa	56	1.º/5 p. Anacreon	28-1	1.400	88 2|5	AP	V-4	Vem de ótimas atuações	Formasterus e Cervella	4 M. A.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
—4 Irish Star	L. Rigoni	56	5.º/5 p. Saraivada	14-1	1.400	89"	AP	2-C	Pode surpreender	Lunar e Aurea Maud	4 M. T.	S. Paulo	Stud Vice Rei	P. Gusso F.º	Pr., faixa e bt. ouro e mgs. enc.
5 Arari	Não corre	54	4.º/6 p. Polin	29-1	1.500	96 2|5	AP	P-1	Não será apresentada	Zambran e Fara	4 F. A.	M. Gerais	J. C. L. Marcondes	C. Pereira	Br. e enc. em diagonal

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVER'S MOON — JAMARY — IRISH STAR — PONTA 1 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Souverain	B. Ribeiro	52	2.º/7 p. La Pluma	29-1	1.300	82 3|5	AP	3|4-2	Está absoluto na carreira	Miracle e Sofisma	3 M. C.	Uruguai	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
—2 Maravedi	L. Rigoni	60	5.º/6 p. Heremon	28-1	1.400	88 3|5	AP	2-1|2	Adversário de respeito	Musloom e Marea Lenta	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	R. Freitas	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
—3 Liberrimo	Não corre	60	11.º/11 p. Mustafá	28-8	1.500	94 2|5	AP	3-5	Não será apresentado	Scarone e Concertina	5 M. T.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
4 Dona Paulina	D. Ferreira	54	6.º/7 p. La Pluma	29-1	1.300	82 3|5	AP	3|4-2	Não nos agrada	Dardanellos e Docita	4 F. C.	Argentina	J. A. F. da Cunha	E. Moreira	Verde, enc. e ouro em lts. vts.
—5 Opulento	J. Portilho	56	4.º/7 p. La Pluma	20-1	1.300	82 3|5	AP	3|4-2	Melhorou algo	Mazzarino e Olimpiada	6 M. A.	Uruguai	A. de S. Cunha	N. Gomes	Verde, cruz S. André e bt. enc.
" Rey Brujo	A. Portilho	56	5.º/7 p. La Pluma	29-1	1.300	82 3|5	AP	3|4-2	Nada deve pretender	Coty e Danga Bruja	5 M. C.	Uruguai	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: SOUVERAIN — MARAVEDI — OPULENTO — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 16,05 — 1.300 metros — Premios: Cr$ 28.000,00; Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Pacalano	D. Ferreira	58	1.º/9 p. Saquarema	20-1	1.300	82 3|5	AE	P-3	Anda como nunca	Sunderland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verde, brçs. br. e pr. e bt. preto
2—2 Grisu	L. Rigoni	54	1.º/5 p. Vodka	29-1	1.400	89 4|5	AP	1-2	Vem de duas vitórias seguidas	Helium e Ultima	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
3—3 Alvor	J. Tinoco	58	4.º/7 p. Irun	28-1	1.500	96"	AP	2-1|2C	Só como surpresa	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	G. de M. Valle	I. R. Silva	Br., estrelas verde e bt. enc.
4 Itororó	Não corre	58	5.º/9 p. Pacalano	20-1	1.300	82 3|5	AE	P-3	Não será apresentado	Santarem e Paulista	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
—5 Satiro	C. Moreno	58	4.º/9 p. Pacalano	20-1	1.300	82 3|5	AE	P-3	Levam fé	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	J. Morgado	Preto, cinto e bt. enc.
6 H. Price	Não corre	56	4.º/6 p. Hastapura	3-12	1.200	75 3|5	AP	1-1|2	Não será apresentado	H. Moon e Lombardia	5 M. C.	D. Federal	Stud Casimbé	C. Gomez	Ouro e bonet azul

NOSSAS INDICAÇÕES: GRISU — PACALANO — SATIRO — PONTA 2 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — As 17,15 horas — 1.500 metros Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — E'guas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Darkness	L. Rigoni	56	3.º/7 p. Maré	20-1	1.200	76 3|5	AE	1-2	Nossa preferida	Casimbé e Vulcania	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
2 Tahia	E. Castillo	56	5.º/7 p. Arari	15-10	1.300	82 3|5	AL	P-2	Está bem trabalhada	Santarem e Doning	4 F. C.	S. Paulo	Esper J. Chami	M. de Araujo	Enc. e verde em lts. vts.
2—3 Saratoga	D. Ferreira	56	2.º/7 p. Maré	20-1	1.200	76 3|5	AE	1-2	Adversária de respeito	Denbigh e Marapiré	4 F. C.	Pernambuco	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bonet azul
4 Catauá	J. Tinoco	56	4.º/5 p. Itatiaia	18-12	1.500	96 1|5	AP	3-5	Não gostamos	Foxchase e Poinsettia	4 F. C.	M. Gerais	M. Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
3—5 Vegada	A. Ribas	56	4.º/7 p. Maré	20-1	1.200	76 3|5	AE	1-2	Na areia é adversária	Valedictory II e Gateada	4 F. C.	R. Janeiro	R. A. Maciel	Levy Ferreira	Preto e bonet azul
6 Mágoa	Não corre	56	7.º/7 p. Maré	20-1	1.200	76 3|5	AE	1-2	Não será apresentada	R. Dancer e F. Raiser	4 F. C.	R. G. Sul	A. J. P. de Castro	J. Coutinho	Azul e estrelas brancas
4—7 Estonia	Não corre	56	6.º/7 p. Maré	20-1	1.200	76 2|5	AE	1-2	Não será apresentada	Sunset e Therical	4 F. C.	S. Paulo	C. G. da R. Faria	S. D'Amore	Enc. e estrelas pretas
" Elide	O. Ulloa	56	1.º/11 p. La Malinche	22-1	1.300	84"	AE	2-P	Vem de duas boas vitórias	Black Toni e Yucoá	4 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	Idem	Enc. e pr. em listas hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: DARKNESS — SARATOGA — ELIDE — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SETIMO PAREO — As 16,40 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Al Aruasa	D. Ferreira	56	3.º/5 p. Grisu	29-1	1.400	89 4|5	AP	1-2	Anda bem	Sargento e Plapa	5 F. T.	S. Paulo	J. D. Calfat	R. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
" Irapiranga	S. Ferreira	54	4.º/9 p. Pacalano	14-1	1.500	95 1|5	AP	2-1|2-4	Adversária de respeito	Tâmesis e Raymunda	5 F. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Idem	Verde e br. em lts. vts. e bt. verde
2 Audacioso	O. Macedo	54	1.º/7 p. Polarina	29-1	1.300	84 2|5	AP	2-P	E' uma das forças do páreo	Tapajoz e B. Bess	5 M. Z.	Paraná	E. Dal Molin	S. Antonucci	Azul, cinto e bonet encarnado
2—3 Guelfo	L. Rigoni	56	2.º/9 p. Pacalano	14-1	1.500	95 1|5	AP	2-1|2-4	Nosso candidato	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
4 Luxo	C. Calleri	52	3.º/7 p. Audacioso	29-1	1.300	84 2|5	AP	2-P	Bom azar	K. Salmon e Pharsala	5 M. C.	S. Paulo	Borges - Marques	Alberto Alves	Cereja e br. em qdrs.,mgs.br.e bt. cer.
5 Batel	P. Tavares	52	10.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1|5	AE	1-1|2	Não gostamos	Batelero e Hippia	5 M. C.	R. G. Sul	A. L. Tedesco	Darcy Cassas	Verde, mgs. e bt. pr. e ouro
3—6 Carinho	A. Ribas	56	5.º/9 p. Pacalano	14-1	1.500	95 1|5	AP	2-1|2-4	Reaparece bem	Luminar e Caressa	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Enc. e costuras azuis
7 Isis	G. Santos	50	6.º/9 p. Jandaya	25-12	1.600	105 1|5	AE	F-2	Não acreditamos	Maranta e Annabel	5 F. C.	S. Paulo	J. B. A. Oliveira	E. Moreira	Br., ests. encs., mgs. e bt. azul
8 Muxaxita	F. Madalena	50	13.º/13 p. Pacalano	17-12	1.500	96 1|5	AE	1-1|2	Nada deve pretende	Perfit e Muxaxa	5 F. A.	R. G. Sul	J. Ribeiro	Carlos Torres	Ouro, raios pretos e bt. enc.
" Sulamita	A. Brito	50	8.º/8 p. Betraco	20-8	1.600	102 2|5	AL	1|2C-1	Não gostamos	Malandro e Rapina	5 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
4—9 Regente	Não corre	58	5.º/5 p. Grisu	29-1	1.400	89 4|5	AP	1-2	Não será apresentado	Langostino e Fifi Ali	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Cabocio	C. Pereira	Ouro, cinto, mgs. e bt. az..
10 Galarin	C. Moreno	54	7.º/9 p. Pacalano	14-1	1.500	95 1|5	AP	2-1|2-4	Pode surpreender	Galeon e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	Roger Guedon	G. Feijó	Br., cinto azul e enc.
11 Jamburi	P. Coelho	52	7.º/9 p. Policara	1-1	1.400	89"	AL	1 1|2-4	Não cremos	Pitangui e Sederia	5 M. C.	M. Gerais	St. Don Ricardo	B. P. Carvalho	Br., estrs. alam., brçs. e bt. azul
" Cr. Nobreza	J. Tinoco	52	4.º/7 p. Audacioso	29-1	1.300	84 2|5	AP	2-P	Não nos agrada	Chicotaso e N. Estrela	5 M. C.	R. G. Sul	Jayme Santos	Idem	Verde, mgs. grenat e bt. rosa

NOSSAS INDICAÇÕES: GUELFO — IRAPIRANGA — AUDACIOSO — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — (2.ª prova especial de éguas) — As 17,50 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500 — E'guas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1—1 Consultiva	J. Tinoco	60	2.º/4 p. La Fleche	15-1	1.300	81 4|5	AL	1|2-2	Nossa indicação	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	E. Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Andorra	D. Ferreira	54	1.º/8 p. Martini	24-12	1.400	89 1|5	AE	C-1	Levam na certa	Felicitation e Analena	3 F. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas verticais
3 Pontevedra	L. Rigoni	60	4.º/4 p. La Fleche	15-1	1.300	81 4|5	AL	1|2-2	Anda muito bem	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Argentina	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
3—4 Mygala	A. Ribas	58	2.º/5 p. Iridio	25-12	1.600	100 4|5	AE	2-3	Bom azar	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
" Nell Gwynne	O. Ulloa	61	7.º/7 p. Hilarion	4-9	1.600	97 2|5	GL	3-1|2	Reaparece em boas condições	Embrujo e Nesca	5 F. A.	Argentina	Figueir.-Saavedra	M. de Almeida	Enc., mgs. e bonet azul
4—6 La Pluma	E. Castillo	54	1.º/7 p. Souverain	29-1	1.300	82 3|5	AP	3|4-2	Vem de ótimas atuações	Debutante e Nelu	3 F. A.	Uruguai	St. R. de L. Plata	C. Gomez	Br., alamares e bt. ouro
7 Fair Lady	Não corre	54	1.º/5 p. Leuca	15-1	1.200	75 4|5	AL	3-1|2	Não será apresentada	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S. Paulo	C. da R. Faria	S. d'Amore	Enc. e preto em listas hts.

NOSSAS INDICAÇÕES: CONSULTIVA — ANDORRA — LA PLUMA — PONTA 1 — DUPLA 12

HORARIOS: — Pesagem 13,00 horas. 1.º Páreo 14,00 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

(Corte da página de Turfe)

(Conclusão da pág. anterior)

6 La Malinche	9.591	35,00
7 Itamoji e Alcalina	1.314	234,00
TOTAL	41.801	

DUPLAS

11	4.215	40,00
12	4.046	51,00
13	9.396	23,00
14	1.397	148,50
23	2.420	89,00
24	285	727,00
33	3.090	67,00
34	1.084	191,00
TOTAL	25.933	

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Bar-El-Ghazal, D. Ferreira, 55.
2.º — Don Euvaldo, O. Macedo, 51.
3.º — Cyclamen, J. Mesquita, 53.
4.º — Miraplara, O. Fernandes, 53.
Não correu: Irresistivel.
Tempo — 95" 2/5.
Diferenças — 2 corpos e 6 corpos.
Ponta — Cr$ 15,00.
Dupla — (13) Cr$ 20,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 512.430,00.
Proprietário — Stud Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

RATEIOS	EVENTUAIS	VENCEDORES
1 Bar-El-Ghazal	10.242	15,00
2 Irresistivel	N/C.	
3 Don Euvaldo	5.797	50,00
4 Cyclamen	5.139	57,00
5 Miraplara	5.382	48,00
TOTAL	36.060	

DUPLAS

13	8.593	20,00
14	8.052	21,00
34	2.499	68,00
44	2.039	83,00
TOTAL	21.183	

6.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — (BETTING).
1.º — Jolie, D. Ferreira, 50.
2.º — Mandinga, W. Cunha, 56.
3.º — Uganda, E. Castillo, 56.
4.º — Madrugadora, L. Rigoni, 55.
5.º — Demoiselle, O. Ulloa, 56.
6.º — Edorna, J. Mesquita, 56.
7.º — Vineta, P. Coelho, 56.
Não correu: Inicial.
Tempo — 91".
Diferenças — 2 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla — (14) Cr$ 55,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 786.640,00.
Proprietário — Stud Ventura.
Tratador — Moysés de Araujo.

RATEIOS	EVENTUAIS	VENCEDORES
1 Jolie	16.834	23,00
2 Uganda	4.551	84,00
3 Demoiselle	11.133	34,00
4 Madrugadora	6.880	56,00
5 Vineta	2.542	151,00
6 Inicial	N/C.	
7 Mandinga	5.199	74,00
8 Edorna	842	456,00
TOTAL	47.981	

DUPLAS

11	2.563	83,00
12	9.938	21,50
13	1.650	130,00
14	3.877	55,00
22	2.938	73,00
23	1.408	152,50
24	3.693	58,00
34	547	391,00
44	125	1.701,00
TOTAL	26.739	

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — (BETTING).
1.º — Arabiana, J. Araujo, 52.
2.º — Reunido, L. Coelho, 56.
3.º — Dona Stella, J. E. Ulloa, 50.
4.º — Denbiru, O. Fernandes, 54.
5.º — Destemor, E. Silva, 54.
6.º — Jaguarão Chico, J. Martins, 56.
7.º — Guinéo, A. Brito, 54.
Não correu: Cambuci.
Tempo — 98" 1/5.
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 17,00.
Dupla — (14) Cr$ 26,00.
Placés — Cr$ 14,00 e Cr$ 27,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 829.350,00.
Proprietário — Gianni Parsio.
Tratador — Celestino Gomez.

RATEIOS	EVENTUAIS	VENCEDORES
1 Arabiana	23.805	17,00
2 Guinéo	3.079	135,00
3 Denbiru	7.248	57,00
4 Destemor	824	504,00
5 Jaguarão Chico	5.893	70,00
6 Cambuci	N/C.	
7 Dona Stella	6.462	64,00
8 Reunido	4.641	89,50
TOTAL	52.950	

DUPLAS

11	2.133	106,00
12	6.877	33,00
13	3.315	63,00
14	8.728	26,00
22	312	723,00
23	1.088	207,00
24	3.653	62,00
34	1.359	166,00
44	717	314,00
TOTAL	28.182	

8.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — (BETTING).
1.º — Galhardo, E. Castillo, 54.
2.º — Cavador, J. Tinoco, 53.
3.º — Diolan, O. Ulloa, 58.
4.º — Divisa Ouro, N. Motta, 50.
5.º — Ganges, S. Ferreira, 52.
6.º — Xepur, J. Portilho, 52.
7.º — Please, J. Mesquita, 52.
8.º — Velho Rico, E. Cardoso, 50.
Tempo — 95".
Diferenças — Cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 84,00.
Dupla — (24) Cr$ 40,00.
Placés — Cr$ 28,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 159.840,00.
Proprietário — Stud Ipanema.
Tratador — Carlos Torres.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.409.410,00.
Concurso — Cr$ 549.090,00.
Pista de Areia leve até o sétimo páreo — Oitavo páreo, pista de areia encharcada.

RATEIOS	EVENTUAIS	VENCEDORES
1 Divisa Ouro	13.976	34,00
2 Velho Rico	1.242	383,00
3 Xepur	14.108	34,00
4 Galhardo	5.660	84,00
5 Diolan	5.783	82,00
6 Ganges	1.267	375,50
7 Cavador e Please	17.430	27,00
TOTAL	59.470	

DUPLAS

11	985	552,50
12	6.949	38,50
13	3.687	73,00
14	6.121	41,50
22	1.130	235,00
23	2.224	12,00
24	6.621	40,00
33	360	745,00
34	3.301	81,00
44	2.328	115,00
TOTAL	33.495	

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
EMOETE — R. Alencar — 360 em 22" 3/5.
BREJO — S. Ferreira — 360 em 22" 2/5.
NORMALISTA — A. Araujo — 600 em 36" 4/5.

2.º PAREO
LUJAN — O. Ulloa — 600 em 36" 2/5.
NACELLE — A. Araujo — 360 em 22" 4/5.
BIBZARRA — C. Brito — 360 em 23" 2/5.
LUIZIANIA — W. Andrade — 360 em 22" 3/5.

3.º PAREO
LOVER'S MOON — D. Ferreira — 600 em 37".
JACARANDA-ASSÚ — P. Coelho — 600 em 37" 2/5.
JAMARY — O. Ulloa — 360 em 22" 2/5.

4.º PAREO
DONA PAULINA — P. Machado — 600 em 37" 1/5.
REY BRUJO — A. Portilho — 360 em 23", 2.ª partida.

5.º PAREO
PACALANO — D. Ferreira — 600 em 38" 1/5, ontem.
GRISÚ — L. Rigoni — 360 em 23".
SATIRO — C. Moreno — 600 em 36".

6.º PAREO
TAHIA — E. Castillo — 700 em 43".
SARATOGA — J. Morgado — 600 em 38" 2/5.
CATAUA — J. Tinoco — 600 em 37".
VEGADA — A. Ribas — 700 em 43" 3/5.

7.º PAREO
BATEL — C. Brito — 700 em 43" 2/5.
ISIS — G. Santos — 600 em 37" 2/5.
MUXAXITA, F. Madalena e SULAMITA, A. Brito — 700 em 43" 3/5, ontem.
GALARIN — C. Souza — 700 em 44".

8.º PAREO
CONSULTIVA — J. Tinoco — 600 em 35" 2/5, ontem.
ANDORRA — D. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 700 em 46".
MYGALA — A. Ribas — 360 em 24" 2/5.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0010

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 88
Peso Uruguaio	6,74 59	6,51 77
Florim	4,91 96	4,83 93
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 48
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,01 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 3 de fevereiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Escudo	0,65 78
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Suiça	4,39 53
Hespanha	1,70 96
Uruguai	6,72 17

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cr$
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Fibra média:	
Tipo 5	153,00 a 155,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	146,00 a 148,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.186	1.300
Feijão (sacos)	2.750	1.000
Milho (sacos)	—	800
Açucar (sacos)	3.000	2.900
Banha (caixas)	190	1.100
Arroz (sacos)	14.441	2.700
Batata (sacos)	6.150	—
Manteiga (quilos)	3.374	—
Xarque (fardos)	—	80
Cebola (sacos)	1.600	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 2 de fevereiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 s.	85,00/90,00
Arroz (São Paulo, Minas e Goiás):	
Mercado firme.	
Amarelão extra	380,00
Amarelão especial	360,00
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	295,00/300,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	255,00/260,00
Agulha de 2.ª	200,00/210,00
Blue-rose especial	260,00/265,00
Blue-rose de 1.ª	250,00/255,00
Blue-rose de 2.ª	195,00/200,00
Japonês especial	— 260,00
Japonês de 1.ª	— 250,00
Idem de 2.ª	180,00/185,00
1/2 arroz	Nominal
Quirera	Nominal
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	280,/285,00
Superior	260,00/270,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	215,00/220,00
Superior	175,00/185,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	170,00/180,00
Arroz (Pará):	
Especial	215,00/220,00
Superior	190,00/200,00
Mercado frouxo.	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	900,00/910,00
Lata de 2 ks.	— 920,00
Pacotes de 1 k.	950,00/960,00
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	3,50/ 3,80
Regulares	3,20/ 3,40
Mercado firme.	
Cebolas:	
R. G. do Sul p/emp.	150,00/155,00
Sta. Catarina de 1.ª	— 155,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Rio Grande	— 19,60
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	210,00/220,00
Para embarque	210,00/220,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Pôrto Alegre extra	86,00/ 88,00
Pôrto Alegre especial	81,00/ 82,00
Sta. Catarina especial	84,00/ 85,00
Idem, extra-fina	80,00/ 82,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	Nominal
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
R. G. do Sul, polido	90,00/ 95,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Idem, pol., safra, 1950	175,00/180,00
Idem, com., safra 1950	— 170,00
Minas novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/105,00
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00/ 68,00
Santa Catarina	65,00/ 68,00
Mercado sem interêsse.	
Sebo	6,20
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/ 3,50
Lentilhas:	
Nova	120,00/125,00
Manteiga:	
Especial	21,50/ 22,00
Mercado frouxo.	
Milho:	
Especial	106,00/108,00
Amarelo	90,00/ 92,00
Mercado frouxo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado frouxo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,50
Touc. s/ cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/costela salg.	— 1,150
Lombo c/ costela salg.	11,00/ 11,20
Lombo s/costela salg.	— 11,70
Pés (chispes)	— 8,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,60
Costelas, salgadas	— 8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif", Rio de Janeiro.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

506.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Terminações: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 — [illegible]

1245 — 200.000,00 — Bôa Esperança Minas
10002 — 80.000,00 — Feira de Santana Baia
20467 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
20466 — Aproximação 60.000,00
20468 — Aproximação 60.000,00
25914 — 60.000,00 — S. Paulo
27992 — 400.000,00 — Porto Alegre
27432 — 100.000,00 — Uberlândia

Premios maiores

20467	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
27992	400.000,00	Porto Alegre
1245	200.000,00	Bôa Esperança Minas
27432	100.000,00	Uberlândia
10002	80.000,00	Feira de Santana Baia
25914	60.000,00	S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Dez candidatos aprovados no concurso para a Faculdade de Medicina

FORTALEZA, 4 (Asapress) — No concurso de habilitação para a Faculdade de Medicina, em o qual inscreveram-se quarenta candidatos, teve ontem seu encerramento, sendo aprovados, sòmente, dez dos candidatos inscritos.

Frisa o telegrama procedente daquela capital, que o concurso realizou-se dentro da maior decência e moralidade, predicados êsses que deveriam ser implicitamente reconhecidos em todos os concursos.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3760
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 11 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO GUAIBA"
Sairá a 6 de fevereiro, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"A. ALEXANDRINO" (CARGA)
Sairá a 14 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Cte. RIPER"
Sairá a 14 do corrente, para SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ALEGRETE"
Sairá a 9 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"CARIOCA"
Sairá a 8 de fevereiro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE BOLIVIA"
Sairá a 18 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 13 de março, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM — HAMBURGO

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de fevereiro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 9 de fevereiro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai", 21-2; "Loide-Panamá", 6-3; "Loide-Equador", 21-3.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ITANAGE"
Sai terça-feira, 7 do corrente, para: BAIA — RECIFE — CABEDELO
(NÃO RECEBE PASSAGEIROS)

"ARATIMBÓ"
Sai segunda-feira, 6 de fevereiro, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPE"
Sai 2.ª-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITABERA"
Sai domingo, 5 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

A F. B. E. S. reunir-se-á na próxima quarta-feira em sua sede administrativa, à rua Joaquim Palhares, 308, às 21 horas, a fim de tratar de assunto de relativa importancia para suas filiadas, inclusive a entrega de Boletins Oficiais

HOJE, NOVO ESPETACULO DE GRAÇA E BELEZA

Sob o patrocinio dos nossos confrades do "Diário da Noite", será realizado no Posto 6 um novo e grandioso banho de mar a fantasia — Presente S. M. Rei Momo I e Único — Apoio da Federação Brasileira das Escolas de Samba



MARA RUBIA

Patrocinados pelos nossos confrades do "Diário da Noite", realizar-se-á no Posto 6, hoje, novo banho de mar a fantasia.

APOIO GERAL

Esse empreendimento de nossos colegas daquele vespertino, encontrou de imediato, franco apoio da A.C.C., "A Noite", A MANHÃ e F.B.E.S., sendo que esta ultima o tornou oficial, através seu Boletim.

OFICIALIZADO PELA C.E.C.

Essa festividade praiana, a exemplo da que foi realizada domingo ultimo, foi também oficializada pela Comissão Executiva do Carnaval de 1950.

PRÊMIOS A GRANEL

Numerosos prêmios serão distribuidos aos vencedores dos Ranchos, Blocos e Escolas de Samba.

DESFILE DE BELDADES

Abrindo o desfile propriamente dito, haverá um maravilhoso cortejo onde participarão as candidatas ao título de Rainha do Carnaval, ostentando maravilhosos "maillots".

PRESENTE DE REI MOMO I E ÚNICO

S. M. Rei Momo I e Único, atendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado, chefiará com sua tradicional figura o importante desfile.

MARA RUBIA

A graciosa "vedetta" candidata ao título de Rainha das Atrizes e que, conta com o apoio de "A Noite", A MANHÃ, "Radio Nacional" e "Noite Ilustrada", participará do desfile de hoje, envergando um maravilhoso "maillot".

Os locutores de "Show-Revista A MANHÃ" estarão em ação nessa "big" parada.

ESCOLAS QUE VÃO DESFILAR

São as seguintes as Escolas de Samba que vão desfilar: "De Nós Ninguém Esquece", "Unidos da Babilônia", "Recreio de Copacabana", "Sem Rival", "Império do Samba", "Unidos da Lagos", "União dos Casados", "Independentes do Leblon", "Unidos de Santo Amaro", "Império de Botafogo", "Irmãos Unidos do Catete", "Unidos do Leme" e outras.

F.B.E.S.

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, colocou a disposição dos nossos confrades do "Diário da Noite" os seguintes diretores: Doca, Irênio dos Santos, Jurandir, Newton Gomes e Hugo Ramos.

PONTO DE CONCENTRAÇÃO

Todos os blocos, ranchos e escôlas de samba que forem participar do desfile deverão concentrar-se na rua Ayres Saldanha. Esta rua, pela sua colocação, paralela á avenida Atlantica entre esta e a rua N. S. de Copacabana, presta-se admiravelmente para ponto de concentração dos participantes do grande desfile.

PROGRAMA CARNAVALESCO DE HOJE

Para hoje, foram programadas inumeras festas e bailes carnavalescos nos diversos clubes e sociedades, onde os suditos de Momo, sem pensar em outra coisa que não seja folia, poderão se divertir à vontade. O aludido programa carnavalesco, é o seguinte:

Banho de mar a fantasia no Posto 6, em Copacabana; torneio de futebol a fantasia no campo do Botafogo; "cock-tail" nos Tenentes do Diabo em homenagem aos cronistas carnavalescos; "matinée" infantil no Carioca; batalha de confete, no Flamengo, Tijuca Tenis Club, America, Botafogo, Carioca Esporte Clube e outras sociedades, e bailes nos Democráticos, Embaixada do Sossego, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Grupo dos Independentes, Cordão da Bola Preta, Club do São Cristovão, Fenianos.

TORNEIO, HOJE, DE FUTEBOL A FANTASIA

A ORDEM DOS JOGOS — DESFILE E JURAMENTO DOS ATLETAS CARNAVALESCOS — NOVA VITÓRIA DA A.C.C.

Hoje o campo do Botafogo será pequeno para abrigar a assitencia que ali irá ver as mais adestradas equipes carnavalescas da cidade num Torneio Inicio promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Nada menos de doze aguerridos teams participarão desse certame, que marcará uma etapa nova e interessante nos anais carnavalescos da metropole.

A SEQUÊNCIA DE JOGOS

1º Jogo — Embaixada do Sossego x Clube dos Cariocas; — 2º — A. A. Engenharia x Clube de Regatas do Flamengo; 3º — Clube dos Fenianos x Orfeão Portugal; 4º — Associação de Cronistas Carnavalescos x Cordão da Bola Preta; 5º — Associação Esportiva Rian x Clube dos Democraticos; 6º — Astoria F. C. x Clube de São Cristóvão; 7º — Ala dos Biribas do Botafogo F. R. x Turunas de Monte Alegre; 8º — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo; 9º — Vencedor do 3º Jogo x Vencedor do 4º Jogo; 10º — Vencedor do 5º Jogo x Vencedor do 6º jogo — 11º — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo Jogo; 12º — Vencedor do 9º Jogo x Vencedor do 10º jogo; 13º — Final Vencedor do 11º Jogo x Vencedor do 12º Jogo.

Os jogos terão a duração de 20 minutos, sendo dez para cada tempo com mudança de lado sem descanso. A partida final será realizada em dois tempos de 15 minutos cada um, com descanso.

DESFILE E JURAMENTO DO ATLETA

Antes da competição desportivo-carnavalesca, haverá um desfile com a participação de todos os clubes inscritos no Torneio, realizando-se, em seguida, o juramento do atleta carnavalesco.

Para esse desfile a ACC solicita por intermedio de seu Departamento Esportivo, o comparecimento dos clubes inscritos, às 11,30 horas, 30 minutos antes, portanto do início da competição.

Para o time vencedor será ofertada a "Taça Kanoa", uma oferta do tradicional estabelecimento "O Espirito de Porco" e onze medalhas de vermeil, oferecidas pelo socio Paulo Teixeira, veterano carnavalesco, além da Taça ACC, de posse transitoria.

ATENÇÃO ESCOLAS DE SAMBA!

A F.B.E.S. avisa as suas filiadas da Zona Sul, que não autorizou nenhum desfile naquele local a não ser o Banho de Mar a fantasia do Posto 6 (seis), o qual, além de ser oficializado pela P.D.F., também foi oficializado pela Entidade e conta com o apoio da "Manhã", "A Noite", "Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "A.C.C." e tem o patrocínio de nossos confrades do "Diário da Noite". A Escola que deixar de cumprir as instruções da F.B.E.S. será sumariamente eliminada

A "Tenda do Sheik" e o baile de gala do "Atlantic R. Club"

Famoso que há muito se tornou o baile de Carnaval do fidalgo "Atlantic Refining Club", este ano os queridos *Milionários do Petróleo* vêm, desde já, se empenhando para que maior êxito, se possível, registre esta festa que já se tornou, pelo seu habitual sucesso, a chave de ouro das homenagens a Momo, quando de sua realização, terça-feira gorda, no ginásio do Fluminense Futebol Clube.

O cenário desta festa, de puro carater oriental, transformará o amplo departamento citado na "A Tenda do Sheik". E os foliões do querido Atlantic só nesse detalhe já deixam patente a sua sempre acertada orientação na escolha de ambiente condigno de seu baile tradicional.

VITORIOSO O SAMBA "SE E' PECADO SAMBAR"

"SE É PECADO SAMBAR" é um samba de autoria de Manoel Santana, que Marlene, a graciosa Rainha do Rádio, ouviu no desfile das filiadas à FBES na Parada Extra do Samba de 1949, na Avenida Rio Branco, por ocasião da passagem pelo Coreto dos Convidados de honra da famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas". Entusiasmada com a bonita melodia e a sua letra, original, Marlene, não teve dúvidas, gravou e hoje é cantada por centena de milhares de pessoas. Inscrita no programa de Manoel Barcelos, na Rádio Nacional, recebeu na noite de quinta-feira, imorredoura consagração, com a chegada de mais de um milhar de cartas.



Nosso clichê mostra Marlene, ensaiando uma nova melodia, vendo-se, também, Dirce Belmont, nossa candidata ao título de Rainha do Carnaval, notando-se um dos nossos companheiros.

Grande animação no Clube de São Cristovão

O tradicional Clube de São Cristovão, situado no Campo de São Cristovão, número 137, continuando o seu programa de festividades carnavalescas, realizará, hoje, domingo, mais uma batalha de confete em sua sede social, em homenagem ao Esporte Clube Mackenzie, Associação Atlética Banco do Brasil, Clube Municipal, Clube Militar dos Oficiais da Reserva e Casa do Porto.

Aristides Martins, o grande "sancristovense", é quem está a frente de tudo, organizando as festividades que têm alcançado pleno êxito, agradando a todos os foliões do simpático gremio social e esportivo que data do nosso segundo império.

O Carnaval vai ser no Carlos Gomes no dia 17

Linda Batista está virando "Nêga Maluca" — Manoel Barcelos está jogando dinheiro fora no seu programa — O concurso e o baile — Os prêmios

Não resta a menor dúvida que esta cidade está sacudida com êsse sucesso de Linda Batista que Fernando Lobo e Evaldo Ruy em hora de inspiração violenta resolveram compor e batisaram a melodia como "Nêga Maluca". Dizem os versos:

"Tava jogando sinuca
Uma Nêga Maluca me apareceu
Vinha com um filho no colo
E dizia prô povo, que o filho era meu...

Ora, quatas nêgas malucas, mesmo de cabelos louros e de pele tostada de Copacabana, nós conhecemos? Mas a história dêsse samba é história mentirosa como de todo o samba e quando os rapazes o fizeram é porque queria que o povo cantasse coisa nova e alegre. E a "Nêga Maluca" pegou e a Linda Batista, está multiplicando com o sucesso... e com os direitos autorais que vai receber.

BARCELOS ENTRA EM CAMPO

A "Noite Ilustrada" resolveu êsse ano lançar um grande concurso para dar premios aos compositores geralmente esquecidos quando o interprete ganha sucesso. E lançou nas suas páginas as bases e imediatamente o "Sal de Fructa ENO" aderiu ao concurso e resolveu dividir 30 mil cruzeiros com os compositores. Resultados: os compositores estão contentes e Barcelos com o seu programa das quintas-feiras na Nacional, cada vez mais cheio de cartaz.

VAI HAVER BAILE

Está marcado para o dia 17 de Carnaval o Grande Baile no Teatro Carlos Gomes, onde serão entregues os premios estiolados no Grande Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval de 1950. Os ingressos serão vendidos na bilheteria daquele teatro e na da Radio Nacional.



LINDA BATISTA

OS PREMIOS

O Grande Concurso de Marchas e Sambas para o Carnaval de 1950, vai distribuir uma infinidade de premios. Eles serão para os leitores e ouvintes, para as mais lindas fantasias e para os compositores, donos dos maiores sucessos. Assim, a "Noite Ilustrada" e o "Sal de Fructa ENO", estipularam para as melhores colocações os seguintes ques:

Cr$ 10.000,00 para o samba classificado em 1.º lugar.

Cr$ 10.000,00 para a marcha classificada em 1.º lugar.

Cr$ 5.000,00 para o samba classificado em 2.º lugar.

Cr$ 5.000,00 para a marcha classificada em 2.º lugar.

Haverá também um riquissimo troféu que será exposto dentro de alguns dias e que caberá à música que mais fôr cantada na rua nos quatro dias de Momo. Quatro cheques de Cr$ 500,00 serão sorteados para os leitores de "A Noite Ilustrada" e que tenham enviado os seus "coupons" e uma infinidade de outros premios serão entregues às melhores fantasias no dia do baile do Carlos Gomes, marcado para o dia 17.

E. S. "Unidos do Grajaú"

Por ocasião da passagem do aniversário natalicio de seu presidente, o sambista Manoel dos Santos, o popularissimo "Osso", a Escola de Samba "Unidos do Grajaú", fará realizar hoje, em seu terreiro de samba que está situado à rua Borda do Mato n. 1.000, uma suntuosa festividade, que constará de angu à baiana em homenagem ao aniversariante e seus convidados. Inumeras pessoas, foram convidadas para a referida festividade, dentre as quais, a "turma da velha guarda do Estácio", S. M. Rei Momo I e Unico, nosso matutino, "A Noite", Rádio Nacional, a Federação Brasileira das Escolas de Samba e inumeros outros. Haverá também, um apimentado samba, onde os batuqueiros do Grajaú, terão oportunidade de mostrar as suas excepcionais qualidades.

Carnaval no Andaraí Atlético Clube

Está de parabens o quadro social do veterano clube da Praça Barão de Drumond, na feliz escolha do artista para ornamentação de sua sede social, pois foi "Bravo Filho", nosso estimado consócio, o preferido, o qual escolheu o tema "A Corôa do Rei".

O presidente fez a escolha da seguinte comissão de carnaval: Anibal Trindade (O Tangue); Armando Araujo (Pé de Anjo); José Gaudencio (O Magro); Luiz Paredes (Montanha Russa); Evaristo Andrade (Meu Grupo); Bravo Filho (Meu Caio), e toda a diretoria.

Fôrça e Luz A. C.

O Fôrça e Luz Atlético Clube fará realizar durante a temporada carnavalesca, 4 grandes bailes nos dias 18, 19, 20 e 21, além da tarde carnavalesca no dia 19 com o baile infantil. A diretoria dêste clube já tomou tôdas as iniciativas para maior brilho possivel dêstes festejos.

Automovel Clube do Brasil

A decoração dos salões do Automóvel Clube do Brasil foi entregue a Adolar Costa, que vai transformá-los no fundo do mar, com o seu "Carnaval Aquático".

Junte-se isto a tradição de que os bailes do A. C. B. são os mais divertidos do Carnaval e estará assegurado o maior êxito às quatro noites de folia de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro.

Duas orquestras de Aristides Prazeres darão a nota de sensação do Carnaval de 1950.

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

A BATALHA DE CONFETE NA RUA TAVARES GUERRA

No próximo dia 11 de fevereiro, a Sociedade Carnavalesca Unidos do Tavares Guerra, no Cajú, levará a efeito a sua já tradicional batalha de confete, em homenagem à população daquele bairro e aos cronistas carnavalescos.

Em virtude do grande número de concorrentes que irão desfilar, fazendo jús aos vários prêmios que serão distribuidos, a Sociedade Carnavalesca Unidos do Tavares Guerra solicitou da Associação de Cronistas Carnavalescos para que essa entidade, composta por sua diretoria, seja a comissão julgadora dos blocos-ranchos, escolas de samba, blocos infantis e sociedades avulsas, sendo que os premios serão assim distribuidos:

BLOCOS-RANCHOS — 1.º lugar: Bronze Crepusculo; 2.º lugar: Copa Tavares Guerra; 3.º lugar: Taça.

ESCOLAS DE SAMBA — 1.º lugar: Copa Cronistas Carnavalescos; 2.º lugar: Copa Paulo da Portela; 3.º lugar: Taça.

INFANTIL — 1.º colocado: Uma taça. CORSO — 1.º colocado: Uma taça. Havendo ainda, uma taça extra.

Presentes ao Baile dos Artistas as Rainhas do Cinema e Rádio

O Baile dos Artistas é uma das mais fortes tradições do carnaval carioca. Criado e mantido sempre pela Associação dos Artistas Brasileiros vêm agora de ser patrocinado pelo Hotel Glória, o que o torna certamente uma das mais expressivas festas sociais da presente temporada.

Este ano além de todos os grandes cartazes da arte nacional temos a destacar a prestimosa colaboração da Associação dos Cronista Carnavalescos e o comparecimento de todas as candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval, quando tomarão conhecimento da proclamação da eleita.

Ainda por convite dos patrocinadores do Baile dos Artistas estarão presentes, animando a noitada as rainhas das Atrizes e do Cinema eleitas para o reinado de 1950, além das suas princesas.

Os convites encontram-se com grande procura a disposição dos interessados na portaria do Hotel Gloria ou na Associação dos Artistas Brasileiros, Av. Rio Branco, 182, no Palace Hotel.

O carnaval do Atlantic

Os milionários do petroleo estão, êste ano, vivamente empenhados em fazer com que o seu baile de Carnaval de terça-feira gorda, alcance o maior sucesso de todos os anos. O Ginásio Fluminense, onde será realizado o tradicional baile será lindamente ornamentado, o que deixará uma alegre recordação do Carnaval de 1950. O sr. Prefeito General Mendes de Morais já determinou suas providencias para que o Carnaval dêste ano seja qualquer coisa de extraordinário e a rapaziada do Atlantic não tem poupado esforços para que o seu baile seja a chave de ouro com que Momo encerrará o seu reinado.



MOMO I E UNICO NA ESTAÇÃO PRIMEIRA — S. M. atendendo a um gentil convite feito pelo "maioral" Hermes e pelo popular Xangô, esteve sexta-feira última na Estação Primeira, onde recebeu estrondosa manifestação de carinho pelos famosos sambistas de Mangueira.

As E. S. "Floresta do Andaraí" e "Boemios do Andaraí", duas vigorosas filiadas da F.B.E.S., farão hoje, com grandes festividades, as coroações de suas rainhas

JOSÉ CRISMAN SERÁ ELEITO AMANHÃ PRESIDENTE DO BONSUCESSO F. C.

SURPREENDIDO O FLAMENGO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.608

Vitorioso o São Paulo, no interestadual de ontem, por 4x3 — Augusto (2), Friaça (2), Esquerdinha, Durval e Aluisio os "artilheiros" do noturno pelo "Rio-S.Paulo"

Em cumprimento à tabela do Torneio Rio-São Paulo, estiveram em luta, ontem, à noite, no estádio de São Januário, as categorizadas esquedras do Flamengo e do São Paulo.

Malgrado o péssimo tempo então reinante, o público apesar de diminuto compareceu ao local da luta.

A FORMAÇÃO INICIAL DAS DUAS EQUIPES

As equipes formaram, inicialmente, com a seguinte constituição:

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Aluisio e Esquerdinha.

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

REMARCADO O CAMPO

O árbitro Mario Viana antes de iniciar o embate interestadual visto o "toró" que desabou antes do encontro, mandou que fosse feita nova marcação no gramado. Além da remarcação foi posta, também, serragem, no gramado.

DÃO A SAIDA OS SAMPAULINOS

O "toss" foi favoravel ao Flamengo. Coube, então, ao S. Paulo, dar a saida, por intermédio do seu centro-avante, Augusto, que cedeu o couro ao seu companheiro Leopoldo; esse foge pela sua ala, mas perde.

"GOAL" DO S. PAULO: AUGUSTO!

Nem bem haviam decorridos três minutos, de luta, quando foi aberta a contagem, da noitada, em favor do S. Paulo. Aproveitando um centro de Teixeirinha, o centro-avante sampaulino arremessou forte, vencendo Garcia. S. Paulo 1 x Flamengo 0.

ESCANTEIO CONTRA O SÃO PAULO

Reagiu o Flamengo e foi ao ataque. Em último recurso, Savério pôs para escanteio. Esquerdinha cobrou, indo o "balão" à Bodinho, que perdeu boa oportunidade.

"CORNER" CONTRA O FLAMENGO

Investiu o São Paulo, fazendo perigar a meta rubro-negra. O Flamengo pôs o couro para escanteio. Friaça sobrou o tiro de canto. Saiu Garcia e Leopoldo cabeceou por cima do travessão.

EMPATADA A PELEJA

Com a bola, Aluisio, que correu e cedeu para Zizinho. Zizinho escapa surge, dentro da área adversária, é atingido por dois adversários. O juiz Mario Viana puniu os infratores com a penalidade máxima. Esquerdinha, encarregado de cobrá-la, transformou-a no primeiro tento dos rubros-negros. Foi, assim, aos 14 minutos, empatado o jogo.

NOVO ESCANTEIO DOS VISITANTES

Novamente os locais vão ao ataque e os visitantes, então, em ultimo recurso, concederam escanteio. Era o segundo. Esse fôra cobrado, mas, sem efeito.

"CORNER" NUMERO DOIS CONTRA O FLAMENGO

O Flamengo concedeu o segundo escanteio. Friaça cobrou bem, mas Bigode afastou o perigo, mandando o "balão" para frente.

MAIS UM ESCANTEIO DOS PAULISTAS

Os paulistas fizeram o seu terceiro escanteio. Bodinho cobrou o tiro de canto, à meia altura. Surgiu Rui e mandou para os seus.

DOIS A UM PARA O S. PAULO: FRIAÇA

O São Paulo se reanimou e foi firme ao ataque, por intermédio de Ponce de Leon, que foi atingido pelo zagueiro Juvenal. O juiz puniu o Flamengo com uma penalidade máxima. Friaça cobrou bem a falta, transformando-a no segundo tento para a sua equipe. Eram decorridos 27 minutos.

NOVAMENTE AUGUSTO

Os sampaulinos fizeram um novo e perigoso ataque. Augusto recebeu de Rui, investiu e fuzilou. Garcia falhou e o couro foi morrer nos fundos das rêdes. Estava marcado o terceiro tento do S. Paulo, isso, exatamente, aos 30 minutos.

MAIS DOIS OUTROS ESCANTEIOS

Continuou forte a pressão dos visitantes. O Flamengo para se ver livre, concedeu mais dois escanteios, que foram cobrados sem resultado.

3 x 1 PARA O S. PAULO

E com o resultado de 3 x 1, favorável ao S. Paulo, o juiz Mario Viana terminou a primeira fase da partida interestadual.

UM NOVO ATAQUE DO FLAMENGO

Veio o segundo tempo e o Flamengo se apresentou com um novo ataque. Saiu Bodinho e a vanguarda ficou, então, assim constituida: Aluisio, Zizinho, Durval, Beto e Esquerdinha.

QUARTO "GOAL" DO S. PAULO

O S. Paulo continuou pressionando — Biguá atingiu a Ponce de Leon. O "referee" puniu a falta com penalidade máxima. Friaça cobrou e marcou o quarto tento para os sampaulinos. Eram decorridos 9 minutos.

ENTRA OSWALDO NO POSTO DE BIGUÁ

Ao "acertar" Ponce, Biguá se contundiu e teve que deixar o gramado. Entrou no seu lugar na intermediária, Oswaldo, que pertenceu ao Olaria.

DURVAL DIMINUIU A DIFERENÇA

Os rubros-negros reagiram e foram ao ataque. Beto foi atingido na altura da grande área. Zizinho cobrou a falta, cedendo para Durval. Esse entrou bem e arremessou, marcando o segundo "goal" para o Flamengo. Eram decorridos 17 minutos.

ANULADO O "GOAL" DE AUGUSTO

Aos 19 minutos, Augusto recebeu bem e bateu Garcia. Mario Viana, entretanto, anulou o tento apitando impedimento do centro-avante sampaulino.

ALUISIO MARCOU O TERCEIRO TENTO PARA O FLAMENGO

O Flamengo reagiu. Aluisio, de posse da pelota deu na frente para Beto. Esse correu e cruzou. Aluisio, com o "bico" da chuteira, aos 30 minutos, colocou o "balão" no fundo das rêdes do arco de Mario. Era o terceiro tento do Flamengo.

FINAL: S. PAULO, 4 x FLAMENGO, 3

E com o "placard" acusando 4 x 3, favorável ao S. Paulo, o juiz Mario Viana trilhou o apito, dando por terminada a partida.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 — Edificio Regina

OS CHILENOS VIRÃO PARA O MUNDIAL

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — Foram desmentidas terminantemente pela Federação de Futebol do Chile informações no sentido de que as autoridades esportivas chilenas haviam cancelado sua inscrição no próximo Campeonato do Mundo a ser realizado no Rio de Janeiro.

A secretaria da entidade informou que nem ao menos se pensou em cancelamento e que a unica decisão tomada até agora foi a de não enviar o selecionado para disputar jogos amistosos no Brasil.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.° andar — Sala 1.901 — Fone 22-7909

O Bangu e o Flamengo em Petrópolis

Os quadros mistos do Flamengo e do Bangu disputam hoje, à tarde, uma partida amistosa em Petrópolis.

Com êsse interessante jôgo será inaugurado o campo do Cruzeiro.

Podemos adiantar que os dois clubes cariocas vão apresentar os seus quadros de aspirantes, reforçados de alguns titulares. O conjunto dos proletários deverá alinhar: Jorge, Elpidio e Mendonça; Alaine, Dico e Joel; Naldo, Sepetiba, Vermelho, Décio e Onerino. Para qualquer incio e Onerino. Para qualquer eventualidade estarão a postos Pedrinho Domingos, Sula, Elói, Menezes e Zezinho.

Na turma do Flamengo estreará o meia-esquerda Manteiga, recentemente contratado.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar, tel. 23-3840, diariamente.

QUE "BARRIGA"...

De São Paulo chegaram noticias de que o team do Bangu, invicto na temporada no Chile, jogaria hoje, à tarde, em Santos, uma partida amistosa contra a Portuguesa. Os dirigentes do clube dos proletários ficaram surpresos com a noticia, pois os seus profissionais desde que chegaram de Santiago entraram em férias, até o carnaval.

O diretor técnico Carlos Nascimento partiu para São Paulo. E levou muitas "idéias" na cabeça. Amanhã talvez se saiba o que o dinamico dirigente do Bangu foi fazer na capital bandeirante.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 16 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.°

O CORINTIANS LEVOU UM SUSTO

O jogo com a Portuguesa esteve empatado duas vezes e ao faltarem 5 minutos Santos perdeu um "penalty"

S. PAULO, 4 (Asapress, especial para a MANHÃ) — A equipe do Corintians saldou, ontem, à tarde, no Pacaembú, o penultimo compromisso referente ao Torneio Rio-São Paulo. Tendo vencido a Portuguesa, por 3x3, encontra-se a um passo da conquista do titulo máximo, faltando o quadro dos calções pretos, apenas, medir forças com o do Botafogo.

Os comandados de Baltazar jogaram com segurança, pelo que levaram a melhor. O centro avante revelação paulista abriu a contagem. Desviando, com a cabeça, um bom centro de Cláudio, Baltazar abriu a contagem nos primeiros minutos. Aproveitando uma falha de Cazambú o ponteiro Noronha elevou o marcador, aos 22 minutos. Mas Nininho reduziu a diferença, com oportuno arremesso, aos 36 minutos. O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 2x1, favorável aos ponteiros da tabela do Torneio.

No 8.° minuto do segundo periodo Nininho empatou. Mas Cláudio desempatou dois minutos depois. Pinga I voltou a empatar no 14.° minuto, tornando o encontro verdadeiramente emocionante. Demonstrando pericia nos arremessos de cabeça o centro avante Baltazar tornou a desempatar, no 19.° minuto.

SANTOS PERDEU UM PENALTI

Faltavam cinco minutos para terminar o jogo quando Newton praticou penalti em Nininho. A assistencia ficou em suspenso, pois o tento representaria novo empate, que dificilmente seria desfeito. Mas Santos cobrou para fora, com grande decepção para os fans da Portuguesa. Era a ultima oportunidade. E o médio ficou nervoso, tanto que ao faltarem dois minutos para terminar o jogo praticou penalti em Baltazar, tendo Cláudio cobrado a penalidade máxima com segurança, garantindo o difícil triunfo para as suas cores, pois o jogo terminou com o placard marcando Corintians 3 x Portuguesa 3.

OS QUADROS

As equipes disputantes alinharam-se:

CORINTIANS — Bino; Nilton e Belfore; Idário, Touguinha e Bellio; Claudio, Luizinho (Edeleio), Baltazar, Nelsinho (Luizinho) e Noronha.

PORTUGUESA — Cazambú; Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinho (Hélio); Elisio, Renato, Nininho, Pinga I, Walter (Pinga II).

Atuou o jogo o árbitro britanico Mr. Rowley.

De renda foi apurada a apreciável soma de Cr$ 255.647,00.



O quadro do Corintians, que está cotado para vencer o Torneio Municipal

CAMPEONATO BRASILEIRO

OS MINEIROS JOGAM HOJE, EM NITEROI

A estréia dos gauchos — Outros prélios

O campeonato Brasileiro prossegue esta tarde com a realisação de vários choques importantes. Na vizinha capital, teremos um prélio promissor entre fluminenses e mineiros. Sem dúvida, levará boa assistência à "Caio Martins". Os mineiros, embora jogando em terreno adversário são apontados como favoritos do choque que deverá agradar.

A ESTRÉIA DOS GAUCHOS

No Rio Grande do Sul os gauchos farão a estréia no certame, enfrentando os paranaenses. Um choque equilibrado e que por certo marcará época.

Mário Viana atuará êste "match", cabendo a Foguinho dirigir o dos mineiros x fluminenses.

OUTROS PRÉLIOS

Os outros prélios do certame serão disputados em Belém e Fortaleza, sendo rivais respectivamente, paraenses x amazonenses e cearenses x maranhenses.

Um outro "match", aliás, de importância será disputado em Salvador, sendo seus rivais os tradicionais adversários baianos e pernambucanos.

Ouçam HOJE, pelo SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Vasco x Botafogo, Fluminense x Palmeiras e Minrisos x Fluminense

numa sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO

com a equipe esportiva da P. R. E.-8

Radio Nacional

(ondas longas e curtas)

Patrocinio exclusivo de

Brahma CHOPP

— a cerveja pura... saborosa e aromática.

O BOCA ESTÁ "PASSANDO O BEIÇO"

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Estiveram no Ministério do Trabalho, ontem, os jogadores do Boca, Campana e Busico, para reclamar o abono que lhes foi prometido em troca de sua não ida para a Colombia.

Olaria x São Cristovão, o choque da rua Bariri

O público do suburbio da Leopoldina vai presenciar esta tarde uma peleja interessante. Serão os seus rivais os quadros do São Cristovão e do Olaria. No prélio de há dois dias, levou a melhor a turma alva. Hoje, os suburbanos esperam revidar o revés, quebrando ainda a invencibilidade dos alvos.

OS DOIS QUADROS

Para o prélio desta tarde os dois quadros formarão assim:

OLARIA — Zezinho, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVAO — Marujo, Vanir e Torbis; Rato, Nelson e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Mendonça e Magalhães.

Roupa na corda

LAVADEIRA

— Anteontem, primeira sexta-feira do mês, são duas coisas que não deixo de fazer: pela manhã vou aos "barbadinhos" apanhar meus santos pingos de água benta. E à noite, depois do jantar, vou ao terreiro de Pai Nacreto bater camutué e saravá o mais velho. Com aquele calor que fazia, o velho babalaô baixou uma ordem no gongá, permitindo o uso de trajes léves, porque no terreiro só se podia entrar de colarinho e gravata. E quando eu lá cheguei, os trabalhos já tinham começado. Pai Nacreto, no centro do terreiro, acocorado no chão, já tinha recebido o santo. Em tôrno, os cambonos puxavam um ponto, ao som dos berenguendengues, tá-tás e cotecás. Eu enfiei no pescoço a minha guia de Oxósse, e fui tomar a benção a êle:

— A benção, meu pai?

— "Ziri Nósso Sinhô u bençoi, mê fio!... Qui teja tudo na paz di Nosso Sinhô Zezú Crito!"

Eu tomei um gole de maráfo, dei um pouco pro santo fumei um fumaça no seu pito de barro, e depois acocorei-me ao seu lado. Foi quando entrou, no terreiro o Rivadavia Correia Meyer, acompanhado do Flávio Costa e do Castelo Branco. Pai Nacreto lhes fez um sinal, e os três se encaminharam a êle. Tomaram a benção, provaram da paramequemba, e depois falaram:

— Meu pai, disse, o Riva, eu gostaria de ouvir a sua opinião sôbre o Pacaembu sabe?... Se devemos jogar lá ou não?...

— Mas qui é qui, ha, mê fio?...

— E' que o campo está em más condições! O gramado está horrivel, careca, daquele jeito!... Não sei se devemos...

— "Oia, Dotô Riva! Vamo deixá de fulerage e vê as coisa cumu são!... Océs pensa bem, e trata di jogá lá, sabe?..."

— Mas com o campo assim mesmo, meu Pai?...

— "E', mê fio! Assim mêmo!... E' tudo uma quistá de mudá uma letra, ouviu?"

— Mudar uma letra? Como assim, meu pai?...

E o velho babalorixá rindo:

— "Mudá o M pela N!... Pacaembu pódi num tê grama... mas tem grana, mê fio!"

HOJE, O "RIO-S. PAULO"

Vasco x Botafogo em São Januario e Palmeiras x Fluminense no Pacaembu

Quadros prováveis — Prometem agradar as 2 pelejas

O público desportivo tem para hoje, como atração máxima a peleja Vasco x Botafogo. O grande clássico que sempre proporciona bom espetáculo, tem tudo para agradar.

De fato, veremos hoje, o alvi-negro completo, disposto a surrar o Vasco, devolvendo-lhe os 2 x 1 do returno do certame metropolitano, e o campeão de 49, convencido de que vencendo poderá continuar aspirando o titulo do Rio-São Paulo.

O choque será pois, dos mais atraentes, devendo levar boa assistência a São Januário.

OS QUADROS

Para o choque desta tarde em São Januário, os dois quadros deverão pisar em campo com as seguintes constituições:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Jaime e Braguinha.

OS "BROTINHOS" EM S. PAULO

O Fluminense vai se despedir do Rio-São Paulo, hoje, enfrentando em São Paulo, o Palmeiras. E' o Palmeiras o favorito do prélio, de vez que, hoje, o tricolor será representado quase que exclusivamente pelos "brotinhos" que tanto sucesso vêm fazendo.

Existe grande interêsse pelo "match", que pode agradar.

OS DOIS QUADROS

Para êste choque, o Palmeiras entrará em campo com a seguinte constituição: Obrdan, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Manuelito; Harry, Antoninho, Washington, Jair e Lima.

Associação Cristã de Moços

Cursos mantidos pelo Departamento de Instrução da A.C.M.: GINASIO — ESCOLA TÉCNICA DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — ARTIGO 91 — DATILOGRAFIA — FACULDADE DE ECONOMIA

Aulas diurnas e noturnas — Professores conceituados.

Matriculas abertas — Rua Araujo Porto Alegre, 36

Tel. 22-9860, ramal 8 (Esplanada)

O C. R. FLAMENGO FARÁ UM ACORDO COM A FEDERAÇÃO MINEIRA A RESPEITO DO ATLETA ALOISIO, RECENTEMENTE CONTRATADO

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. / 7/45 8.

Disciplina e contrôle para o comércio internacional

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5 de fevereiro de 1950

D. João, o indeciso

Um soberano que tinha pavor das definições — "Esperteza saloia" ou covardia! — Negaceando com a Inglaterra e Napoleão para, afinal, render-se aos dois — Medo dos franceses e do mar

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

RELENDO o primeiro volume da **História do Império (A Elaboração da Independência)**, do sr. Tobias Monteiro, paro, de quando em quando, para apreciar a paciência do autor, preocupado em impôr coerência àquele amontoado de contradições que foi a trajetória política de D. João VI.

Sem dúvida, teria sido mais fácil ao eminente historiador referir-se apenas a dois ou três exemplos daquilo que se convencionou chamar a **esperteza saloia** do filho de Maria I. Aparelhado, entretanto, de documentário de porte desusado entre nós, o sr. Tobias Monteiro fêz praça em demonstrar quão pusilânime era o príncipe a que as circunstâncias fizeram soberano de Portugal.

Logo no primeiro capítulo — **Política Bifronte** — o leitor se delicia com os golpes ingênuos com que D. João pretendia safar-se das garras de Napoleão, sem cair nas mãos da Inglaterra. Jôgo sem lógica, construído sôbre a incapacidade inata do príncipe de definir-se.

A um espírito simplista, pode ocorrer a piedosa, mas errônea, lembrança de que, tentando ludibriar a ambos os contendores, D. João fazia — como era de seu dever — o jôgo de Portugal, cujo interêsse era manter-se à margem da luta. Puro engano, que os documentos põem à luz da evidência. De fato, o que havia da parte do responsável pelos destinos da Nação portuguêsa era medo — pavor de assumir responsabilidades, alergia das definições. Aquela prefalada **esperteza saloia** que lhe atribuíam reduz-se à covardia maciça quando seus atos recebem a claridade insofismável dos documentos.

Sem coragem para romper com a Inglaterra, de cuja proteção não se queria privar; incapaz de definir-se contra a França, apavorado com a possibilidade de que lhe acontecesse o mesmo que Napoleão impusera a outros soberanos — D. João entrou a negacear ridiculamente em prejuízo do decôro da magestade da coroa e do bom nome do país que dirigia.

Afinal — como era óbvio — teve de render-se. E render-se aos dois rivais, com sacrifício de tudo quando simulara resguardar com a dubiedade de atitudes. Sim, repitamos: simulara resguardar com a dubiedade de atitudes. Em verdade, D. João não fizera outra coisa que seguir a constante de sua psicologia: a incapacidade de definir-se. De puro medo. Que êle não era homem capaz de preocupar-se com assuntos que dissessem respeito à honra nacional ou à sua própria. Que falem os exemplos: sua fuga indecorosa de Portugal, deixando o país entregue aos invasores; sua atitude complacente e jamais modificada frente ao desbragamento da esposa. Nesse terreno de respeito a si mesmo e a sua posição, bem ilustrativos do caráter de D. João são os dois episódios lembrados pelo sr. Tobias Monteiro. Prende-se o primeiro à manifestação popular verificada em Lisboa após o regresso do rei. Grande massa que lhe acompanhava a carruagem em dia de gala, sem maior cerimônia com o chefe do Estado, berrava-lhe "aos ouvidos, junto às portinholas, **vivas ao povo soberano**". Outro magoar-se-ia da afronta; êle, porém, tartamudeava, de modo a ser apenas ouvido pelos camaristas: "Soberano! mas vais a pé e **eu** vou de coche!". Naquela comodidade física — acentua o autor da **História do Império** — cifrava-se alí a magestade, abatida e humilhada em tudo o mais pela irreverência da populaça". O outro incidente reflete, também, a altitude moral do nosso **herói**. Reproduzimo-lo tal qual contado pelo historiador que vimos acompanhando: "Reduzido a uma sombra, em cujo nome os ministros tudo faziam sem ouvi-lo, ao abrir cada manhã a gazeta oficial, não se

(Conclui na 3.ª pág.)

Sampaio Ferraz - o terror dos capoeiras

A vocação republicana — Exaltando os soldados no 15 de Novembro — Chefe de Polícia do Govêrno Provisório — O caso do Juca Reis — Provocando uma crise ministerial — Na Promotoria e no Parlamento

J. AMADOR BUENO

A ação de Sampaio Ferraz, como chefe de polícia do Rio de Janeiro ficou para sempre ligada à história da consolidação da República. Não fôra a sua extraordinária energia para evitar as desordens e as arruaças na capital do país e era bem possível que as instituições perigassem nesse período inicial, por isso mesmo muito difícil de nossa vida republicana.

Relembremos aqui, em rápidos traços, a carreira desse homem, que foi um dos mais belos-padrões cívicos que temos possuido.

O REPUBLICANO IMPETUOSO

Sampaio Ferraz pertencia a uma velha estirpe paulista. Desde os bancos acadêmicos se manifestou nele a mais ardente vocação republicana. Aos vinte e quatro anos, ocupando o cargo de promotor público no Rio de Janeiro e nele se distinguindo por uma notável cultura jurídica, não deixou por isso de apregoar abertamente suas convicções republicanas. Isso fez com que sua demissão fosse, por mais de uma vez pedida pelo conselho de ministros, mas D. Pedro II, que em casos tais procedia com uma grande superioridade de espírito, não consentia que se afastasse o funcionário exemplar, tão util à causa publica, sòmente devido às suas opiniões políticas.

Em 1888, porém, o republicanismo de Sampaio Ferraz já saía do plano das idéias para o da mais decidida ação prática. E no famoso conflito da Barreira, ele defende de revolver em punho o ideal pelo qual se batia, sendo ferido por um projetil.

Diante disso, não foi possível ao soberano evitar-lhe a demissão. Pouco tempo, no entanto, restava ao regime imperial no Brasil. A preamar republicana crescia dia a dia, e Sampaio Ferraz, agora já sem nenhum compromisso com o govêrno, batia-se na vanguarda, ao lado dos mais exaltados. Logo depois de demitido, fundou êle o "Correio do Povo", onde reuniu um grupo de correligionarios, que iam mais tarde assumir altos postos na República.

Ernesto Sena, nos seus "Subsídios para a história da República", lembra as orações inflamadas de Sampaio Ferraz ante os batalhões que se formavam no Campo de Santana na manhã de 15 de novembro. E aqui reproduzimos um pe-



(Conclui na 2.ª pag.)

Perfil do Ministro José Pereira Lira

Sairá no próximo domingo, neste suplemento, o VI capítulo do perfil do ministro José Pereira Lira.

Necessidade de fiscalização nas permutas internacionais — Vantagens da licença prévia — A atuação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

MAL as nações ensarilharam as armas e regressaram à vida civil cotidiana, emergindo de uma das mais cruentes lutas que assolaram as sociedades contemporaneas, encontraram, na retaguarda, não o conflito de natureza beligerante, no qual se haviam empenhado durante quase seis anos na linha de frente, mas o de caráter econômico, cujo embrião permanecia vivo, embora supostamente morto, nas linhas sinuosas que delineavam o antigo front.

Com efeito, tumultuando — malgrado a distancia — os centros de produção das riquezas, conduzia sua ação maléfica no sentido de reduzir a capacidade produtiva do homem recém-ajustado, trazendo, em consequência, os atuais desajustamentos que hoje encontramos na vida econômica e financeira dos paises que, direta ou indiretamente, participaram da referida luta.

O desequilíbrio entre a produção e o consumo tanto mais se agrava se atentarmos para o fato de que a tendência natural do produtor de bens é vendê-los pelos melhores preços, não lhe convindo tomar conhecimento das condições econômicas anormais que envolvem o país onde a sua industria se desenvolve. Como se vê, é aqui, precisamente, que reside o ponto nevrálgico do processo produtivo, pois cabe às autoridades competentes impedir que, com o sacrifício do consumo interno — que oferece menores preços — sejam as mercadorias embarcadas rumo a outras praças, do exterior, onde a fome campeia e, por isso, o homem paga qualquer preço pelos bens de consumo de que carece, desde que, é claro, possua os meios para isto necessários.

Por sua vez, paises supercapitalizados, a braços com constantes crises econômicas, vêem-se obrigados a forçar a exportação de bens de consumo (não de produção), a fim de poderem manter, em regime de trabalho, um contingente humano de largos recursos técnicos e de não menos elevado padrão de vida. Disso resulta que, é claro, possuía os meios de paises potencialmente agrícolas ou de industria incipiente se eleva de dia para dia, numa ânsia incontida de domínios, com evidente prejuízo para o desenvolvimento industrial dos mesmos que, por via de consequência, permanecerão, até não se sabe quando, na escala de meros produtores de materias primas.

Por outro lado, enquanto exportações dos anos de conflito proporcionaram o acumulo

(Conclui na 2.ª pág.)

Existencialismo e Política

J. GUILHERME DE ARAGÃO

NAO sòmente como filosofia de ação senão, pròpriamente, como filosofia "faciendis" o existencialismo também vem enfrentando o debate político. E ao lado do existencialismo literário ou mundano, snob ou escatológico, o existencialismo político avulta, corporificando princípios e sugerindo soluções aos problemas político-sociais de nosso tempo. Um ano após a guerra, em 1946, Karl Jaspers tratou do problema da responsabilidade da Alemanha, diante do conflito, considerando-o sob o ângulo filosófico de uma "responsabilidade metafísica" De Heidegger diz-nos Luis Wiznitzer, que anda refugiado numa cabana da Floresta Negra, por motivos políticos. Dentre todos, entretanto, é Jean Paul Sartre que assume uma posição mais ostensiva, como político militante.

Preliminarmente, a atuação política de Sartre data de 1941, da fase heróica da Resistência. E daí até 1948, isto é, até a publicação dos "Entretiens sur la Politique", a linha de ação sartreana é aparentemente tortuosa e ilógica.

Ouçamos a respeito o próprio Sartre.

— No início, — diz êle — como as minhas preocupações se avizinham das que o partido comunista explora, parecia que pelo menos alianças provisórias pudesse haver entre mim e os comunistas. E isto tornou-se tão provável ao ponto de me pedirem que entrasse para o "Front Nacional", então sob o contrôle dos comunistas.

Confessa, a seguir, o autor de L'Être et Le Néant que efetivamente tentara uma aproximação com os comunistas. A esta altura, entretanto, dos próprios marxistas parte uma palavra de ordem, desnorteante: é preciso desconfiar de Sartre; êle foi libertado porque prestou serviço aos alemães, durante a ocupação. Apesar da denúncia, outras tentativas se verificaram, ora por iniciativa do filósofo, ora dos intelectuais marxistas. Fazia-se ver, num dos convites de adesão, que a filosofia de "L'Être et le Néant" se coadunava com a de um marxismo moderado. Promoveram-se encontros, entendimentos, para se levar a bom têrmo a conciliação. Esta era, entretanto, inviável.

O que pretendia Sartre era ficar numa linha média de contacto frio, mas não hostil, com todos os partidos, o que certamente não se harmonizava com a técnica partidária do comunismo, que exige uma adesão rígida e incondicional. E desta posição de "coringa" doutrinário, a atuação política de J. P. Sartre interferiu com vários agrupamentos políticos, orgãos de imprensa de partidos diversos; percorreu várias frentes partidárias. Em política, uma tal fuga ao compromisso teria de provocar ódios e censuras. Nada mais irritante do que o amorfismo partidário. Quem não está comigo é contra mim — tal o dístico natural de cada partido na luta pelo poder. E Sartre não foi poupado mesmo. "Je suis habitué à des attaques contre ma vie privée

(Conclui na 3.ª página)

CULTURA E ETHOS

VIDA POLITICA estampa hoje em suas páginas, um dos últimos trabalhos de Arthur Ramos, o antropólogo patrício recentemente falecido em Paris, que pelo renome internacional logrado em seu labor científico fôra chamado a cooperar nos trabalhos da UNESCO.

ARTHUR RAMOS

O CONCEITO cientifico de cultura é uma conquista da Antropologia contemporânea. Certo, o termo já vem de longa data, mas seus significados vinham tendo valores diferentes de acôrdo com a posição dos que o empregavam. Talvez tenha surgido pela primeira vez entre os romanos, de uma metáfora agrícola, como na expressão de CICERO, cultura animi. O significado literal consagrou o têrmo no sentido de uma "cultura do espírito", e por extensão, de tôda a forma de acúmulo de conhecimento, ou de dotes intelectuais. Uma pessoa de cultura, dizse daquela que tem ilustração de espírito, como daquele book worm, que devora bibliotecas de erudição.

Por outro lado, os preconceitos historicistas deram às nações ou estados que elevaram a cultura dos seus cidadãos a um grau de alto esplendor, o epíteto de nações civilizadas. Esta civilitas, entre os romanos, era uma qualidade adquirida pelo cidadão, ou habitante da cidade (civis) uma superioridade de espírito, cultura animi, uma polidez (de polis, cidade), em oposição ao bárbaro que vivia fora dos lindes da cidade. Na Idade Média, a humana civilitas, como está na De Monarchia de Dante, denotava a entidade mais larga e mais compreensiva, acima do indivíduo, ou seja, a família, a vizinhança, a nação. Os enciclopedistas fizeram da civilização a antitese do feudalismo, e êsse etnocentrismo ou culturocentrismo foi o responsável pelos significados especiais que teve a expressão civilização, como exprimindo as formas especiais da cultura no mundo ocidental. Civilisation, para os franceses, como Kultur, para os alemães, assinalavam uma forma de sociedade contrária à barbárie dos povos selvagens ou "naturais". Kulturvolker chamavam os alemães do século passado aos povos civilizados, em oposição aos Naturvolker, ou povos naturais e bárbaros.

Este conceito de civilização foi a consequência da europeização, ou ocidentalização do mundo, quando o eixo de referência dos valores humanos e sociais se transplantou para as nações típicas da Europa. Certamente, houve uma reação dos morfologistas da história contra esta concepção de civilização, coincidindo com o seu ciclo ocidental. SPENGLER chamou a isso sistema ptolomeico da história, contrastando-o com o seu sistema copérnico, que desenvolveu na obra famosa Der Untergang des Abendlandes. Surgiu então o estudo dos Kulturen, no plural, correspondentes, entre os alemães, às civilizações dos historicistas não-germanos.

Acentue-se, aliás, que para os historicistas e filósofos alemães, como SPENGLER e WEBER, cultura é uma função natural, uma "realização dos valores vitais" de um povo; neste sentido a Kultur germânica se aproxima da concepção antropológica moderna. A civilização seria o desembocar de uma cultura, uma função humana, já encerrando em seu bôjo germes de decomposição e decadência. Para SPENGLER, por exemplo, as civilizações são os debris de culturas mortas.

ARNOLD TOYNBEE, nos seus estudos penetrantes sôbre a relatividade do pensamento histórico, é também adepto de uma concepção copérnica das civilizações,

(Continua da 3.ª página)

AS ATUALIDADES

CID SILVEIRA

Centro Nacional de Estudos Cooperativos está promovendo desde 3 de fevereiro até 10 de março, uma série de palestras sôbre cooperativismo. E' o seguinte o programa:

3 de fevereiro:

Fabio Luz Filho — Considerações sôbre a Escola de Nimes

Valdiki Moura — Concepções Cooperativistas de Estado

10 de fevereiro:

M. Gomes Barbosa — Fatôres que condicionam o êxito das cooperativas

Carmen Varriale — Serviço Social e Cooperativismo

17 de fevereiro:

Sen. Apolonio Sales — Eletrificação Rural e Cooperativismo

Dep. Arthur Fischer — Federações Agricolas e seu mecanismo

24 de fevereiro:

Orlando de Almeida — Cooperativas Rurais

Hilcar Leite — Cooperativismo e Economia Dirigida

(Conclui na 2.ª pág.)

Em setembro do ano passado a Grã-Bretanha desvalorizou a sua moeda com o objetivo principal de aumentar as exportações para a área do dólar. No entanto, a atividade comercial realizada após a desvalorização não trouxe benefícios substanciais. Como declarou em janeiro Sir Stirafford Cripps, as reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha continuam abaixo do "nível de segurança", apesar do acréscimo de 263 milhões de dólares no ultimo trimestre do ano findo. As declarações feitas pelo Chanceler do Erário nos primeiros dias do mês passado são extremamente cuidadosas. Conquanto não revelem acentuado pessimismo ante as perspectivas de melhoria da situação, não deixam também transparecer quaisquer prognosticos otimistas.

O movimento do comércio internacional da Grã-Bretanha nos últimos três meses que se seguiram à desvalorização não serve, por si só, de base segura para previsões. Mas se atentarmos no fato, há pouco assinalado por Truman em relatório apresentado ao Congresso, de que entre 30 de junho de 1945 a 30 de junho de 1949 os Estados Unidos venderam ao mundo trinta e dois bilhões de dólares a mais do que compraram, concluiremos que as previsões não podem ser muito risonhas.

O fato, sem paralelo na história do mundo, como já foi notado, não demonstra apenas que o país da bandeira estrelada se converteu depois da guerra no centro para onde convergem as necessidades do mundo inteiro, mas também que os Estados Unidos não têm lá grande interêsse em aumentar suas importações. Isso é particularmente exato em relação a certos produtos britânicos, como automóveis baratos, por exemplo, que os americanos, para não ter que importá-los, vão também fabricar, com auxilio financeiro do próprio govêrno. Estas considerações vêm a propósito dos novos boatos que correm em São Paulo sôbre a desvalorização do cruzeiro. Diz-se lá, em certos circulos, que o cruzeiro será desvalorizado tão logo se liquidem inteiramente os atrasados comerciais, o que está para breve. É evidente que isso não passa de boato dos interessados na quebra do valor par da nossa moeda, com a qual, segundo alegam, conseguiríamos aumentar nossas exportações para a área do esterlino. Ora, a Grã-Bretanha tem um milhão de motivos a mais do que os Estados Unidos para racionar as suas compras no exterior. Por isso, não seria de estranhar que procedesse conosco, se desvalorizassemos o cruzeiro, exatamente como os Estados Unidos estão com ela procedendo...

O oleoduto S. Paulo - Santos funcionará ainda este ano, segundo declarou à imprensa de São Paulo o coronel Artur Levi, presidente da Comissão encarregada de promover êsse melhoramento.

A Embaixada Brasileira em Washington comunicou ao Departamento Nacional de Industria e Comércio que o Brasil foi convidado a participar da Feira Internacional de Comercio de Detroit, a realizar-se de 1 a 15 de outubro deste ano.

PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS DEPOIS DA DESVALORIZAÇAO DA LIBRA

Automovel Austin, antes da desvalorização — $1.595,00, depois da desvalorização — $1.345,00, porcentagem da baixa — 15,7;

Whiskey escossês, antes da desvalorização — 5,50, depois da desvalorização — 5,50, porcentagem da baixa —;

Cachimbo Dunhill, antes da desvalorização — 15,00, depois da desvalorização — 12,00, porcentagem da baixa — 20,0;

Toalha de mesa de linho, antes da desvalorização — 9,95, depois da desvalorização — 8,96, por-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS ESPANHOIS NO BRASIL

Aspectos de sua influência cultural — Contribuição demográfica — Proprietários agrícolas

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

DOS grupos europeus que figuram em nossos quadros imigrantistas, o espanhol é dos mais antigos; datam da época da descoberta seus primeiros contactos com o Brasil, não sendo estranhas às nossas questões históricas suas pretensões ao próprio descobrimento.

Embora nada tenham influido em nossos primeiros tempos, nem igualmente tenham participado de modo mais imediato na formação social do Brasil, pode-se entretanto, registrar a presença de contactos dos espanhois com os luso-brasileiros, desde os primórdios da colonização. E isso principalmente na faixa limitrofe com as colonias espanholas: o extremo norte e o extremo sul, principalmente. Mais nesta ultima área que mesmo naquela. A conformação territorial do Brasil de hoje, nascida do Tratado de 1750, não foi senão o resultado da expansão econômica de Portugal na colonia para assegurar seu dominio territorial e evitar a penetração castelhana.

Contudo, no sul do Brasil esta penetração se fêz de maneira mais direta; encontramos lusos e castelhanos disputando o dominio do rio da Prata, degladiando-se pela posse da Colônia do Sacramento. Sabemos, além disso, que os próprios espanhois chegaram a espalhar-se por área hoje brasileira: a do Paraná e de Santa Catarina modernos. Registre-se também que em São Paulo dos primeiros tempos a participação do espanhol foi grande; numerosos sobrenomes castelhanos figuram entre os primeiros troncos de gente paulistana: Bueno da Ribeira, Camargo, Quadros, Aguirre, Rondon, Lara, Ponce de Leon, Godoi, Aguilar. E muito Martines se abrasileirou em Martins, Perez em Peres, Fernandez em Ferdandes.

O elemento espanhol figura desde os nossos começos entre os componente da população de uma área do Brasil: a do sul, aquela que formou as chamadas populações meridionais, onde o grupo étnico do português teve a colaboração, se não com êle a dividiu, do grupo espanhol. Como espanhol entendam-se os elementos do então reino de Castela, falando uma lingua comum — o castelhano — enriquecido embora por formas dialetais várias, e que para aqui se transferiram. Nestes primeiros tempos o castelhano ou espanhol que veiu para o Brasil era geralmente da Extremadura e da Andaluzia; vieram também de Sevilha, de Galiza, de outras provincias da moderna Espanha.

A vizinhança com as colônias espanholas, fêz com que a participação dêsses elementos se fixasse principalmente nas regiões de fronteira; foi, sobretudo, no Rio Grande do Sul que mais sensivel se verificou esta participação. E como sua vinda para a America, na tarefa de colonização dos dominios de Castela, se deu na mesma época da colonização portuguêsa no Brasil, não é de estranhar que espanhois tives-

(Conclui na 3.ª pág.)

Disciplina e contrôle para o comércio internacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

de preciosa quantidade de divisas em moeda forte, a falta de critério seletivo outrora existente nas importações consumiu as reservas então formadas, convertendo-as na aquisição de produtos de nenhuma importancia econômica, em vez de as aplicar na aquisição de bens de produção, tão reconhecidamente imprescindiveis ao bem estar dos povos, principalmente em ocasiões como a atual, em que é inequivoca a presença de sérios fatores de desajustamento da economia mundial.

Em face, pois, dessa indisciplina reinante nas relações do comércio internacional, os países de estádio econômico como o nosso cuidaram, sem perda de tempo, de fiscalizar, com o máximo cuidado, as permutas com o estrangeiro, procedendo, incontinenti, a rigoroso contrôle do comércio exterior.

Esse regime de contrôle do comércio internacional — que, por sua natureza, procura, sempre, atender aos superiores interêsses da economia nacional — encontrou, entre nós, excelentes meios para se exercer, dada a situação tôda especial do nosso comércio com o estrangeiro. Assim, o contrôle do nosso intercambio comercial — vigente, apenas, na presente conjuntura —, tem por finalidade precipua e expressa o reajustamento de nossas correntes de exportação e importação, em niveis realmente compativeis com as atuais condições da economia nacional. Exatamente por isto, seus objetivos consistem, de um lado, em alcançar o equilibrio do balanço internacional de pagamentos, e, de outro, em disciplinar o intercambio mercantil com o exterior, a fim de possibilitar a utilização das disponibilidades dentro da maneira mais conveniente à economia brasileira.

Em virtude, pois, de sua posição no complexo econômico do país, e, também, dessa insaciável fome de dólares, cabe, evidentemente, ao Governo Federal intervir no funcionamento do mecanismo do nosso comercio internacional, restringindo, em determinado momento, a entrada de mercadorias de menor importancia, em beneficio da importação daquilo de que mais necessitarmos, considerados, simultaneamente, os três fatores que constituem a viga mestra do sistema em exercicio, quais sejam: disponibilidades de moeda forte, estoques existentes no mercado interno e produção nacional de artigos similares. No concernente à exportação, seu pronunciamento se fará, sempre e invariavelmente, tendo em vista a capacidade da produção e do consumo internos, bem como dos estoques necessários à garantia do consumo e de seu eventual crescimento. Desde que, após o exame dessas condições, ocorram excedentes, nenhuma dificuldade opõe o Govêrno à sua exportação, a não ser que esta venha atingir compromissos assumidos em virtude de acordos comerciais firmados com determinados países.

Não pretendemos negar que maiores restrições à importação e à exportação trazem sérios entraves à circulação das riquezas e, em consequência, menor liberdade de comércio. Todavia, é preciso admitirmos que, em conjunturas como a atual, é de todo aconselhavel exercer-se severa fiscalização sôbre as permutas com o estrangeiro, procedendo-se, destarte, a vigoroso controle do comércio externo.

Ora, em virtude de não nos ser possivel, pelos recursos normais indicados (incremento das exportações, redução de nossas necessidades de importação, afluxo de capitais estrangeiros, etc.), obter o equilibrio de nossa balança comercial, teremos, obviamente, que ir buscar, no sistema de licença-prévia, os meios para isto aconselhados, empregando, para tanto, as medidas que a técnica econômica nos determinar.

O sistema de licença-prévia, ao contrário do que dizem certos descontentes, tem proporcionado resultados deveras positivos, oferecendo à economia indigena saldos inegavelmente ponderáveis.

O que acontece, porém, é que, para certos individuos, não havendo liberdade plena de comércio, qualquer medida restritiva adotada — mesmo em nome dos superiores interêsses do país — é sempre recebida com má vontade, não faltando quem a tache de absurda, ilegitima e contraproducente.

Ora, se a licença-prévia tem por objetivo restaurar o equilibrio econômico-financeiro da nação, buscando, na seleção das importações e exportações, e dentro de nossas possibilidades cambiais, os meios necessários para o pagamento de nossas aquisições de utilidades, bem como os imprescindiveis recursos financeiros para atender às transações referentes a serviços, logicamente, claramente, só pode ser um instrumento de elevada moral econômica, e não, em hipótese alguma, um elemento de nociva atuação sôbre a agricultura, a industria e o comércio.

A licença-prévia não implica — repetimos —, como pensam certos cidadãos, na proibição formal da entrada ou saida de produtos, nem, tampouco, visa à defesa pura e simples da industria, que tem, em outros campos, seus meios de sobrevivência. Visa, isto sim, a disciplinar a importação e a exportação, a fim de poupar divisas para o país, que delas precisa para inverter em outros fins mais importantes e, por isso mesmo, inadiáveis.

A nosso ver, a licença-prévia é uma medida de elevado espirito patriótico e senso técnico-econômico.

Limitada pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidos, no país, em igualdade de caracteristicas tecnológicas e condições satisfatórias de preços, as utilidades que se pretendem importar, promove ela, a um só tempo, a defesa dos objetivos que tem em vista, como, também, estimula o desenvolvimento da industria nacional, porque a protege, indiretamente, contra a concorrência de produtos manufaturados no exterior, em igualdade de caracteristicas tecnológicas e de preços.

Não encontramos, portanto, fundamento algum nas criticas acrimoniosas que lhe promovem certas pessoas (felizmente poucas), quando a querem considerar como um instrumento de atrofiamento das atividades econômicas.

Essas criticas talvez tivessem certa procedência se a licença-prévia fôsse uma medida aplicada por um govêrno discricionário e irreverente à honestidade. No Brasil, entretanto, isto não acontece. E como não acontece, deixa ela de representar uma arma de dois gumes, que tanto poderia servir para evitar a evasão de divisas como converter-se em fonte de escandalos.

No Brasil, tem o Governo que a concede os meios necessários para escolher entre a importação conveniente e a supérflua. E, neste ponto, os perigos que caracterizam, geralmente, essa espécie de controle do comércio internacional estão afastados, graças à ação patriótica e honesta das autoridades, que interferem no assunto, sob o comando, aliás, de um brasileiro de elevado e respeitável porte moral e intelectual, que se impôs à admiração de seus compatricios pela dignidade, honradez e notória capacidade técnica, de que tem dado provas inequivocas e sobejas a todo passo.

Efetivamente, o General Anápio Gomes, desde que tomou posse do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, outra coisa não tem feito senão primar pelo rigoroso disciplinamento inerente às normas estabelecidas pela licença-prévia, procurando, sob todos os meios ao seu alcance, mantê-las equidistantes de injunções politicas ou de grupos econômicos influentes. E, é agradável assinalar-se, conseguiu o ilustre economista atingir êsse desiderato, não obstante disto lhe resultem, vez por outra, certas inimizades, fruto, não há negar, de interêsses imediatistas contrariados, mas contrariados em nome dos legitimos interêsses do povo e da nação.

A êsses cidadãos, que não querem ver a realidade econômica do Brasil; que sobrepõem os seus interêsses particulares aos sagrados interêsses da coletividade; que têm, por unica bandeira, o arrivismo sob as mais diversas formas de manifestação; a êsses cidadãos diremos, mais uma vez, que a licença-prévia é, na atual conjuntura, a unica forma capaz de restabelecer o equilibrio cambial, garantindo, assim, o indispensável ao funcionamento dos nossos transportes, o abastecimento de alguns alimentos essenciais — que, infelizmente, ainda não produzimos em quantidades suficientes para atender aos reclamos do consumo e o suprimento de matérias-primas, também essenciais à nossa industria e à manutenção do seu trabalho.

A licença-prévia é um ótimo recurso para o soerguimento econômico-financeiro de um povo, e o Brasil andou certo ao adotá-la.

CULTURA E ETHOS

(Continuação da 1.ª página)

Para o eminente tratadista do A Study in History, as sociedades dos atuais estados nacionais (como a Grã-Bretanha), bem como das antigas cidades-estados, como Atenas, são entidades independentes, ou representativas de species de civilização. Não há, para TOYNBEE, uma unidade de civilização, mas civilizações especificas adstritas a cada sociedade. Ele passa em revista estas societies of the species, de que identifica vinte e uma representantes entre as vivas e mortas, isoladas ou inter-relacionadas. Mas, da mesma forma que SPENGLER dedicou poucas páginas à caracterização de povos primitivos, TOYNBEE também fala em primitive societies, como distintas das que são comumente chamadas civilizações. Embora considere que esta diferença é de natureza puramente quantitativa, cuja inferioridade em frente às sociedades Leviathans está nas dimensões individuais destas últimas, o que denota um esfôrço de compreensão cultural, não pôde contudo TOYNBEE, como não o fez SPENGLER, alijar, de todo, o etnocentrismo historicista que o prendeu ao estudo das emergências especificas das sociedades de que são representantes.

O esfôrço dos morfologistas da história seria inútil ou pelo menos incompleto, se não fôra o tratamento cientifico da cultura trazido pelos antropólogos.

II — Cultura: Descrição e Compreensão

Esta concepção antropológica vem de meados do século passado com a definição famosa de EDWARD B. TYLOR quando disse da cultura ser "êsse todo complexo, que engloba as ciências, as crenças, a moral, as leis, os costumes e outras faculdades ou hábitos adquiridos pelo homem no estado social". Esta definição incompleta, como tôdas as definições descritivas, abrangia uma parte dos traços de cultura que hoje chamamos não-material. Faltavam os outros aspectos, da cultura material que compreende os materiais naturais modificados pelo trabalho, as invenções mecânicas e os objetos ornamentais.

As definições começaram a encher os tratados de antropologia. Para MALINOWSKI, "cultura compreende artefatos herdados, bens, processos técnicos, idéias, hábitos e valores". Alguns autores consideraram a cultura, "a soma total das criações humanas", enquanto que outros a enxergam como a própria "herança social". Uma definição famosa de BOAS acentua os aspectos das relações entre o homem e a natureza; entre o homem e o homem, na vida social; entre o homem e o super-natural. No primeiro caso, a cultura "inclui a multidão de relações entre o homem e a natureza; a procura e a preservação do alimento; a segurança do abrigo; os meios pelos quais os objetos da natureza são usados como armas e utensilios; e todos os vários meios pelos quais o homem utiliza ou controla, ou é controlado pelo seu ambiente natural: animais, plantas, o mundo inorgânico, as estações, o vento e a temperatura". Outro aspecto da cultura é o das "inter-relações entre os membros de uma dada sociedade, ou dos membros de sociedades diferentes. Aí estão incluidos os laços de familia, de tribo, e de tôda uma variedade de grupos sociais; as relações de sexos e de idade; e nas sociedades mais complexas, as organizações politicas e religiosas. Pertencem também a esta categoria as relações dos grupos sociais na guerra e na paz".

Os aspectos subjetivos da cultura estão nas reações do homem às manifestações da vida que o circunda. E' o mundo dos valores, expressos em termos de ética, estética e religião, no pensamento, no sentimento e na ação.

Estes aspectos da cultura constituem todo o campo da etnologia e não é possivel defini-la em têrmos puramente descritivos. Este conceito descritivo, como acentuaram recentemente CLYDE KLUCKHOHN e WILLIAM H. KELLY, significa todo o tesouro acumulado da criação humana, seja êle material, seja não-material, ou exprima ainda tôdas as formas psico-sociais do comportamento. Poderiam neste sentido ser aceitas definições como esta: "Cultura significa todos os planos para viver, històricamente criados, explicitos e implicitos, racionais, irracionais e não-racionais, que existem em qualquer tempo como guias potenciais do comportamento dos homens". De uma maneira mais sintética, se poderia dizer que "uma cultura é um sistema, històricamente derivado, de planos explicito e implicitos, para viver, o qual tende a ser partilhado por todos, ou os especialmente designados, membros do grupo".

O conceito explanatório ou compreensivista tende a ser mais e mais adotado pelos antropólogos contemporâneos. E neste sentido "cultura significa os processos seletivos, criados històricamente, que caracterizam as reações do homem tanto aos estimulos internos como aos externos" (KLUCKHOHN e KELLY).

III — A Herança Prometeica

Na realidade, cultura significa mais que o simples somatório de dados materiais e espirituais que rodeiam o homem na sua conquista gradual da natureza. Cultura é a própria condição humana; o milagre prometeico que dignifica o homem em frente aos demais sêres da terra. EPIMETEU conseguiu para os animais, seus protegidos, armas de agressão e defesa, que os tornaram temidos: deu-lhes, com auxilio dos deuses, garras, cornos, espinhos, couraças, dentes afiados e outros órgãos naturais de defesa e de ataque. Para o homem nada sobrara desta herança epimeteica. Os animais tiveram tudo; êle restou nudus et inermis.

Coube a PROMETEU saldar a divida. Roubou um dia um archote do carro flamejante de ZEUS, e o trouxe de presente aos homens. Com o fogo, esta herança prometeica, o homem pôde sobrepujar a sua condição de animal desprotegido, construindo com êle substitutos, que ofereciam analogias com os órgãos de agressão e ataque dos animais. Desde que existe o homem, o fogo o acompanha na sua conquista gradual da natureza circundante. A descoberta de ossos queimados nas jazidas do Sinanthropus Pekinensis autoriza-nos a concluir que o homem inventara o fogo desde a etapa antropiana. O fogo é o instrumento indispensável à construção da cultura material, com a modificação que êle imprime à constituição fisica da matéria, progressivamente moldada aos desejos humanos.

Desde logo, foi-se acumulando um patrimônio material que permitiu ao Homo, faber, fazer, fabricar, com suas mãos, o seu mundo de cultura que imediatamente o elevou acima da condição animal. Êste acúmulo material, transmitido por experiência de um grupo a outro, por meio de uma sintese simbólica que é a linguagem, e difundido aos mais diversos quadrantes da terra, é a cultura. Pode-se assim dizer da cultura, que é tôda a experiência acumulada e transmitida de uma geração a outra. A linguagem, meio de transmissão da experiência, se interioriza e se converte por sua vez em simbolos psiquicos, origem do pensamento. O Homo faber converte-se em Homo sapiens. O processo da humanização se completa.

Podemos ver assim que o processo da humanização é inseparável do fenômeno da cultura, que é portanto uma caracteristica humana. Argumentar-se-á que os pássaros fazem o seu ninho, outros animais fazem o seu leito, ou praticam atos relativamente complexos, que poderiam ser tomados como fenômenos de cultura. Estes atos, porém, são puramente reflexos ou instintivos, não são cumulativos, isto é, não se aperfeiçoam nem se transmitem pela herança social, pela experiência dos grupos. São conservativos, imutáveis e assimbólicos. A cultura, ao revés, é reflexiva, cumulativa, armazena-se em experiência interior, transmite-se pela aprendizagem social, aperfeiçoa-se. Ela é inerente ao homem, unico ser vivo que a possui.

Não existe assim o Naturmensch das velhas concepções. O homem é sempre um animal cultural. Mesmo nos degraus considerados mais baixos da chamada civilização, êle apresenta atributos que são em essência de fonte cultural: uma tanga, uma ornamentação de corpo, um rudimento de habitação, uma concepção qualquer do mundo que o rodeia... As próprias atividades puramente instintivas são sempre culturalmente condicionadas. Quando o homem se alimenta, os atos de mastigar o alimento, degluti-lo e submetê-lo a tôdas as transformações metabólicas no seu organismo, são instintivos, mas a atração ou repulsão por certos alimentos, as suas preferências seletivas, a maneira ou hábitos de comer, os gestos e atitudes e demais atos que rodeiam e diferenciam as atividades orgânicas... são culturalmente condicionados. O instinto é canalizado pela atmosfera cultural de que o individuo é parte integrante.

IV — Forma e Função

Há na cultura aspectos biológicos, psicológicos, geográficos, que não devem ser confundidos com ela, mas representam categorias diferentes de fenômenos. Num ensaio clássico Culture and Ethnology, mostrou-nos LOWIE que a cultura não pode ser explicada ou compreendida em puros têrmos de psicologia, de raça, ou de ambiente. Ela é um fenômeno "per se", o objeto básico da etnologia ou da antropologia cultural, da mesma forma que a vida é o objeto fundamental da biologia, a consciência da psicologia; ou a eletricidade da fisica. Tem sido uma das preocupações dominantes da antropologia contemporânea isolar a cultura dessas categorias que a vinham asfixiando, e tornando a sua compreensão inabordável. Sabemos das lamentáveis consequências a que deu lugar a confusão da cultura com a raça, isto é, a compreensão dos fenômenos humanos, históricos e funcionais, em termos biológicos de raça. Foi esta contrafação que tomou o nome de racialismo ou racismo.

Duas outras tendências marcaram o estudo da cultura no século XIX: a ênfase geográfica, com RATZEL, e a ênfase psicológica com BASTIAN. Enquanto RATZEL explicava a similitude dos traços culturais na superficie da terra pela migração (ou difusão, como chamamos hoje,) BASTIAN recorria ao conceito do desenvolvimento psicológico independente. Bastian postulou o conceito das idéias elementares (Elementargedanken) que estariam no bôjo do psiquismo humano, quando reduzido às suas necessidades fundamentais, e que explicariam as analogias de comportamento, de pensamento, em suma de traços culturais. Foi esta polêmica memorável, entre os geógrafos e os psicólogos da cultura, que chegou até os nossos dias, com os dois grandes métodos antagônicos, dos histórico-culturalistas e dos funcionalistas.

Os adeptos da escola da Kulturkreis podem-se filiar à longa série dos etnógrafos que desde RATZEL, fazem da antropologia cultural uma disciplina subsidiária da história e da geografia. Os traços culturais têm que ser descritos no espaço e compreendidos no tempo, e o seu conjunto permite a identificação de ciclos culturais, em têrmos especiais e temporais. As analogias entre os ciclos culturais serão devidas à difusão. Os histórico-culturalistas, destacando os planos geográficos de área e de difusão, quase esqueceram o Homem, agente efetivo de todo o processo de cultura. Quando um objeto migra de uma área a outra, não se trata de um fenômeno passivo de transporte mecânico de uma coisa. Êle migra transportado pelo homem ou por um motivo humano. E noutro ciclo, por mais que lhe apliquemos os critérios descritivos de forma ou de quantidade, o objeto adquire nova função, em relação às necessidades básicas do homem do novo ambiente.

Esta função, êste sentido do objeto cultural, foram esquecidos pelos culturalistas. E o conceito de função, hoje incorporado à própria definição de cultura, envolve outros processos, como a mudança cultural, a aculturação, enfim todos aqueles fenômenos da dinâmica cultural.

Há, entre os funcionalistas contemporâneos pontos de vista que os fazem aproximar-se de BASTIAN. Há os instintivistas, para quem cada fase ou traço de cultura estão ligados às satisfações de um instinto ou necessidade básica do individuo. E há os psicólogos ou psicanalistas, para quem a cultura exprime transformações ou projeções da psiquê humana, um sistema projetivo (KARDINER), uma sublimação da infância protraida (GEZA ROHEIM). Como há os que assinalam à cultura uma função superindividual, emprestando-lhe uma categoria de superorgânico, base de certas concepções das configurações totais ou padrões de cultura. Hoje opera-se uma sintese destas concepções, que nos conduzem à noção de Ethos.

V — Cultura e Personalidade

Foram inúmeras as tentativas de explicação psicológica da cultura. Desde longa data, vêm os cientistas procurando explicar e compreender os fenômenos de interdependência entre a personalidade e a cultura. Sociólogos e psicólogos sociais vinham-se preocupando com as relações reciprocas entre o individuo e o seu meio sóciocultural. Não é aqui o lugar de relembrar tôdas as teorias urdidas, desde as antigas vistas metafisicas sôbre a ordenação reciproca do microcosmo e o macrocosmo, às teses do século passado das "representações coletivas" da escola sociológica de DURKHEIM.

O estudo objetivo da cultura está operando hoje uma sintese renovadora. A psicologia individual reduz-se a uma simples verificação de atividades fisiológicas e instintivas. A atuação dos fenômenos de comportamento humano é no grande palco social. A psicologia humana torna-se hoje uma psicologia social comparada. E' a cultura o condicionador do comportamento humano. E várias tentativas metodológicas estão sendo feitas para êste estudo da interdependência da personalidade e seu meio cultural. Ainda mais: não é possivel compreender a personalidade humana separada da sua atmosfera cultural, como já vimos pelo próprio conceito de cultura, como fenômeno inerente ao homem.

A tentativa dos psicanalistas ortodoxos que enxergaram na sociedade uma simples transformação projetiva dos complexos humanos está sendo hoje superada por tôda uma série de investigadores, que contrastaram as sociedades do tipo ocidental-patriarcalista, com as sociedades e culturas de outros tipos. A correção inicial de MALINOWSKI, verificando a existência dos complexos humanos como formados numa sociedade do tipo matrilinear, está sendo agora completada por novos estudos que mostram como o ambiente cultural vai condicionar a formação dos complexos ou das constelações interiores de comportamento humano. Certos instintos clàssicamente descritos como tais, o instinto de agressão, o instinto de morte são na realidade reações-formação na dependência do meio cultural (DOLLARD, HORNEY, etc). Os complexos básicos da vida humana são, na realidade, não formações puramente instintivas ou categóricas, mas produtos do meio social e cultural (MALINOWSKI, KARDINER, até um certo ponto ROHEIM). De onde podemos concluir que os mecanismos de FREUD, a dinâmica dos processos psiquicos, são conquistas definitivas da psicanálise, mas a explicação de sua formação, o approach do seu estudo, têm de ser feitos à luzes novas. E foi a concepção antropológica da cultura que originou essa mudança de eixo.

VI — Configuração e Ethos

A cultura, já o dissemos, não é apenas uma soma dos seus traços. A antropologia do século passado preocupara-se, na realidade, em catalogar os vários traços ou dados culturais que ia reunindo entre os mais diversos povos da terra. Esta disciplina não passava assim de uma etnografia de museus, subsidiária da geografia ou da história, não atingindo à categoria de uma ciência do homem e da sociedade de que é êle parte integrante. A cultura é uma sintese nova que nos permite a compreensão da personalidade humana de que é inseparável.

Este conceito de totalidade impregna aliás as próprias ciências biológica e psicológica da atualidade, quando buscam caracterizar as noções de WHOLISM, de GANZHEIT, uma visão da unidade do organismo, reagindo como um todo integral na saúde e na doença, como mostrou KRAUS na sua obra, hoje clássica, Die allgemeine und spezielle Pathologie der Person". Na psicologia e na caracterologia, os movimentos da Gestalt e da Struktur também vieram mostrar que o psiquismo é mais que uma simples soma de funções elementares. O velho atomismo aristotélico foi superado por sinteses novas, a partir do próprio fenômeno da percepção, considerado hoje uma totalidade ou configuração (Gestalt).

De outro lado, os estruturalistas, como DILTHEY ou SPRANGER, se preocuparam em mostrar que as personalidades são expressões de filosofias ou interpretações da vida. Os Lebensstimmungen, de DILTHEY, são categorias fundamentais que assinalam as diferenças de reações da personalidade total. Da mesma maneira, os Lebensformen, de SPRANGER, são tipos ou categorias psicossociais, que imprimem estruturas na personalidade, definindo o homo aeconomicus, o homo estheticus, o homo religiosus...

Os filósofos, como NIETZSCHE, nos seus estudos sôbre a tragédia grega, criaram os conceitos dos tipos apolinico e dionisiaco, porém nenhum dêstes psicólogos ou filósofos tomaram na consideração devida a correção que lhes havia de trazer o conceito da cultura total integrando a personalidade.

No entanto, já os Gregos haviam introduzido o conceito de ethos, hoje retomado pela moderna antropologia, para significar "a totalidade dos traços caracteristicos pelos quais um grupo é individualizado e diferenciado dos outros" (W. G. SUMNER). E' a mesma noção de caráter nacional usada por HERÓDOTO e CESAR, como lembra KARDINER. A explanação e desenvolvimento dêste conceito, porém, ficaram rodeados de um magma metafisico, como os conceitos de alma coletiva, de consciência superindividual, de superinconsciente, de superorganico... introduzidos pelos tipologistas da sociedade, como JUNG e outros.

Os morfologistas da história e os etnólogos retomaram por sua própria conta o tema. E o conceito do Paideuma de FROBENIUS vem assim aproximar-se da concepção psicológica de ethos dos antropólogos de nossos dias. O Paideuma é a alma ou a essência da cultura, caracterizando os individuos que dela fazem parte. Cada forma cultural, para FROBENIUS, tem que ser comparada a um ser vivo individual que nasce, cresce, e morre. Há culturas infantis, como há culturas viris e energicas, decadentes e senis.

(Conclui na 3.ª página)

Sampaio Ferraz - o terror dos capoeiras

(Conclusão da 1.ª pág.)

queno trecho de uma destas orações, justamente o que Mario Sampaio Ferraz destaca no esbôço da vida de seu pai que, de colaboração, escreveu ("Revista do Arquivo Municipal" — São Paulo — 1949 — julho e agosto) e à qual nos reportamos neste trabalho pela falta de mais amplos dados sobre o grande brasileiro.

"O sol que ilumina estes canhões hiantes — dizia Sampaio Ferraz — estas espadas ainda limpas de sangue não se esconderão atraz das nossas montanhas no seu ocaso, sem que primeiro se resolva a mudança do regime politico para o Brasil! Soldados! Peço me acompanheis num brado vitorioso: Viva a República!".

Não se pode fazer a idéia da impressão que produziram semelhantes palavras, lendo-as hoje aqui, sessenta anos depois da histórica manhã. Os soldados vibraram contagiados pelo entusiasmo. E o Marechal Deodoro, receiando alguma precipitação, teve que mandar, às pressas um bilhete a Sampaio Ferraz com estas unicas palavras: "Ainda é cedo".

A CAPOEIRAGEM NO RIO

Proclamada a República, Deodoro teve uma poderosa intuição dos serviços que poderia prestar Sampaio Ferraz, destinando-lhe o lugar de Chefe da Segurança Pública. Era um dos cargos de maior importancia no momento. O Rio de Janeiro na época vivia infestado por maltas de desordeiros que espalhavam verdadeiro terror na cidade. Eram os capoeiras, e a atividade deles já vinha de longe, desde o 1º Império. Os bandos se formavam muitas vezes de negros fugidos que se acoitavam em quilombos nos arredores da cidade, colocando-se depois sob a influência de um chefe poderoso qualquer. Mas havia de tudo nessas maltas, comumente a serviço de cabos eleitorais. Não era raro o choque entre um ou mais grupos, em pleno centro da cidade, assistindo a população espavorida aos mais horriveis duelos de pauladas, navalhadas e punhais.

"É uma vergonha para a capital do Império — dizia Ludgero Gonçalves da Silva, em 1873 — a existencia de turbulentos conhecidos por capoeiras que ostentam desmedida audácia, folgam com a desordem, cometem a sangue frio, às vezes por passa tempo, ferimentos e mortes" (citado por Elisio de Araujo — "Estudo histórico sobre a Policia da Capital Federal").

Durante o Segundo Reinado nunca foi possivel extinguir essa horda de individuos, pois como já dissemos, o fato dos grupos serem apaniguados de certos figurões sempre impedia uma ação enérgica e decisiva das autoridades.

Com a proclamação da República, pode-se facilmente concluir do perigo que os capoeiras representavam na capital do país, podendo ser manejados por agentes monarquistas como instrumentos de intentonas restauradoras. Para que reinasse a paz no Rio e o regime pudesse firmar suas raizes num clima de segurança, urgia pois destruir a força dessa perigosa camada social fóra da lei. Deodoro compreendeu que só um homem seria capaz de tanto: Sampaio Ferraz. E confiou-lhe a chefia da Segurança Pública, hipotecando-lhe toda confiança.

UMA CAMPANHA DRASTICA

Foi então uma verdadeira "blitzkrieg". Gravuras da época mostram Sampaio Ferraz segurando desordeiros pelo pescoço, enquanto outros fogem espavoridos. A campanha teve um carater sistemático de absoluta intransigencia. Os desordeiros presos eram imediatamente enviados em grandes levas para Fernando de Noronha. Acontece que havia também os chamados "capoeiras-amadores". Eram, geralmente, filhos familias, meninos bonitos, cujos desatinos eram tolerados pelos pais ricos, sempre prontos a ampará-los contra a ação repressiva da policia. Contra esses se revoltou Sampaio Ferraz, com o mesmo encarniçamento. Manda prendê-los e depois de colocá-los no xadrez, ao lado dos demais desordeiros, sem nenhuma contemplação, remetia-os para Fernando de Noronha.

É facil imaginar os obstaculos com que desde logo teve de lutar o destemido mantenedor da ordem. Não ceder ante qualquer obstaculo seria o seu lema, pois uma concessão arrastaria a outra e, num momento tão delicado como aquele, transigir era criar sempre a prespectiva do perigo. Entre as crises mais sérias com que se viu a braços Sampaio Ferraz, para manter intangivel a sua autoridade, tornou-se famosa e inesquecivel a da prisão do Juca Reis, filho do Conde de São Salvador de Matozinhos.

O CASO DO JUCA REIS

Embora pertencente a uma familia digna e muito estimada na sociedade carioca, José Elisio dos Reis, prevalecendo-se, certamente, da condescendencia dos pais, puzera-se a levar uma existencia desregrada, em companhia de turbulentos, envolvendo-se em constantes conflitos, inclusive num assassinato, na rua dos Andradas, em 1888.

Por isso, talvez, o pai — abastado capitalista, figura de grande relevo no comércio do Rio — resolvera enviá-lo temporariamente para a Europa. Achava-se Juca Reis em Portugal, quando Sampaio Ferraz iniciou a sua campanha drastica contra os capoeiras. Já conhecendo de fama o terrivel "capoeira-amador", e sabendo dos laços de amizade que ligavam Quintino Bocaiuva, então Ministro do Exterior, ao Conde de Matozinhos, proprietário do "País", lembrou ao primeiro que advertisse aos pais de Juca Reis das vantagens do rapaz permanecer na Europa pois se retornasse ao Rio seria inevitavelmente preso. Sampaio Ferraz não pouparia jamais o famigerado "menino bonito".

Fosse porque os Conde de Matozinhos não levassem muito a sério a ameaça, fosse porque Juca Reis desobedecesse as ordens dos pais, o certo é que a 8 de abril de 1890 ele desembarcava no Cais Pharoux e dentro de algumas horas ia fazer seu "footing" tranquilamente na rua do Ouvidor, sempre elegante, de cartola e luvas. Ali o surpreendeu, por coincidencia, o próprio Sampaio Ferraz que, sem relutar, lhe deu voz de prisão.

O caso repercutiu, logo, em todo ambiente politico-social da metropole. A noticia de que Juca Reis, junto com outros capoeiras da pior espécie, seria embarcado, sem demora, para Fernando de Noronha, causou verdadeiro espanto, mobilizando o circulo das amizades e das grandes influencias dos condes Matozinhos.

Não tarda a surgir a crise politica. A 13 de abril de 1890 Quintino Bocaiuva pede demissão. Deodoro, porém, não lha concede. Dividem-se, logo as opiniões nos circulos politicos. Enquanto defendem a atividade do Chefe da Segurança, achando que sua intransigencia deve ser mantida, outros acham-na excessiva. Deodoro, recebendo a visita da condessa de Matozinhos, que lhe pede de joelhos e em pranto, a liberdade do filho, entende-se com Sampaio Ferraz, alegando o desespero daquela mãe inconsolável. Mas este responde-lhe que já tivera aos pés muitas outras mães inconsoláveis, criaturas do povo, gente humilde e se não cedera diante dessas não poderia ceder também ante o apêlo da condessa. Entretanto, Deodoro dispunha dos meios para libertar o moço; apenas, se este não fosse para Fernando de Noronha, Sampaio Ferraz não continuaria no cargo.

O marechal apertou-lhe as mãos e declarou-lhe comovido:

— Não: você tem razão. Mande o homem!

E o homem foi. Sampaio Ferraz nem mesmo concordou com o alvitre conciliatório proposto por Glicerio e Campos Sales, a fim de evitar a crise ministerial: embarcar Juca até Pernambuco e dali facilitar-lhe o regresso à Europa. Juca Reis teve que suportar 6 meses de degredo em Fernando de Noronha, só depois disso conseguindo o embarque para Portugal. E com toda a inflexibilidade de Sampaio Ferraz a crise ainda foi conjurada a tempo, pois Quintino Bocaiuva acabou desistindo do pedido de demissão, enquanto o conde de Matozinho abandonava a direção do "País".

Na Promotoria e na Câmara

Desentendendo-se, afinal, com o Govêrno Provisório, Sampaio Ferraz deixou, afinal, a Chefia da Segurança, recebendo logo depois a patente de coronel do Exército Brasileiro, em recompensa aos serviços prestados à consolidação do regime. Em 1891, foi eleito, por grande maioria de votos, deputado à Constituinte. Sua popularidade no Rio de Janeiro era, então, bem grande. Mas não se deu bem na tribuna parlamentar. Não era aquele, propriamente, o clima de um espirito tão rompante e decisivo nas atitudes, inimigo de tergiversar.

Voltou à promotoria, cargo pelo qual começara sua carreira de homem público, dedicando-se com o maior empenho ao estudo da criminologia e da ciência, circunstância que o levou sempre a brilhar na tribuna judiciária. E não era só ali que sua eloquência se destacava. "Improvisador habilissimo — dis Mario Sampaio Ferraz — jamais preparava um discurso. Nas festas populares ou nos grandes acontecimentos, uma vez descoberto pelo povo, era sempre aclamado e forçado a falar. O temperamento arrebatado, ardoroso, a veemência excepcional, a que tonalidades magnificas e raras davam admirável relêvo, fizeram-no mais um orador judiciário, um tribuno popular do que parlamentar".

Com o seu natural desprendimento, Sampaio Ferraz recusou oferecimentos para ocupar muitos outros postos de relêvo, depois de haver deixado a chefia de policia.

No govêrno Campos Sales, depois de haver residido durante algum tempo na Inglaterra, Sampaio Ferraz, de regresso ao Brasil, assume novamente o cargo de Chefe da Segurança Pública. Se o regime já estava consolidado e já não havia a malta organizada de capoeiragem de outrora, os ânimos ainda continuavam agitados. Sampaio Ferraz soube, mais uma vez, superar as dificuldades do posto, embora nêle tivesse curta permanência.

Eleito de novo deputado pelo Distrito Federal, amoldou-se melhor à atividade politica, apresentando uma série de projetos que anunciavam as leis trabalhistas dos nossos dias, embora ficassem todos esquecidos. E eis um aspecto dos mais relevantes pelo qual ainda pode ser estudada essa grande figura.

As atualidades

(Conclusão da 1.ª pág.)

3 de março.

Antonio Arruda Camara — Relações Intercooperativas

Edgar Pinto Montel — Aplicações contabeis às Cooperativas.

10 de março:

Dep. Costa Porto — Cooperativismo e Problema Agrário

Romeu Negromonte — Cooperativismo Escolar.

PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS DEPOIS DA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

centagem da baixa — 10,0;

Meias de lã, antes da desvalorização — 2,50, depois da desvalorização — 1,89, porcentagem da baixa — 34,4;

Papel de imprensa, ton., antes da desvalorização — 100,00, depois da desvalorização — 100,00, porcentagem da baixa — ;

Terno de lã, antes da desvalorização — 125,00, depois da desvalorização — 125,00, porcentagem da baixa —;

Aparelho de porcelana para jantar, antes da desvalorização — 82,50, depois da desvalorização — 74,25, porcentagem da baixa — 10,0;

Sapatos, antes da desvalorização — 10,95, depois da desvalorização — 9,90, porcentagem da baixa — 10,0;

Costume de lã para senhora, antes da desvalorização — 225,00, depois da desvalorização — 225,00, porcentagem da baixa —;

Anel de brilhante, antes da desvalorização — 450,00, depois da desvalorização — 450,00, porcentagem da baixa —;

Carteira de homem, antes da desvalorização — 20,00, depois da desvalorização — 15,00, porcentagem da baixa — 25,0.

(Do Boletim da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Novembro de 1949).

OS ESPANHOIS NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

sem penetrado e se fixado em território luso-brasileiro. E' certo que se apresentava bastante rigorosa a fiscalização lusitana contra estas entradas; na região do sul do Brasil a situação se tornava delicada pela convergencia de interêsses lusitanos e castelhanos em tôrno da bacia do Prata. Aí espanhois defendiam a posição estratégica que o Rio da Prata representava. Contudo, contrabandos entre a possessão castelhana e o Brasil se verificavam, sendo de notar-se que, em fins do século XVI e princípios do XVII, Buenos Aires se apresentava mais como burgo português que espanhol.

Dêsses primeiros espanhois em contacto com o Brasil, os traços mais marcantes ficaram no Rio Grande do Sul; em São Paulo, a interrupção das entradas de castelhanos durante o período colonial, fêz com que não deixassem êsses elementos traços culturais significativos. Excluida a área gaucha, onde a influência da vizinhança fêz penetrar na formação da população do R. G. do Sul — formação não apenas étnica como também social — marcas da cultura castelhana, podemos dizer que, de modo geral, a influência cultural espanhola no Brasil é pequena. Pequena sobretudo porque muitos dos traços que nos poderiam ser transmitidos — os de origem árabe ou judia, por exemplo — já estavam impregnados no português, que, igualmente, nos transmitiu êsses traços.

No Rio Grande do Sul a influência foi não apenas étnica, como também linguística; o castelhano infiltrou-se no falar português da região, enriquecendo-o de têrmos novos, de origem hispanica, sobretudo aquêles ligados às atividades e à vida da campanha. O gaucho, como tipo social, igualmente é um produto onde a participação castelhana é forte.

Para o Brasil, de modo geral, entretanto, a influência espanhola é nula; a cultura que nos chegou do elemento hispanico, pode-se dizer que foi o próprio português que nos transmitiu. Aviva-se, principalmente, no folclore através de danças como o **fandango**, de festas como as cavalhadas, já realizadas no Brasil desde o período colonial, ou do uso do pandeiro e de castanholas. Danças espanholas são numerosas as que aparecem na região do Rio Grande do Sul; em outras áreas são escassas.

E' certo que durante o periodo imperial a entrada de espanhois no Brasil foi grande; abertas as portas do Brasil à imigração estrangeira, os espanhois acorreram em várias épocas, engrossando nossas populações. Encaminhavam-se geralmente para São Paulo, em cujas fazendas de café entravam como lavradores, ao lado de italianos. Além dos trabalhos na lavoura do café, dedicaram-se também à criação de gado e à plantação de bananas. Um característico a assinalar é que, reunidos os primeiros recursos financeiros possiveis procura o espanhol dedicar-se ao comércio. Daí a grande presença de espanhol no comércio de São Paulo ou do Rio, como ainda na Bahia. Para as atividades comerciais muitos espanhois imigrantes vinham diretamente. Assim nas cidades aparecem como comerciante, atividades de pequeno comércio, motoristas, garçons, etc. Na Bahia, os espanhois têm papel importante na vida comercial e social, mantendo inclusive hospital de beneficência no Salvador.

No Recenseamento de 1940 o numero de espanhois no Brasil era de 147.897, ou sejam 12% dos estrangeiros; dêles 121.145 localizavam-se em São Paulo. Em 1920 elevava-se a 219.142, o que corresponde a 14% da população de estrangeiros no Sul, naquele ano. São Paulo era igualmente o maior nucleo de espanhois, seguindo-se o Distrito Federal.

Em 1940 o numero de propriedades rurais pertencentes individualmente a espanhois era de 13.423, com maior concentração em São Paulo, e a seguir no Paraná e em Minas Gerais. Os grupos estrangeiros que tinham maior numero de estabelecimentos, à frente dos espanhois, eram os italianos, os japoneses e os portuguêses. No censo anterior, o de 1920, havia 4.725 propriedades rurais pertencentes à espanhois.

A cura da anemia perniciosa

LONDRES, janeiro — A cura da anemia perniciosa, uma das mais perigosas e propagadas de tôdas as doenças conhecidas do homem, está hoje ao alcance de todos os que dela necessitem.

Após dez anos de pesquisas concentradas, os cientistas de uma das mais importantes firmas farmacêuticas da Grã-Bretanha, conseguiram isolar o fator puro anti-anemia perniciosa — a vitamina B-12. Do campo das pesquisas passou-se ao da produção comercial, com o resultado de que os portadores dessa moléstia fatal poderão recorrer a um medicamento que não só ataca o mal pela raiz e restabelece os glóbulos vermelhos do sangue, como também, combate e elimina as complicações que lhe são inerentes. Assim, espera-se que as doenças nervosas e a fraqueza da espinha dorsal que invariavelmente acompanham a terrivel doença desapareçam, simultaneamente com a própria moléstia.

A maravilhosa droga, denominada Cytamen, é, como a penicilina, um produto de bolor, sendo produzida por métodos de fermentação do mofo streptomyce griseus. Alega-se que o medicamento é mais ativo que qualquer outra vitamina ou hormonio conhecido, enquanto que o rico colorido vermelho de seu fator cristalino se deve à presença do átomo de cobalto em forma molecular. Afirma-se, também, ser esta a primeira vez que a ciência logrou localizar o cobalto numa substância isolada de origem natural.

CULTURA E ETHOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cultura tem um sentido que se revela nas personalidades dos seus portadores. O Paideuma dos povos reflete-se no Paideuma dos indivíduos. E uma distinção inicial foi logo feita, entre a cultura ocidental, com seu sentimento da distância, ou mundo-distância, e a cultura oriental, com seu sentimento da caverna, ou mundo-cova.

Os morfologistas da história vêm diretamente de FROBENIUS e novas tentativas de uma tipologia cultural foram feitas com SPENGLER, com os seus conceitos de alma apolínica, do mundo clássico e alma fáustica, do mundo moderno. A antropologia contemporânea retomou o tema, e pôs-se a caracterizar a cultura total, como seus conceitos de ethos, ou "configuração total da cultura", de integração, de participação cultural, das intercorrelações entre a personalidade e a cultura, de dinâmica cultural... Definem-se os conceitos de configurações ou padrões de cultura (Patterns of culture). E RUTH BENEDICT faz uma tentativa, nem sempre bem sucedida, de aplicar a essa configurações os conceitos tipológicos bebidos em NIETZSCHE e SPENGLER, quando descobre culturas apolínicas, entre os Pueblos, como distintas das culturas dionisíacas, entre os Kwakiutl.

MARGARET MEAD vai caracterizar o ethos, como sendo a orientação geral da cultura refletindo-se no indivíduo, e todo um grupo de antropologos se preocupou em diagnosticar culturas conservativas em oposição às culturas móveis; culturas militaristas e guerreiras em contraste com as culturas pacíficas; culturas neuróticas e dionisíacas, em contraste com as culturas ordenadas e apolínicas. Outros chegam a falar em culturas introversas e culturas extroversas, culturas esquizóides e culturas ciclóides, e certamente não deixará de haver quem tente caracterizar culturas pícnicas e culturas leptossomáticas...

Estas tentativas simplistas conduzem a uma verdadeira contrafação no esfôrço para caracterizar o ethos de uma cultura. Não existe uma tipologia de grupos étnicos, mas comportamentos diferenciais em relação com os padrões de cultura. Se êstes padrões mudam, a personalidade se modifica com êles. Há uma dependência estreita entre o indivíduo e seu meio sócioeultural. Esta ponte de passagem não pode ser ainda convenientemente analisada. Mas algumas tentativas recentes estão sendo feitas, a princípio pelos funcionalistas da cultura, e hoje por tôda uma série de investigadores, cercados de erudição psicológica, que estão procurando estabelecer condições de análise científica, para a compreensão da personalidade cultural.

Estão aí alguns pesquisadores que vão procurar nas correntes mais novas saídas da psicanálise (HORNEY, DOLLARD, KARDINER...) os meios de compreender a personalidade humana em relação com seus grupos de sociedade e de cultura. E' o que examinaremos em outra oportunidade.

Existencialismo e Política

(Conclusão da 1.ª pág.)

ou à des insinuations touchant mon honnêteté".

Sartre, porém, não é apartidário. E' êle um dos teoristas do "Rassemblement Democratique Revolutionnaire". Pouco difere de um chefe de partido.

Como, agora, explicar sua atitude sistemática de "cola-tudo", diante dos partidos politicos?

E' que, guardando coerência com o existencialismo filosófico, Sartre institui, no terreno político, uma espécie de filosofia da oportunidade. A cada partido cabe projetar e realizar sua experiência política. E' a realização dessa experiência que vem criar um elemento político, de ordem histórica: a situação. Em tal caso, o partido dominante detém a experiência e cumpre possibilitar-lhe a realização histórica.

Se Sartre prestou serviço aos alemães, durante a fase da ocupação, poderia, pois, justificar sua atitude com o argumento da necessidade da "situação". Nesse sentido, num dos diálogos dos "Entretiens", o interlocutor Rousset considera que a burguesia, como classe dominante, adquiriu a capacidade politica na experiência da gestão dos negócios, ao passo que a classe operária apenas representa uma fôrça de trabalho. Quer isto dizer que o existencialismo político determina o lugar atual de cada expressão ao mesmo tempo social e politica, visto como, para os teóricos existencialistas, "un parti c'est aussi l'expression d'une classe sociale" (Rousset). E essa colocação resulta do debate lógico baseado na experiência do Estado, ou seja, na realização das fôrças políticas dominantes.

O grande princípio político é que os partidos devem realizar a sua experiência e firmar-se como um patrimônio de situações históricas. Por sua vez, dentro de cada partido, o indivíduo exercita livremente as suas aspirações. Nosso objetivo comum — doutrina Sartre — é integrar o indivíduo livre numa sociedade concebida como sendo a unidade das atividades livres dos indivíduos. Ora, os partidos burgueses fragmentam as fôrças sociais, em detrimento do princípio de unidade social, e o partido comunista trunca a liberdade individual. Mas uns e outros precisam realizar a sua experiência. Como proceder, portanto? E' querendo aproveitar a experiência de cada um, que o existencialismo político vem cumprimentando partidos gregos e troianos, burgueses socialistas e comunistas. E para lançar as bases de uma nova ordem democrática existencialista, estabeleceu a formação de um partido político "in genere".

Não é outro o sentido doutrinário do Rassemblement Démocratique Revolutionnaire que se afigura quase "um preter-partido". Egressos de tôdas as correntes políticas poderão afluir ao R. D. R., poderão mesmo vir os que não quiserem desertar do partido de origem. Clama Sartre: "Venez voir chez nous, librement, en restant dans votre parti, si un regroupement est possible". E prossegue: "o que nós queremos realizar é uma síntese, uma unificação de todos êsses elementos desagregados que vêm de uma e de outra parte".

Noutros tópicos, persiste o mesmo apelo aos transfugas ou remanescentes dos partidos políticos, para os quais o R. D. R. é a grande porta. Depois disto vem a técnica política do existencialismo. Segundo esta, o partido não pode divorciar-se da ação nem pode haver cisão entre fins políticos e fins sociais que representam aspirações e desejos a realizar. Como Preter-partido, o Rassemblement acolhe tôdas as realizações e experiências. Algo, porém, de imperativo se superpõe às aspirações particulares. E' o elemento histórico, é a "situação" Se estamos ainda sob a influência burguesa e capitalista, não é menos verdade que a projeção do proletariado é um fato irrecusável.

Por isso, Sartre presta especial atenção ao problema da classe operária, ao mesmo tempo que venera a experiência histórica dos partidos democráticos tradicionais. O R. D. R. torna-se, de um lado, um contrapêso aos partidos comunistas e, de outro, não prescinde dos partidos burgueses que já se incorporaram ao Estado como produtos históricos e espelho de uma época e de realizações políticas.

Como se vê, não é difícil ao existencialismo acolher, como se propõe, "toutes les opinions de l'extrême-droite à l'extrême-gauche" e fazer "glisser un parti entre ces formations, de créer des ilots, ici ou là".

Mas o que não é fácil é aturarem os partidos essa multiforme hospedaria do existencialismo político.

COOPERATIVISMO

Segunda fase do movimento do Canadá

Na opinião de alguns professores canadenses, a primeira fase do cooperativismo, naquele país, principiou em 1861, com a fundação da Cooperativa de Stellarton. Como, porém, em toda parte por preguiça mental ou por outro qualquer motivo, a maioria das pessoas se conforma com o que encontra feito. Não gosta de se afastar da rotina. Os canadenses continuaram fundando cooperativas utópicas até 1926.

Dessa data por diante, ou mais particularmente, desde a crise de 1929, manifestou-se um ressurgimento cooperativo no domínio do consumo, em todo o país.

Até 1928, dizem eles, o Serviço Exterior da Universidade de S. Francisco Xavier de Antigonish, Nova Escócia, só conhecera desperdício de esforço. Mais ou menos como tem ocorrido no Brasil.

As cooperativas surgiam, mas desapareciam ou não progrediam, tanto pela instabilidade financeira, como pela imprecisão de seu programa de ação.

Naquela data, porém, o referido Serviço, cansado com as desilusões e as decepções que as cooperativas produziam, e tambem

M. GOMES BARBOSA

instruido por grupos de agricultores do Cabo Bretão, resolveu formular a fundamental pergunta: Que devemos estudar? Que devemos fazer?

* * *

Conforme M. M. Coady, das pequenas experiências realizadas no Cabo Bretão, resultaram três procedimentos, que muito contribuiram para o triunfo do Movimento Cooperativo de S. Francisco Xavier. Foram eles:

a) — Criação de Circulos de Estudos, com reduzido número de membros;

b) — assembléias populares, onde as discussões visavam melhorar a atividade econômica de seus componentes;

c) — empenho da parte das pessoas mais inteligentes em por seu talento a serviço dos menos dotados.

Pode-se dizer que estes procedimentos consolidaram os alicerces do Movimento Cooperativo em Antigonish. Lançaram essa campanha educativa na idéia de que se pudesse generalizar o trabalho efetuado por aquele pequeno grupo de denodados. Disso resultaria um beneficio consideravel para o cooperativismo, para a educação, ou melhor; para o povo.

Com efeito, inúmeros cooperadores que estavam perdendo a fé no cooperativismo, reanimaram-se. Foram estudar o assunto. Aceitaram a nova orientação. Abandonaram a rotina. Criaram Circulos de Estudos. Promoveram assembléias para discutir as necessidades do povo. Fundaram cooperativas com bases econômicas plausiveis. O Movimento está triunfante. O cooperativismo reconquistou a confiança perdida.

* * *

Tempo depois a "Extension" aderiu à campanha. Mobilizou a massa. Fez-lhe formular, a si própria, a mesma dupla pergunta: Que devemos estudar? Que devemos fazer?

* * *

Os dirigentes da campanha educativa, desde suas primeiras experiências, puderam verificar "a grande deficiência do povo". *Deficiência intelectual e deficiência econômica. Uma completando a outra.*

Por esta razão, os primeiros esforços da Universidade se concentraram nos meios próprios à reabilitação do pensamento, tais como assembléias populares e circulos de estudos. E não foi por outro motivo que eles puseram em primeiro lugar a pergunta: Que devemos estudar?

Desde 1930, o Serviço Exterior daquela Universidade empregava dois propagandistas hábeis para realizarem assembléias populares e organizarem Circulos de Estudos, nos sete Condados do Este da Nova Escócia.

Em 1933, quando em muitas localidades, os pescadores e os lavradores estavam organizados, os propagandistas se dirigiram para os centros urbanos. Expuseram aos trabalhadores das cidades, a questão do armazem cooperativo. Em certos setores, essa idéia foi acolhida com verdadeiro entusiasmo. Em New Waterford, cidade de 8.000 habitantes, funcionavam, em 1933, cinquenta Circulos de Estudos. O resultado foi a fundação de uma cooperativa de consumo que tem alcançado êxito notavel. Outros centros foram contagiados pela influência dessa ótima iniciativa. Até a British Canadian co-operative Society, que já possuia algumas sucursais na região, reanimou suas atividades e lançou-se num programa de expansão.

* * *

Como se vê, os métodos adotados em Antigonish, fizeram esquecer os 65 anos de dissabores, de desilusões, de decepções.

Nós estamos com vinte e poucos anos de tentativas inglorias.

Talvez já seja tempo de se ir procurando evitar as improvisações. De mudar o ritmo adotado na fundação de cooperativas no Brasil. Devemos ver as cooperativas como entidades econômicas antes de vê-las como entidades sociais. Devemos formar cooperadores antes de formar cooperativas. Todas as economias são ensinadas, por que motivo se pretende desenvolver o cooperativismo sem ensinar, ao povo, a economia cooperativa?

Quando o sr. Ministro da Agricultura exigir dos Departamentos de Cooperativismo, subvencionados pelo seu Ministério, a elaboração de um programa de ensino, teórico e prático, do Cooperativismo, acompanhado das sugestões para ser aplicado em cada Estado, nova aurora despontará para as cooperativas, para o povo e para o Brasil.

Aceito o programa de ensino, deviamos iniciar uma campanha mais vigorosa que a de Antigonish. Deviamos ir aos Sindicatos, às Fábricas, às Colonias de Pesca, aos Núcleos Agricolas e fazer as mesmas perguntas: Que devemos estudar? Que devemos fazer para melhorar o nivel de vida do povo?

D. JOÃO, O INDECISO

(Conclusão da 1.ª pág.)

pejava de dizer de bom humor a quem escutasse: "Vamos a ver o que ontem ordenei"!

Longe iriamos se fôssemos recordar as demonstrações de incapacidade de D. João para o exercicio do poder.

Outra tarefa ingrata seria falar da maneira abjeta por que a nobreza lusitana se prostrou aos pés dos invasores de sua terra. Misericordiosamente façamos silêncio em tôrno do detalhe, para dar apenas a exaltação do povo português que, após enxugar as lágrimas choradas de vergonha do reifujão, voltou-se decidido e feroz contra o francês intruso, a quem expulsou, em meses, com o auxilio da Inglaterra, das fronteiras do solo pátrio.

* *

Regra geral, os nossos compêndios de História do Brasil ensinam que, informado da marcha de Junot sôbre Lisboa, D. João resolveu refugiar-se no Brasil. Excesso de simplificação. O mecanismo mental do principe não se ajustava a uma **resolução**. Tudo bem lido, cotejados os depoimentos, chega-se à conclusão de que, de dúvida em dúvida, de hesitação em hesitação, entre ordens e contra-ordens, a familia real quase foi surpreendida em Lisbôa pelo braço audacioso de Junot. Isso porque faltava a D. João capacidade para definir-se. Longo e repleto de peripécias foi o caminho trilhado pelo principe e seus conselheiros em busca de uma solução para a sobrevivência da dinastia frente ao rôlo compressor que se chamava Napoleão. Indo, porém, até ao fundo da questão, chega-se à conclusão de que o senhor marido de D. Carlota Joaquina tinha tanto medo dos franceses como do mar. Daí a sua indecisão, afinal vencida pela i n t e r v e n ç ã o de lorde Strangford e (quem sabe?) pela promessa — religiosamente cumprida — de que seu navio não navegaria à noite...

Membro honorário do Instituto Brasileiro de História da Medicina

DISTINCAO CONFERIDA AO CIENTISTA PATRICIO DR. JOÃO BRUNO LOBO

Reune-se, na próxima quarta-feira, sob a presidência de honra do Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade na qual será conferido o título de Membro Honorário dessa entidade ao radiologista dr. João Bruno Lobo, cuja vida e obra são um alto exemplo de dedicação à ciência e à pátria.

Far-se-ão representar, nessa reunião várias de nossas sociedades e instituições médicas que, pela palavra de seus oradores, testemunharão ao homenageado os sentimentos da admiração da classe pelo seu ilustre membro e devotado profissional. Assim é que falarão, em alocução gratulatórias, o professor Manoel de Abreu, pela Radiologia Nacional, o professor Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofísica, o professor Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro, o dr. Aloysio de Salles Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Fazendo a entrega ao dr. João Bruno Lobo das insignias honorificas do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falará o seu presidente, dr. Ivolino de Vasconcelos, após o que será a solenidade encerrada pelo professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

Será reestruturada a carreira de bibliotecário

Esta convocada para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 7, às 17,30 na sede dos cursos da Biblioteca Nacional, entrada pela rua México, a Associação Brasileira de Bibliotecários, a fim de serem tratados os asssuntos de suma importância para a classe, dentre êles, a reestruturação dos Quadros de Bibliotecários com ampliação dos mesmos.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

O GOVERNO DA CIDADE

EM MARÇO COMEÇARÁ A COBRANÇA DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO — NORMAS PARA OS DEPÓSITOS DAS MULTAS SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — INSCRIÇÕES DE ALUNOS PARA O CURSO CIENTÍFICO EM SANTA CRUZ — FIRMA CONSIDERADA INIDÔNEA — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

A fim de regulamentar o destino das importancias depositadas pelos contribuintes do imposto sobre vendas e consignações em virtude de processos por infração de dispositivos legais e regulamentares, o prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, baixou resolução, em que orienta o modo de agir, ligando a medida aos Departamentos da Renda Mercantil, Contabilidade e Contencioso Fiscal. A resolução será publicada na integra no "Diário Oficial", parte II, de segunda-feira próxima.

COMEÇARÁ EM MARÇO A COBRANÇA DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

No próximo dia 1.º de março, o Departamento de Rendas e Licenças, iniciará a distribuição das guias do imposto de localização devido pelo comércio, industria, etc., com o respectivo pagamento determinado até 31 de março, sem juros de mora. Para atender a entrega das guias, o diretor do Departamento de Rendas e Licenças, dada a falta de funcionários, autorizou a realização de serviços extraordinários. As providencias estenderam-se, também, ao preparo das guias do imposto de industrias e profissões, cuja entrega dar-se-á a 1.º de maio, com prazo para pagamento sem multa, até 31 de maio.

INSCRIÇÕES DE ALUNOS PARA O CIENTIFICO GRATUITO EM SANTA CRUZ

Começará a funcionar neste ano letivo, o curso cientifico, no Ginásio Municipal Barão do Rio Branco, situado na estação de Matadouro em Santa Cruz.

Serão aceitos para formarem a turma da 1.ª série do cientifico, além dos que concluiram o curso ginasial em escolas do D. E. T. também candidatos estranhos às escolas da Prefeitura, devendo porém estes ultimos serem submetidos a uma prova de seleção.

Só serão aceitos candidatos do sexo masculino.

As inscrições deverão ser feitas na secretaria do estabelecimento.

ATOS DO PREFEITO

Considerando inidonea para transacionar com a Prefeitura do Distrito Federal, a firma Fábrica de Explosivos São Jorge S. A., e não a Cia. Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S. A., como foi erradamente noticiado.

DESPACHOS

Arnaldo Estrela — Reexaminando o assunto, resolvi reconsiderar o meu despacho de 1-10-49, visto tratar-se de caso liquido em facê das disposições legais a respeito; Nelson Barreto Vinhas — Deferido; Augusto Ferreira de Paulo, Casa de Saude Copacabana S. A. — Indeferido; Cooperativa Central dos Produtores de Leite — Deferido, em termos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: — Designando Alzemiro Marques de Rezende e Agnelo Silveira Monteiro para a Secretaria do Interior; Liste Campo Dall'Orto para a Secretaria de Saude; admitindo Moacyr Rosa, Euclides de Souza Pereira, José Bezerra Casado e Genesio Batista, para a função de trabalhador.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: — Designando Carlos Machado para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — F. B. de Aquino & Cia., Luiz Gonzaga Wanderley Lins e José Cardoso da Silva Moura — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral: — Francisco Simões de Oliveira — Ao DCF, solicitando informar se há débito; Antonio Pedro de Cerqueira Souza — À Secretaria Geral de Viação e Obras: Circular da Secretaria Geral de Administração — à FCM, solicitando devolver.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: — João Marcelo de Araujo, Waldemar Gomes — Indeferido; Pedro de Assis — Não há que deferir; Jeronymo Luiz Furtado e Clara Pimentel de Andrade — Julgo em ordem a documentação; José Ramos e Alberto José Ferreira — Queira comparecer; Cypriano da Silva Junior — Arquive-se por falta de cumprimento de exigencias; Luiz Ribeiro — Nada há que deferir; Sebastião da Cunha Azevedo, Valentim Antonio da Silva e outros — Deferido; Lourenço Cardoso da Silva Motta — Aguarde oportunidade.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 6 de fevereiro de 1950, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas — 14227, 14228, 14230, 14231, 14232, 14233.

Extranumerarios — Propostas — 55550, 55599, 55600, 55601, 55602, 55603, 55604, 55605, 55606, 55607, 55608, 55609, 55611, 55612, 55614, 55615, 55616, 55617, 55618, 55619, 55620, 55621, 55622, 55623, 55625, 55626, 55627, 55629, 55630.

Emergencias — Matricula — 758, 16062, 25957, 32826, 22514, 30086, 373, 2615, 8146, 9937, 16104.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

Reaparece Madame Chiang Kai Chek

TAIPEH, Ilha Formosa — Madame Chiang Kai-Shek, em seu primeiro aparecimento em público na Ilha Formosa, visitou cêrca de 600 soldados feridos. Na foto, vemo-la conversando com um soldado nacionalista. (Foto UP-Acme — via aérea)

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

VIDA MILITAR

A GUERRA TOTAL ALIENARA' AS ATUAIS ORGANIZAÇÕES MILITARES?

NESTA última guerra, bem chamada de "guerra total", os exércitos ainda tiveram papel muito importante, tanto assim que a esmagadora vitória germanica na sua primeira fase foi produto essencialmente de uma imensa superioridade da organização militar. No futuro, porém, certamente a "guerra total" se caracterizará de uma forma bem mais arrazadora, modificando profundamente a fisionomia da guerra e talvez amesquinhando as possibilidades das atuais organizações militares.

E' pelo menos a opinião de abalizadas autoridades militares, amadurecidas na experiência da última guerra, entre as quais está o Maj. Gen. Hugh S. Knerr, Secretário Geral da Junta de Aeronáutica.

Para o Maj. Gen. Hugh S. Knerr, "tanto a preparação industrial como a militar são indispensáveis para a segurança nacional. Nas guerras passadas, o fator material da nossa equação militar tem exigido esforço cada vez maior; no próximo conflito isso se verificará de maneira ainda mais acentuada. Os grandes adversários dessa luta provável empreenderão primeiramente campanhas industrial e politica. As armas tradicionais da guerra já desapareceram em grande parte; os conflitos militares não mais interessam apenas ao Ministério da Defesa; as primeiras operações são executadas pelos outros ministérios de Estado. Tôda organização da segurança que não reconhecer êsse fato, será deficiente".

Eis aí. Uma opinião talvez um tanto contundente para o orgulho dos mestres da guerra, tomada esta no sentido de luta de exercitos e armadas... Mas se muda a concepção da guerra, êsse orgulho deve ser sufocado, dando lugar ao reconhecimento de uma nova ordem que não admite preconceitos.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

NOTICIAS DA 5.ª REGIÃO MILITAR — AVISOS DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS E PAGADORIA DE INATIVOS — ATOS DO MINISTRO — NOS CLUBES MILITAR E MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO — NO RIO O COMANDANTE DA 5.ª R.M. — ATENÇÃO CANDIDATOS À ESCOLA DE PARAQUEDISTAS — NA ASSOCIAÇÃO DE EX-COMBATENTES

Realizou-se no dia 25 de janeiro a incorporação dos novos conscritos da Região. O sr. general Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região percorreu os quartéis da guarnição de Curitiba, em revista de mostra, verificando o estado fisico e moral dos novos soldados; o general Inacio José Veríssimo, comandante da A. D. 5, nos dias 28 e 31 de janeiro último, realizou duas conferências sôbre "Imigração no Brasil" e "Unidade da Alma", respectivamente, no Circulo Bandeirantes de Estudos e na Universidade do Paraná; Assumiu as funções de chefe do E. M. da 5.ª R. M. o coronel Hugo Penasco Alvim, da Artilharia; Seguiu para o Rio, a serviço, o general comandante Tristão de Alencar Araripe, tendo assumido o comando da Região, o general João Teodureto Barbosa, subcomandante da 5.ª D. I.; Assumiu o comando do I-23.º R. I., sediado em Blumenau, o major Newton Machado Vieira; o comandante da Região, em conferência com o sr. Moysés Lupion, governador do Estado do Paraná, teve oportunidade de tratar da criação do Campo de Instrução da Região, no vizinho município da Lapa.

AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos faz ciente aos interessados que as pensões judiciárias e alimentos de familia, relativos a janeiro, serão pagos na Contadoria do Estabelecimento, no corrente mês, nos dias 8 (arrecadados na sede) e 10 (provenientes de cartas de crédito), das 13 às 15 horas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro resolveu: mandar arquivar o requerimento em que Manuel Reys Aranguiz, comerciante chileno, oferece seus serviços ao Brasil, alegando possuir um sistema de alimentação muito conveniente às tropas; deferir o de Alberto Ribeiro Paz, tenente-coronel, pedindo seja alterada a sua colocação no Almanaque do Exército; designar o capitão I. E. Hipolito Alves Bastos, oficial do seu gabinete, devendo exercer as funções de almoxarife-tesoureiro; e o oficial de igual patente, Gregorio Ignes Ardens de Souza, para exercer as funções de secretário do Conselho Superior de Economias de Guerra; dar publicidade às Instruções Reguladoras do Processamento de Licenças e Controle de Aerolevantamento no Território Nacional, baixadas pelo Estado Maior das Fôrças Armadas; e, finalmente, designar o major Antonio Carlos Mourão Raton, membro da Com. Prom. do G. A. O., substituindo o seu colega José Rubens Boteli.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

CARNAVAL — O Clube de São Cristovão, sito no Campo de São Cristovão, 137, oferece uma batalha de confete aos associados do C. M. R. E., hoje, das 20 às 23 horas; ingresso com a carteira social.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — Dentro de breves dias será aberta a inscrição para a aquisição da casa própria. O deputado Benjamin Farah, associado do clube apresentou à Câmara Federal um projeto de auxilio de 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) à Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar da Reserva do Exército.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Ambulatório funciona diàriamente das 13 às 17 horas.

SEDE PRÓPRIA — O Titulo de Sócio Proprietário, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pode ser adquirido em prestações de cem cruzeiros mensais.

SANGUE, AMOR E NEVE — Encontra-se à venda na sede social, pelo preço de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), a obra do 1.º Tenente Expedicionário Valdir de Magalhães Pires, no qual são relatados os principais feitos da F. E. B.

AVISO DA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (P. C. I. P.) efetuará nos dias 6 e 7 do corrente, das 12 às 16 horas, o pagamento de consignações, aluguéis de casa, pensões judiciárias etc., relativas ao mês de janeiro do corrente ano.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar, de acôrdo com a tradição, oferecerá aos seus associados bailes carnavalescos, nos 4 dias, das 23 às 4 horas, e um baile infanto-juvenil no domingo, das 15 às 18 horas. Para êsses festejos o Clube está sendo decorado. "O Carnaval no Brasil", motivo dessa decoração, é apresentado em seus aspectos regionais, na Bahia, em Pernambuco, no Rio, etc. O traje será à fantasia, passeio e esporte. Mesas podem ser reservadas, diàriamente, das 16 às 18 horas. A diretoria avisa que não serão expedidos convites, motivo pelo qual não devem, em absoluto, ser solicitados para evitar constrangimento. E' proibida a entrada de menores de 15 anos, nos bailes noturnos. A identificação na porta do Clube é obrigatória, sem distinções, e individual, motivo pelo qual cada

pessoa deve apresentar-se com sua carteira ou cartão individualmente.

COMPAREÇAM AO C. P. O. R.

Deverão comparecer, amanhã, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo, que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Luiz Cesar Rabelo Penito Monteiro, Luiz Chevalcer, Luiz Edmundo Pereira de Lacerda, Luiz Fernando de Moura, Luiz Fernando Wilson Joppert, Luiz Gonzaga da Cruz Seco, Luiz Narciso da Silva Luezes, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Luiz Roberto C. Sertã e Marcio de Carvalho B. L. Filho.

RECOLHAM AS IMPORTANCIAS A D. M.

Tendo algumas unidades, incorporado às Economias Administrativas o produto da alienação de viaturas automóveis, o ministro, em aviso de ontem, recomenda a observancia das disposições que determinam o recolhimento de tais importancias à Diretoria de Motomecanização.

NO RIO, O COMTE. DA 5.ª R. M.

Esteve nesta capital, com destino à cidade de Campos, no Estado do Rio, onde se encontra, o general Alencar Araripe, comandante da 5.ª R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

GENERAIS NO RIO

Apresentaram-se ao ministro os generais Souza Dantas e Valdemar Brito de Aquino, êste por ter vindo ao Rio a serviço e aquele por haver concluido suas férias regulamentares.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se, por diversos motivos na Diretoria de Obras e Fortificações, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Paulo Leite de Rezende, José Varonil de Albuquerque Lima, Ariel Lite Barreto, Aristóteles de Lemos, major Francisco Leitão e Fernando Luiz Soares Futuro.

ATENÇÃO PARAQUEDISTAS!

Os voluntários da 1.ª Região Militar, à Escola de Paraquedistas, deverão se apresentar até o dia 10 do mês em curso, no quartel da referida Escola, em Deodoro.

APROVAÇÃO DA TABELA

O ministro aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no 1.º semestre de 1950.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 4.º uniforme para o dia 7 do corrente.

NA ASSOCIAÇÃO DE EX-COMBATENTE

Um grupo de associados da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, entre os quais os srs. Nelson de Mello, Oswaldo Aranha Filho, Arnaldo de Morais Ancora, dr. Joaquim Xavier da Silveira, Humberto de Alencar Castelo Branco, Samuel Pires, Humberto Tavares Ferreira, Francisco Cavalcanti Silva, Moziol Moreira Lira, Walter Menezes Pais, Plinio Pitaluca, Carlos de Meira Mattos e muitos outros, depois de vários entendimentos, decidiu apresentar a todos os seus companheiros cariocas uma chapa contendo os nomes daqueles que devam concorrer às eleições para a Diretoria da Associação no ano de 1950, a se realizar no próximo dia 11 de fevereiro, sábado, a partir das 14 horas.

Ficou assentado que a chapa levaria o tema "Ação e União", caracterizando a continuidade num programa a ser seguido e melhorado. Assim está constituida a chapa "Ação e União":

Presidente, João Carlos Gross; vice-presidente, José Góis de Andrade; 1.º secretário, Moacir Santa Luzia Gonçalves, suplente, Onofre Rodrigues de Aguiar; 2.º secretário, Francisco Santana Ferreira, suplente, Messias Ribeiro; secretário de assistência, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, suplente, Leonisio Alves de Souza; secretário de cultura, Luiz Felipe de Menezes Magalhães, suplente, Hilnor Conguçú Tauíois de Mesquita; secretário de finanças, Edmundo da Costa Neves, suplente, Francisco de Freitas; secretário de recreação, José Brasil, suplente, Octamilo da Costa Barbosa; secretário de publicidade, Araken Araré da Cunha Torres, suplente, Joel Silveira; secretário de intercambio, Silvia de Souza Barros, suplente, Angelo Benjamin da Silva; tesoureiro, Tácito Caminha, suplente, Itagiba Chaves; Departamento Feminino — Olimpia Camerino e Jacira de Jousa Goes; conselheiro, Moziul Moreira Lima; comissão fiscal — Luiz Braga Mury, Oswaldo Rodrigues e Eugenio da Cruz Machado.

"Grito de Carnaval" no Circulo Militar da Vila

Sábado, 11 de fevereiro, realizar-se-á monumental batalha de confetes, nos salões do Circulo Militar da Vila, das 23 às 3 horas, animada pela "Orquestra Copacabana".

Os srs. associados do Clube Militar, Clube Naval e Clube de Aeronáutica terão ingresso mediante apresentação de suas carteiras sociais.

Cadetes (em geral) com a carteira de identidade.

Haverá trem especial em D. Pedro II, com paradas nas estações: — Engenho de Dentro — Cascadura e Deodoro — bilhetes de ida e volta, nas bilheterias da Central.

Partida: — às 21,30 horas em D. Pedro II.

Regresso: — às 3,30 horas na Vila Militar.

Reserva de mesas a partir de têrça-feira, dia 7, nos locais abaixo:

Circulo Militar da Vila, Clube Militar (sala 705) — das 16 às 19 horas.

Preço: Salão — Cr$ 60,00 (mesas para 4 pessoas); varandas e bar — Cr$ 50,00.

Traje: — Esporte, passeio e fantasia.

Sorteio de brindes no decorrer da festa.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos transitos nas localidades abaixo, aos seguintes Aspirantes a Oficial:

— em São Luiz e Cruz Alta, a Ivo Amado Ramos, do 3.º R. C.; — em Pirassununga, a Jorge Sebastião do Nascimento, do 17.º R. C.; em Tumiritinga, a Clomar Sette Bicalho, do I-5.º R. O. 105; em Pôrto Alegre e Alegrete, a Fernando J. B. Brunelli, do 6.º R. C.; em Livramento, a Luiz Caetano Cerleni, do 11.º B. E. e Fideles Chaves Silveira, do 5.º R. C.; em Natal, a Geraldo Isaias de Macedo, do I-16.º R. I.; em Pôrto Alegre, a Fanoli Martins Alves, do 7.º R. C., Jairo Antonio Machado, do 3.º B. E., João Carlos Machado Ferreira, do 7.º R. I., José Pires Cerveira, do 11.º B. E., José Luiz Dischinger, do 8.º R. C., Enio A. C. Coelho, do I-2.º R. O. 105, Lelio Cirilo, do 7.º R. C.; em Belo Horizonte, a Manoel Pimentel de Almeida, do 10.º R. I.; em Baixa Verde, no E. R. G. do Norte, a Dagmauro Nunes, do 14.º R. I.; em Pelotas, a José L. Vieira Braga, do 13.º R. C.; em Conselheiro Lafayette, a Sebastião Pinto Filho, do 12.º R. I.; em D. Pedrito, a Wolmy de O. Barcelos, do 14.º R. C., Wilmar de Oliveira Barcelos, do 14.º R. C.; em São Paulo, a Afranio B. Rebelo, do I-3.º R. O. 105, Pedro Fernando G. de Oliveira, do 20.º R. I., Celso Conceição Lima, do 4.º R. I., Paulo de Queiroz, do I-II R. O. 105, Luiz Machado, do 4.º R. I.; em S. João del Rei, e Três Corações, a José de Barros Lovaglio, do 11.º R. I.; em S. Lourenço, a Isman Ferreira da Silva, do 5.º B. E.; em Fortaleza, a José William Pereira, do 16.º R. I., Luiz de Gonzaga Costa de Araujo, do 23.º B. C., Justino Cavalcante Ramos, do 23.º B. C.; em Barreiras, a Adhemar Rudge, do 13.º B. C.; em União dos Palmares, a Luiz José de Souza, do 14.º R. I.; B. C.;

em Maceió, a Jaguarassú Barros Gonçalves, do 1.º R. O. e Keli de Albuquerque Cordeiro, do 17.º B. C.; em Bicas, a Paulo Bianco de Souza, do 10.º R. I. e Ralph G. Filho, do 12.º R. I.; em Cachoeira do Itapemerim e Resende, a Lauro M. Castro Amorim, do 5.º R. I.; em Muriaé, a Milton M. B. de Melo, do 11.º R. I.; em Campos (E. Rio), a Orlando da Silveira Gomes, do 3.º R. A. Cav.; em Recife, a José Maria Castro Araujo, do I-15.º R. I., Marcelino C. B. Bittencourt, do 7.º B. E.; em Recife e Aracatí, a Francisco de Assis G. Viana, do 14.º R. I.; em Campinas, a Sergio José Arruda, do 20.º R. I.; em Petrópolis, a Homero Passos do 11.º R. I.; em Santa Cruz do Sul, a Claudio de Pinto Rocha, do 8.º R. I.; em Manaus, a Hiran Farias, do 17.º B. C.; em Rio Pardo, a Carlos Morais, do 12.º R. C.; em Pôrto Velho, a Carlos Martins Pinto, do 6.º B. E.; em Caçapava, a Amelio da Costa Portela, do 6.º R. I.; em Salvador, a Anatolio de Menezes, do 19.º B. C. e Renie Damasceno, do 1.º B. C.; em Ubá, a Raphael de São Paulo, do 12.º R. I.; em Alegrete, a José Bezerra, do 2.º G. A. Cav.; em Bagé, a Leonardo José Collares, do 3.º R. A. Cav. 75; em Mossoró, a Antonio Fernando Leite de Queiroz, do 9.º R. C.; em Taubaté, a Roberto Wagner, do 7.º B. C.; em Goiânia, a André L. Rodrigues, do 12.º R. I.; em Cachoeira, a Alfranio Brandão Rebelo, do I-3.º R. O. 105.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE ARTILHARIA

Retificação de classificação

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Nathanael Amaral de Medeiros, como sendo na 1.ª Cia. - 1.º Batalhão de Infantaria Blindado e não no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, conforme B. I., de 18 do corrente.

Transferência.

Transfiro, por interesse próprio, consoante despacho do Exmo. Sr. General Ministro da Guerra, publicado no D. O. de 1.º do corrente, o 2.º Tenente Lucio Marçal Ferreira, da 1.ª — 16.º B. C. para o 13.º R. I.

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência de quadro — Nomeação

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (5.º G. A. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir nesta Diretoria o 1.º Tenente Q. A. O. Pedro Stanizio.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência de quadro

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. F. (auxiliar de instrutor da E. S. A.) para o Q. S. G., por ter sido matriculado compulsoriamente na E. Transmissões, no corrente ano, dependendo do resultado da inspeção de saúde, o 1.º Tenente Darcy Vigier.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

ARMA DE INFANTARIA

Transferência

Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional:

Do 3.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Caçadores o Subtenente Petronilo Barbosa de Souza.

PERMANENCIA DE OFICIAL

De ordem do Sr. Ministro, foram concedidos mais 15 dias de permanência nesta capital, por ter de aguardar transporte aéreo para S. Luiz de Cáceres, o Capitão Oracy Ribeiro Granja, do 2.º Batalhão de Fronteira.

CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Sorteio e comparecimento de oficial

Em oficio n.º 182, de 2 do corrente, o Exmo. Dr. Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., comunicou que foi sorteado para fazer parte de um Conselho Especial de Justiça daquela Auditoria o Major Rômulo Aclario da S. M. I. E., em substituição ao Capitão Jostan de Meira Lima, cujo comparecimento é solicitado para o próximo dia 8 do corrente, às 13 horas.

Confirmação de sentença

Em oficio n.º 43-2.ª Sec. P., de 30 de janeiro findo, o Exmo. Sr. Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar, comunicou que aquele Tribunal, em sessão de 9 de agosto de 1949, confirmou a sentença do Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar que absolveu o Capitão Wilson Freitas e outros, tendo a referida sentença passado em julgado na mesma data de sua confirmação.

MINISTERIO DA MARINHA

O OFICIAL PARTICIPOU DAS LUTAS CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS — ATOS DO MINISTRO

PARTICIPOU DAS LUTAS CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS

EXPRESSIVO ELOGIO CONFERIDO AO CAPITÃO TENENTE JOHN ANDERSON MUNRO

O ministro Sylvio de Noronha, vem de receber do coronel Robert B. Deans, membro da Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, por intermédio do ministro das Relações Exteriores, a seguinte carta, em que aquêle oficial superior do Exército Norte-Americano relata a bravura do capitão-tenente John Anderson Munro, quando esteve na Grécia, em maio do ano próximo findo, na localidade de Ali Butus, na fronteira Grego-Bulgara:

"Ao ministro da Marinha do Brasil — Por intermédio da embaixada brasileira em Atenas, Grécia, 5 de novembro de 1949. Prezado Senhor — Como oficial mais antigo presente, tenho o prazer em relatar um incidente ocorrido na Grécia, no dia 7 de maio de 1949, em Ali Butus, na fronteira Greco-Bulgara. Estavam presentes o capitão-tenente John A. Munro, da Marinha Brasileira, o tenente-coronel James Power, do Exército Britânico e o abaixo assinado. Tinhamos recebido ordem de encontrar os "Comandos" gregos em Vithithopos, no dia 6 de maio de 1949. Às 20,00 horas iniciamos a subida para Ali Butus, que é uma montanha de cêrca de 2.000 metros de altura. Nosso rumo levou-nos através da zona de guerrilhas e dos campos de minas. Por vezes fomos forçados a deixar as trilhas principais e andar à beira dos penhascos para livrar-nos das emboscadas dos guerrilheiros. Marchamos de 20,00 horas do dia 6 de maio até 04,00 horas do dia seguinte, quando fomos atacados por guerrilheiros do interior do território bulgaro. Apenas a poucos, dentre nós, tinha sido permitido fazer parte da jornada, cavalgando mulas. Os "Comandos" carregavam todo o seu próprio equipamento e muitos estavam caindo de fadiga nas primeiras horas da manhã. O capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power caminharam a pé, durante tôda a jornada e sempre estavam na vanguarda da tropa. As 04,00 horas, quando o ataque começou, o abaixo assinado, com o oficial de ligação, estava tendo um pouco do muito necessário repouso, mas o capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power continuaram a avançar, fazendo face a pesado fogo do inimigo. Êsse foi um espetáculo que orgulharia a qualquer um, ver um brasileiro e um inglês avançando, ombro a ombro, através de uma chuva de balas, quando todos os "Comandos" gregos rastejavam, colados ao chão. O combate durou cêrca de oito horas e durante todo êsse tempo o capitão-tenente Munro e o tenente-coronel Power estiveram na linha de frente, tendo apenas uns poucos rochedos para protegê-los do continuo fogo inimigo. Em certo momento, uma bala atingiu a rocha onde o capitão-tenente Munro estava observando, apenas algumas polegadas dêle. Sua atitude durante todo o tempo, sob êsse fogo continuo, foi de perfeita calma e auto-dominio. Seu senso de humor foi uma inspiração para todos os presentes. Creio, Senhor, que à ação do capitão-tenente Munro, nessa ocasião e em muitas outras, como me foi relatado, foi um grande tributo para o seu país e para a Marinha em que serve. Sinceramente, (a) — Coronel Robert D. Deans.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou atos dispensando o capitão de mar e guerra Aldo de Sá Britto e Souza das funções de superintendente do Ensino Naval e o capitão-tenente Jabory Nepomuceno de Oliveira das funções de instrutor (Instrutoria F) do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais e designando para exercer idênticas funções o capitão-tenente Elmar de Mattos Dias.

CIMENTO – VERGALHÕES – ARAME FARPADO

Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.

Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n. 98, sala 706 — Tel. 23-5154.

BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

AS PRÓXIMAS PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS — COMEÇOU A MUDANÇA PARA O EDIFICIO SEDE DO MINISTÉRIO — OS ASPIRANTES VÃO ESTAGIAR NAS BASES AÉREAS — CANDIDATOS AO CURSO DE CADETES DO AR CHAMADOS A NOVOS EXAMES

Devendo ser promovidos 1 cargo da classe "M" da carreira de Engenheiro, 2 da classe "H" da de oficial administrativo e 1 das classes "E" de servente, solicitou o diretor geral do Pessoal com a possivel brevidade, a frequência dos Engenheiros classe "L", Escriturarios classe "G" e serventes classe "D" apurada até 31 de janeiro ultimo, sem prejuizo da remessa normal, bem como os respectivos boletins de merecimento relativos ao 2º semestre de 1949.

MUDANÇA PARA O NOVO PREDIO

Já foi iniciada a mudança do Gabinete do Ministro para o edificio séde do Ministerio, a av. Marechal Camara, n. 233, esquina de av. Churchill.

O Gabinete do Ministro passará a funcionar em suas novas instalações a partir de terça ou quarta-feira.

As outras repartições do Ministerio também serão instaladas brevemente no edificio sede do Ministerio da Aeronautica.

BRIGADEIRO EM FÉRIAS

Entrou em férias regulamentares o brigadeiro Altair Eugenio, sub-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

FALECIMENTO DE SARGENTO

Faleceu em Fortaleza, em consequência de um acidente de aviação, o 2º sargento Q-AV Antonio Farias de Paula.

CHEFIA DE DIVISAO DA D. P.

Por conclusão das férias regulamentares assumiu a chefia da 5ª Divisão da Diretoria do Pessoal o maj. av. Ovidio Gomes Pinto, sendo dispensado dessas funções o cap. av. Archimedes Joaquim Delgado.

OS ASPIRANTES VÃO ESTAGIAR NOS ESQUADRÕES DAS BASES AEREAS

Por decisão do diretor geral do Pessoal da Aeronautica passaram a adidos às Bases Aéreas para fins de estágio de instrução nos Esquadrões nas mesmas estacionados, os seguintes aspirantes a oficial aviadores: Na Base Aérea de Fortaleza: Antonio Ferreira da Silva, José Ruy Alvarez, Luiz Augusto Afonso Tinico, Washington Amud Mascarenhas, Nelson Fisch de Miranda, Ivan Carvalho, Ivan Fraklin Corrêa, Hildebrando Pralon Ferreira Leite, Antonio Castelo Branco Bitencourt, Tarciso Alzeu Lopes de Faria, Lucio Martins Figueira, Edson Augusto Teixeira, Ennio Lopes Rodrigues, Paulo Irajá Machado Silva, Paulo Nilson Segundo Gabêto, Manoel Martins Lisbôa Neto, Célio Cunha, Cassio de Barros Perlingeiro, Getulio Oliveira, Antonio Carlos Pastor Tostes e Paulo Fernando Pedrosa; na Base Aérea de Natal: asps. avs. Nelson Pinto Moraes, José Brandão Lisboa Filho, Marco Aurelio Campos Tavares, Antonio José Moreira Luz, Mario de Melo Santos, Claudio Tibáu, Jair Brito de Oliveira, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Leonidas Brom Herdenel, Luiz Carlos Avelar, Jair do Amaral Vasconcelos, Zairo Auler Cardoso, Max Alvin, Antonio Claret Jordão, Tabyra de Braz Coutinho, Osvaldo Bastos de Albuquerque, Antonio Carlos de Paiva Pessoa e Thales Estanislau do Amaral; na Base Aérea de Santa Cruz: Dilson Carneiro Dantas, Otton Junqueira Vianna, Silvino Domingos Picolli, Antonio Marcio Diniz, Aroldo Corrêa de Mello, Roy Herminio Afonso Friede, Theo Carlos Treptow, Ruy Alvaro Silveira de Araujo, Francisco Varejão da Fonseca, Luiz Gonzaga dos Santos, Joel de Miranda, Luiz Pedro Miranda da Costa, Tancredo Ferreira Filho, Hugo Artz, e Joaquim Dario de Oliveira e na Base Aérea de São Paulo os aspirantes aviadores Nelson Taveira, Henrique Alberto Peçanha Thomaz, Walter de Santana Lopes, Aury Santos Maciel, Jon Oscar Augusto, José Luiz de Melo Fortes, Ivan Bernardino da Costa, Antonio Francisco Ferreira Novelino e Carlos Duarte da Silva Fortes.

REGRESSO DO DIRETOR DO MATERIAL

O brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim que empreendeu longa viagem de inspeção às unidades que lhe estão subordinadas, sediadas no norte do país, já está de regresso a esta capital. O diretor geral do Material da Aeronautica, pernoitou ontem em Recife, sendo provavel sua chegada ao Rio hoje ou amanhã.

FESTAS CARNAVALESCAS

A diretoria do Clube de Aeronautica comunicou aos associados que fará realizar durante os festejos carnavalescos, dois grandiosos bailes, para os quais os seus salões estão sendo artisticamente decorados.

Os bailes serão realizados nos dias 18 e 20 de fevereiro, sábado e segunda-feira de carnaval, respectivamente, das 23 às 4 horas.

As reservas de mesas podem ser feitas a partir de hoje, na sede do Clube, com o sr. Anésio.

A diretoria comunica ainda aos associados que o Clube Naval oferecera aos socios do Clube de Aeronautica, em sua sede social uma "Noite Carnavalesca", no dia 11 de fevereiro, das 22,30 às 2 horas.

Para todas essas festas o traje é o de passeio.

CANDIDATOS A' CADETES DO AR

Os que foram aprovados nos exames de pré-seleção e deverão prestar de seleção.

A Diretoria de Ensino da Aeronautica acaba de organizar a relação dos candidatos à matricula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, aprovados no exame de pré-seleção realizado nesta Capital e que deverão fazer, dentro de poucos dias, os exames de seleção. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os exames de seleção serão iniciados no próximo dia 9 do corrente, com a prestação da prova de linguas (francês e inglês).

Foram aprovados no exame de pré-seleção cêrca de trezentos e poucos candidatos, e que são os seguintes:

Candidatos ao 1º ano — Roberto Bastos Gonçalves, Marcelo Godart, José Luciano Cabral, Sergio Antonio dos Reis Valle, Ubirajara Barroso de Alencar, Ilson Pereira Rodrigues, Marcos Vinicio Vale Dias, Ianari Quadros de França, Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, Luiz Carlos Pereira de Alemar, Didimo Barreto Marques, Ivo Uarte de Morais, Talma Ribeiro Palhano de Jesus, Osvaldo Estenio Cardoso de Souza, Moacyr da Costa Leitão, Henz Carlos Almeida Murta, Fabio Nelson Guimarães, David Mariotto Ferreira, Lery Teixeira de Carvalho, Celia Cordeiro Filho, Aroldo Esteves Lima, Luiz Jader Xavier Martins, Francisco José Tinoco de Andrade, Pedro Paulo Pereira Rocha, Hugo da Silveira, Dirceu Ferreira Hargreaves, Sebastião Elzio de Carvalho Pinho, João Rosandiski, Wilson Machado Marcelo, Leo Colangelo, Pedro Fernando Silva Monteiro, Walter Gomes de Amorim, Otavio Mario Oliveira de Moncada Cunha, Alexandre Soubre, Amaury Paulo Maia, Nelson da Costa Rezende, Altair Sebastião Galvão de Souza, Antonio José Carvalho do Nascimento, Pirassinunga Fernandes Pereira, Ernesto Rigler, Ascendino José Pinheiro Filho, Paulo Madeira Martins, Ronaldo Flavio Teixeira Peixoto, Duilio Anselmo Flores, Luiz Fernando de Souza, Sergio Pradatzky Marques, Hugo de Almeida Toledo, Silvio Mattei, Waldir Limattores, Paulo Henri Luquin Filho, Levi Brown Duarte, Ar Ken Batista, Noel Alberto Pereira Jorge Baranowski, Elio de Almeida Botelho, Arthur Vilela Felicissimo, Wilmar Maia Pialtzgraff, José Dalmy Magalhães, Enio Fernando Cavalcanti Cesar Cantinho, Luiz Paulo de Oliveira, Neri do Nascimento, Eduardo Avison de Almeida, Vici Guimarães Paulinell, Paulo Dantas Cabral, Clovis Sebastião Parente Viegas, Paulo Cavalcante de Oliveira, Edson Lopes Pinheiro, Sebastião da Cruz Silva, Inazio Silvestre Pinheiro Paes Leme, José Hugo Mattos Rocha, Carlos dos Santos Fernandes, John Percival Monteath, Luiz Henrique Mata, José Roberto Temini, Renato Tristão de Menezes, Archimedes Gomes, Antonio Carlos Vieira Gomes, Ney Rodrigues de Faria, Adelino Martins de Carvalho, Luiz Carlos Pitoreli Figueiredo, Joaquim Casanova Ferreira, Alberto Americo Pinto Peixoto, Domingos Rodrigues Filho, Luiz Gentil de Almeida Filho, Cosmie Nunez, Euclides de Oliveira Morais, Wilson Pereira de Lucena, Gabriel da Rocha Carvalho, Evaldo Denys Holner, José Raimundo Marques, Ronald Machado Pires, Manoel José de Souza, Ailton Franco, Nilder José de Aguiar, Eliazar Bessa Alves, Mario Augusto Caldeira Rodrigues, João Guilherme Pinheiro de Marques Tormenta, Nelson Frei da Rocha, José Andrade Queiroz, Nei Barreto, José de Souza Corrêa, Douglas da Rocha Luz, Sergio Amzalak, Araken Mendes Marinho, Sergio Xavier Ferolla, José Brandão de Oliveira, João Pessoa Ramos, Hubert John Clemenzi, Pedro Paulo da Fonseca Lima, Nilo Dalton de Mendonça Lima, Nilo Dalton de Mendonça Quintanilha, Afonso Ferdinando Barros da Silva, Aloisio Dantas da Silva, Eneias Camargo Neves, Ronald Belfort Pinto, Paulo Souza dos Santos, Jack da Silva Fontenelle, Victor Mirim Vilas Boas, Victor Jacques Morais, Helcio Orlando Ferreira, Oscar Henriques Leite, Antonio Pinto de Castro Lima, Wilson Macedo de Abreu, João Donato de Oliveira Netto, Jeovah de Melo Martins, D'Arcymires Ismaelino do Rego Barros, Carlos Eduardo Ribeiro, Jonas Alves Corrêa, Enio Druso da Costa Studart, José Dias do Couto, Walter Leopoldo Gruber, José Paulo de Castro Lima, Nairton Cavalcanti Cunha, Edison Seitas Fernandes, Adolpho Peixoto de Mello, Djalma Almeida Gama, Joredson de Almeida, Messias Amauri de Vasconcellos Linhares, Wilson de Oliveira, Carlos Edmundo Machado, Marcelo Reis Lange, Mario Lucas D'Avila, Gilson Gomes Ribeiro, Parecy de Siqueira Lima, Renald Hilio de Lemos Pinheiro, Paulo Afonso Avelar Esteves, Fuad Biridi, Carlos Sergio Barbosa de Oliveira, Walter Ferreira de Souza, Reni Rosas Farias, Ivanaldo Guilherme de Oliveira, Mario Jacques Varelo Caldeira, João de Azevedo Fidalgo, Mario Edson Guimarães Flores, Rodolfo Galvão Silva, Airton Ribeiro da Costa, Cesar Sebastião Pereira Mouco, Afonso Gomes de Carvalho, Antonio Wanderley Dias, Walter Atahide, Guy Carvalho de Morais, Ajax Barros de Melo, Flavio José Lopes de Azambuja, Angelo Martins Rossi, Reny Ribeiro da Silva, João Carlos de Souza Lambach, Braz de Carvalho Cosentino, João Batista de Oliveira, Paulo Soares de Morais, Carlos Alberto da Cunha e Menezes, Moisés Magno de Lima, Mariano Santos Ribeiro da Luz, Fernando Antonio Valadão da Costa, Lincoln Niemeier Reis, Thelio Rocquefort Coelho, João Brito Cavalcanti Filho, Ferdinando Martins de Andrade, Milton Ramos Bernardes, Cleber Lamas Ferreira, Ernesto Rathke, Henio Ferreira, Nilton de Carvalho Pedrosa, Humberto Esmeraldo Barreto, João Lucio da Silva Braga, Hercilio Fernandes de Carvalho, Celio Augusto da Silveira, Luiz Fernando Ferreira Cortes, Rogerio Barbosa Athayde, Wilson de Albuquerque Souza, Irany Vieira da Costa, José Fernandes de Barros, Miguel Inacio Pernambuco de Nogueira, Heitor Magalhães Junior, Aurelio Cesar da Rocha, Celio Brasil Carmo, Fernando Mauricio de Morais Sarmento, Carlos Cabral Teixeira, Moacir Amancio de Siqueira, Italo Regis Pinto, Helio Pinheiro, Olavo Expedito Cruz Moreira, Olegario Marques dos Santos, Ivaldo de Almeida, Durval Pinto Trindade, Zaly Moreira Neves, Ronaldo Cardoso de Figueiredo, Nelson Sebastião de Azevedo, José Ellovaldo da Silva, Athos Scotto de Ireca, Camillo Assis Peixoto, Eloisio Henrique Braga Nitzsche, Eduardo José do Lago, João de Oliveira Freitas, Nelio de Souza Viana, Eduardo Dardenne Junior, José Lourenço de Oliveira Filho, Nelson Mateus, Murilo Calado, João Carlos dos Santos Milagres, Otyr Michel, Ezzio Pinheiro Bastos, Roberto Moreira de Souza, José Carlos Levanhagen de Melo, Wilson Quintanilha Vasconcelos, Paulo Logo da Costa, Milton Ronald Rogerio de Almeida, Victor Schoralick Batista, Rafael Cipriani, Paulo Egberto Teixeira de Castro, Nerimio Vieira da Silva Braga, Antenor Rabelo, Luizio Brito Mortola, Alfredo Fernandes da Rocha, Edson Freitas da Cunha, Socrates Silveira de Mendonça, Sylvio Batista Mauro, Carlos Custodio Nunes Neto, Jorge Martins da Cruz, Orestes Locarno Netto, Hebert Pedro Karclin, Nilo Rodrigues Pereira Filho, Norberto Leite, Claudionor dos Santos Cruz, Hugo Continentino Nagel, Roberto Pinto de Aguiar, Adão José de Magalhães, Florivaldo Bruno Ribeiro, Elvecio Starling Diniz, Walter Andrade Bens, Alvaro Ney Jardim Vilela, Isaias Beyllim da Silva, Wilson Vavalzante Rebouças, José Carlos Dager Freire, Sinesio Dutra Magioli, Paulo Mattos, Luiz Carlos Faria, Ronaldo Lisboa, Edson Rodrigues de Lima, Juaberto Augusto Bronzo Rangel, José Americo Peixoto de Rezende, Paulo Rubens Pereira Diniz, Carlos Frederico da Silva Braga, Arlindo Cooper Gibson, Fernando Raimundo Carneiro, Gedião Archanjo e Silva, Ivan Pereira de Oliveira, Elcio Felix de Morais, Renato Mascarenhas, Helio Henriques de Souza, Oscar de Castro Brito, Renato Conceição da Rocha, Luiz Vinicius de Menezes, Reginaldo de Albuquerque, Alberto Passos Gabriel, José Luiz Correa Sousa, Antonio Melo Rodrigues, João Batista Cardoso da Silva, Silvio José Ferreira Gomes, Lilion Jorge Oliveira e Herbert Vieira de Campos.

Candidatos ao 2º ano — Milton Delerê Mendes da Silva, Jayme Lourenço Martins, Ricardo Salgado Gomes, Juarez Alberto de Souza Moreira, Elder Sander de Figueiredo, Algo Sa Nogueira Batista, Nelsy Magioli, José Emilio Neves, Albano Jorge de Lima, Antonio Arthur Braga, Antonio de Oliveira Lima, Alvaro Marques de Oliveira, Ulysses Pinto Corrêa Neto, Fernando de Carvalho, Laerson Bezerra de Castro, Max Pereira Nascimento e Luiz Carlos Morato da Silva.

Candidatos ao 3º ano — Ivan Moacyr da Frota, Abiel Dorizano, Ruy Messias Mendonça, Hartman Rude Gohn, Lauro Migon, Elbem Monteiro, Kenio Aleyr Ribeiro Beraldo, Ivo da Silveira Carneiro, Mario Lotte Guimarães, Joaquim Francisco Lins de Araujo, Ivan Pereira Rodrigues, Ivan Lougon, Waldemar Juarez Zamith de Oliveira, Carlos Heinz João Buckentin, Homero Luiz da Costa, Osvaldo Batista, Jorge Pericles Alessio Olivetto, Americo Bordalo Ribeiro, Vicente de Lima Ramalho, Adriano de Oliveira, Sila Amaro Batista da Silva Campos, Eduardo Martinez Alonso, Paulo da Silva e Luiz Felipe Saldanha da Gama.

(VICE-VERSA)

RIO-CATAGUAZES

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Imigrantes holandeses para Minas Gerais

EMBARCA HOJE PARA PEDRA AZUL A MISSÃO TECNICA DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DA LEGAÇÃO DA HOLANDA

Embarca hoje para a cidade de Pedra Azul, no Estado de Minas Gerais, a missão técnica de agricultura e pecuária da Legação da Holanda, que vai estudar, in-loco, a possibilidade da locação ali de 200 familias de imigrantes. A missão, que é chefiada pelos srs. H. Meyer, engenheiro agricola e adido de Agricultura da Legação da Holanda e Garardus J. Keyzer, adido à Legação dos Paises Baixos, vai trabalhar em colaboração com a Companhia Agro-Pecuária de Pedra Azul, estudando os meios de trazer para aquela cidade cabeças de gado holandês e sementes de plantas européias.

Acompanhará a missão o presidente da Agro-Pecuária de Pedra Azul, o sr. J. Seabra de Mesquita Chaves.

INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES Cº. OF DELAWARE comunica aos seus clientes e amigos que de acôrdo com o Decreto n. 27.488, de 21-11-1949, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob n. 14.015, passou a denominar-se: IBM WORLD TRADE CORPORATION.

Aproveita a oportunidade para comunicar, também, a mudança dos seus escritórios, que ficarão instalados nos seguintes locais:

MATRIZ – Av. Presidente Vargas n. 642, loja, sobre-loja e 3.º andar.

SEÇÃO DE VENDAS – (provisoriamente) e ASSISTÊNCIA MECÂNICA – Rua 1.º de Março n.15.

TELEFONES: 43-6833, 23-4855, 23-3553, 23-3991, 23-1391, 22-5111, ramais 6, 14 e 15.

FÁBRICA – Rua Jaraguá n. 84 (antigo 28) Benfica. – Telefone: 28-7155.

TEATRO



ZAQUIA JORGE E MARA RUBIA, duas das for tes candidatas ao título de Rainha do Baile das Atrizes, palestram sôbre o palpitante pleito que es tá se desenvolvendo na Associação Brasileira de Imprensa. Mara Rubia ao cumprimentar Zaquia disse-lhe: — "Ainda falta muita coisa para a vitória final", e Zaquia Jorge, respondeu-lhe: — "Vamos fazer fôrça, minha querida amiga. Trabalho, é preciso muito trabalho, para vencer êsse 18.º pleito, mas se perdêr abraçarei a vencedora".

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Rodolfo Mayer, um dos nossos mais completos atores, fez anos ontem. Muito estimado nos meios em que milita, teatro, cinema e rádio, Rodolfo Mayer recebeu extraordinária manifestação comemorativa da feliz data.

Um sucesso vem registrando o Teatro Folclórico, no Teatro Ginástico. Hoje haverá matinée às 16 horas.

José Jansen vai ter a sua magnífica obra "Apolonia Pinto", editada pelo govêrno do Maranhão. A obra que apresenta um fecundo trabalho biográfico da grande atriz é patrocinada, na sua execução, pela Academia Maranhense de Letras.



FRANCISCO DANTAS dará, amanhã, um grande espetáculo no Teatrinho Jardel com Hamilto Rodrigues. Subirá à cena a comédia "A Secretária de meu marido", que terá também o desempenho de Roberto Duval e Suely May.

O público que tem afluido ao Teatro Regina, para assistir a engraçadíssima comédia "Beija-me e verás", sabe que é de se lamentar que um espetáculo dessa ordem vá deixar o cartaz no apogeu do seu extraordinário sucesso. Bibi Ferreira e o seu magnífico elenco provocam estrondosas gargalhadas do público que comparece ao Teatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelândia. Ver "Beija-me e verás" é passar duas horas agradabilíssimas, rindo a valer, com os "qui-pro-quós" armados por Bibi e seus colegas de desempenho. Merece especial referência os cenários da peça que são de Pernambuco de Oliveira, enquanto que a direção é de Delorges Caminha.

Último dia Serão dadas hoje, em três sessões, isto é, em vesperal às 16 horas e à noite às 20,15 e 22,15 horas, as últimas representações da revista "Deixa que eu chuto", que no teatro João Caetano tem feito sucesso. A nova produção da emprêsa Ferreira da Silva será estreada no próximo dia 3 de março, com novos artistas no elenco. Será esta produção, a revista de Luiz Iglezias e J. Maia "Bonde do Catete".

"Ele vem aí!..." Juan Daniel apresentará hoje no teatro Follies, a revista de Maria Daniel e Jorge Murad "Ele vem aí!...", em três sessões, isto é, às 20 e 22 horas, e, em vesperal às 16 horas. Nessa nova produção Juan Daniel oferece ao público de Copacabana além de um elenco constituído por inúmeros valores dos nossos espetáculos musicados, as Follies girls e a grande atração acrobática Anki Mory. Dia primeiro de março estréia das irmãs Mary Alba na revista "To de ôlho".

Só em junho Walter Pinto fará o seu reaparecimento no Teatro Recreio. O conhecido produtor terminará, hoje, em São Paulo, no Cine-Teatro Odeon, a sua brilhante temporada e a seguir irá descansar em Cambuquira, gozará bons passeios na sua lancha "Pintinha", na Bahia de Guanabara, tomará parte nas suas costumeiras reuniões no Yatch Clube e só depois pensará em trabalho, quando voltará a apresentar Oscarito.

Norbert, Edgard Lafourcade, Vieirinha, Eva Lanthos, Juju Batista, Almeidinha, Lolita Rios, Diamantina e um grupo de lindas girls, estão fazendo sucesso nos espetáculos da boite Night and Day, com o divertido programa "Agora tudo é diferente".

O Teatro Rival dará hoje em últimos espetáculos a comédia "Especialista em coração", de autoria de José Wanderley e Daniel Rocha, com Déa Selva, Darcy Cazarré, Aquilino Barreiros e Gloria Lins.

Reabertura do "Fenix"

JÁ está definida a situação do Fenix. "Dorotéia", de Nelson Rodrigues, será mesmo a peça com que a tradicional casa de espetáculos reabrirá suas portas, para a temporada de inverno. Foi também marcada a data da estréia da nova peça do autor de "Vestido de Noiva": 1.º de março. "Dorothéia" terá direção de Ziembinski, que veio expressamente de Pernambuco para encená-la; assistência de Jacy Campos; cenários de Santa Rosa. Seu elenco reune Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira e Rosita Gay. No papel de Dorothéia, um valor novíssimo: Eleonor Bruno. Todos os espetáculos noturnos de "Dorothéia" começarão às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, sempre às 16 horas.

A estréia de Alda Garrido

está marcada para breve no Teatro Rival. A querida atriz de comédia dispõe de um magnífico elenco que sempre tem nos dado magníficos desempenhos.

Oscarito, tendo terminado as suas filmagens seguiu com sua espôsa e filhos para São Lourenço, de onde só regressará depois do carnaval. O "malabarista do riso" sentia-se muito esgotado e por isso quiz repousar um pouco.

Manoel Vieira vai ingressar na comédia e por isso está em entendimentos com Mesquitinha para excursionar no elenco do conhecido ator-empresário.

Aimée, Paulo Porto e Ambrosio Fregolente, artistas da emprêsa Carlos Frias, já se encontram no Rio, procedentes da Bahia onde tiveram brilhantíssima atuação.

Mario Salaberry estreará no próximo dia 8 em Florianópolis. O elenco de comédias do conhecido ator é aguardado com grande interêsse na capital de Santa Catarina.

Iracema de Alencar trabalha para que o ator Rodolfo Arena, atualmente com a Companhia Bibi Ferreira, venha a fazer parte da sua Companhia que veio começar uma longa excursão. Ao que se propala Rodolfo Arena será sócio de Iracema de Alencar nessa organização.

De Paris informam que deixará a capital francesa, em abril, com destino à América do Sul, onde dará uma série de espetáculos, no Brasil, Argentina e Uruguai, Jean Louis Barrault, com uma companhia de trinta figuras entre as quais Madeleine Renaud, Jean Dessailly, Jacques Dacquemine, Pierre Bertin e Simone Valere. Do repertório fazem parte peças como "Feurberis de Scapin", de Molière, "Les Nuits de la Colère", de Armand d'Amelie", de Fyedeau, "Malbourough" s'en Marcel Achard, duas peças de Marivaux, e peare, adaptação escrita por André Gide.

Sr. Otto Neiva (Salvador — Bahia) — E' muito difícil transportar-se uma Companhia de Revistas para o seu Estado, ou para fazer uma excursão pelo Norte e isso pelas despesas que acarretam os transportes de material e o aumento de salários dos artistas.

Nas praças do Norte os empresários nunca poderão cobrar preços que lhes permita cobrir as suas despesas. Isso só poderá ser feito quando os governos estaduais estiverem em condições de subvencionar as Companhias de espetáculos musicados. Fora disso não acreditamos que os empresários Walter Pinto, Ferreira da Silva ou Barreto Pinto queiram se arriscar, porque será prejuizo na certa e grandioso.

Aí tem, sr. Otto Neiva, o porquê da falta de Companhias de Revistas no Norte.

Lourdinha Bittencourt já se encontra no Rio, procedente de Buenos Aires, onde fez extraordinário sucesso. Geysa Boscoli pretende incluí-la em seu elenco para depois do carnaval, caso as negociações entre ambos chegue a bom têrmo.

Evilasio Marçal foi convidado para tomar parte em vários filmes da "Atlântida", ao lado de Oscarito e Grande Othelo.



Figurinos de Alceu Penna —

Helio Ribeiro vai inaugurar os seus espetáculos de revista no próximo dia 3 de março, tendo como diretor o conhecido produtor Chianca de Garcia. Tôdas as providências estão sendo tomadas para que a estréia da Companhia que tem como estréla Bibi Ferreira seja um acontecimento. O guarda roupa que já está sendo confeccionado obedece aos figurinos do conhecido figurinista Alceu Penna. As coreografias serão de Eladio Alonso, que durante muito tempo dirigiu os corpos de bailes da Urca e outros casinos, chegará ao Rio com as 14 girls contratadas por Helio Ribeiro em Buenos Aires. Monica Val e Edgardo Deporte, bailarinos de grande prestígio em Buenos Aires, chegarão ao Rio no próximo dia 10 para tomar parte nos ensaios da revista que servirá para lançar Bibi no gênero musicado. As músicas do espetáculo serão de Vicente Paiva e Bibi Ferreira. Da comédia acompanharão Bibi Ferreira para a revista Belmira de Almeida, Cataldo e Jardel Jercolis Filho.



LUIZ IGLEZIAS, o autor empresário, vai apresentar a sua Companhia encabeçada por Eva Todor no Teatro Serrador, nos primeiros dias de março. Iglezias vai nos dar uma coleção de peças para rir.

Paulo Rodrigues espera fazer uma grande descarga de votos, na apuração de quarta-feira próxima, em favor de sua irmã Iza Rodrigues, candidata bem cotada para Rainha do Baile das Atrizes. Paulo tem esperanças que Iza Rodrigues será a Rainha de 1950.

Luiz Marzullo, administrador da Companhia Walter Pinto, pois que o nome civil dêste é Luiz Medeia.

Sr. Oscar Quintanilha (Tijuca) — A caricata Antonia Marzullo não tem qualquer grau de parentesco com

Valery Martins fará parte da Companhia de Revistas Helio Ribeiro que será estreiada por Bibi Ferreira. Valery trabalhou ultimamente com Jaime Costa, no elenco do Teatro Gloria.

Aquilino Barreiros, que até agora esteve na Companhia Brasileira de Comédias, seguirá com Procópio Ferreira para a Bahia, onde atuará no Teatro Guarany.

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZACÃO
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

PANAM - Casa de Amigos

Para breve a Editora Universitária

A CAMPANHA, LANÇADA PELA U.N.E., PARA OBTENÇÃO DE FUNDOS

A UNE, tendo em vista a resolução do XII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em julho último na cidade do Salvador, acaba de lançar as linhas gerais da futura Editora Universitária.

De acôrdo com o programa inicial, isto é, sujeito às modificações que o decorrer da campanha suscitar, a Editora Universitária será uma sociedade anônima, com o capital de Cr$ 2.000.000,00. A UNE, no total de 4.000 ações, subscreverá 2.000, sendo as 1.999 restantes para subscrição pública, de preferência entre professores e Universidades.

A Editora lançará dois tipos de livros: didáticos — procurando obter reduzida margem de lucro e, divarsos — obras de real valor que possam oferecer lucro comercial regular.

A UNE, para subscrever as 2.000 ações precisa de Cr$ 1.000.500,00. Nesse sentido acaba de lançar uma campanha, sob a designação "Um milhão de cruzeiros para a Editora Universitária". Para a consecussão do numerário respectivo organizou variado programa, inclusive venda de rifas, selos e eleição nos Estados de rainhas dos estudantes estaduais e, finalmente, no Rio, eleição, entre aquelas, da rainha dos estudantes do Brasil, com prêmios de viagens às 1.ª e 2.ª colocadas.

Êsse certame terá início em março e fim, na fase estadual em junho. Na fase nacional, terminará em julho.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

INTERNATO EM PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro).
Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princeza Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO — GINASIAL — CIENTÍFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE.
— Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120 — loja, 20 — Tel. 42-7541 e "A Colegial" L. S. Francisco, 33.

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1950
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS
3 VALIOSAS JOIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração: CARNAVAL EM VENEZA
Na bilheteria do teatro estão a venda as localidades, aos seguintes preços: FRISAS ou CAMAROTES (mínimo de oito pessoas) Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa no Palco ou no Foyer (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 500,00 por pessoa — Mesa no Balcão nobre (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 600,00 por pessoa — Ingresso pessoal com direito a "Buffet" Cr$ 400,00.
TERMINA AMANHA, 6, AS 16 HORAS, IMPRETERIVELMENTE, A PREFERENCIA CONCEDIDA AOS SRS. ADQUIRENTES DE FRISAS, CAMAROTES E MESAS, DO BAILE DE GALA DE 1949, PARA AS MESMAS LOCALIDADES.
TRAJE OBRIGATORIO: Rigôr ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigôr para cavalheiros.
TERÇA-FEIRA, 21 de Fevereiro, às 15 horas: VESPERAL INFANTIL

Criticas e Sugestões

APELO DOS MORADORES DE SANTA TEREZA AO PREFEITO

CADA VEZ MAIS PRECÁRIOS OS SERVIÇOS DA COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Este jornal acaba de receber extensa carta dos moradores do bairro de Santa Tereza sobre os serviços da Cia. Ferro Carril Carioca. Trata-se de um apelo que, por nosso intermédio, fazem ao prefeito Mendes de Morais, depois de esgotadas — como dizem — todas as reservas de tolerancia para com a citada empresa.

Ao que dizem, a Estação Carioca é hoje uma espécie de sucursal da ilha da Sapucaia. A noite, ilumina-se apenas com uma lamparina, porque os seus guardas preferem trabalhar dormindo e a claridade lhes atrapalharia o sono...

Bancos, há muito não os tem. Foram-se num certo carnaval e até hoje...

Não há um "reservado", ou melhor, o unico que havia, hoje é do "dono" do bar, que tem a sua chave e quo só a cede a seus "clientes". A noite, o mais afoito, ou mais "apertado", descarrega-se como puder, e o odor que isso determina é uma vergonha para a cidade.

Os empregados — dizem — são, com raras exceções, grosseiros. Os motorneiros não esperam que o passageiro suba ou desça do elétrico, pondo em risco a vida de todos.

E na matéria de horário é mesmo de estarrecer... Mantém os mesmos de 10 e 15 anos atrás, pouco se importando que o bairro tenha aumentado a sua população. Entre 2 e 4 horas da manhã o intervalo dos bondes é de uma hora. Quem morar no Silvestre e perder, por exemplo, o bonde de 1 hora e 30, terá que esperar o de 4 horas, porque antes disso nada...

Ao lado de tudo, parece que a estação Carioca, ponto de embarque é hoje o paraiso dos "donjuans". Ali ficam eles, com seus olhares compridos, suas "falas" macias, a dizer coisas de corar um cínico. Este o apelo que, em linhas gerais, os moradores de Santa Tereza fazem ao prefeito e aos diretores da Companhia Ferro Carril Carioca.

Transformaram o terreno baldio em depósito de lixo

Moradores da rua Hipólito da Costa, no bairro de Vila Isabel, pedem por nosso intermédio providências à seção competente da Saúde Pública para que seja intimado o proprietário de um terreno baldio, situado entre os números 71 e 97 daquela rua a cercá-lo devidamente, a fim de impedir que ali estejam atirando lixo. Até um gato morto já jogaram no local ficando o animal ali vários dias se putrefazendo e exalando um mau cheiro horrivel.

O terreno antigamente era murado, mas uma parte do muro desabou e pela brecha ficada atiram no mesmo tôda espécie de sujeira.

Também às vezes soltam ali cabras e cabritos que ficam pastando no vasto capinzal que cresce afoitamente no local.

Temporal em Vargem do Sul

PERDIDA A SAFRA DO ARROZ

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Informam de Vargem Grande do Sul que violento temporal acaba de desabar sobre aquela cidade, derrubando muros, destelhando casas e causando inundações na cidade. No Largo Santo Antonio, as águas atingiram 1 metro de altura. Não houve vitimas pessoais, mas os prejuizos causados à lavoura foram quase totais, sendo destruida a maior parte da cultura de arroz existente nas margens do Rio Verde. O prefeito de Vargem Grande do Sul telegrafou à Assembléia Estadual e ao governador do Estado.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Clark GABLE — SMITH — ALEXIS
Quando Morre uma Ilusão
AUDREY TOTTER · MARY ASTOR · FRANK MORGAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Quarta-feira DE CINZAS:
"Quatro Destinos"
(Little Women)

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

OS MELHORES DE 1949

Conforme tem sucedido em outros anos, apresentamos a nossa opinião quanto aos valores máximos da temporada recém-finda. Agora, que se aproximam os plebiscitos oficiais da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos e do Circulo de Estudos Cinematográficos, a presente resenha serve de voto aberto.

FILMES E DIRETORES ESTRANGEIROS

1.º — "Les Enfants du Paradis"; 2.º — "Hamlet"; 3.º — "Adultera". A direção de Marcel Carné tanto no filme escolhido quanto em "Os visitantes da noite" assegura o primeiro posto do ano. Em segundo, Lawrence Olivier, pelo grande celulóide que foi "Hamlet" e, em terceiro, outra autêntica obra-prima: "Adúltera".

E "ESTRELAS"

As três maiores atrizes do ano foram Olivia de Havilland em "Na cova das serpentes" (1.º), Jane Wyman em "Belinda" e Arletty, em "Les Enfants du Paradis" e "Os visitantes da noite". O maior "astro" do ano foi Jean Louis Barrault pelo seu extraordinário desempenho em "Les Enfants du Paradis". Em segundo, Aldo Fabrizzi, em "Meu filho professor" e "Delito". Em terceiro, Lawrence Olivier, em "Hamlet".

FOTOGRAFOS E MUSICOS

O melhor fotógrafo do ano foi Roger Hubert por três grandes trabalhos, as fotografias de "Les Enfants du Paradis", "Os visitantes da noite" e "Além da vida". Em segundo, Desmond Dickson por "Hamlet" e, em terceiro, Henry Alekan por "A bela e a fera". O músico mais destacado foi William Walton pela partitura de "Hamlet". Em segundo, Maurice Thiriet pelas suas composições em "Les Enfants du Paradis" e "Os visitantes da noite". Em terceiro, Henry Verdun em "Sortilégios".

CINEMA BRASILEIRO

Diversos são os motivos da escolha de "Caminhos do sul", para o melhor filme: apresentou uma unidade de composição plástica nas cenas; fixou costumes de ambientes típicos brasileiros, captando bem a atmosfera de uma bela região do país; apresentou a melhor fotografia dos últimos tempos no cinema nacional. Por êsses e outros motivos é licita também a escolha de Fernando de Barros para o melhor diretor. Para um trabalho de estréia demonstrou evidentes méritos.

Para os valores individuais do ano não encontramos melhor desempenho feminino do que o de Isabel de Barros em "Pinguinho de gente". Já em "O ébrio", a então garota, teve oportunidade de demonstrar qualidades. Agora, mais crescida, demonstrou que é um verdadeiro talento e não uma simples revelação. Através da sua conduta no filme foi fácil notar uma unidade interpretativa bem difícil de ser conseguida. A justificação de voto para Grande Otelo está baseada no fato de ter sido o ator mais natural do ano. O indivíduo errante carioca que desempenhou em "Também somos irmãos" não tem, da mesma maneira do sucedido com Isabel, concorrente para a maior atuação do ano. Para os que tenham aparecido pela primeira vez frente a uma câmara, isto é, as revelações do ano, dois nomes são fáceis de separar. Entre os atores, Roberto Acácio em "Caminhos do sul" e, entre as atrizes, Lia de Aguiar, em "Quase no céu". A fotografia de Helio Barroso Neto em "Caminhos do sul" é uma outra intuitiva eleição. Foi tão excelente o seu trabalho que não será impossível que vença os próximos pleitos com unanimidade de votos. A partitura de "Iracema" foi a mais equilibrada e harmoniosa do ano. O autor seguiu a idéia geral do livro e das imagens com acêrto e, se não logrou nada de invulgar, pelo menos soube demonstrar uma intuitiva compreensão de música no cinema.

LONG-SHOT

"DOIS GRANDES FILMES"

A partir de amanhã, estará na tela do S. Carlos o drama policial "O Fabricante de Monstros", filme de intensidade e emoção, cujo desempenho está a cargo de Ralph Morgan, J. Carroll Naish e outros.

Juntamente com "O Fabricante de Monstros" aparecerá o musical "Colheitas de Melodias", encantadora e leve produção, distribuidas ambas pela CADEF.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Joias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

OH! O QUE SE DIZIA DESSA LINDA MOÇA... MAS O QUE VALEM OS PRECONCEITOS QUANDO SE AMA?
RKO RADIO
Shirley Temple em "UMA MULHER Contra o MUNDO"
Adventure in Baltimore.
Robert Young · John Agar
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — OLINDA — ASTORIA — STAR

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS

"Trágica Inocência" (Non Coupable), de Henri Decoin, com Michel Simon no principal papel, será a próxima apresentação do Circulo de Estudos Cinematográficos. A pelicula, gentilmente cedida pela França Filmes, é um bom exemplo de drama policial que consegue ser, ao mesmo tempo, um estudo de carater e ambiente. A sessão terá lugar segunda-feira, 6 de fevereiro, no Teatro Regina, e o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de janeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

"POR UMA NOITE DE AMOR!"

Corajoso, chocante, repleto de intensidade dramática e palpitante de excitamento — eis tudo o que contem "POR UMA NOITE DE AMOR" (Por une nuit d'amour), o grande filme, o filme muito esperado que a França Filmes do Brasil tem programado para quarta-feira de cinzas nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, Alvorada, Fluminense e Alfa. Além de sua garantia, de seu valor principal que é o de ser baseado numa obra de EMILE ZOLA. "POR UMA NOITE DE AMOR" (Por une nuit d'amour) tem pontos altos nas interpretações, na fotografia, na direção e na partitura musical que são respectivamente de ODETTE JOYEUX, ROGER BLIN, ALERME, SYLVIE e JACQUES CASTELOT, JACQUES LEMARE, EDMOND T. GREVILLE e JEAN WIENER. "POR UMA NOITE DE AMOR", história toda apaixonante, resulta ainda como um tremendo libelo contra o casamento de conveniência! Nunca se viu mesmo nada igual!

ELA QUERIA O SEU AMOR... E TRÊS BANDIDOS QUERIAM A VIDA DELE! UM ROMANCE COMO POUCOS... UMA HISTORIA CHEIA DE SENSAÇÃO E PERIGO!
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
"VIAGEM SANGRENTA"
Roughshod
com ROBERT STERLING · CLAUDE JARMAN, Jr. · JOHN IRELAND · GLORIA GRAHAME
RKO RADIO
Amanhã
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
RITZ — PRIMOR — PARISIENSE — COLONIAL — MASCOTE

"TODOS POR UM!"

O Cinema Pathé, o mesmo que vem apresentando as ultimas produções de Moacyr Fenelon, será ainda desta vez o lançador do seu novo sucesso, o tão aguardado filme de Barreto Pinto. "De Barreto Pinto" COMO ATOR, e não como "produtor", como seria de imaginar. Juntamente com o Pathé, estarão apresentando "...TODOS POR UM!" no Rio, a partir de amanhã, os cinemas São José, Alvorada, Para-Todos, Fluminense, Alfa, Irajá e São João de Meriti. É grande a ansiedade do publico que quer ver na tela a figura do popularissimo ex-parlamentar. Mas o interesse se divide, também, sobre Colé, Maria Graciosa (Rainha das Modêlos e da Micarême), Marlene, Emilinha Borba, Black-Out (O Rei Zulu, general da banda...), Cesar de Alencar, Ciro Monteiro, Celeste Aida, Trio Guarás, Floripes Rodrigues — em suma: "o elenco dos elencos no verdadeiro grito de Carnaval de 1950!"

As melhores musicas deste ano estão reunidas nessa gozadissima comédia-musical, a mais recente produção de Cine Produções Fenelon, dirigida por Cajado Filho, o mesmo que realizou "Estou aí?"

"UMA MULHER CONTRA O MUNDO"

Já amanhã, no Plaza, Astória, Olinda e Star, terá o publico oportunidade de viver alguns momentos realmente deliciosos, com a comédia da RKO Radio Pictures "Uma mulher contra o mundo" (Adventure in Baltimore), em cujo elenco brilha excepcionalmente a graciosa "star" Shirley Temple, seguida por seu ex-marido, John Agar, pelo simpático "balzaqueano" Robert Young e por outros elementos queridos dos "fans". A propósito desse filme encantador, diz-se que Shirley declarou no "set" de filmagem, que, se lhe fosse dado refazer sua existência, nada alteraria de sua infancia, declarando: "Tive uma vida admiravel como estrela infantil. Creio que não têm razão aqueles que acham a atuação cinematográfica imprópria para crianças. Sempre achei divertidissimo o meu trabalho nos estudios... "Aliás, parece que muitas opiniões pessoais foram dadas por ocasião da rodagem de "Uma mulher contra o mundo"... Entre essas escolheremos uma de Robert Young, que, interrogado por alguem queria saber se ele se considerava um homem de sucesso pelo próprio esforço, respondeu: "Não, sou uma obra revista pelo esforço de minha esposa e de minhas quatro filhas..."

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

"VIAGEM SANGRENTA"

ROBERT STERLING, que aparece ao lado de Gloria Grahame, Claude Jarman Jr., Jeff Donnell, Myrna Dell e Martha Hyer em "Viagem Sangrenta" (Roughshod) — que a RKO Radio Filmes apresentará amanhã, no Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Mascote — é de opinião que as cenas de amor são as mais tolas que um artista pode fazer... São tão técnicas essas cenas de amor, diz ele, que é materialmente impossivel criar uma verdadeira emoção... O artista, estudando para convencer o publico que está apaixonado por uma mulher, tem que estar atento, ao mesmo tempo, para não estragar a maquilagem da estrela, não desarranjar o seu penteado ou enrugar-lhe o vestido. Tem que tomar cuidado absoluto para não achatar o nariz da artista, quando a beija, ou para não dificultar a filmagem da face da heroina... Além disso, tem que prestar a atenção como se mantém de pé, como... enfim, uma infinidade de detalhes. É facil, declara o artista, representar qualquer outra cena — lutar violentamente, com um braço "partido", ou morrer em agonia numa cama... Os artistas vivem, intensamente, a scenas que representam, exceto as de amor, que são sempre puro artificio, conclue o artista

AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO, A FESTA ARTISTICA DOS COMPOSITORES

Terá lugar, amanhã, no João Caetano, a anunciada festa artistica dos compositores, cuja renda reverterá em beneficio da U.B.C. (União Brasileira de Compositores).

Durante o espetáculo, em homenagem ao C. R. Vasco da Gama e ao vereador Levi Neves, será coroada a Rainha dos Compositores por S. M. Rei Momo. Numerosos artistas de Rádio e do Teatro tomarão parte, destacando-se, entre êles, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Elvira Pagã, Black-out, Saluquita Rentini, Gilberto Alves, Heleninha Costa, Rui Rei, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Quatro Ases e 1 Coringa, Marion, Gilberto Milfont, Marlene e Nuno Roland.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O Caminho da Tentação", com Dick Powell e Lizabeth Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO e RIAN — "Os Noivos", com Gino Cervi e Dina Sassoli. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, AMERICA e ROXY — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable. A partir das 12 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Quando Morre uma Ilusão", com Clark Gable. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

PATHE' — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "De Amor Também se Morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

REX — "Traficante da Morte", com Dan Duryea e "De Prontidão", com Robert Paige. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Audacia de Arsene Lupin" e "Sargento Prodigio", com William Tracy. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Aldeia da Roupa Branca", com Beatriz Costa. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Escola de Sereias", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Mulher do Cais", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Caminho da Tentação. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Estrada de S. Fé". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Hotel Clandestino", com Simone Signoret e Françoise Rosay. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Mulher do Cais". A partir das 14 horas.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-5365

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das pags. 10 e 11 rotogravadas)

daveis. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e modificações inesperadas. Anos importantes: 19, 21, e 27. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

JANE — S. CARLOS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza afetuosa, sentimental e sincera. Espirito romantico e sonhador. E' generosa e sabe conciliar os adversarios. Incapaz de apelar para a violencia ou astucia. Tem habilidades para atrair, despertar admiradores e provocar simpatias. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

SUSAN — PITANGUI — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza emotiva, inspirada e idealista. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Deliberada nas ações e muito sensivel nas expressões. Tendencia para investigar os assuntos misticos. Aprecia o isolamento e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 26 e 31. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

EUNICE — BARRA DO PIRAI' — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza altiva, orgulhosa e vaidosa. Espirito voluntarioso. Vontade persistente. Um tanto enigmatica e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e elevação social. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel a um novo afeto. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

TEREZINHA — LAGE DE MURIDE' — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sonhadora, romantica e emotiva. Espirito contemplativo. Sensivel às impressões inexplicaveis: e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais inconcebiveis. E' predisposta à devoção e ao amor platonico. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

CARIOQUINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza afetuosa, apaixonada e emotiva. Espirito contemplativo. Vontade indecisa. Profundo sentimento mistico. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. Inclinação pelas artes. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

Sensacional! Fantástico!
ACROBATAS AQUATICOS — OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUATICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXIBIÇÕES!
A SUPERFICIE do SOL — VISTAS INÉDITAS
POR FIM VI AS ESTRELAS!
O MAIOR ROUBO DOS EE.UU.
BELEZAS CANINAS DESFILE
FUTEBOL AQUATICO S. PAULO x VASCO
Eletrizante! MISTERIO DA MONTANHA 6.ª aventura
PLUTO em CACHORRO GELADO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
ESPIRITO ESCARLATE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL.

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

CHEGA AO RIO O SR. MORTON A. SPRING, DA ALTA ADMINISTRAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Em visita à organização da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil chegará hoje à tarde, por via aérea, o sr. Morton A. Spring, Primeiro Vice-Presidente da Loew's International, ou seja, a corporação através da qual se distribuem os filmes Metro-Goldwyn-Mayer.

Em companhia do sr. Spring, figura das mais prestigiosas dos círculos cinematográficos de Nova Iorque, viaja o sr. Maurice Silverstein, diretor geral da grande companhia para a America Latina.

A demora do sr. Spring em nosso pais será de alguns dias.

JÁ ESTÁ À VENDA O
ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA DE 1949
O compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL
Os jornais, por ordem alfabética de Estados e de nomes dos jornais, com data da fundação, nome do diretor, preço de centimetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e numero de colunas, endereço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL
As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens

QUADRO ESTATISTICO DA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações existentes no Brasil nas capitais e no interior e segundo a sua espécie (jornais, revistas, boletins e folhetos, almanaques e anuários).

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA
Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros paises.

O PROBLEMA DO PAPEL DE JORNAL HOJE E NO MUNDO AMANHÃ
Estudo efetuado pelo Sr. M. Frank Owen, Redator-Chefe do "Daily Mail" de Londres, sôbre a produção, o consumo atual e as perspectivas de consumo do papel de imprensa no mundo.

COMO SE FAZ UM JORNAL
Reportagem feita na redação e oficinas do *DIARIO DE NOTICIAS* do Rio de Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — "Clichê", calhandra, "flan", "telha", matriz e frezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE
Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA
As publicações americanas que mais influenciam a imprensa do Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira — O correspondente — O que é "lead" — Que é noticia? — A regra dos cinco W e um H — Os cânones do jornalismo americano.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR SOBRE IMPRENSA NO BRASIL
Concessão de Favores às Empresas Jornalisticas (Decreto-Lei n.º 8.644) — Leis que regulam a profissão de jornalista (Legislação trabalhista relativa ao profissional da imprensa) — Salário Mínimo dos Funcionários das Empresas Jornalisticas — Concessão de Transporte Gratuito Para Jornalistas (Decreto n.º 3.590) — Abatimento nos preços das passagens nos navios nacionais (Decreto 41.144) — Concessão de passagem com desconto aos jornalistas (Portaria do Diretor da Central do Brasil — Leis de Imprensa no Brasil — A lei antiga (Decreto 24.776) e o Ante-projeto em elaboração, publicados lado a lado para cotejo.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E SEUS LEITORES
Pesquisa feita com 600 entrevistas sobre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA
Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sobre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, reporters, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição. Como se torna uma revista popular.

VEICULOS NACIONAIS INGLESES
Um estudo da imprensa inglesa, sua grandiosidade, seu sigilo e suas idiosincrasias — Tiragem e tabelas de preço dos grandes jornais da Inglaterra.

OS LEITORES DE VESPERTINOS
Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo às perguntas sôbre o que viram em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens, quando lêem um jornal?

ENSAIO SOBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DA MATÉRIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS
Estudo do Diretor do I.B.O.P.E. sobre as areas de interesse do leitor médio de jornais no Brasil.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00
A venda à Avenida Rio Branco, 117, Edificio "Jornal do Commercio", 3.º andar, sala 323 — RIO

A EDITORA PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, 3748, Rio de Janeiro — Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso, um exemplar do ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (última Edição).

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 5 de fevereiro de 1950)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua João Batista, 41-A, predio residencial, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas etc. Preço: 300.000,00; Cr$ 90.000,00 à vista e o restante, na base de aluguel, mensalmente. F. L. Utinguassú.

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à Rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo terreno de 17 x 100. Entrega imediata. Preço de ocasião. Cr$ 2.500.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua São João Batista, 43, predio antigo de 1 pavimento, com algum terreno. Necessitando concerto, com 3 quartos, 1 sala etc. 90 mil cruzeiros à vista, e o restante em 15 anos na base do aluguel. F. L. Utinguassú.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades desta estação, com frente para a linha férrea, eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.000 m2 aproximados, juntamente com algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangaló. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negocio urgente. 950.000,00. Detalhes com Alvaro Barros.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa, com loja, própria para armazem, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20 x 50. Francisco Hala.

CENTRO

Prédio com 3 pavimentos, vende-se à Rua São Francisco da Prainha. (Praça Mauá), em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edificio Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Edificio Farmoupilha — Apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edificio Farmoupilha, Rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo desocupado, prédio de 5 pavimentos, com área util de 521,50 m2, elevador e sanitário em todos os pavimentos. 1.250.000,00, com 500.000,00 financiados. Informações com Oswaldo Santos Parente.

Vendo na rua Santo Cristo, terreno com 21,48 de frente, com 96 metros de extensão; posso vender, também, com o dobro de largura. José Bauer.

Vendo à Avenida Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edificio, todo o 5.o andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc., para pronta entrega. Preço único: Cr$ 2.550.000,00. Alvaro Barros.

Vendo na rua Senador Dantas, 20, Edificio Galeno, defronte ao Teatro Serrador, grupo de 3 salas, com sanitário privativo. 180.000,00, com grande facilidade de pagamento. F. L. Utinguassú.

COPACABANA

Vendo edificio com 40 apartamentos. Preço de ocasião. 6.800.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

No Edificio Tunel, vendo apartamentos em andar elevado com sala, quarto, varanda, kitchnete, banheiro. Frente. 180.000,00 com 72.000,00 financiados, facilitando a entrada. Visitar no local e tratar com Rufino C. Fernandes.

Amplo apartamento. Vendemos à Rua Ministro Viveiro de Castro, em edificio recem-construido, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living em mármore, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em cor, 2 quartos de empregadas, garagem, etc. Entrega imediata. 1.100.000,00 com parte financiada. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Limitada.

Atenção! Está em venda o predio à Rua Marquês de Sapucaí, próximo à Avenida Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(São João de Meriti). Vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, quilômetro 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no Quilômetro 200, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina, 20 x 100 ,e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com independencia a poucos passos do Hotel Quitandinha, vende-se 60 metros de frente. Francisco Hala

FLAMENGO

Vendo no Edificio Barão de Laguna, apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em cor, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

FRIBURGO

Magnifico sitio. Vendemos a 4 quilômetros de Friburgo, à margem da estrada de Niterói, magnifica propriedade com 20.000,00 m2 de terreno plantado e tratado. Bela residencia com requintado gosto, possuindo: grande living, com lareira, sala de jantar, 4 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, grande cozinha, dependencias de empregadas. Magnifica piscina no jardim e lindo pomar. Cr$ 300.000,00. Fotografias e demais informações com Lowndes & Sons, Limitada.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Engenho Novo, ótima área com 2.640 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. A. Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendemos, à rua Maria Angélica, em edificio de 3 pavimentos, ótimos apartamentos com living, 3 quartos, varanda, banheiro em cor, dependencias de empregada, etc. 350.000,00, sendo 140.000,00 a dinheiro e, o restante financiados, em oito anos. Lowndes & Sons, Ltda.

LAGOA

Magnifica residencia. Vendemos à Avenida Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado, com 19,00 de frente, possuindo 3 ótimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garage, etc. 1.800.000,00. Informações com Lownds & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo apartamento de 1 sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregado. Facilito pagamento. 300.000,00. Entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo encantadora residencia, estilo Florentino, em centro de belo terreno de 30 x 66, com amplas e confortáveis acomodações. Preço: 1.200.000,00, com 600.000,00 financiados. Informações só pessoalmente no escritório de Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo na rua Dias Ferreira, zona de seis pavimentos, lado da sombra, 2 lotes contíguos de 12 x 32, vendo também um lote só. José Bauer.

MEIER

Vendo prédio à rua Cachambi, 112, esquina da rua Herminia, com 3 quartos, sala e garage, 200.000,00, com 50 por cento financiados. Oswaldo Santos Parente.

RIACHUELO

Vendo, à Rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção, medindo 3.200 m2. Otimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 600.000,00. Detalhes com Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Próximo ao Largo do Guimarães — Vendo encantadora residência, construida em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado, constando de 2 pavimentos, com 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garagem. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

VILA ISABEL

Apartamento para renda, alugado mensalmente por 1.660,00, com sala, 3 quartos, e dependencias. 180.000,00 com 46.000,00 financiados. Rufino C. Fernandes.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 463-A. 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-6033.

F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s.511 — Telefone: 32-6442.

JOSÉ BAUER
Av. Pres/ Wilson, 198 - s/ 803 — 22-9495.

LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6922 — 43-6776.

MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-3013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Presid. Vargas, 2.007 s/504 — 23-0971.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

SUBWAY EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O cel. Asdrubal Cunha do Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal de S. Paulo, declarou á imprensa que prosseguem os estudos para o estabelecimento de "subway" nesta capital, e que os havidos até o momento não foram improvisados, acrescentando que será buscado um sistema que sirva ao maior número de munícipes possivel estando projetado o estabelecimento de linhas curtas destinadas a descongestionar o centro que sofre congestionamento motivado pelo crescente aumento de população da cidade, e não de linhas longas que dariam como resultado a hipertrofia da determinadas zonas, como tem acontecido com o estabelecimento de linhas de transporte, gás e telefone. Alongando-se sôbre a matério o Cel. Cunha disse ainda que se os estudos prontos ainda não foram levados á discussão pública é porque restam detalhes de ordem técnica a ajuntar, outrossim que, sôbre as criticas que tem recebido o projeto, apenas pode dizer que elas não têm abordado substancialmente a questão, mas apenas de forma imprecisa e vaga.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

A "ELA"

A SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL

A ELA convida todos os compradores de ações do Banco da Prefeitura ou de ações de qualquer espécie adquiridas por intermédio da ELA que hajam INTEGRALIZADO O PAGAMENTO DE SUAS PRESTAÇÕES a que se dirijam urgentemente à sua séde à Av. Graça Aranha, 416, 12.º andar, a fim de obter as providências que determinem a entrega dos titulos adquiridos.

A ELA faz o presente convite e aviso a seus clientes e amigos em virtude de recentes publicações na imprensa sôbre a denúncia apresentada por pessoa que jamais adquiriu ações ou manteve relações comerciais com a ELA, cujo endereço alegado não existe, uma vez que a Av. Rio Branco, 7, não possui 8.º andar e que não consta sequer de nosso cadastro de clientes.

Ratificando a lisura de sua conduta, a ELA solicita a seus clientes que se mantenham em contato permanente com sua matriz, a fim de impedir que elementos de má fé provoquem desconfianças injustificadas a respeito de operações absolutamente licitas.

A ELA está neste momento aguardando as medidas policiais para a identificação dos que assacam calúnias contra a sua reputação e em tempo devido dará publicamente o resultado de suas investigações.

Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel.: 42-4970

Regularizada a situação dos funcionários públicos estaduais

VITORIA, 4 (Asapress) — O governador do estado sancionou o decreto que regulariza a situação dos servidores públicos estaduais junto aos servidores articulados ao fomento de produção.

FLAMENGO — Vendemos neste bairro e também em Copacabana, apartamentos em incorporação e tambem em construção iniciada, por preços desde 98.000 cruzeiros com financiamento e facilidades. Façam suas reservas quanto antes e vejam as plantas no escritório de Cardoso & Falcão, Rua 7 de Setembro, 176 — 1.º andar, sala n.º 10.

TIJUCA — Vende-se confortaveis apartamentos de frente c. varandas, sala e 3 quartos e dependências, edificio pequeno e pronto p. habitar, a partir de 325.000,00 cruzeiros. Entrada 30% em 12 meses. Cardoso & Falcão, rua 7 de Setembro, 176 — 1.º andar, sala 10 — fone 23-5340.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo quarto em andar alto e arejado, a pessoa distinta que trabalhe fora e de boas referências. Dá-se café pela manhã. Rua das Laranjeiras, 210, apartamento 1.101.

LARANJEIRAS — Vendo nesta rua ótimos apartamentos de grande sala, 3 quartos, dependências de empregada etc., desde 300.000 cruzeiros com financiamento. CARDOSO — fone: 23-5340. Entrega rápida.

Inscrições feitas para os restaurantes do SAPS nos dias 1, 2 e 3 do mês de fevereiro de 1950

RESTAURANTE CENTRAL: Laerte Martiniano Moraes — José Augusto da Silva Filho — Juvencio de Oliveira Bezerra — Arnaud Barbosa Santos — Roberto Fontes da Silva — Jair Vilar — Haroldo Lelles Pereira — Jair Guimarães Arruda — Antonio de Souza — João Teodoro de Salles Abreu — Aldemir Eduardo Nobre — Ruth Carvalho Penna — Dilson Borges de Melo — Nomar Vitorino Nunes — Videcilio Novaes — Oswaldo Pereira — Eduardo Varela de Melo — Antonio Ferreira de Lima — Clemente Costa da Silva — Teofilo Pereira — Geraldo Agostinho de Lemos — Juvenil de Souza Lima — Raimundo Marinho de Souza — Simão Dias Quirino — Luiz José de Carvalho — Antonio Galvão — Augusto Guimarães da Costa Filho — Manoel Ventura — Mauricio Cardoso Pires — Moacyr Moraes — José Nunes Barbosa — Francisco José Coelho — Daniel Henrique Fernandes — João Carlos Pereira do Lago — Pedro Moreira — Bernardo Pinto Capitão — Hyzetino Ferreira da Silva — Silvino Sacramento Reis — Feliciano de Figueiredo — João Lemos da Silva — Delfino Antonio de Oliveira Rey — Djalma Vaz da Silva — João Alves — Francisco Alcides Barros Filho — Orlando Carlos Olympio — Luiz Primo — Severino Benedito do Nascimento — José Pinto das Chagas — Celio Pereira Rosa — Belmiro Simões da Silva — Francisco Ricardo do Nascimento — Robison Vieira — Camilo Antonio Diniz — Osmindo Bento — Sebastião Christiano Costa — Antonio Francisco da Silva — Edgard de Souza Neumann — Milton Marques Penedo — Florinda Menezes — Paulo Ascenção Gonçalves — José Paiva — João Costa Torres — Agostinho Tavares Ferreira — Euclides Antonio da Silva — Franklin José Ribeiro Fraga — João Clementino da Silva — Clodoaldo da Rocha — Waldemar Pinheiro — Francisco Horacio de Figueiredo — Alfredo Pereira de Souza — Aizíro Lourenço Soares — Paulo Eurico de Souza — Benedito Antonio Lara — Oswaldo Santos — Manoel Ferreira de Andrade — Leonardo Alves Robaina — Manoel Guedes da Silva — Raymundo Melônio — Odilon de Souza Lima — José Gomes Teixeira — Martinho Sena — Sebastião dos Reis — Geraldo do Nascimento — Custódio Jacinto Mariano — Zenobio José Nantes — Manoel Miranda Netto — José Mesquita — Amauri Percinio da Silva — Antonio de Assis Carvalho — Waldir da Silva — Jayme Benjamin Duarte — Julio Clemente da Silva — José Eugenio da Silva — João Bigarello — Francisco Augusto Pereira — Alfredo Rodrigues da Silva — Oswaldo Coelho — Odilon Benedito da Silva — Moacyr Brasil Xavier — Deolinda Sebastiana da Paz — Alberto Mario Rebola — Wagner Ramos Galvão — Alberto de Amorim Fernandes — Marcelino Marques Carriço — Severino Rodrigues de Oliveira — João Moreira Dantas — Gregorio de Oliveira Pacheco — Wan-tuyl Marques Soares — Walcir Rodrigues Sandim.

RESTAURANTE DA ESTIVA: José Tavares Junior — Jorge Rodrigues Guerra — João Andrade Velame — Raul David Reis — Francisco Marchimisko — João da Silva Andrade — Calixto Vieira Filho — Jorge de Souza — Cerilto Soares da Silva — Ramon Rodrigues Dominguez — José de Ribamar — Francisco Luiz dos Santos — José Prado Melo — Hotropio Joaquim da Silva — Edisio Brito — Nilton dos Santos — Pedro Gonçalves Dutra — Francisco Wenceslau Dias da Silva — Fernando de Oliveira Sanches — Jair Dias.

RESTAURANTE DA POLICIA: Antonio Diogo da Silva — Maria José de Almeida Sampaio — Arlinda Lopes Mesquita — Marcidea Gama Ferreira — Aloysio Andrade Barros — Eraldo Falcão Malta — Manoel Ferreira — Julião da Silva Prima — Juvenal Vieira Ataides.

Paralisado o transporte rodoviário entre Campos e Niterói

CAMPOS, 3 (Asapress) — Paralisou, definitivamente, o transporte rodoviário entre Campos e Niteroi, devido a intransitabilidade da estrada a 12 quilometros de Macaé, onde a agua subiu 2 metros de altura.

A Empreza de ônibus "1001" paralizou o transporte de passageiros, ao que se presume pelos mesmos motivos.

o TRATOR que oferece a eficiente e tradicional assistência FORD em todo o Brasil!

TRATOR FORD

- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Graças ao seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico, o Trator Ford é o de mais fácil manejo, executando com a mesma eficiência serviços leves e pesados. E o Trator Ford é o único que possui uma linha completa de implementos Dearborn, planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para maior rendimento por alqueire, menos trabalho e maior economia.

Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:
ARADO DE DISCOS
GRADE DUPLA
PLAINA
ESCAVADOR
CARRETA
PERFURADOR

Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 28-2726 — RIO DE JANEIRO

Prêso o autor do homicidio da Favela

AFIRMA TER SIDO ACIDENTAL A MORTE DE IRACEMA

No dia 27 de janeiro, registrou-se um crime de morte no morro da Favela. Israel da Costa Santos, empregado de uma tendinha situada no local denominado Pedra Lisa, abateu a tiros de revólver sua amante Iracema dos Santos, desaparecendo após perpetrado o homicidio. Várias batidas pelos cantos da cidade foram levadas a efeito por policiais do 11.º D. P., jurisdição em que se verificou o crime, sem no entanto lograrem êxito. Caxias, Nilópolis e todos os morros da cidade, foram visitados pelo investigador Raul e outros policiais que não conseguiam localizar o criminoso.

PRESO DESDE O DIA DO CRIME

Acontece, porém, que desde a noite do crime Israel havia sido preso por uma turma do 23.º D. P., por ter sido apanhado portando um revólver.

Na delegacia, Israel deu nome trocado e idade errada, conseguindo, dessa forma, ocultar a culpabilidade no crime, sendo removido para a Detenção, onde responderia pela contravenção de porte de arma.

DENUNCIADO

Ontem, o capitão Perminio, chefe da Seção de Vigilancia, recebeu denuncia de que o Israel de Oliveira, de 23 anos, preso no 23.º D. P. outro não era senão o autor do homicidio da Pedra Lisa, cuja identidade, em verdade era: Israel da Costa Santos, de 17 anos, e não a que havia fornecido por ocasião de sua qualificação na contravenção.

Reconhecido pelo chefe da Seção de Vigilancia este comunicou-se, incontinenti com o comissário Gastão, no 11.º D. P., dando ciencia da prisão de Israel.

Interrogado a respeito do movel do crime, declarou que foi acidental a morte de Iracema, causada por um disparo na ocasião em que ele brincava com a arma.

NOVA AMÉRICA
BARBOSA
JULINHO (JAÚ) E RUI (JAÚ)
MEDALHA, NONO E DEOCLÉCIO
MARINO, OTACILIO, JACI, ALFREDO E EVERT

QUADROS PARA HOJE

SALVO MODIFICAÇÕES DE ÚLTIMA HORA, DEVERÃO ASSIM FORMAR AS EQUIPES DO NOVA AMERICA E ROSITA SOFIA, PARA O SENSACIONAL ENCONTRO DE LOGO MAIS NO ESTÁDIO DO CAMPO GRANDE, PELO TRIANGULAR DO DEPARTAMENTO AUTONOMO:

ROSITA SOFIA
PLÁCIDO
TIÃO E WILSON
RENATINHO, MICHELIN E JORGE
VADINHO, ANTERO, RENATO, BERNARDINO E DEZINHO

HOJE À TARDE, NO GRAMADO DA RUA DA ALEGRIA, ESTARÃO EM LUTA OS FORTES CONJUNTOS DO ATLÉTICO F. C. E DO JUVENTUDE A. C., DE IPANEMA

NO GRAMADO DO CAMPO GRANDE

Lutarão hoje Nova América x Rosita Sofia, pela reabilitação — Peleja "suicida", já que somente a vitória interessa — Sensação na preliminar, quando jogarão os juvenis do Cruzeiro e Del Castillo — Jaú reaparecerá no quadro do Nova América — Autoridades escaladas

Entra o Campeonato do Departamento Autônomo em seu "climax", e de maneira sensacional, com as pelejas finais do Triangular. Hoje por exemplo, teremos novamente uma peleja sensacional, e que terá como palco o excelente gramado do Campo Grande A. C., quando estarão novamente em luta Rosita Sofia x Nova América.

SO A VITORIA INTERESSA

A peleja de hoje, toma aspecto de sensacionalismo, já que para ambos os quadros, sòmente a vitória interessa. Pois mesmo o empate, não será muito cômodo, isto porque, terão que vencer o Engenho de Dentro nas duas pelejas que restam e as derrotas que sofreram foram frente aos fantasmas". Como vêem, terão os "fãs" outro grande "clássico", já que será uma peleja "suicida".

JAU REAPARECERA NO NOVA AMERICA

O quadro do Nova América será o mesmo que vem jogando, isto é, com apenas uma modificação, já que Jau voltará a formar na zaga no lugar de Rui, que estava deslocado de sua verdadeira posição.

TUDO "O. K." ENTRE O ROSITA SOFIA

Enquanto isto, lá em Kosmos tudo bem, no melhor, tudo "O. K.". O quadro será o que jogou às duas vezes, e está sedento de reabilitação. Adelino preparou a sua turma, dando na quarta-feira um bom treino de conjunto, estando mesmo confiante nos sucessos de sua turma.

CRUZEIRO X DEL CASTILLO NA PRELIMINAR

Na preliminar, o Cruzeiro, que derrotou de maneira sensacional os "garotos" do Engenho de Dentro, dará combate ao Del Castillo. Se triunfarem frente ao Del Castillo, terão dado um grande passo para a conquista do título de sua categoria, isto é, campeão de Juvenis do Departamento Autônomo.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a peleja preliminar, entre juvenis do Del Castillo x Cruzeiro, Januário Fernandes, enquanto o jogo principal, entre Nova América x Rosita Sofia, João Travasso Arruda será o dirigente, auxiliado por Antonio Henrique e Paulo Barret.

NÃO HOUVE SURPRESAS

NA APURAÇÃO DE ONTEM, DO RENHIDO PLEITO QUE APONTARÁ A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1950 — LIDIA E MIRIAM CONTINUAM AVANÇANDO — O RESULTADO — SÁBADO PRÓXIMO, NOVA APURAÇÃO — OUTROS INFORMES

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 5 de Fevereiro de 1950 — NÚMERO 2.608

Continua empolgando de maneira sensacional, o nosso concurso, que anualmente é promovido entre as jovens que compõem os departamentos femininos de nossos clubes amadoristas.

LIDIA, AINDA NA LIDERANÇA

Muito embora a diferença existente para a segunda colocada não seja muito grande, Lidia Bossoli, a candidata do Remo F. C., continua liderando o grande pelotão de concorrentes.

MUITO CONCORRIDA

Sem dar importância a forte chuva que desabou sôbre a cidade quando se aproximava a hora do Angelus, um grande número de candidatas, cabos eleitorais e diversos espectadores, estiveram presentes a apuração d ontem.

O RESULTADO

Com os votos apresentados ontem, pelas diversas candidatas, as colocações ficaram sendo as seguintes:

PARA MADRINHA

Lidia Bussoli	13.973
Mirian M. Silva	12.063
Léa Silva	3.409
Guair da Silva	1.746
Adelaide do Carmo	1.500
Aida Reis	1.244
Alice D. Silva	788
Laura Ferreira	294
Léa Fonseca	260
Júlia Pinheiro	115
Mercedes Francisca	111
Isa de Oliveira Lima	90
Maria J. Morais	75
Ilza Monção	73
Wilma Pereira	60
Iolanda C. Machado	57
Dina Ferreira	49
Lidia G. Silva	44
Zaira dos Santos	44
Eunice Vinhais	35
Neide Carvalho	27
Irene Nascimento	26
Luci Liberato	25
Hilda Tavares	17

FÃ

Nilo da Conceição	13.973
Vavá	12.063
Wallace Alessio	3.409
Moacir Silveira	1.746
Edgard C. Medeiros	1.500
João Bistene	1.244
Jorge Ferreira	788
Joaquim de Oliveira	294
Damião Batista	260
Norival Carvalheira	115
Walter Bruno	111
Orlando Carvalho	90
João Corrêa	75
Silvio Marçal	73
Sebastião Francisco	60
Hélio Pesset	57
Waldir Machado	49
Marreco	44
Angelino Medeiros	35
Darci Coelho	27
José Duarte	26
Nininho	25
Carlos Sergio dos Santos	23
Beni Ferreira	21
Nozinho	17

CLUBES

Remo F. C.	13.973
E. C. Bandeira	12.063
Alessio F. C.	3.409
Conceição F. C.	1.746
E. C. Campinho	1.500
E. C. Cajaiba	1.244
Nova Aurora F. C.	788
Unidos do Catete	294
Flamengo Suburbano	260
E. C. Uniã o.	115
Mendonça Lima F. C.	111
Cavalcante F. C.	90
Tupi F. C.	75
Manufatura	73
Filho do Democrata	60
G. E. R. Bitencourt da Silva	57
E. C. Joia	49
S. P. R. F. C.	44
Atlético F. C.	44
A. A. Portuária	35
Adélia F. C.	27
Alvaceli F C.	26
E. C. Barroso	25
Unidos do Campinho	17

S. C. São Luiz x Coelho Neto F. C.

Realizando-se hoje o "match" amistoso entre as equipes do São Luiz x Coelho Neto, a direção de esportes do Esporte Clube São Luiz, convoca os aspirantes abaixo para uma reunião às 13 horas, na sede do clube: Miguel — Anatolio — João — Floriano — Jorge II — Jorge III — Ivaldo — Henrique — Hilton Nunes — Patinho — Ernani — Sergio — Jair — Dilson — Wilson — Esquerdinha e todos os demais atletas aspirantes.

As 15 horas, os amadores abaixo: Alcides — Bicudo Coller — Amauri — Jorge I — Bené — Walmir — Dimas — Luiz — Mangueira e Madureira. O jôgo será no campo do Condor F. C.

A A. A. Casa Nunes aos seus coirmãos

A A. A. Casa Nunes desejando formar seu calendário esportivo, para o corrente ano, avisa seus coirmãos, que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros e excursões à cidades do E. do Rio.

Outrossim, avisa que possui ótima praça de esportes, localizada na estação de Riachuelo, sita à rua Magalhães Castro 180. Tais jogos, entretanto, só poderão realizar-se aos sábados, em virtude de domingo a referido praça de esportes pertencer a outro coirmão.

Qualquer ofício poderá ser remetido à Casa Nunes — Rua da Carioca, 65 — ou pelo tel.: 22-8684, chamar Nélson.

Atenção, sócios do Sampaio!

Recebemos da diretoria do Sampaio A. C. um comunicado para publicação, e está redigido da seguinte maneira: "Todos os sócios em atraso, deverão comparecer à tesouraria até o dia 12 do corrente, para se quitarem. Caso contrário, serão excluídos na forma do Estatuto".

Desta maneira, quem estiver atrasado já sabe...

A MANHÃ órgão oficial do E. C. São Luiz

Recebemos atencioso ofício do Esporte Clube São Luiz, em que a diretoria do simpático clube de Coelho Neto nos comunica, ser o nosso matutino eleito por unanimidades esportivas e sociais do clube — Gratos.

Boa peleja em Osvaldo Cruz

Para enfrentar o Vieira Fazenda F. C., a direção tecnica do Flamengo Suburbano F. C. de Osvaldo Cruz, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

TIME "A" — As 15 horas na sede: Barbosa, Tião, Raul, Chiquinho, Baiana, Silva, Hélio, Estaca, Floriano, Delair, Orlando e Cobrinha.

TIME "B" — As 10 horas na sede: Ivanildo, Antonio, Levis, Valdemiro, Mazio, Amaro, Aristides, Gaspar, Hélio, Ivo, Josias e Nadinho.

Também deverão comparecer na sede às 10 horas: Damião, Nilton e Derocy; Osmar José, Odir, Preguinho, Edinho, Oscar, Araujo, Ronaldo e Elbio.

ANA NERI x FALEIROS

É a sensação de hoje, em Riachuelo — Convoca o clube de Seixas os seus "cracks" — Estarão em ação os amadores, aspirantes e juvenis

Transferido de comum acôrdo, E. C. Ana Neri e Faleiro travarão hoje, a luta que os mesmos deveriam realizar no dia 29. O campo da rua Magalhães de Castro, na estação do Riachuelo, por certo, apanhará uma boa assistência, tendo em vista o valor dos dois quadros, que possuem em suas fileiras elementos de grande valor técnico.

CONVIDADA "MIRINHA"

Belmira Lemos, Madrinha do Esporte Amador, foi convidada e estará presente, para o maior brilhantismo da tarde esportiva, de hoje.

CONVOCAÇÃO DO E. C. ANA NERI

A direção técnica do E. C. Ana Neri, convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores:

2.º Quadro, às 13,30 horas — Lobo, Guarnely, Nangula, Djalma Santos, Wilson, Ney, Quiquias, Reinaldo, Luiz, Carlos, Moacir, Lino, Valkir, e Miguel; 1.º Quadro, às 15,00 horas — Seixas, Alfredo, Gentil, Cesar, Jorge, Hamilton, Felipe, Francisco, Sobral, Hilton, Elmir e Casquinha; Juvenil, às 8,30 horas — A fim de enfrentar o forte quadro do Rio Branco F. C.: Gostoso, Herminio, Abel, Mirim, João 1.º, João 2.º, Domingos, Américo, Danilo, Itamar, Lincoln, Valdeir e Deoclécio.

NO ESTADIO DA RUA HENRIQUE SCHEID

O Adelia dará combate hoje ao Bento Gonçalves, num encontro promissor — Bom o encontro da preliminar — Convoca a direção técnica dos "carijós"

Dos mais empolgantes, será o amistoso programado para hoje no excelente estádio do Engenho de Dentro A. C. na rua Henrique Scheid, quando estarão em luta as poderosas equipes do Adélia F. C. x Bento Gonçalves, ambos do adiantado bairro da Central do Brasil.

APTO A BRILHAR O "ONZE" DO ADELIA

Apesar de encontrar pela frente um quadro categorizado como o do Bento Gonçalves, a turma da rua das Oficinas irá a cancha disposta a um grande feito. E para isto estão preparados, não tendo sua direção técnica descuidado, já que são conhecedores do poderio de seu adversário.

O BENTO GONÇALVES COM O MESMO QUADRO

O Bento Gonçalves para a peleja acima citados. Sem dúvida, uma peleja equilibrada e que muito promete.



O "onze" do Adélia, que terá a difícil tarefa de enfrentar o Bento Gonçalves

frente ao Adélia, lançará a mesma equipe que vem de belas vitórias. O quadro vem jogando bem, e seu técnico é de opinião que o "onze" poderá render o que sabe frente aos "carijós".

CONVOCA O ADÉLIA F. C.

Por nosso intermédio, pede a direção técnica do Adélia F. C., o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 13 horas.

ENTRE OS ASPIRANTES A PRELIMINAR

Na peleja que antecederá o encontro principal, estarão em luta os quadros de aspirantes dos clubes

Reaparecerão Claudio e Quivo

O Moura em condições de dar luta ao Rio D'Ouro — O que será a peleja de logo mais, no gramado da Av. Automovel Clube — Jogarão também os aspirantes

A equipe do Moura, que terá pela frente o poderoso "onze" do Rio D'Ouro Futebol Clube

O gramado do Rio D'Ouro, à Avenida Automovel Clube, em Irajá, será palco, hoje à tarde, de uma sensacional peleja amistosa a ser travada entre o clube local e o Moura, de Vaz Lobo.

Jogadores de grande cartaz nos gramados suburbanos estarão em confronto, como Rubens, Evaldo, Valdir, Aldo e outros consagrados valores pelo Rio D'Ouro, enquanto que defendendo as côres do Moura teremos também autênticos "virtuoses" no manejo do balão de couro, tais como Sivóca o super-calmo zagueiro, Aloisio, Quivo, o bailarino da cancha, Claudio, um clássico centro-avante, o endiabrado Felino, Vává e muitos outros.

A grande assistência que na certa lotará tôdas as dependências da magnífica praça de esportes de Irajá, vibrará do início ao fim do match, conforme tudo indica, dado o evidente equilíbrio existente entre as facções em litígio.

CONVOCA A DIREÇÃO DE ESPORTES DO MOURA

A direção de esportes do clube de Ivanita Báboda, convoca os seguintes "players", para as 13 horas na sede: ASPIRANTES — Constante, Erico, Helio, Osni, Aloisio, Pichira, Nozinho, Louro, Nenem, Elmo Catinga, Emilio, Mario e Jair. AMADORES — Jorge, Aloisio, Sivóca, Russo, Alvinho, Quivo, Mazinho, Vává, Claudio, Felino, Bira, Nesir, Ivan, Rui, Lindinho e Hermes.

Sociais esportivas

Aniversaria hoje, Otavio Teixeira, dinâmico dirigente da A. R. Luso Brasileiro. O aniversariante será alvo de inúmeras demonstrações de estima e amizade, quando oferecerá aos seus amigos e parentes, um "cock-tail" íntimo em sua residência. Os votos de felicidades da rapaziada aqui de casa.

A data de hoje assinala o aniversário do sr. José Gonçalves Brandão, segundo sargento de nossa Armada. O aniversariante, pessoa muito estimada entre seus amigos e parentes, será alvo de simpáticas demonstrações de amizade. Ao sr. José Gonçalves Brandão, que é tio de nosso companheiro Mário Brandão, os sinceros votos de felicidades, é o que deseja a Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

Sensação na preliminar de hoje

Os desportistas cariocas estão de parabens pela oportunidade que irão ter na tarde de hoje, em São Januário, assistindo a dois jogos de relêvo nas suas respectivas categorias. E', que além do grande clássico Vasco x Botafogo, serão brindados os aficionados do esporte das multidões com uma preliminar de grande interêsse, uma vez que irão preliar os quadros do "Atlantic Refining Clube" e "Shell Esportes Clube", constituídos pelos funcionários das duas grandes emprêsas petrolíferas.

Dada a grande expectativa que está precedendo a pugna, espera-se um animado duelo entre as torcidas das referidas agremiações, que sempre têm se mantido dentro da maior cordialidade.

FOI O UNIDOS DE RAMOS E NÃO O IPIRANGA

Recebemos da diretoria do Ipiranga de Ramos um atencioso ofício, em que nos pede retificar uma nota publicada, sôbre a derrota sofrida frente ao "Torres Homem" F. C. O clube que perdeu foi o Unidos de Ramos, e não o Ipiranga de Ramos. Aí está a solicitação dos dirigentes do simpático grêmio leopoldinense.

PREMIANDO CAMPEÕES

O União entregará hoje os prêmios aos vencedores do campeonato "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes — Convidados todos os gremios que tomaram parte no interessante certame

E. C. União, organizou para hoje uma festa das mais interessantes, para premiar seus "cracks", que conquistaram brilhantemente o título de campeão do campeonato "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes.

DIVERSOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Os organizadores do interessante Torneio, farão a entrega aos campeões, em sua sede social na rua 2 de Maio, em Marechal Hermes. Logo depois da entrega, haverá um grande baile, como encerramento dos festejos. Os "cracks" dos "camisas negras", receberão diversos premios pela conquista do titulo de campeão do Torneio.

CONVIDADOS TODOS OS GREMIOS QUE TOMARAM PARTE

A diretoria do União, distribuiu convites a todos os gremios que tomaram parte no Torneio "Octacilio Rezende" de Marechal Hermes, para que os mesmos compareçam na festa da entrega dos premios aos seus "cracks" campeões.



Aí estão os valorosos defensores do E. C. União de Marechal Hermes, que receberão hoje o prêmio pela conquista do T. O. R.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

3

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 28 de fevereiro de 1950

EM ANGRA DOS REIS O QUADRO DE BASQUETEBOL DO FLAMENGO — Foram iniciadas as demarches, para a visita do quadro de basquetebol do C. R. do Famengo a Angra dos Reis. O campeão carioca irá enfrentar, naquela encantadora cidade fluminense, o aguerrido "five" do Vera Cruz F. C., vice-campeão local. Kanela, o valoroso e simpático orientador do quadro da Gávea, olhou com simpatia a ida de seus "pupilos" à "cidade encanto" do litoral fluminense